DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1950

N. 17.470
ANO XLIX

CAPITULAÇÃO DEMOCRÁTICA

A falta de imaginação dos políticos leva o país a rodar como peru num círculo. Êles estão certos de que as soluções do passado dão sempre certo no presente. Com as vistas viradas para o lustro decorrido, estão na ilusão de que o futuro presidente deverá sair, como daquela vez, do Ministério da Guerra.

Naquele tempo a candidatura do ministro da Guerra da ditadura foi conseqüência do movimento de libertação democrática, logo encarnado na figura de Eduardo Gomes. Quando nas rodas ditatoriais perceberam a situação, correram ao edifício da praça da República para tirar de lá o general Dutra, como escudo contra o movimento libertador.

Assim, a candidatura do atual ocupante do Catete nasceu de uma reação de autodefesa do ditador contra a ofensiva popular pela democracia. Hoje, é o inverso. Os partidos ditos democráticos se organizaram e detêm as rédeas do poder. As liberdades públicas reconhecidas, as chaves do poder nas mãos, os partidos democráticos nada deveriam temer, e muito menos os movimentos populares já agora canalizados pela ordem legal afinal restaurada.

Mas verifica-se o contrário. Os democratas vitoriosos estão mortos de mêdo. Mêdo de que? Do povo. Exatamente como a ditadura, desmoralizada e anacrônica, num mundo em que a democracia emergia vitoriosa de um combate mortal contra a tirania, tremeu de mêdo diante da perspectiva de um movimento popular pela recuperação das liberdades supressas.

Compreendia-se o gesto de legítima defesa da ditadura acuada. Não se compreende hoje, porém, o gesto de covardia dos políticos ditos democráticos que se apressam a abrigar-se por trás da autoridade do mais alto cargo burocrático do Exército, quando no horizonte nada existe senão a perspectiva de um embate eleitoral. Na verdade, os políticos temem o povo, mas sobretudo a expectativa de uma luta eleitoral contra candidatos demagógicos.

Acreditam que a escolha do atual ministro da Guerra poderia poupá-los ao trabalho da arregimentação popular, que de antemão consideram impossível. Confiam, entretanto, em que a qualidade de militar e o prestígio do cargo forçarão as adesões do oficialismo nacional, estadual e municipal, mobilizarão a máquina do Estado em seu favor, arrebanharão os votos de todos os timoratos e, por fim, se fôr necessário, levarão à própria justiça eleitoral a uma contagem política e não aritmética dos votos apurados.

Eis o cálculo dos políticos quando, impotentes e acovardados, se viram para a candidatura do ministro da Guerra como a solução mais fácil e cômoda. Pois, mais uma vez, os políticos estão enganados. As miríficas virtudes do cargo de ministro da Guerra não darão para elegê-lo presidente da República. O povo não se impressiona mais com os aparatos oficiais. A impopularidade da candidatura ficará evidente aos primeiros dias da campanha. Em contrapartida, não faltarão nomes de ressonância popular para galvanizar o povo e dividir o eleitorado, com prejuízo dos cálculos dos políticos.

E à medida que a tendência das simpatias populares se fôr definindo cada vez mais em oposição ao candidato oficial, mais a campanha se aprofundará, tomando ritmo e caráter perigosamente radicais. Ao fim, a candidatura ministerial terá apenas concorrido para dividir a nação em dois campos terrivelmente adversos, e essa divisão será mais pronunciada ainda nas fileiras das fôrças armadas que em qualquer outro meio.

O movimento em prol da candidatura do ministro da Guerra é, pois, um movimento de capitulação democrática, e acarretará as piores conseqüências para o regime implantado depois da derrubada da ditadura. O pôsto de ministro da Guerra deveria tornar o seu ocupante, qualquer que êle fôsse, incompatibilizado para a sucessão presidencial. A boa administração das fôrças armadas, a sua coesão e isenção política, condições indispensáveis para a preservação da ordem democrática no país e da disciplina e eficiência militares, estariam imediatamente comprometidas no dia em que o seu ministro abandonasse as altas preocupações administrativas em troca de aventuras políticas pelo poder.

O ministro da Guerra não pode ser candidato a presidente da República, nem o atual nem os futuros. O general Canrobert Pereira de Sousa pode ser candidato, e até bom candidato. Mas antes de se lembrarem de seu nome para essa investidura, é indispensável que êle resigne o pôsto que atualmente ocupa com tanto brilho, e venha esperar cá fora, em sua residência de cidadão particular, que os políticos e os partidos o venham buscar para seu porta-bandeira nas próximas eleições.

Em quaisquer outras condições sua candidatura não é mais que uma tentativa de impor ao país um nome que êle espontâneamente não escolheria para governá-lo.

x

Estranho que pareça, onde vamos encontrar, neste momento, maior interêsse e quase sofreguidão pela candidatura do ministro da Guerra? Dentro da U.D.N., onde laboram em favor do nome do general Canrobert Pereira da Costa diversas seções estaduais!

Dentro da mesma U.D.N., portanto, que na legenda do Brigadeiro Eduardo Gomes possui o seu candidato natural, assim proclamado pela direção do partido, sob aclamações dos correligionários. A espontaneidade que falta inteiramente à candidatura Canrobert consagra como a mais legítima de tôdas, a candidatura de Eduardo Gomes, nascida dos mais puros sentimentos da U.D.N., e dos próprios ideais de sua fundação política.

É certo que a nota da U.D.N. que proclamava o Brigadeiro seu candidato natural ressalvava a liberdade do partido de prosseguir nos entendimentos com as outras agremiações para uma solução comum do problema presidencial. Esta ressalva admitia, em favor de uma concórdia geral das correntes de opinião democrática, a eventual adoção pela U.D.N. de outro nome. Mas que nome seria êste?

Há de presumir-se, naturalmente, que seria o de um candidato interpartidário. Não é o caso, entretanto, da candidatura do ministro da Guerra, pela qual os referidos setores da U.D.N. se vêm esforçando sòzinhos. Nem o P.S.D. nem o P.R. — as outras partes do acôrdo — ainda se manifestaram sôbre o nome do general Canrobert. Não possuindo passado político — quer por atitudes assumidas, quer por cargos ou mandatos exercidos — a candidatura do ministro da Guerra poderia ser considerada extrapartidária, mas êste atributo estará sempre e necessàriamente vinculado à condição de interpartidário. Não basta não pertencer a nenhum partido — simples omissão — é preciso que suscite o acôrdo de todos, ou será inevitàvelmente uma candidatura partidária: do partido que a alvitrou em seus conselhos internos.

Temos, assim, que alguns setores da U.D.N. se predispõem ao sacrifício de um candidato legítimo, espontâneo e popular em favor de um nome que não será uma solução nem interpartidária, nem extrapartidária, nem política, nem eleitoral: simplesmente uma capitulação, esta, sim, espontânea.

Devemos, porém, antes de crer na espontaneidade da mesma capitulação, indagar por que a U.D.N. se inclina para cometê-la. Que razões estaduais e municipais açodam alguns udenistas no caminho da traição e da estupidez? Por que recolhe a sua bandeira nacional para acolher-se, timorata e medíocre, à sombra do militarismo? Não se trata de uma candidatura militar, temos dito mais de uma vez, a do general Canrobert, mas de uma candidatura nítida e exclusivamente militarista, nascida e desenvolvida sob o prestígio do cargo de ministro da Guerra.

Isto bastará para incompatibilizá-la com a opinião pública. Devem ser muito poderosos os problemas regionais de alguns udenistas, ou muito subalterna a natureza pessoal dos mesmos, para não temerem essa incompatibilidade, num partido que tem vivido e crescido graças à estima e ao apoio da opinião pública.

Quarta semana da greve dos mineiros

Suspensas as negociações

Washington, 27 (Robert Lee, da U. P.) — As negociações entre os representantes dos sindicatos e das emprêsas de carvão foram suspensas por tempo indefinido ao mesmo tempo em que tinha início o julgamento, por desacato, contra a organização dos mineiros dirigida pelo sr. John Lewis.

Assim, a greve dos mineiros de carvão entra em sua quarta semana. A escassez de carvão em todo o país continua piorando e calcula-se em 516.000 o número de trabalhadores paralizados em conseqüência da greve.

As negociações foram suspensas depois de uma conferência de 45 minutos realizada hoje entre os representantes dos sindicatos e das emprêsas e os mediadores federais. Entretanto, diz-se que os representantes de ambos os grupos permanecerão nesta capital e poderão ser convocados para outra reunião a qualquer momento.

David Cole, presidente da Junta Investigadora nomeada pelo presidente Truman, declarou que as negociações foram suspensas a fim de que os representantes das empresas e dos sindicatos possam tratar com os dirigentes de seus respectivos grupos sôbre "os acontecimentos das reuniões de ontem", que duraram doze horas.

O presidente Truman por sua vez, estudou a situação do carvão durante uma reunião com os dirigentes democratas do Congresso. O presidente da Câmara dos Representantes, Sam Rayburn, declarou que está decidido a apoiar qualquer projeto de lei que autorize o govêrno a encampar as minas de carvão — se o presidente o solicitar. Todavia, Rayburn frizou que Truman não insinuou nem disse que pensa pedir a aprovação de tal medida.

O julgamento dor desacato contra o Sindicato dos Mineiros Unidos começou esta manhã e os advogados dessa organização apresentaram uma declaração de "inocente" e renunciaram ao julgamento por um corpo de jurado.

Pouco depois de iniciado, o julgamento foi suspenso até à tarde, para dar tempo a se apresentar como testemunha o Secretário-Tesoureiro do Sindicato, John Owens.

O julgamento foi iniciado pelo govêrno quando os mineiros desobedeceram dois mandados judiciais ordenando-lhes a regressar aos seus trabalhos. O sr. John Lewis não está acusado nesta causa porque, em duas ocasiões, êle também pediu aos mineiros que cumprissem os mandados. Lewis encontrava-se hoje em Springfield, para assistir ao entêrro de seu irmão, que se suicidou na semana passada.

Em conseqüência da escassez de carvão, a "United States Steel Corporation", a principal produtora de aço do país, anunciou uma grande redução em sua produção. Diz-se que tal redução será de até 43 por cento em algumas de suas subsidiárias na zona de Pittsburgh.

Outras emprêsas siderúrgicas e fábricas de automóveis já suspenderam seus trabalhos ou estão na iminência de adotar essa medida.

Uma investigação realizada em todo o país revelou que, além dos 382.000 mineiros de carvão em greve, 76.050 trabalhadores das indústrias que consomem carvão e 58.415 trabalhadores ferroviários, estão sem trabalho em conseqüência da paralização das minas de carvão.

As autoridades receiam que surjam novos atos de violência nas zonas mineiras. Em Alabama, uma pequena mina, que vinha trabalhando com os mineiros não sindicalizados, decidiu suspender suas atividades depois que ocorreram ali várias explosões de dinamite.

O julgamento contra o Sindicato dos Mineiros Unidos foi suspenso às 15,30 horas de hoje, devendo prosseguir amanhã, às 13,30 horas, depois de haver o juiz conferenciado com os representantes das partes acêrca de uma "prova importante" que o govêrno deseja apresentar.

Programa de rearmamento intensivo

A impressão dominante em Washington acerca das negociações com Moscou

Washington, 27 — (André Rabache, da F. P.) — Não haverá, num futuro próximo, conversações russo-americanas por iniciativa dos americanos, "tal a conclusão a que acabam de chegar os meios governamentais americanos, depois de algumas semanas durante as quais os dirigentes desta capital acreditavam, dia a dia, que ia surgir a ocasião para um "tete-à-tete" entre as duas potências atômicas".

Pelo contrário, o govêrno decidiu consagrar-se a um programa de rearmamento intensivo, para o qual acredita poder conseguir o apoio do Congresso.

A dar créditos aos meios ligados mais diretamente à Casa Branca, isto não significa que os Estados Unidos rejeitem um gesto do Kremlin em favor dessas conversações, a dois, três ou quatro interlocutores, mas há pouca esperança de que tal aconteça.

Os acontecimentos das oito últimas semanas fizeram crer ao presidente Truman e ao Secretário de Estado Acheson que a União Soviética não deseja negociar com os Estados Unidos. A Rússia pensa ter atualmente vantagem considerável em todos os domínios — no que se refere a situações de política interna, de relações diplomáticas, de engenhos atômicos ou de armamentos clássicos. Eis porque, no momento em que o govêrno de Attlee, enfraquecido, vai pôr à prova sua estreita maioria parlamentar, um membro da Casa Branca dizia ontem: "O resultado indeciso das eleições britânicas assestou o último golpe ao projeto da missão de Fred Vinson a Moscou".

E' possível recapitular da seguinte maneira a evolução da opinião em Washington, desde o início deste ano:

1) — aconselhado pelos Estados Maiores e pelo Departamento de Estado, o presidente Truman dá ordens para a fabricação da bomba de hidrogênio;

2) — esta decisão revoluciona a consciência de certo número de americanos (líderes religiosos, parlamentares, cientistas, etc) que temem as conseqüências da resolução do presidente e exprimem o desejo de que o govêrno tentar um gesto em favor do entendimento americano-russo;

3) — o govêrno de Truman respondeu a êste desejo da opinião pública pela voz do Secretário de Estado Acheson: "Os russos, disse êste último, respeitam apenas a fôrça. Reforcemo-nos, portanto, em tôda parte, de tôdas as maneiras possíveis, e talvez consigamos manter a paz".

4) — a opinião pública não se satisfez com esta tese da "paz pela fôrça" e mostrou-se novamente exigente no sentido de reclamar um gesto espetacular que convencesse o Kremlin de que os Estados Unidos não querem a guerra;

5) — cedendo a esta pressão, o presidente autorizou a publicação no "New York Times" de uma entrevista "balão de ensaio" na qual disse, em síntese: "Talvez a idéia de enviar a Moscou uma missão chefiada por Fred Vinson com a missão de expor aos russos as intenções pacíficas dos Estados Unidos seja uma boa idéia e quem sabe não nos será dado aplicá-la, um dia ou outro?"

6) — no dia seguinte ao desta entrevista, Washington esteve alerta, mas de Moscou não chegou nenhum eco. Pelo contrário, acham os Estados Unidos que receberam uma serie de provocações: Stalin assinou o tratado de amizade com Mao Tse Tung; a diplomacia russa se fêz mais distante e mais impenetrável aos americanos do que nunca: os satélites tornam cada vez mais difíceis, deliberadamente, as relações diplomáticas entre o leste e o oeste.

Finalmente, o resultado das eleições britânicas, segundo os meios governamentais americanos, não é de natureza a reforçar o potencial das nações atlânticas. E' agora menos do que nunca ocasião para solicitar uma entrevista com a União Soviética. E como para selar esta decisão, tomada depois de dois meses de constante hesitação e de freqüentes contradições, a imprensa americana lança campanhas tendentes a demonstrar que os Estados Unidos estão perigosamente desarmados e que um esfôrço de rearmamento é imperiosamente necessário.

Isto não quer dizer que o presidente Truman abandone alegremente o seu projeto de enviar um emissário a Moscou. De fato, aos olhos do presidente e de seus conselheiros, o discurso de Edimburgo no qual Churchill prometia, em caso de vitória eleitoral, tentar entrar em contato com Stalin, desempenhou um papel determinante nas eleições britânicas. E isso, para Truman e os que o rodeiam, demonstra que, de um lado do Atlântico como do outro, os povos estão fartos da "angustia atômica".

O govêrno americano ao que se pensa, continuará, portanto, a observar a situação e a procurar o menor sinal favorável que permita renovar os esforços para uma conferência americano-russa.

Mas, enquanto espera, deve consagrar-se a um programa de rearmamento que vai ficar, sem duvida, por cêrca de vinte bilhões de dólares.

PODE DESTRUIR A RAÇA HUMANA

Inimagináveis os perigos da bomba de hidrogênio

Luebock, Texas, 27 (R.) — Várias bombas de hidrogênio explodindo simultâneamente poderiam modificar as estações, tornando o inverno mais longo e o verão mais curto, além de aumentar a duração do ano para 370 dias — segundo declarou hoje o professor Paul Elliot, físico americano que trabalhou na fábrica de Oak Ridge durante a guerra.

O professor Elliot sustenta que é muito possível que tais explosões pudessem modificar a órbita da rotação da Terra em tôrno do Sol, ou a velocidade de rotação do nosso planeta.

Isso se daria porque uma vez que a Terra obtém a sua energia em conseqüência da explosão de cêrca de 4 libras de hidrogênio por segundo, uma explosão ou várias explosões dêsse gás poderiam ser suficientemente violentas para modificar o seu movimento de rotação em tôrno dosol.

MATARIA A HUMANIDADE

Nova York, 27 (R.) — Quatro destacados cientistas, falando à nação ontem à noite, em uma mesa redonda promovida por uma estação de rádio desta cidade, narraram como a bomba de hidrogênio pode produzir poeiras capazes de matar todos os habitantes da Terra.

Disseram êles que elementos químicos inofensivos podiam ser colocados em uma bomba de hidrogênio. A própria bomba trasforma-los-ia em poeiras fantásticas. Essas poeiras seriam espalhadas através do mundo inteiro pelos ventos e estariam no ar que as pessoas respirassem. Desceriam e envenenariam plantas, árvores e tudo aquilo que as pessoas comessem ou usassem. A bomba podia produzir poeiras que permaneceriam ativas por alguns dias, alguns meses ou 5.000 anos.

O dr. Leo Szilard, da Universidade de Chicago, declarou que bastariam 500 toneladas de hidrogênio pesado para produzir uma poeira capaz de matar o mundo inteiro.

Se os Estados Unidos fabricassem a bomba de hidrogênio — disseram os cientistas — não teriam de calcular apenas o custo da bomba em si, mas o custo das medidas de defesa que o país seria obrigado a tomar.

NO "PRAVDA"

Moscou, 27 (F.P.) — A "Bomba de hidrogênio" e as "superbom-— declarou no "Pravda" o escritor baz" são sobretudo, uma chantagem Ilya Ehrenburg, frisando: "Os americanos agitam agora o espectro da superbomba, porque deixou de fazer efeito a ameaça de quatro anos criada em tôrno da bomba atômica". "Acham êles que nós, soviéticos, temos os nervos fracos. Não direi que não tenhamos nervos. Somos suficientemente impressionáveis e sensíveis e sofremos muito durante os anos da guerra".

Depois de relembrar o esfôrço realizado pela União Soviética, Ehrenburg afirma: "Apesar dos sofrimentos suportados, não perdemos o contrôle e não fomos nós que levantamos os braços, mas aquêles que, por ignorância e estupidez, pensaram atemorizar-nos". O escritor protesta, em seguida, contra a "vaidade das ameaças americanas" e frisa, em conclusão, a impossibilidade de desencadear uma guerra sem exércitos numerosos "que os imperialistas americanos não podem recrutar em virtude do desejo de paz de todos os povos do mundo, inclusive do povo americano".

O SEGRÊDO ATÔMICO

Nova York, 27 — (Leroy Pope, — especial para a U. P.) — Muitas autoridades governamentais gostariam de dar ao povo norte-americano as últimas informações sôbre as armas atômicas, inclusive sôbre a bomba de hidrogênio. Mas essas autoridades não crêem que isso seja viável ou isento de perigos, no momento. O argumento apresentado é de que o público carece de mais informações para um inteligente planejamento da defesa civil e para apreciar devidamente as medidas tomadas pelo govêrno.

Argumenta-se mais, em favor da divulgação dos dados atômicos, que os russos já têm bomba de hidrogênio. Assim, porque não dizer ao povo norte-americano pelo menos tanto quanto os russos já sabem ?

Mas, replica-se, quem sabe ao certo que é que os russos sabem, seja sôbre os detalhes mais delicados da produção da bomba atômica, seja sôbre os meios práticos de fazer uma mais poderosa bomba de hidrogênio ?

Conseqüentemente, a política ponderada consiste em não correr o risco, permitindo a divulgação de qualquer detalhe, por pequeno que seja, cujo conhecimento possa ser de utilidade para os russos.

Dois outros fatos falam contra o afrouxamento do sigilo atômico, êste ano. Um dêles é a confissão, em Londres, do dr. Klaus Fuchs de que êle trabalhou como espião, para manter os russos informados, durante a guerra, sôbre os progressos atômicos obtidos nos EE. UU.

O segundo é o fato de que está para começar a campanha eleitoral para o Congresso.

A traição de Fuchs poderia converter-se em material para a campanha eleitoral. No presente momento, o sigilo atômico é mais rigoroso do que nunca. Os cientistas nem gostam de falar em bomba de hidrogênio. Preferem dizer: "This H thing".

A lei atômica é explícita quanto à questão de transmitir informações. A Comissão de Energia Atômica está autorizada a retirar da categoria secreta tudo o que, ao seu ver, não tenha utilidade para o inimigo. Mas, embora tenha publicado muitos milhares de trabalhos, desde que foi empossada, em janeiro de 1947, não adiantou uma virgula que já não se contivesse no relatório Smith.

A moderna bomba atômica é entre seis e dez vêzes mais poderosa que as armas usadas durante a guerra, e a bomba de hidrogênio seria ainda mais destruidora, segundo os sábios. Mas, até que a comissão resolva em contrário, todos os fatos importantes pertinentes mesmo às velhas bombas, inclusive seu aspecto, dimensões, pêso, permanecerão em sigilo.

A lei comina penas que oscilam entre multa de dez mil dólares ou dez anos de prisão e a morte, para quem quer que divulgue "dados restritos". O que a lei procura é proteger o "know how", os meios práticos de fazer a bomba. Não visa restringir os conhecimentos científicos fundamentais, já em domínio público.

Mas, apesar das pesadas penas cominadas pela divulgação de dados oficiais, as autoridades admitem que não poderemos impedir que o povo "especule". Isto explica porque os jornais e revistas estão cheios de trabalhos sôbre a bomba de hidrogênio e sôbre os meios possíveis de fabricá-la.

A GUERRA BACTERIOLÓGICA

Washington, 27 (U.P.) — Enquanto a imprensa e os políticos de todo o mundo laçam-se a discussões com respeito à guerra atômica ou de bombas de hidrogênio, alguns cientistas preocupam-se não menos com a possibilidade da guerra bacteriológica.

Certamente não se sabe muito a respeito do que cada nação está realizando nesse particular, mas sabe-se que tôdas as grandes potências possuem esboços de planos sôbre a guerra bacteriológica. Os EE. UU. têm em Camp Detrick, a 65 quilômetros desta capital os laboratórios encarregados dos estudos da guerra bacteriológica, sob a jurisdição da divisão de guerra química do exército.

O dr. James Kelley é um dos cientistas que acredita que as guerras atômicas ou de hidrogênio são secundárias em relação à guerra bacteriológica. O dr. Kelley considera quase perfeito o tipo de guerra bacteriológica sob o ponto de vista militar pois não destrói propriedades, dando ao conquistador domínio das cidades e terrenos pràticamente indenes dos horrores da guerra.

O dr. Kelly afirma que os micróbios podem ser a arma mais terrível e mais perigosa até agora empregada nas guerras.

Segundo o dr. Kelley, os cientistas poderão encontrar defesas contra as guerras atômicas ou com bombas de hidrogênio mas para a guerra bacteriológica a única defesa possível é a verdadeira paz.

CISÃO ENTRE CHEFES TRABALHISTAS

A imprensa londrina reconhece o impasse político

Londres, 27 — (F. P.) — A imprensa londrina é unânime em reconhecer que as eleições resultaram num "impasse" político, e em admitir a probabilidade de novas eleições em futuro próximo. Os comentaristas estão de acôrdo em opinar que os principais membros do antigo Gabinete permanecerão em seus postos.

Quanto ao ministro da Saúde, Aneurin Bevan, sua ausência da reunião do Gabinete, no sábado, é alvo de conjecturas dos jornais conservadores; um destes fala da "retirada, para sua tenda, do fogoso Aquiles galês"; descontente, ao que se afirma, pela maneira pouco energica pela qual Morrison conduziu a campanha eleitoral.

Analisando o estado dos partidos, o "Times" escreve: "Sua missão no futuro será ganhar maior número dos votos intermediários que, foram em pura perda, na semana passada, para o Partido Liberal". Censurando este partido por ter apresentado "centenás de candidatos sem a mínima possibilidade de vencer", o "Times" conjura os liberais a não reincidir "se não quizerem ser repelidos pelo corpo eleitoral, com o mesmo desprezo com que o foram os bolchevistas".

Depois de declarar que a "maior fraqueza do govêrno será talvez de não poder escolher data favoravel para a dissolução, o "Times" conclue: "O interêsse nacional exige, tanto para assuntos internos como para firme direção das relações estrangeiras, que a morte natural que espera a nova assembléia não seja retardada".

A NOVA CAMARA DOS COMUNS

Londres, 27 — (F. P.) — Está ultimada a apuração das eleições gerais, das 625 cadeiras da nova Câmara 624 estão preenchidas a única que falta, o será a 9 de março, por eleição parcial, em Manchester. O candidato a essa cadeira morreu durante a campanha, e pela lei inglêsa terá de se fazer eleição separada. A nova Câmara ficou assim composta: — Trabalhistas — 315; Conservadores — 296; Liberais — 10; Nacionalistas Irlandeses — 2. E o "speaker", ou presidente, que não tem partido.

AUDIÊNCIA COM O REI

Londres, 27 — (R. Shackford, da U. P.) — Attlee terminou a formação do novo Gabinete "interino", e tem marcada audiência especial com Jorge VI no Palácio de Buckhingham, esta noite, para informar o monarca sôbre seus projetos. Attlee, com seus principais assessores, preparou o programa legislativo enquanto a pequena maioria do seu Partido se reduzia ainda mais, ao conhecer-se o resultado da apuração.

O Partido Conservador obteve sua última e destacada vitória no distrito Eleitoral de Inverness, aumentando com esse triunfo o número de suas cadeiras na Câmara para 296.

Attlee terá de tratar com o rei muitas questões, nessa entrevista, após as eleições, em que os trabalhistas, embora obtendo maioria, se viram despojados do verdadeiro poder. Em sua entrevista informará o soberano sôbre seus planos para reorganizar o Gabinete e continuar no poder até que se preparem outras eleições. E, o que é mais importante, tratará com Jorge VI do programa legislativo que o govêrno trabalhista pedirá ao rei para apresentar ao Parlamento na sessão inaugural do de mesmo, a 6 de março.

Caso os trabalhistas insistam em que seja aprovado seu programa de nacionalização, nos meses próximos, é virtualmente certo que surgirá crise. Se o govêrno, pelo contrário, decidir limitar-se a tratar as questões essenciais, é possível que consiga adiar as eleições até o outono.

Attlee conferenciou com outros dirigentes do Partido Trabalhista, na manhã de hoje, depois de ter repousado no fim de semana em sua residência. Winstou Churchill, por sua vez, entrevistar-se-á amanhã com os membros de seu "Gabinete" para determinar a estrategia a seguir ante a atual situação. Os observadores acham que os resultados das eleições podem resumir-se do seguinte modo:

— Rejeição do programa socialista para nacionalização de outras indústrias: a rejeição evidencia-se no número de votos obtidos por diversos partidos: Liberais e Conservadores realizaram a campanha baseando-se em ataques ao programa de nacionalização, e os dois partidos obtiveram 15.028.000 votos, contra 13.224.000 dos trabalhistas.

Entrementes, há indício de que surgiram cisões nos dirigentes trabalhistas; alguns acham que o ministro da Saúde, Aneurin Bevan, dirigente da ala esquerda do trabalhismo, insistirá em que o govêrno leve a cabo seu programa de nacionalização, mesmo com o risco de provocar uma crise que obrigue a convocar eleições em futuro imediato. Outros dirigentes pediram uma política mais moderada, ao menos por enquanto.

DURA PROVA

Londres, 27 (R. Shackford, da U. P.) — O sr. Attlee está sob a mais dura prova de sua carreira política. Trata-se de formar o novo gabinete e delineamento a nova política que lhe permita continuar atendendo, sem dar margem a crise, os assuntos de Estado, por alguns meses. Tendo apenas uma maioria nominal de 10 cadeiras nos Comuns, e priva-

(Conclui na 3.ª col. da 3.ª pág.)

25 programas de cooperação

em execução na América Latina

Washington, 27 (U.P.) — Dillon S. Myer, do Instituto de Assuntos Interamericanos, informou que essa entidade oficial tem 25 programas de cooperação sendo executados em 16 repúblicas latino-americanas.

Tais declarações foram feitas perante um subcomité da Câmara, em depoimento agora divulgado. Myer foi ouvido em princípios de fevereiro, a propósito dos fundos pedidos pelo Departamento de Estado para manter o Instituto em funcionamento durante o ano orçamentário a se iniciar em 1º de julho.

Vários funcionários norte-americanos têm qualificado o Instituto de Assuntos Interamericanos como um dos mais importantes meios de executar o "Ponto Quarto" de Truman na América Latina.

Segundo as declarações de Myer, 14 dos programas agora em andamento se realizam nos campos de Saúde e Saneamento; 7 no da Educação; e 4 no dos Abastecimentos de Víveres.

"Cada programa é executado segundo um acôrdo básico entre os Estados Unidos e outro govêrno, e administrado por uma entidade cooperativa geralmente conhecida como *Serviço*, a qual funciona subordinada ao ministério competente da respectiva república", acrescentou Myer.

O Instituto está pedindo créditos orçamentários no montante de 6.500.000 dólares; autoridade para assinar contratos no total de 14 milhões de dólares, a fim de poder fechar entendimentos com os países latino-americanos, geralmente por períodos de três anos; e autorização para gastar 767.000 dólares do orçamento para suas despezas administrativas e de contrôle no escritório em Washington.

Lembrou Myer que o subcomité do Congresso, em setembro último, prorrogou a existência do Instituto até 30 de junho de 1952, autorizando até lá a concessão de créditos no total de 35 milhões de dólares.

CRISE DE DÓLARES

Montevidéu, 27 (U.P.) — "Nos Estados Unidos se planeja mitigar a escassez de dólares americanos na América Latina" declarou o industrial norte-americano, sr. Thomas Watson, presidente da "International Businnes Machines". Watson foi ouvido por jornalistas na manhã de hoje. Ao ser inquirido sôbre a escassez de dólares respondeu que em sua pátria está sendo estudado um plano para solucionar a situação criada pelo problema, mas que a respeito ainda nada podia adiantar.

Esclareceu que o motivo de sua viagem pelos países latino-americanos é visitar e tomar contato com industriais desta parte do continente. Ao ser perguntado sôbre a situação operária nos Estados Unidos, Watson, declarou que a mesma é "muito boa" e que a atual greve dos mineiros terá solução muito em breve com satisfação para ambas as partes em litígio. Acrescentou que duas têrças partes dos operários norte-americanos possuem casa própria e economias no valor de 224 bilhões de dólares.

Frustrado um golpe de Estado na Bulgária

Berlim, 27 (R.) — Um golpe de Estado sem êxito na Bulgária, que resultou na prisão do general Kinov, chefe do Estado Maior, e de muitos outros oficiais do exército, foi anunciado em despacho publicado ontem no "Die Welt am Sonntag", jornal oficial britânico na Alemanha.

De acôrdo com a notícia, Kinov, com o apoio do exército, projetava apoderar-se do govêrno pouco depois da morte do primeiro ministro George Dimitrov.

Os principais elementos ligados a Kinov, no movimento, eram o general Bragrajokov, chefe do Comissariado Politico, general Toschov, comandante da guarnição de Sofia, e K. Marrov, ministro dos Transportes. De acôrdo com a informação do "Die Welt am Sonntag", foram todos presos.

Pouco antes da morte de Dimitrov, verificada em Moscou, em julho útimo, Kinov foi chamado à União Soviética, onde publicou uma declaração dizendo que se achava à cabeceira do primeiro ministro enfêrmo. Ao regressar à Sofia, porém, teria dito que fôra forçado a assinar a referida declaração sem que houvesse sequer visto Dimitrov.

De acôrdo com a notícia, Kinov chamou então um grupo de altas autoridades búlgaras, disse-lhes de sua convicção de que Dimitrov havia sido assassinado e pediu-lhes que se juntassem a êle, Kinov, numa conspiração para derrubar o regime comunista.

Todos os planos foram articulados, mas a polícia secreta búlgara, não se sabe como, obteve informações sôbre o "complot" fazendo-o abortar.

Espera-se agora em Sofia — diz o jornal — que o marechal russo Koniev seja enviado de Moscou para assumir o comando do exército búlgaro.

A CRISE TRABALHISTA NA FRANÇA

Aumenta o número de grevistas

Paris, 27 (Joseph W. Grigg, da U.P.) — O movimento de greves na França ao qual aderiram 180.000 mecânicos e trabalhadores na indústria automobilística da zona de Paris, estava se propaganda pelo interior do país ràpidamente, esta noite.

Informou-se que entraram em greve os trabalhadores nas indústrias textis, de produtos químicos, de construções e de papel, como preliminares de greves mais longas, em favor das quais já votaram diversos grupos de trabalhadores. Surgiu, ao mesmo tempo, a ameaça de completa paralização dos serviços de ônibus e ferroviário subterrâneo desta capital.

O govêrno está preparando um serviço de transporte de emergência. A situação atual ameaça converter-se na pior crise trabalhista na França desde o inverno de 1947. Tanto os sindicatos dominados pelos comunistas como os não comunistas rejeitaram o aumento de cinco por cento nos salários dos seus trabalhadores oferecidos pelas indústrias nacionalizadas de gás e eletricidade.

Os trabalhadores na indústria automobilística entraram em greve depois de rejeitarem os patrões seus pedidos de aumento de salários.

Além de tôda essa situação, há ainda a ameaça do Partido Comunista de dificultar e sabotar o programa de ajuda militar norte-americana à França. Espera-se que os primeiros embarques de armas procedentes dos Estados Unidos cheguem aos portos franceses em princípios de março, motivo por que, o govêrno ordenou, na semana passada, que fôssem enviadas outras unidades de tropas e de guardas de segurança para as zonas portuárias. As fôrças de segurança receberam poderes quase sem precedentes para fazer frente à ameaça de sabotagem.

Êsses problemas trabalhistas surgiram depois de haver o Parlamento aprovado um projeto de lei apresentado pelo govêrno restabelecendo as negociações coletivas entre os sindicatos e as emprêsas. Tais negociações estavam suspensas desde 1939 e durante dez anos todos os problemas relacionados com salários estiveram sob contrôle do govêrno.

Todos os sindicatos, tanto os comunistas como os não comunistas, interpretaram a aprovação da lei como um sinal de que podiam iniciar negociações para obter aumento geral de salários. Os sindicatos dirigidos pelos comunistas apresentaram pedidos de aumentos de salários que elevariam o nível dos salários entre 65 e 70 por cento.

A organização anticomunista "Fôrça Trabalhista" e os sindicatos católicos, receiosos de perderem o contrôle de seus filiados ante a campanha comunista, pediram, por sua vez, aumentos de salários de 25 a 40 por cento.

Ao mesmo tempo, êsses três grupos pediram uma bonificação mensal de 3.000 francos (8,75 dólares), até que sejam assinados novos contratos de trabalho.

Ante essas exigências, as emprêsas, em geral, propuseram um aumento de salários de apenas 5 por cento. O govêrno, por sua vez, está acelerando a organização de comissões especiais de conciliação, de acôrdo com a lei que estabeleceu as negociações coletivas.

AUXÍLIO NORTE-AMERICANO

Paris, 27 (U.P.) — O govêrno francês anunciou haver pedido oficialmente canhões, aviões e demais material bélico aos Estados Unidos, para derrotar as fôrças rebeldes comunistas na Indochina.

Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores disse que o govêrno apresentou à embaixada norte-americana uma relação detalhada do armamento de que necessita a França para acabar com os esforços que, há cinco anos, fazem os comunistas para apoderar-se do govêrno daquêle rico e estratégico território. Disse que o pedido será estudado durante uma série de entrevistas que serão celebradas esta semana em Washington e nesta capital.

Espera-se que em aditamento ao seu pedido de armamento, a França solicite ajuda econômica dos Estados Unidos para o govêrno vietnamês do ex-imperador Bao Dai. Diz-se que tal pedido de ajuda econômica está sendo estudado por altos funcionários franceses, entre êles Leon Pignon, alto-comissário para a Indochina, e Henri Bonnet, embaixador nos Estados Unidos, que chegaram recentemente a esta capital para participar dos estudos.

A Chancelaria disse que a França pediu ajuda militar para utilizá-la na Indochina e não para entregá-la diretamente ao novo govêrno do Vietnam. Um porta-voz salientou que, caso seja concedida a ajuda solicitada, o armamento seria usado conjuntamente pelas fôrças francêsas e vietnamêsas.

Segundo o Ministério da Defesa, há na Indochina 125.000 homens da União Francêsa e 25.000 das fôrças regulares do Vietnam. O exército francês na Indochina já adestrou cinco batalhões vietnamêses, cada um dêles composto de 600 a 700 homens, para que combatam independentemente junto às fôrças francêsas. Atualmente estão sendo preparados outros batalhões, os quais serão postos em serviço ativo em fins dêste ano.

Calcula-se em 60.000 o número de rebeldes comunistas, receiando os funcionários franceses que os mesmos possam ser abastecidos com armamentos e equipamentos facilitados pelos comunistas chinêses.

MIL

Quando a Bastilha foi tomada por multidões alucinadas, tinha sete prisioneiros; quatro falsários, dois loucos, e um sádico que ali estava a pedido da família. Os sete foram aclamados como heróis.

Entretanto, na Assembléia, Dussaulx descrevia aparelhos de tortura encontrados na fortaleza: — "Um espartilho de ferro inventado para prender um homem em tôdas as articulações, fixando-o em imobilidade eterna". E ainda, "uma máquina não menos destrutiva de que ninguém saberia adivinhar o nome nem o uso". Apurou-se irrecusàvelmente que o "espartilho" era uma armadura medieval tirada do museu; e a "máquina destrutiva" era uma prensa, penhorada ao impressor Lenormand.

Mas já não importava a verdade. A Igreja recusava inhumação, como recusa, aos suicidas? Êstes eram sepultados na Bastilha? Seus esqueletos passaram a ser de prisioneiros executados em segrêdo nos calabouços, e Mirabeau exclamaria, vibrante: "Faltou previdência aos ministros! Esqueceram-se de comer os ossos!" Pelo seu lado, Saint-Just, em relatorio lido na Convenção, a 26-2-1794, dizia que Luiz XVI "fizera imolar seis anos antes 8.000 pessoas; que a Côrte enforcava gente nas prisões, (15.000 contrabandistas por ano) ou a afogava no Sena".

E tudo isso era acreditado; e pouco importavam desmentidos que a verdade trouxesse. Já aqui anotamos uma vez que quando em Portugal se lançou a propaganda republicana, muita gente humilde acreditava que "a Rainha e os jesuitas andavam de noite a roubar os filhos do povo para fabricarem óleo de fígado de bacalhau".

Quando uma sanha ideológica se apodera das massas; quando a paixão política transtorna a razão; quando uma febre revolucionária paira no ar, como um cheiro mental sentido pelo espírito, as mentiras mais disparatadas, os boatos mais inverossímeis, as deturpações mais fantásticas, assumem foros de verdade; e tem de esperar muitas vêzes uma demorada revisão histórica que as destrua.

Em nosso tempo, ao redor do caso russo, o mesmo acontece todos os dias; mas não acontece só aos russos, e às pobres massas sem cultura que sua propaganda embriaga. Acontece-nos a nós, se não tomarmos cuidado, e consentirmos em acreditar quanto nos dizem ou nos contam a respeito da Rússia. Ainda ontem, um telegrama assustador referia que ela está construindo uma frota de mil submarinos — nada menos de mil — e outro telegrama lírico noticiava que ela está construindo aviões que irão, movidos pela energia atômica, espiar *in loco* o marxismo dos habitantes de Marte, e fazer uma visita de cortesia aos explendores de Venus.

Se o deixarem, muito leitor incauto acredita nos mil submarinos em construção — e mesmo nos aviões interplanetários — sem saber que comete um êrro igual ao do camponês do século XVIII quando acreditou que uma armadura medieval era um espartilho para impôr imobilidade eterna.

A Rússia não pode construir mil submarinos porque é uma nação desesperadamente fraca e pobre, que não tem indústria capaz de um dízimo dêsse feito, nem tem portos onde os arrecade, nem se situa junto a mares onde eles singrem, nem tem copiosas gentes de elite para tripular êsses navios. Truman nunca disse que ela possui a bomba atômica, e é cada dia mais evidente que não a tem.

Mesmo quando joga com um povo tão inteligente, culto, civilizado e naturalmente ambicioso de domínio como o povo alemão, uma ditadura totalitária tem em si venenos que minam a efetivação do imperialismo desumano com que o subjugou e deslumbrou.

O povo russo, de admirável heroicidade defensiva quando sente a carne lacerada por um invasor, não fornece à ditadura que o escraviza base que de longe se pareça com as possibilidades de uma ditadura alemã; como todos os povos, êle apetece a liberdade e a paz.

Não se exprimem por mil submarinos, nem por aviões interplanetários, os perigos de que a ditadura russa é para o mundo — e sobretudo para os vizinhos fracos, manancial ubérrimo. Tais dislates são propaganda anglo-saxônica; destinam-se talvez apenas a avolumar um espetro, ante a consciência de gentes felizes que correriam perigo mortal se adormecessem na sua ventura; e quando assim fôr, perdoemo-los por uma espécie de legitimidade reversa que terão...

Mas não é negável, entretanto, que êsse disparatado avolumar das possibilidades materiais russas, infundindo mêdo em grandes massas de cultura escassa, as inclina também a cederem qualquer coisa, ao "vão-se os anéis mas fiquem os dêdos" que é clássica expressão da covardia burguêsa. E se há anglo-saxônicos que pensam, nesse "vão-se os anéis", ser os beneficiários de dádivas consentidas — não fiquem tão certos de que não seja em favor da própria Rússia, para aplacá-la, que essas massas ingênuas se sintam inclinadas a despojar-se. — A Democracia deveria ter, em tôdas as claridades ou penumbras da sua trajetória, o caminhar retilíneo de uma verdade que se respeita.

FILMES MEXICANOS E BRASILEIROS

Nestes últimos anos, o México, pátria do fulgurante astro José Mojica, tem entusiasmado as platéias com filmes notáveis.

Filosofando um pouco sôbre o bom sucesso que vão obtendo os filmes mexicanos, chegamos à conclusão dos seguintes fatores:

1 — Competência dos artistas;
2 — Aperfeiçoamento técnico;
3 — Seleção de enredo.

1 — *Competência dos artistas* — É incontestável que o cinema mexicano vem apresentando uma plêiade de artistas e intérpretes que muito bem ombreiam com os norte-americanos e europeus mais afamados.

2 — *Aperfeiçoamento técnico* — A técnica cinematográfica mexicana, a filmagem, o jôgo de luz, etc., embora não tenham atingido a perfeição do cinema norte-americano, contudo está progredindo sempre mais, mourejando por atingi-la.

3 — *Seleção de enredo* — Como todos sabemos, o assunto num filme é de máxima importância. Assim como nem tôda música nos deleita, embora desempenhada com mestria; nem tôda comédia nos faz rir a valer, ainda que sejam ótimos seus intérpretes, assim, da mesma forma, nem todo filme nos satisfaz, ainda que a técnica seja perfeita e selecionados os artistas.

Daí concluímos que para o feliz êxito de um filme é de capital valor e importância a escolha do assunto.

Ao que parece, o cinema mexicano procura satisfazer estas três exigências, acima mencionadas.

Um fato interessante, digno de ponderação de um observador, foram os aplausos que suscitaram e os prêmios ou distinções que obtiveram os filmes "Canção de Bernadete" (norte-americano), "Monsenhor Vicente" (francês), "Madalena, a Pecadora" (mexicano), "A Virgem que forjou uma pátria" (mexicano), e outros similares.

Ora, êstes filmes são de caráter histórico e religioso.

Daí podemos concluir que os filmes históricos ou religiosos, quando desempenhados por artistas de valor a com perfeição técnica, serão sempre benquistos. *E não só benquistos, mas até preferidos.*

Não é um fato só da empírica, mas também da psicologia. De dois filmes, ambos na técnica relativamente iguais, dos quais um serve de pura distração, e outro, além de distração, nos oferece boa ocasião de aprender o que com tanto esfôrço buscamos em livros, p. ex. história do Brasil ou universal, etc., quem de nós não preferirá o último, o filme que, além de nos proporcionar um excelente recreio, dá-nos meio de mais uma conquista de conhecimentos, úteis à vida, e assim satisfazendo a curiosidade e a sêde de saber, naturais ao homem?

É uma das razões, pois, da preferência aos filmes históricos, por exemplo.

Constata a psicologia também que o homem prefere um drama real, verdadeiro, de fato acontecido e vivido, a um outro, fantástico, produto de alguma imaginação de alguém, drama que poderia ser real, mas, de fato, nunca se deu, ou do qual não se tem notícia.

Daí a preferência aos filmes baseados na história. Eis uma das fontes de bons sucessos de alguns filmes, cujo enrêdo foi realmente vivido. Por isso, além de satisfazerem a curiosidade e a sêde de saber, ministram-nos um exemplo de vida a seguir ou a evitar. A vida real passada, de outros pode-nos ser uma escola e uma lição, ao passo que a vida inventada por alguma imaginação romântica, geralmente, não, porque a realidade pode ser bem diferente.

A psicologia apurou também que o homem é um ser religioso. Mesmo no coração perverso há uma recôndita centelha de religiosidade. É na religião que encontra o homem o que há de mais sublime, nobre, justo, bondoso, grandioso na terra, pelo qual suspira seu coração. Razão por que, presenciando um filme que demonstre religiosidade, nobreza, sublimidade, algo de divino e sobre-humano, sente-se bem, admira, sente-se feliz.

Daí a explicação do *extraordinário sucesso de filmes com enredo religioso*, como "Canção de Bernadete", "Monsenhor Vicente", e os filmes mexicanos: "Madalena, a Pecadora", "A Virgem que forjou uma pátria", e outros.

Ponderando sôbre o feliz êxito que vão obtendo os filmes mexicanos, chegamos, pois, à conclusão dos 3 fatores: 1) Competência dos artistas — 2) Aperfeiçoamento técnico— 3) Seleção de enredo (enredo histórico e religioso).

* * *

Se compararmos a extensão territorial, a população, o progresso de nosso muito estimado Brasil com a pátria de José Mojica, encontraremos grandes diferenças a nosso favor.

Se, porém, cotejarmos o cinema mexicano com o nosso, de muito teremos a nos enrubecer. Um país menor que o nosso, inferior em população, extensão, cultura, produz filmes incontestàvelmente superiores aos nossos, quanto ao assunto, à técnica e à representação.

Não significa que seja o nosso cinema brasileiro incapaz de produzir coisas melhores, por falta de enredos empolgantes, de esmero técnico e de artistas competentes. No entanto, a realidade, por ora, é esta, — e para nossa maior dor.

Somos, pois, de alvitre de que deve seguir o nosso cinema a mesma trilha luminosa do cinema mexicano para atingir ou superar seu progresso: competência de artistas, aperfeiçoamento técnico, seleção de enrêdo (histórico e religioso). Em breve, ruiria a barreira fria do indiferentismo e menosprêzo do povo ao cinema brasileiro. Não sejamos pessimistas! Confiemos na capacidade de nossa gente! Há tantos temas inexplorados e sublimes para o nosso cinema: "Guerra do Paraguai", "Padre Anchieta", "As Bandeiras", "Chico-Rei", "Inconfidência Mineira", "Missionários do Amazonas de 1700", e mil outros dramas históricos e religiosos de nossa terra, que levantariam, não uma triste "Poeira de Estrêlas", mas uma onda de aplausos no Brasil e no mundo inteiro, abafando de vez o justo ou injusto preconceito contra o nosso cinema.

Frei Avelino O. F. M.

RECADO DE PARIS

PARIS, fevereiro — Aviso aos turistas e outros navegantes brasileiros: não se fiem muito no francês da Academia Francesa. Os imortais estão agora às voltas com a letra B do Dicionário, e tiveram de enfrentar a grave questão do sentido de "baiser" como substantivo e como verbo. Resolveram não tomar conhecimento, nem sequer para registrar como erro vil, do sentido vulgar do verbo, que é... totalitário.

Não se fiem na Academia, e digam apenas — como o vulgo — "embrasser", que não é nada feio, e pode ser praticado a qualquer momento, na rua, no "metro", no parque — e nas faces ou na boca — sem que nem mesmo as crianças se voltem para olhar.

* * *

É difícil deixar de voltar à Galeria Charpentier para ver êsses "cem retratos de mulheres"; namorar um pouco essa "moça perto do mar", de Manet; ser recebido com a maior doçura familiar pela condessa d'Agoult e sua filha, graças a Ingres; olhar essa pequena de olhos imensos que apareceu no atelier de Corot...

Há poucas feias: a mulher de David, a mãe de Guilherme de Orange. Mas Gainsborough nos apresenta uma duquesa vestida de côr-de-rosa, Mary Cassatt nos convida para seu camarote de Opera para conhecer sua linda irmã de ombros nus; Goya nos mostra a Duquesa de Alba...

Henry de Montherlant comenta, no prefácio do catálogo, a frieza com que, diante dessas imagens belas, os homens de hoje comentam exclusivamente questões de pintura. Acredita que "um senhor, diante do rosto, do busto, das mãos de uma mulher moça, reproduzidos em um quadro, deveria sonhar um pouco, pensando no que ela foi, no que poderia ser, se estivesse viva; o homem, nêle, deveria ficar comovido, e não apenas o amador de arte".

Lembra uma história de Luciano de Samosata, em que um grego, que passou a noite encerrado em um templo de Afrodite, foi punido no dia seguinte, porque durante a noite beijou e abraçou a estátua da Deusa. "Nossos civilizados devem achar isso ingênuo. E bastante vulgar. Fechai-os uma noite na Galeria Charpentier, e os encontrareis pela manhã discutindo doutamente sôbre escolas de pintura. As telas podem ficar tranqüilas...".

R. B.

Os dois Romulos

Os fundadores de Roma se chamavam Romulo e Remo, e por isto jamais foram confundidos. Os fundadores da nova Venezuela — srs. Betancourt e Gallegos — chamam-se Romulo ambos, o que muitas vêzes confunde os noticiaristas. São ambos inteligentes, ambos legítimos amigos do povo venezuelano, ambos democratas de borla e capelo, e, agora, estão ambos no exílio, pois os dirigentes atuais da Venezuela são o contrário do que os dois Romulos são.

No instante do golpe militar, o presidente da Venezuela era Romulo Gallegos (o romancista autor de Doña Barbara, de Cantaclaro) e Romulo Betancourt era o presidente do Partido da Ação Democrática.

Êles estavam realmente fundando a nova Venezuela, que seria uma nação mais feliz, mais risonha. A desgraçada terra do Libertador Simon Bolivar tinha entrado, com o govêrno democrático de Romulo Gallegos, numa fase áurea, distante da anarquia dos tempos de Cipriano Castro ou da humilhante e interminável ditadura de João Vicente Gomez. Mas um golpe (aliás até hoje mal investigado por impossibilidade de investigação) tirou o govêrno das mãos do escritor, do presidente culto e idealista, para passá-lo a três manipanços, que voltaram às arbitrariedades dos tempos da longa ditadura: são um Gomez de três cabeças, e provàvelmente, tudo somado, com menos "cabeça" do que o pitoresco ditador.

Mas como se deixa acontecer uma coisa assim? — há de perguntar o leitor. Era nisto que pensava Romulo Betancourt quando, há uns dias, declarava em Washington que a adesão ao Tratado do Rio, com o objetivo de impedir a agressão armada de um país contra outro, não é suficiente para manter a paz interamericana. Era igualmente necessário impedir "a agressão dos governos ditatoriais contra as liberdades fundamentais do homem". Como vamos chegar a êste resultado sem a interferência na vida privada das nações? Só, evidentemente, com legislação interamericana aceita e honrada por todos e que faça da ditadura na América uma praga tão danosa quanto uma guerra, quanto um ataque armado vindo do exterior. Não é problema fácil, de vez que, apesar das cautelas as cláusulas de um Tratado Antiditatorial poderiam facilitar modalidades do intervencionismo.

Será, no entanto, o perigo tão grande assim? Não é muito muito maior, por ser de todos os dias, o perigo do estabelecimento de ditaduras em todo o continente? Haverá algum de nossos países (o Brasil é no momento um dos países "estáveis" dêste continente, imaginem!) que se possa considerar acima de um golpe baixo como o que houve na Venezuela? Ao mesmo tempo, cabe perguntar: que perigo, além do perigo geral de um ataque russo aos Estados Unidos, nos concerne a nós, sul-americanos diretamente? Que guerra será provável?...

Vale tentar um Pacto Antiditatorial Interamericano. O holocáusto da Venezuela dos Romulos é um argumento.

O BRASIL JÁ POSSUI A SUA FROTA DE PETROLEIROS

Regressou da Europa, após uma estadia de cêrca de dois meses no Velho Mundo, chefiando a missão brasileira incumbida de adquirir petroleiros para a organização da nossa frota oficial, o sr. Mario Bittencourt Sampaio, diretor geral do DASP. Obteve completo êxito, adquirindo vinte e duas unidades, de diferentes tonelagens e que, em breve, estarão no Brasil. Ainda hoje, o sr. Mario Bittencourt Sampaio irá a Petrópolis a fim de fazer um relatório verbal de sua missão ao chefe do Govêrno.

BENEDICTO BARROS
ADVOGADO
Av. Almirante Barroso, 97
4.º — Tel.: 42-6729

O TRIBUNAL DE CONTAS NADA TEM A VER COM O S. E. S. I.

Foi o que decidiu o Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública

Perante o juízo da 1.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, o Serviço Social da Indústria impetrou mandado de segurança contra o Tribunal de Contas. Alegou o suplicante que não estava obrigado a prestar contas senão perante seu Conselho Nacional, nos têrmos do Art. 16, alínea "d" do Regulamento, visto ser sua personalidade jurídica de direito privado, não se confundindo com as autarquias. Requereu o impetrante lhe fôsse concedida a medida liminar, suspendendo-se quaisquer medidas da autoridade coatora, até julgamento definitivo do pleito.

O Juiz deferiu essa providência. Solicitadas informações, prestou-as o Tribunal de Contas encaminhando a Juízo os votos dos Ministros Suplentes Rogério de Freitas e Ernesto Claudino e vários pareceres do procurador interino junto àquele órgão.

A União Federal foi representada pelo 3.º Procurador da República, em exercício, dr. Nery Kurtz, que destacou com oportunidade duas preliminares, que diziam respeito ao poder de representação em Juízo, dos interêsses da União, que era privativo de seus procuradores.

Admitiu a competência da Vara da Fazenda, invocando precedentes de grande valor moral, nos feitos em que figuravam componentes do Tribunal de Contas, como autores de litígios decididos na primeira instância. Situou a discussão doutrinária, precisando que não se desejava através do referido mandado rever contas julgadas pelo Tribunal e sim discutir problemas de qualificação do SESI, de par com a sua competência, para decidir. Em seu parecer levou ao Juiz conceitos sôbre autarquias. Alongou-se o referido procurador em seu parecer, e o Juiz citou trechos do parecer do defensor da União Federal. Por fim, o sr. Nery Kurtz opinou pela concessão do mandado.

A rumorosa questão, que tanto apaixonou o suplicado, teve ontem com a sentença baixada a cartório pelo Juiz Eduardo Jara, o seu desfecho.

O julgado encerra nada menos de seis páginas dactilografadas, onde se estudou extensa e exaustivamente a questão. De início declarou o magistrado que houvera por parte de alguns membros do Tribunal de Contas, destacando-se o Ministro Ernesto Claudino, sob a capitânea do procurador Leopoldo Cunha Mello, o desejo de desconsiderar o poder judiciário, desencadeando-se uma campanha de injúrias, de críticas mesquinhas, noticiário falso e tendencioso, com o propósito de sacrificar a serenidade do magistrado. Os seus interêsses permaneciam bem visíveis, nos pareceres e votos, divulgados pelos jornais, antes que as informações chegassem ao juiz que deveria prolatar a sentença. Declarou êste que o seu passado e vida particular resistiam e suportavam os exames e não se amoldava a injunções partidárias. Para êle, a grandeza dos personagens havia morrido nos referidos autos.

O Tribunal de Contas levantara duas preliminares, que foram repelidas na sentença, quando o Juiz sustentou longamente o seu ponto de vista, analisando a organização e competência do suplicado. Acentuou mais adiante que o Tribunal de Contas, segundo lição de Seabra Fagundes, não participava da natureza orgânica do poder Judiciário. Alongou-se o magistrado em considerações sôbre a preliminar levantada pelo Tribunal, sôbre a decadência do SESI para impetrar mandado de segurança. O suplicado, endossando o parecer do seu procurador, declarava que o impetrante requerera tardiamente. Repeliu o Juiz mais esta preliminar, demonstrando claramente que o prazo não estava findo quando o mandado fôra impetrado.

A natureza jurídica do SESI se caracterizava, através de suas finalidades, de sua forma e administração, e daí é que deveria ser apreciada a exigência do Tribunal de Contas. Prosseguiu a sentença em estudos sôbre a matéria, desenvolvendo o Juiz largas considerações de ordem doutrinária. Acrescentou que seria fastidioso enumerar especialistas no terreno administrativo, além de Rafael Bielsa e Gabino Fraga.

Depois de maiores estudos e de exame apurado da questão, julgou procedente o pedido, para reconhecer a incompetência do Tribunal de Contas no exigir as contas dos administradores do SESI, estando os mesmos obrigados, sòmente, a prestá-las perante o Conselho Nacional do referido serviço.

REGISTRO PROVISÓRIO DE PROFESSOR SECUNDÁRIO

Termina hoje 28, o prazo para substituição dos respectivos certificados

A diretoria do Ensino Secundário comunicou que o prazo para substituição dos registros provisórios de professor, pelos definitivos, terminará improrrogàvelmente hoje, dia 28.

Avisou que serão cancelados os registros provisórios dos professôres que não providenciaram tal substituição de acôrdo com o que dispõe o Decreto-lei n. 8.777, de 21-1-1946.

Sinusite
SEM OPERAÇÃO
Tratamento médico, suave, da sinusite crônica - evitando operação. Sem lavagens, sem fisioterapia e sem emprêgo de antibióticos. - Dr. Sebastião Lobo - Rua Senador Dantas, 76, Sala 407. Diàriamente, das 13 às 19 horas. (10171)

IMPORTAÇÃO DE REVÓLVERES PARA A POLÍCIA

Tendo o ministro da Fazenda submetido ao presidente da República o processo em que o Departamento Federal de Segurança Pública pede autorização para importação de 25 revólveres Smith & Wesson, proferiu o chefe do govêrno o seguinte despacho: "Aprovo".

LINHOS IRLANDESES
O maior sortimento
e menores preços
A IRLANDEZA
AV. 13 DE MAIO, 47
próximo ao Taboleiro da Baiana

ISTO SE REPETE?
Só! Lúgubre. Derrotado. Cara de quarto minguante. Que mais podia esperar, um "cara" que nem se barbeia?
USE GILLETTE
SIM, GILLETTE AZUL!
Entretanto, que diferença, um rosto sempre barbeado! Barbeie-se diàriamente com a Gillette de precisão e as lâminas Gillete Azul. É fácil, rápido e econômico!

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA REGRESSOU DO RIO GRANDE DO SUL

De sua rápida visita ao Rio Grande do Sul, pois que para ali partira na manhã de sábado último, regressou a esta capital, às últimas horas da tarde, o presidente da República.

O avião da Presidência da República, deixando Pôrto Alegre, desceu em Curitiba, de onde levantou vôo às 16 horas, para o Rio.

Ao desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, na zona militar, foi o general Eurico Dutra recebido por ministros de Estado, membros dos seus Gabinetes Civil e Militar, e altas autoridades.

O DISCURSO EM PÔRTO ALEGRE

Pôrto Alegre, 27 (Do enviado especial da A.N.) — Em agradecimento à homenagem que recebeu, em sessão solene, ontem, às 22 horas, quando lhe foi conferido o diploma de "doutor honoris causa", pela Universidade de Pôrto Alegre, o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra proferiu o seguinte discurso:

"Senhor Reitor da Universidade; senhores professôres; senhores membros do corpo discente: Se fôsse eu ainda susceptível de sentimento de vaidade, a êle não escaparia neste dia e nesta hora, quando me conferia a honra não cobiçada, nem sequer sonhada, da láurea universitária que me dá ingresso nesta Congregação.

O serviço do Brasil e o alto pôsto que me confiou a Nação foram origem de ocasiões como esta, perante doutíssimas Congregações, dentro do país no exterior. O que, porém, não sabeis — e faço garbo em dizê-lo — é quanto me comove e encanta êste contacto com a intelectualidade sul-riograndense, no seio das suas tradicionais Faculdades, ligadas hoje pelos laços da solidariedade universitária.

Duas emoções se apoderam do meu espírito ao defrontar, na culminância dêste momento, a vossa Instituição.

Ontem, era um estudante anônimo no seio da vossa mocidade, participando dos anseios e das insatisfações daquela longínqua volta do século, a divisar nas linhas incertas, indecisas do futuro, o peso das responsabilidades de uma geração atribulada, mas consciente do seu papel e nutrida no amor da Pátria. As ações e reações do nosso grupo social, nesta cidade acolhedora de Pôrto Alegre e na evocativa Rio Pardo, deixaram, no meu espírito, os marcos indeléveis dessa vossa brasilidade abençoada, que é o nosso orgulho.

Hoje desfruto uma felicidade que não tem preço — a de ter, colaborando num diploma legal, proposto a federalização desta Casa, assegurando às suas parcelas preexistentes os elementos capazes de robustecer uma unidade de pensamento destinada a desafiar o tempo, e ensejando à mocidade riograndense, como à de outras regiões do país as mesmas oportunidades de que, anteriormente ao meu govêrno, apenas desfrutavam os jovens do Distrito Federal.

Quem viveu fora da Metrópole, e, longe dela, em os núcleos rigionais, observou a existência de uma flama independente, — está em condições de sentir quanto foi bem indicada e consolidadora de esforços culturais, a criação das Universidades Regionais, pontos de aglutinação das primícias e de cristalização das aquisições, reveladas nos ambientes universitários por onde se estende e alastra, se elabora e conclui o pensamento brasileiro. Já enunciei, algures, a minha convicção de que é boa obra de incentivo aos brasileiros o valorizar a densidade daquilo que a incompreensão centralista chama com injustiça e mesmo com petulância, de "vida de provincia". Quanto riqueza de pensamento e quanta floração de escol se encalha nos meios estaduais dêste país, de bases naturais — informadas de federalismo!

Que outros continuem essa obra vitalizadora, empreendida pelo atual govêrno, nos domínios da inteligência!

Sinto — de ânimo tranquilo e de consciência sossegada — que não refugi ao cumprimento do meu dever, antevisto no coração da vossa urbs, faz tantos anos, quando era exclusivamente o vosso, o meu mundo exterior.

As responsabilidades indeclináveis dos vossos docentes e à alma generosa dos moços de hoje, desejaria confiar um legado, depositando-o no pórtico desta Universidade, sob os auspícios da Lei e do Serviço Social.

E, ao agradecer a vossa láurea universitária, com o pensamento nas correntes de despersonalização que cruzam o mundo moderno, quero dizer-vos, na simplicidade do meu afeto: Os vossos antepassados foram guardiãis do território sagrado da Pátria. Foi muito, mas não foi tudo.

O Brasil reclama de vós, nesta geração, o mesmo dever, sob outro ângulo: Sêde os paladinos do Espírito de Brasilidade, que é a Alma do território."

PERDEU O CONTACTO

Pôrto Alegre, 27 (Asp.) — Após o desembarque do presidente Eurico Dutra nesta capital, a reportagem da Asapress procurou acercar-se de S. Excia., com o objetivo de colher suas impressões do Rio Grande. Vencendo a custo as dificuldades naturais da ocasião, conseguimos aproximar-nos do ilustre visitante, que, embora sóbrio e reservado, recebeu jovialmente a reportagem, fazendo-nos as seguintes declarações:

— "Tenho a mais grata satisfação de visitar a cidade de Pôrto Alegre. Vim para assistir a Festa da Uva, em Caxias do Sul. Recebi um convite e não poderia deixar de vir, para aproveitar a oportunidade de rever o Rio Grande do Sul, onde não vinha há alguns anos e de cujo povo bom e acolhedor já estava com saudades. Minha permanência será curta, pois — trata-se de uma viagem rápida. Em maio próximo, entretanto, terei o prazer de viajar novamente para cá, quando percorrerei grande parte do interior do Estado, com o objetivo de inaugurar diversas obras públicas. Nessa ocasião poderei demorar-me mais tempo entre o povo gaúcho".

Embora o presidente da República desse por encerrada a palestra, o repórter insistiu:

— E quanto à sucessão presidencial?

O general Dutra sorriu e respondeu:

— "O problema da sucessão está entregue aos partidos e já perdi o contacto com êle. Nada mais posso dizer. Não entendo de política".

INAUGURAÇÃO DE BLOCO RESIDENCIAL

Pôrto Alegre, 27 (A.N.) — Encontra-se nesta capital, procedente do Rio de Janeiro, o sr. Aderbal Novais, presidente do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancários, acompanhado de seu chefe de gabinete e do chefe do Departamento de Inversões do mesmo Instituto, a fim de presenciar à inauguração oficial de uma parte dos blocos residenciais em construção, em número de 72, totalizando todo o conjunto 173 apartamentos, que deverão ser entregues ainda êste ano, cuja inauguração foi presidida pessoalmente pelo presidente Eurico Gaspar Dutra. Pela Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio Grande, Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Pôrto Alegre e Sindicato dos Bancos do Estado do Rio Grande do Sul, foi oferecido ao presidente do I. A. P. B., um banquete de 100 talheres.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 987-A
Estrada do Portela, 45

O PERÍODO DE FÉRIAS NÃO DEVE SER COMPUTADO

Apreciando o pedido de uma professora estranumerária do Colégio Pedro II sôbre contagem de tempo de serviço, emitiu o Dasp parecer no qual afirma "que o tempo de serviço deveria ser contado excluindo-se, em cada ano letivo, os meses de dezembro a março, em que a requerente não exerceu o magisterio nem recebeu qualquer salário, contando-se, ainda, frequência integral mensal, desde que haja cumprido integralmente o horário previsto no Regimento Interno do Colégio Pedro II. No caso de falta, no entanto, a frequência deveria ser encontrada dividindo-se o número de dias do mês pelo mínimo de aulas exigidas pelo Regimento e multiplicando-se o cociente pelo número de aulas dadas".

VAI AOS ESTADOS UNIDOS O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS

Viajará, no próximo dia 20, para os Estados Unidos, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, presidente da Federação das Indústrias de São Paulo. Ali visitará o parque industrial norte-americano e aproveitará essa estadia para uma estação numa clínica médica.

O ex-ministro do Trabalho, que foi a Belo Horizonte, a fim de visitar sua progenitora, regressará dentro de dias a São Paulo

HOMENAGEANDO DOIS AMIGOS DO BRASIL

Uma recepção na A. B. I.

Ontem, às 5 horas da tarde, a A.B.I. prestou singela homenagem a dois jornalistas que estiveram entre nós alguns anos e que, agora, foram removidos para Washington. William White e senhora, dois provectos profissionais, estão recebendo manifestações de tôda a sociedade, por motivo de sua partida. Mas a recepção da A.B.I. teve aspecto singular, porque oferecida por um grupo de profissionais a duas figuras do jornalismo americano. Entre copos de whisky e gin e muito bom humor foi enaltecido o trabalho do casal White que fez desaparecer das crônicas sôbre o Brasil publicadas por "Time" frequentes referências amargas. Quando o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses leu as seguintes palavras, Bill e Connie, como são chamados na intimidade, foram calorosamente ovacionados. A saudação da A.B.I. é assim concebida:

"A dedicatória destas linhas, que lhes enviam a Associação Brasileira de Imprensa, é uma prova da amizade e cordialidade que sempre reinou entre os brilhantes representantes do "Time" e os seus colegas brasileiros. Agora, quando nos deixam para ocupar posição de maior responsabilidade, queremos proclamar o muito que fizeram para enaltecer o nosso país no estrangeiro; sem desmentirem suas obrigações e sem se esquecerem de que o estilo "Time" não é dos mais adocicados, sempre procuraram fazer justiça ao Brasil e aos sentimentos democráticos do seu povo. Levem dos seus confrades deste país a impressão verdadeira de um grupo de amigos que os admiram e estimam pelas suas altas virtudes profissionais e humanas. Bill e Connie — Nosso duplo abraço — Herbert Moses."

CHEFE DE SECÇÃO DO ESTADO MAIOR DAS FÔRÇAS ARMADAS

Assinou o presidente da República decreto nomeando o capitão de mar e guerra Hercolino Cascardo para exercer as funções de chefe de secção do Estado Maior das Fôrças Armadas.

MAIS 402 PROFESSÔRAS PARA AS ESCOLAS DO RIO

O prefeito Mendes de Moraes autorizou a admissão na Prefeitura, de mais quatrocentas e duas professôras, diplomadas em dezembro de 1949 pelo Instituto de Educação e pela Escola Normal Carmela Dutra.

As novas mestras, que serão distribuidas pelas escolas da zona rural de acôrdo com a sua classificação intelectual durante o curso feito, suprirão as vagas de professôras existentes na rede escolar da Municipalidade.

MEMBRO DA DELEGAÇÃO DO BRASIL À JUNTA INTERAMERICANA DE DEFESA

Por decreto do presidente da República, foi nomeado o contra-almirante Ernesto de Araujo para exercer as funções de membro da delegação do nosso país à Junta Interamericana de Defesa. Exercerá essas funções cumulativamente com as de adido naval à Embaixada do Brasil em Washington.

CURSO DE LEGISLAÇÃO SINDICAL

O Curso de Legislação Sindical e do Trabalho, devendo reabrir na segunda quinzena de março o período de 1950, está com as suas matrículas abertas até o dia 15 daquele mês.

Os interessados poderão informar-se com o secretário do curso, sr. Mario Alvarenga Braga, no 8.º andar, sala 847 e ainda na sala 56, na sobreloja do Ministério do Trabalho.

WENGTONE
Qualidade em
RÁDIOS • ELETROLAS • DISCOS
MATERIAL DE RÁDIO EM GERAL
TEL.: 43-0040
Av. Mar. Floriano, 48

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. Thompson

New York, 21 de fevereiro de 1950

RIVAIS PELO DÓLAR...

Aqui estão os alemães, competindo com os britânicos no mercado do dólar.

Pela primeira vez, desde antes da guerra, apareceram hoje anúncios de produtos alemães em jornais de New York.

Foi um começo modesto...

Firmas de Essen, Hamburg e Francfort ofereciam equipamentos elétricos pesados, máquinas fotográficas, equipamentos óticos, turbinas de vapor, instrumentos cirúrgicos, caminhões e automóveis.

De acôrdo com as previsões americanas, as exportações alemãs para os Estados Unidos duplicarão de volume até o fim do ano.

O RACIONAMENTO do carvão e o dia mais frio do inverno chegaram simultaneamente. Até em New York havia 13º de congelamento hoje, e no subúrbio onde moro registrava-se 36 graus F.

O govêrno processou os 400.000 mineiros grevistas, convidando-os a provar que não estão cometendo uma contravenção desafiando a ordem de volta ao trabalho emitida pela Côrte de Justiça Trabalhista.

A GORGETA, que é uma fonte de renda para 25% dos americanos, foi classificada de má prática hoje mesmo pelos garçons e gerentes de bares, que recebem as maiores porcentagens das gorgetas.

Devemos receber melhores salários, declarou o sindicato competente, de forma a não têrmos de depender das gorgetas para nossa manutenção.

UMA AGENCIA britânica de Washington recebeu hoje um protesto do American Institute of Food, por estar vendendo aos americanos siris enlatados na Rússia. O referido instituto, por seu porta-voz, declarou-me hoje que os americanos não temem a competição, mas que essa prática é contrária aos princípios estabelecidos de ajuda à Inglaterra. De acôrdo com êsses princípios, os britânicos teriam liberdade de vender seus próprios produtos aos mercados americanos, como um meio decente de conseguir dólares para o seu reerguimento.

A DESPEITO de sua neutralidade durante as eleições britânicas, o Congresso americano não pode esperar mais para trazer à baila o caso da suspensão ou não do plano Marshall.

O debate será iniciado amanhã. Mas os primeiros poucos dias não produzirão sensação.

NO MUNDO DOS ARTISTAS: Com 63 anos de idade, o perene Al Jolson fêz um seguro de vida equivalente a 15.900.000 cruzeiros...

Os proibicionistas pretendem endossar um protesto contra os atores de Hollywood que promovem festinhas "regadas" em suas residências...

NOVO DIRETOR DE RENDA MERCANTIL DA PREFEITURA

Em ato assinado em 25 do corrente, o prefeito Mendes de Moraes nomeou para diretor do Departamento da Renda Mercantil da Prefeitura o sr. Ary Cesar Sucena, inspetor do quadro daquele departamento, figura estimada no funcionalismo municipal. A nomeação fortifica a praxe de escolher no seio do próprio funcionalismo de cada departamento, aquele que o vai dirigir.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

NOVAS ESCOLAS PARA O DISTRITO FEDERAL

O prefeito autorizou a abertura de concorrência pública para construção de um Parque Recreativo, no loteamento da Vila Bandeirante, entre as estações de Acari e Coelho Neto. Foi igualmente autorizada a construção de uma escola rural no loteamento da vila Corcundinha, na estrada de Santa Maria, em Campo Grande.

Ainda dentro do plano de expansão da rede escolar, o prefeito autorizou a abertura de concorrência pública para construção de uma escola rural no loteamento da Vila Universal à Estrada de Sepetiba, em Santa Cruz.

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

PRESO QUANDO DISTRIBUIA MATERIAL DE PROPAGANDA COMUNISTA

São Paulo, 27 (Asp.) — Notícias de Santos informam que ao anoitecer do dia 25 um policial da Delegacia de Ordem Política e Social deteve Claudio José Ribeiro, vereador da Câmara Municipal de Cubatão, apreendendo em seu poder 24 exemplares da "Revista Mensal de Cultura Popular" n. 146 e diversos exemplares de o jornal "A Voz Operária". A autoridade de dia na Polícia Central confirmou a apreensão tendo dispensado o vereador que foi convidado a voltar à Delegacia para prestar declarações.

INCENDIO A BORDO DO MERCANTE "KOSMAJ"

O gabinete do ministro da Marinha distribuiu a seguinte nota: "O rebocador "Tristão", deixou o pôrto de Natal no dia 25 a fim de socorrer o mercante "Kosmaj" que, na posição 02 graus o 00 minuto sul e 27 graus e 15 minutos oeste, achava-se com fôgo a bordo. Chegando àquela posição, o referido rebocador iniciou a faina de extinguir o incêndio que lavarava a bordo, sem contudo obter êxito, porquanto, a fim de evitar o eborcamento daquele mercante foi cessada aquela faina permanecendo o rebocador nas proximidades até a terminação do incêndio pela falta de combustível, quando, então, procurará esgotar o navio e rebocá-lo ao pôrto. A guarnição do "Kosmaj" acha-se tôda a bordo".

Diálogos de carmelitas

Acabo de ler os *Diálogos de carmelitas* de Georges Bernanos. É o adeus ao mundo, a última palavra do grande escritor. Segundo a explicação do seu editor (Albert Beguin) êsses *Diálogos de carmelitas* são o cenário de um filme que se pretendia realizar, tendo como base um romance da admirável escritora católica alemã Gertrudes Von Le Fort. Bernanos apropriou-se do tema que lhe foi confiado e transformou-o em alguma coisa de intenso, de verdadeiramente *bernanosiano*.

* * *

A história dos Diálogos é simples. Revive um fato histórico, um episódio do Terror, na execução de dezesseis monjas do Carmelo, conduzidas à guilhotina pela Revolução Francesa. Em tôrno dêsse drama encontrou Bernanos a oportunidade de crescer, de retomar os seus temas, de fazer uma nova viagem aos pontos culminantes do seu mundo interior. Escrevendo essas últimas páginas da sua dura existência de escritor nos fins de 1947 e princípios de 1948, Bernanos atingia com elas também o início da sua própria agonia. A moléstia que o deveria derrubar, começava a manifestar-se exatamente na altura em que o *autor* cravava êsses Diálogos entre seres humanos envolvidos no terrível amor de Deus.

Os *Diálogos de carmelitas* são conversas entre almas às voltas com uma Agonia. A Agonia de Cristo e a Agonia de suas servas misturam-se, transformam-se num único sofrimento. É um sofrimento estranho diante do mundo e no qual predomina o medo. Cristo teve medo no seu abandono. Ninguém, "nenhum ser vivo entrou na morte tão só e desarmado" como Cristo — são palavras que Georges Bernanos põe na bôca de uma das suas humildes *carmelitas*.

O que nesses Diálogos surpreende, é uma limpidez e uma fluência raras na obra do escritor de *"Monsieur Ouine"*. Sente-se perfeitamente que foi à luz de uma *nova aurora*, da aurora de sua própria morte que Bernanos inventou essas falas entre as pobres religiosas condenadas. Êle sabia bem o que era o amor de Deus, e conhecia ainda melhor o abismo de medo que se encerra nas almas mais heróicas. A mão tão constantemente violenta do grande ser desolado e cheio de cólera, revestiu-se no seu *adeus* ao mundo, de uma doçura e delicadeza admiráveis.

A heroina dos *Diálogos*, Blanche da Agonia de Cristo, — no mundo, Blanche de la Force —, é um lírio que o vento do medo faz tremer neste vale de trevas. É um ser que não nasceu para essas lutas, que não nasceu para o martírio, que renunciou ao mundo para sentir-se mais segura, mais defendida na reclusão, mas que encontrou na hora decisiva, na hora suprema, a vocação da morte heróica.

* * *

Lendo essas conversas, descobrindo êsse flagrante da delicada tessitura moral de um convento mergulhado na tempestade, reviu o grande Bernanos, a sua voz, a sua máscara humana impressiva, misto de violência e de doçura. Como poderia saber tantas coisas dos outros homens êsse ser tão exclusivo, tão imerso nos seus próprios problemas e na sua Fé, bem rara no vazio mundo de hoje? Como poderia saber o que se passou no espírito dessas freiras, o Bernanos das invectivas, das apóstrofes, das tumultuosas indignações?

Mas palpita uma autêntica *realidade* nessa história inverossímil: há um travo, um sabor da verdade nesses *Diálogos de carmelitas*.

Tão poderosa e variada é a fôrça do homem criador, do *homem-Bernanos*, que sempre sabe o que diz, e consegue advinhar as mais longinquas razões e a linguagem mais silenciosa das almas...

Augusto Frederico Schmidt

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários inclusive CAMBIO e COFRES de ALUGUEL
ASSEMBLÉIA 23 — ALFANDEGA, 19

AS DIFICULDADES PARA O TRANSPORTE DE PAPEL DE IMPRENSA

Intervém a Associação Brasileira de Imprensa

Ao sr. Edgar Estrela, a Associação Brasileira de Imprensa encaminhou a seguinte petição referente às dificuldades que vem sendo encontradas para o transporte de papel de imprensa: — "Sentimos ter de voltar a tomar o precioso tempo de v. s. a fim de tratar de assunto que já estava há muito solucionado, por sua valiosa interferência. Trata-se da execução da portaria de 24 de março de 1948, do sr. chefe do Serviço de Trânsito que regulou o tráfego de caminhões durante o dia no centro da cidade. Conforme tivemos oportunidade de demonstrar-lhe na ocasião, a fácil observância de tal portaria viria a acarretar sérios embargos a determinados jornais. Tanto era procedente o nosso pedido, que tivemos a satisfação de vê-lo não só prestigiado por v. s., como finalmente atendido pelo sr. Edgar Estrela. Acontece, porém, que acabamos de receber carta da Empresa de Transportes Campos, encarregada do nosso serviço de distribuição de papel, expondo a situação embaraçosa em que se encontra para renovar as licenças dos seus caminhões, dada a avultada soma que lhes é cobrada por multas incorridas por inobservância da aludida portaria de 24/3/48. A Empresa Campos havia recorrido para o sr. Edgar Estrela, diretor de Trânsito, porém em virtude de evocação por parte do sr. general chefe de polícia de tais processos, vê-se a Empresa na alternativa de ou pagar as multas por infração não cometida ou então pagar multas por renovação de licença fóra do prazo. Assim sendo, voltamos à presença de v. s., apelando novamente para seus bons ofícios no sentido de ser ordenada por quem de direito, que sejam as facilidades anteriormente concedidas, observadas aos caminhões empregados no transporte de papel, bem como interceder especialmente junto ao sr. general chefe de Polícia para que o processo de pedido de relevação das multas impostas à Empresa de Transportes Campos, por trafegar em local não permitido, seja atendido dentro de prazo razoável, de modo que os caminhões possam ser reemplacados dentro do prazo — já dilatado — concedido pelo sr. general prefeito. V. s. bem sabe que a distribuição do papel para os jornais, obedece às necessidades de horário para a impressão dos mesmos, e assim, bem poderá avaliar o quanto de embaraços surgirá se não for concedido o regime de exceção para os caminhões que transportam o papel. A Empresa Campos não poderá atender ao serviço como até então, a menos que os jornais interessados se responsabilizem, pelo pagamento das multas por infração à circular em causa. Esclarecemos, também, que o serviço de entrega de bobinas de papel, por sua natureza tôda especial, não pode ser entregue a qualquer empresa de transportes, as quais em sua generalidade, cobram taxas bastante mais elevadas devido ao tempo consumido por cada caminhão, e à natureza em si da mercadoria. Contando com sua habitual boa vontade para com as justas pretensões, que em última analise são do próprio interêsse da classe tão intransigentemente defendida por v. s., desde já apresentamos nossos melhores agradecimentos."

VOLTA O DIRETOR DO SERVIÇO DE TRÂNSITO

a ter atribuição que lhe é propícia

O chefe de Polícia resolveu tornar sem efeito sua portaria n. 63, na qual anulava a competência do sr. Edgard Estrella, diretor do Serviço de Trânsito, para apreciar as infrações do trânsito, avocando para si em mesma competência. Assim, pois, fica restabelecido em sua plenitude o art. 142 do decreto n. 19.746, de 21 de agôsto de 1945.

DR. OSBORNE — Raios X.
Tomografias, Exames em residência. — Edifício Odeon — 7.º andar. — Salas 718 e 719 — Cinelândia. — Sempre um médico das 9 às 17 horas. — 22-6034 - 26-9238 - 37-6227.

TROPICAL
Inglês Brilhante
METRO Cr$ 270,00
OFERTA DA
IRLANDEZA
AV. 13 DE MAIO, 47
próximo ao Taboleiro da Baiana

FALENCIAS E CONCORDATAS

AUTO ESTEVES LTDA.

O juiz da 8a. Vara Civel homologou a concordata preventiva da firma supra, estabelecida nesta cidade.

ALVARO BUSTAMANTE

O juiz da 8a. Vara Civel nos autos da falencia mandou o falido supra, dizer sobre o pedido de leilão dos bens da massa falida.

EMPREZA CONSTRUTORA GUSMÃO DOURADO BALDASSINI S. A.

O juiz da 10a. Vara Civel nos autos da concordata preventiva mandou intimar os requerentes supra, a apresentar, em 48 horas, os livros citados no artifo 56 da lei de falencias.

O QUE HA POR TRAZ DAS NOTICIAS
Nos bastidores do mundo
COM
Al Neto
OUÇA:
Diariamente, exceto domingos:
8,00 — RÁDIO MAUÁ
9,00 — RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃ.
21,00 — RÁDIO TUPI
22,00 — RÁDIO JORNAL DO BRASIL
E também
2as., 4as. e 6as.-feiras,
14,00 — RÁDIO GLOBO

Do Rio a New Orleans
pelo "EL CONQUISTADOR DEL CIELO". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magnificas. Pessoal cortês.
BRANIFF International AIRWAYS
AV. RIO BRANCO, 277 (Loja da S. A. S.) ou em qualquer agência de passagens.

EROSÃO, DOENÇAS DO SOLO E MAU APROVEITAMENTO DA TERRA

O sr. Dodd oferece auxílio ao Brasil para enfrentar seus graves problemas

O sr. Norris E. Dodd, diretor-geral da Organização de Agricultura e Alimentação (FAO) das Nações Unidas, visitou o Brasil durante uma "tournée" realizada pela América Latina, em caminho da Africa e do Próximo Oriente, onde visitará outras nações membros da FAO. O sr. Dodd chegou ao Rio no dia 12 de fevereiro e conferenciou com o presidente da República, com os ministros das Relações Exteriores, da Agricultura e da Educação. Visitou o Instituto de Nutrição, as instalações do SAPS e o pôsto experimental e a Universidade Rural, do C. N. E. P. A., no quilômetro 47 da Rio-São Paulo. Depois dessas visitas, o sr. Dodd foi a São Paulo e, na capital conferenciou com o governador do Estado tendo, em companhia do secretário da Agricultura, dr. José Edgard Pereira Barreto, visitado o Instituto Biológico; seguiu, logo após, para Campinas, onde percorreu o Instituto Agronômico. Em Ribeirão Prêto teve ocasião de ver o Serviço de Informação Rural, a Escola Agrícola e o Pôsto Experimental. No Rio de Janeiro além de entidades oficiais e oficiosas, o sr. Dodd teve contato com a Ação Católica Brasileira, em cuja sede, além de conversar sôbre problemas rurais, foi recebido em recepção. O sr. Dodd, que veio acompanhado por um grupo de assessores técnicos e assistentes, está no momento percorrendo, em companhia de representantes dos Ministérios das Relações Exteriores e da Agricultura, o vale do São Francisco e o Estado de Pernambuco, de onde seguirá para a Africa.

A finalidade da visita é fortalecer as relações existentes entre a FAO e o govêrno do Brasil por meio de uma impressão obtida em primeira mão das condições agrícolas e dos problemas dêste país, de modo a determinar em que maneiras novas a FAO pode servir ao Brasil, seja no campo da informação técnica e colaboração no aumento da produção agrícola e florestal, ou seja no desenvolvimento da pesca ou ainda no campo da distribuição dos produtos brasileiros nos mercados mundiais.

Em declaração à imprensa, o sr. Dodd disse que, mesmo em sua breve visita, pôde corroborar a impressão que já tinha da imensa produção agrícola em potencial do Brasil e do seu grande futuro nesse setor de atividade. — "Não sòmente são grandes os recursos naturais do Brasil", declarou o sr. Dodd, "como tem o país criado e aperfeiçoado excelentes estabelecimentos técnicos para orientar e auxiliar o desenvolvimento agrícola, assim como o consumo nacional de alimentos. O Brasil, em comum com tôdas as outras nações agrícolas, tem também grandes problemas, tais como a erosão do solo, que constantemente rouba da zona agrícola o seu poder produtivo, insetos, pestes e doenças de animais e vegetais. Ainda mais, há a grande tarefa de educar os produtores agrícolas no uso de melhores sementes, que dão mais frutos e que reduzem o custo por unidade, assim como de ensiná-los a praticar a conservação do solo, métodos esses que equivalem, na realidade, à abertura de enormes zonas novas para a agricultura, porém com um custo muito menor."

"O Brasil", disse o sr. Dodd, "está perdendo enormes quantidades de solo fértil cada vez que chove, porque a rica camada de humus e levada aos rios, entupindo-os. Isto transforma zonas férteis em campos estéreis, e pastos em lamaçais. Se acabarem com isto, o Brasil terá, no ano seguinte, ricas terras que, doutra maneira, não estariam à sua disposição. Se se plantarem sementes selecionadas, de maior produtividade, e se se utilizarem fertilizadores minerais e orgânicos, ter-se-á reabilitado o equivalente de mais terra do que já possuíram. Assim, poder-se-ão suprir as cidades com abundante alimentos. O Brasil possui, ainda mais, no oeste, um vasto continente, no qual podem ser localizados milhões de pessoas, criadas novas cidades e produzidos alimentos' em excesso para o resto do mundo".

O sr. Dodd ofereceu o auxílio da FAO na solução dêstes problemas técnicos quando o Brasil dele necessitar e dentro dos limites financeiros da ação nacional quando o fôr desejado, tais como no contrôle de doenças animais e vegetais, no estabelecimento de padrões internacionais para os produtos de exportação. Além do mais, a Organização, disse o sr. Dodd, fomenta o comércio ordenado dos produtos agrícolas entre as nações do mundo para fornecer alimentação aos povos famintos e compensação adequada para os produtores nos países de exportação.

— "Em têrmos gerais", disse o sr. Dodd, "a situação mundial no tocante à alimentação é a seguinte. No fim de 1949 o volume total da produção mundial de alimentos foi sòmente um pouco menos do que em 1939, se bem que as suas qualidades nutritivas não sejam tão altas quanto neste último ano. Em outras palavras, a fase aguda da falta de alimentos do após-guerra já passou do seu ápice. Devemos não nos esquecer, porém, que mesmo em 1939 o mundo estava em geral longe de ser bem nutrido; estava bastante subnutrido, em certos setores.

Nos mesmos dez anos de 1939 a 1949, a população do mundo aumentou de 200.000.000 de almas, mais gente do que em tôda a América Latina ou em tôda a América do Norte. E' como se um novo continente tivesse aparecido repentinamente, digamos no Oceano Pacífico, com duzentos milhões de habitantes e sem agricultura. Ainda noutras palavras, há tôdas as manhãs mais 50.000 bocas, pedindo pão. Mas a quantidade total de alimentos é a mesma de ontem...

Além do mais, o padrão da distribuição dos alimentos do mundo torna essa situação mais grave ainda. A metade do mundo não possui os meios de obter o alimento de que precisa, se bem que a outra metade venderia prazeirosamente os seus excedentes de alimentos, em troca de outros produtos de que carece".

A FAO, que ora tem 63 Estados Membros, foi criada em 1945, para organizar a ação internacional comas. Pois, enquanto houver fome no meio de resolver êsses problemas não haverá paz. Estamos dedicados à eliminação da fome como a única base sólida de paz mundial. O Brasil tem um grande papel nesta tarefa, a maior dos nossos tempos. Do que eu sei do Brasil e daquilo que pude ver em minha curta visita, estou certo de que o Brasil e a FAO trabalharão juntos, mais intimamente e com mais eficácia, visando alcançar os objetivos comuns".

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDÚSTRIA BRASILEIRA

MATRICULAS ABERTAS
para todos os cursos
CLÁSSICO E CIENTÍFICO
(Diurno e Noturno)
Ginásio, Primário, Admissão e Jardim da Infância. Curso de Férias para exame de Admissão em fevereiro.
COLÉGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166
TELEFONES 26-0393 - 26-3222

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

AQUI ou ACOLÁ em qualquer lugar KLIM não pode falhar
1949 Borden Co. Prop. Intelectual Res.
diz ELSIE da BORDEN
LEITE puro são KLIM
O PREFERIDO EM TODO O MUNDO

PARA O SEU ESCRITÓRIO
Circulador de ar
Contact
Indispensáveis, também, para Lojas, Cafés, Restaurantes, Clubes, Bancos, Hotéis, Salas de diversões em geral, Barbearias, etc.
J. V.
ALFREDO CINELLI
Rua Senhor dos Passos, 100 - Tel. 23-4545

PARA AUMENTAR AS VENDAS DE CAFÉ

Nova York, 27 — (U. P.) — Os círculos cafeeiros norte-americanos último boletim, mencionando um tem por finalidade aumentar as vendas de café neste mercado norte-americano para 30 milhões de sacas anuais para o ano de 1960, com o fim de aproveitar os preços atuais, os quais são os mais altos atingidos até agora, e, na opinião de muitos peritos oficiais, se manterão nêsse elevado nível por tempo indefinido.

Sôbre o aumento das vendas para 30.000.000 sacas em 1960, a Associação Nacional do Café, diz em seu último boletim, mencionando um folhêto publicado recentemente pelo Conselho de Anunciantes, que não deve ser nada difícil atingir o dito nível de vendas dentro de uma decada, já que o mercado norte-americano com 150.000.000 de consumidores e com uma renda nacional de 225 milhões de dólares anuais é o mercado mais rico em tôda a história do mundo. O número de pessoas remunerativamente empregadas nos Estados Unidos aumentou de 27,5 a 60 milhões nos últimos cinquenta anos, e nêsse mesmo período o consumo geral aumentou 2,5 vezes.

Com esses dados, é fácil compreender, segundo a Associação Nacional do Café, que não é descabelada a idéia de aumentar as vendas de café para 30 milhões de sacas por ano.

"Para conseguir êsse volume de vendas, os países produtores de café terão que aumentar consideravelmente suas safras."

O Brasil, por exemplo, que produz mais de 3/4 partes do café de todo o mundo, terá êste ano um excedente exportavel de 14.414.000 sacas; e a Colômbia, segundo produtor de café no mundo, produz anualmente média de 5.600.000 sacas.

Por outro lado, não seria difícil aumentar a produção mundial de café se os altos preços que atualmente regem os mercados se mantiverem indefinidamente segundo a opinião de competentes peritos de café do govêrno, no dito nível, que foi alcançado em fins do ano passado. Êstes preços serviriam de suficiente estímulo para aumentar as plantações e, por conseguinte, as safras e as exportações para êste mercado.

O preço que é pago atualmente pelo café nos Estados Unidos é aproximadamente o dobro do preço que vigorava no verão passado e de 2,5 a 3 vezes superior ao preço de antes da guerra.

Um perito governamental declarou que os preços continuarão altos pelos seguintes motivos:

1 — O preço do café, por atacado, atingiu o seu ponto mais alto em novembro do ano passado, e variou muito pouco desde então;

2 — Os grandes excedentes brasileiros que estavam na reserva esgotaram-se e atualmente o mundo consumidor tem que depender da produção de cada ano.

3 — Os cálculos preliminares indicam que a produção mundial não variará muito do total de .... 28.919.000 sacas produzido em 1949.

O consumo de café tomou incremento maior depois da guerra, de acôrdo com as estatísticas do Departamento de Comércio. De acôrdo com essas cifras, o consumo anual nêste país é de umas 600 xícaras por pessoa. Antes da guerra era de apenas 400 xícaras. Este aumento foi conseguido apesar da alta de 5 a 10 cents no preço de cada xícara de café na maior parte dos restaurantes das grandes cidades.

Com respeito às operações na Bolsa do Café e do Açúcar de Nova York, no curso desta semana, os comerciantes em café continuaram pouco interessados em fazer ofertas para entregas de café a termo, e as cotações sofreram outra baixa. O contrato S perdeu entre 114 e 91 pontos, sendo vendidas 149.250 sacas, ao passo que o contrato D fechou com a baixa de 85 a 100 pontos, com um volume de vendas de 3.500 sacas.

Os estoques nos armazens licenciados do pôrto de Nova York registaram nova alta subindo a ...... 492.088 sacas em comparação com as 471.475 sacas da semana passada.

DIFICULDADES EUROPÉIAS

Consta, conforme a opinião de observadores inglêses, que a recente reunião entre representantes da França, da Itália, da Holanda, da Bélgica, e do Luxemburgo serviu essencialmente para enterrar a idéia de uma união regional do Fritalux. Afirmações nesse sentido foram desmentidas essencialmente; é fato, entretanto, que não há nenhum progresso visível na realização do projeto. Do lado norte-americano, além do mais, se mostram sérios indícios de que as primitivas simpatias às uniões regionais estão desaparecendo e dando lugar a uma oposição pouco velada, depois que se revelaram tendências para a formação de um novo cartel de aço na Europa.

Não se pode afirmar, todavia, até que ponto a mudança de opinião norte-americana tenha influenciado as conversações européias. A Inglaterra, por sua vez, interrompeu as negociações em tôrno de uma união com os países escandinavos, em vista das atuais eleições. Um retôrno do Partido Trabalhista ao poder, já agora assegurado, fará, entretanto, que o assunto seja retomado. Atribuem-se em geral boas perspectivas a êsse projeto de união regional no norte da Europa.

E' provável que a formação da união escandinava, incluindo a Inglaterra, mantenha viva a idéia do FRITALUX e até seja uma razão decisiva para realizá-la. A experiência do BENELUX, entretanto, dá uma demonstração das dificuldades que os países interessados teriam de enfrentar em escala maior. Os desentendimentos entre os países do BENELUX aumentam à medida que procuram vencer as planejadas etapas de crescente colaboração. O tratado concluído em 1944 entre a Bélgica, a Holanda e o Luxemburgo foi considerado como união alfandegária; após a sua revisão, em 1947, falava-se de uma união econômica, basenda na coordenação dos esforços produtivos nacionais, a realizar-se paulatinamente. Esse projeto não só enfrenta as dificuldades criadas pela existência de dois blocos de câmbio, do dólar e da libra, aos quais os três países estão ligados em medida diferente, como se choca com interêsses individuais das três economias nacionais em competição nos mercados internos e externos. Provocou muito ressentimento em Bruxelas o fato de a Holanda construir presentemente altos-fornos em Ymuiden, o que prejudicará a situação do aço belga, já ameaçado pela superprodução.

A coordenação da produção é um dos problemas fundamentais de tôdas as formas de uniões, que se planejam hoje na Europa, problema que se tornará mais agudo ainda com as recentes tentativas de conversabilidade dos câmbios. Até agora a inconversabilidade representou um substituto espontâneo para tarifas alfandegárias mais altas, que na ocasião do presente restringimento dos mercados não deixariam de aparecer de novo. Trata-se de um fenômeno que não se restringe às relações intraeuropéias. Convém não esquecer que a "carência" de dólares em parte representa uma proteção para grande parte da indústria européia em frente a uma concorrência poderosa do Novo Mundo.

ERIC SACHS

COLUNA OPERÁRIA

A C.I.O. AO LADO DO SINDICALISMO LATINO-AMERICANO

No mundo moderno, a solidariedade internacional não se limita ao campo sentimental das convenções culturais e festivas. Ela toma formas cada vez mais precisas. No campo proletário é hoje indispensável que a rede de ligações sindicais se faça por sôbre as fronteiras dos países democráticos.

A experiência demonstrou que não pode haver democracia onde não haja sindicalismo independente e livre. Por isso a CIO, a grande central sindical americana, formulou todo um programa para aplicação no campo internacional, como medida indispensável à defesa dos interêsses dos trabalhadores americanos e dos bons preceitos do sindicalismo democrático.

Nesse sentido, a CIO vem de comprometer-se a lutar no âmbito interamericano pelos seguintes objetivos: 1) Cooperar com a classe operária latino-americana e os povos em luta contra as tentativas de potências estrangeiras e interêsses monopolistas de intrometer-se em sua liberdade e independência.

A CIO pede que "o trabalho de reconstrução e desenvolvimento dos países latino-americanos se faça de acôrdo com os princípios da Carta democrática e dos marcos estabelecidos pelas Nações Unidas." Que aos trabalhadores se permita uma representação adequada perante a Comissão de Assuntos Latino-Americanos das Nações Unidas e perante o Conselho Econômico e Social da Organização dos Estados Americanos.

Para êsse programa ela se dispõe "a colaborar com os povos e a classe operária latino-americanas não sòmente para a manutenção como para a consolidação de sua liberdade e independência sem qualquer interferência estrangeira. Com êsse objetivo "ela apoiará os povos e a classe operária latino-americanas em sua luta pela democracia nacional e contra as ditaduras e o militarismo".

O programa da CIO em relação aos trabalhadores irmãos latino-americanos vem colocar a grande central ao lado do jovem sindicalismo dos nossos países e contrária aos manejos dos poderes monopolizadores dos grandes trustes econômicos internacionais inclusive americanos. Ela está disposta a transferir também para nossos países a luta que costuma travar contra aqueles grandes polvos econômicos contra os quais em lutas heróicas, na defesa de interêsses legítimos, tem sabido conduzir seus associados. A CIO propõe-se a trazer os belos princípios da solidariedade social e política que deve unir os trabalhadores do continente da esfera das conversações platônicas para o domínio da realidade.

36% DE AUMENTO PARA OS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS

Sob a presidência do ministro Geraldo Bezerra de Menezes, o Tribunal Superior do Trabalho julgou, ontem, o recurso intesposto pelos Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e similares e pelo Sindicato da Indústria Química em face da decisão do Tribunal Regional do Trabalho, relativamente ao dissídio coletivo suscitado pelo órgão dos empregados. Foi relator o ministro Delfim Moreira e revisor o ministro Astolfo Serra. Os trabalhadores pleiteavam a reforma da sentença do T.R.T., que lhe concedia o aumento de 36% sôbre tôdas as categorias de salários. E alegam que o elevado nível de vida, os preços das utilidades, os lucros dos industriais, exigem melhor aumento, ou, por outra, um aumento mínimo de 50%. Os industriais, por sua vez, negavam qualquer aumento e declararam que a indústria estava tabelada e que nem sempre a Comissão Central de Preços autorizava majorações pedidas.

Durante o julgamento, os advogados das partes justificaram seus pontos de vista. O defensor dos trabalhadores argumentava que a indústria de produtos químicos tem sido beneficiada pelos aumentos determinados pela C.C.P. e que enquanto outras classes obreiras haviam obtido reajustamento de salários, de 1946 até esta época, os empregados naqueles estabelecimentos não haviam sido beneficiados e que o aumento de 45% no custo das utilidades, de acôrdo com informações do Serviço de Estatística de Previdência do Ministério do Trabalho, de 1946 até hoje, justificava o reajustamento solicitado pelos operários, que era de 50%. Por isso também pedia fôsse alterada a sentença do T.R.T., quanto os 36% e concedido 50%.

O advogado do órgão patronal dizia, por seu turno, que a indústria de produtos químicos não suporta mais nenhum ônus, pois o aumento de 36% iria sobrecarregá-la consideràvelmente, havendo, ainda, muitas fábricas deficitárias e que a C.C.P. não permite maiores lucros e, por conseguinte, não seria possível pagar nenhum aumento.

O ministro Geraldo Bezerra de Menezes deu a palavra ao relator e ao revisor. Ambos foram favoráveis ao aumento. Por unanimidade o T.S.T. ratificou decisão do Tribunal Regional do Trabalho, determinando ainda que o aumento fôsse pago a partir de 6 de julho de 1949, data do julgamento do T.R.T., devendo os menores ser reajustados na mesma base, e que as gratificações figurem no cálculo das percentagens.

A CONCENTRAÇÃO DOS BANCÁRIOS

Os bancários desta capital rebelados contra a Junta Governativa do seu sindicato, realizarão hoje, às 11 horas, uma concentração em frente ao n. 9 da rua da Candelária, onde funciona o Sindicato dos Bancos. Nessa ocasião os dirigentes da União dos Bancários do Distrito Federal deverão abordar o presidente do órgão dos banqueiros sôbre o aumento e outras reivindicações apresentadas pela Comissão de Defesa. O prazo de 10 dias dado pelos bancários para a resposta termina hoje.

NÃO SE REALIZOU A ASSEMBLÉIA POR FALTA DE NÚMERO

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e afins convocou uma assembléia geral extraordinária para hoje, em primeira convocação às 16 horas e segunda às 18 horas, a fim de tomar conhecimento da proposta de 10% de aumento feita pelo Sindicato da Indústria de Cacau e Balas, em atenção ao pedido de 60% pleiteado pelo órgão dos trabalhadores. Os industriais, na proposta, submetiam o reajustamento à produção e assiduidade integral, podendo ser relevadas as faltas por motivo de fôrça maior. A assembléia, porém, não se realizou, por falta de número. Cêrca das 18,15 apenas 14 trabalhadores haviam assinado o livro de presença. E o presidente do Sindicato, sr. Antonio Ribeiro Guimarães, ponderou que seria aconselhável transferir a assembléia para o dia 10 de março, pois o insignificante número que compareceu não lhe parecia suficiente para resolver uma questão de importância. Os presentes concordaram com o presidente da entidade.

O Sindicato possui cêrca de 3.000 associados e o aumento interessa a uns 2.000 operários.

PROCESSADOS POR TEREM TOMADO PARTE NA GREVE

O Curtume Carioca solicitou à Justiça do Trabalho a instauração do inquérito contra cinco operários que tomaram parte na greve, visando, assim, obter autorização para a demissão. O processo foi distribuído à 8.ª Junta e esta julgou-o procedente em parte, autorizando a demissão de dois trabalhadores, negando para dois outros, e nada decidiu quanto ao quinto por ter êste entrado em acôrdo com os patrões. As partes interpuseram recurso para o Tribunal Regional do Trabalho, sendo designado relator o juiz Mario Lopes de Oliveira e revisor o juiz Celso Lana. Ainda não está marcada a data do julgamento do recurso.

INSTALAÇÃO DA COMISSÃO DO SALÁRIO MÍNIMO DE SÃO PAULO

São Paulo, 27 (Asp.) — O sr. Aires Martins Torres, presidente da Comissão do Salário Mínimo de que a Comissão Mista de Empregados e Empregadores, incumbida São Paulo, informou a reportagem de atualizar as tabelas de salário mínimo da décima quarta região salarial, será instalada quarta-feira próxima, nes'a capital. A fim de instalar a Comissão, em nome do ministro do Trabalho, virá especialmente a esta capital, o senhor O. G. Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatística da Previdência Social, do Ministério do Trabalho.

ASSEMBLÉIA DOS VIGIAS PORTUÁRIOS

O presidente do Sindicato dos Vigias Portuários convoca os associados para uma assembléia geral extraordinária, hoje, às 15 horas, em primeira convocação, e às 18 em segunda, para leitura do parecer do Conselho Fiscal referente ao movimento social desde a fundação até dezembro do ano e tratar de interêsses da classe.

TRANSFERIDO PARA HOJE O JULGAMENTO DOS EX-EMPREGADOS DA METRÓPOLE

O juiz presidente da 5.ª Junta transferiu para hoje, às 15 horas, o julgamento da reclamação de 29 ex-empregados da Metrópole Cia. Nacional de Seguros Gerais, em liquidação. Conforme noticiamos em nossa edição de ante-ontem os trabalhadores pleiteam indenizações que alcançam o total de Cr$ ...... 1.847.601,50.

AUDIÊNCIA DE CONCILIAÇÃO

Realiza-se hoje, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência para conciliação entre o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Tamancos e similares e o Sindicato da Indústria de Calçados. Conforme noticiámos há dias, os trabalhadores pedem 80% de aumento para tôdas as categorias de salários e os industriais recusam-se a conceder qualquer benefício.

PARA TRATAR DA CONVENÇÃO DE TRABALHO

Realiza-se hoje, no Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, uma assembléia para a classe tomar conhecimento da proposta de prorrogação da Convenção de Trabalho que existe entre êsse órgão e a administração do Cais do Pôrto desta capital. A Convenção estabelece salários para os trabalhadores da praia e os líderes da classe pretendem reformá-lo, ajustando-os às condições atuais.

ASSISTÊNCIA AOS FUNCIONÁRIOS DOS SINDICATOS

A Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio dirigiu ao ministro do Trabalho um ofício, pleiteando a extensão do direito de hospitalidade em sanatórios, para tratamento de tuberculose aos funcionários e empregados dos sindicatos classistas, bem como a todos aquêles que emprestam suas atividades às entidades trabalhistas reconhecidas pelo Ministério do Trabalho.

ABONO DE NATAL PARA FERROVIÁRIOS

O presidente do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, sr. Rubem Cordeiro, acaba de dirigir o seguinte telegrama ao Senado, sôbre o abono aos ferroviários em geral. "Em nome de minha classe, venho fazer caloroso apêlo no sentido de ter andamento, nessa ilustre Casa, o projeto n. quarenta e sete, do corrente ano, ora em regime de urgência e que estando a concessão do Abono de Natal aos ferroviários da Leopoldina".

TESTE DE INTELIGÊNCIA

Por J. O. HARE

CANASTRA...

Em nosso subúrbio cinco proeminentes cidadãos estiveram, recentemente, jogando Canastra. Eles são os srs. Banqueiro, Dentista, Carpinteiro, Garagista e Hoteleiro. Um dêles tem o nome de sua própria profissão; dos outro quatro, cada um tem o nome da profissão de um dos outros.

Eu não sabia jogar Canastra; por isso, convidei êsses respeitáveis cidadãos a darem uma demonstração em minha casa, há dias. Na última hora, infelizmente, o banqueiro descobriu que estava impossibilitado de comparecer. Contudo, o dentista e o sr. Hoteleiro jogaram uma série de partidas interessantes contra o sr. Garagista e o carpinteiro, e quando dois de meus convidados já se haviam retirado, o sr. Carpinteiro jogou uma partida ou coisa parecida com o convidado que tem nome igual ao da profissão do sr. Dentista.

* * *

Qual dos meus convidados tem por nome o nome de sua própria profissão?...

Resposta ao teste anterior

O produto de AB e CD é FFF — que deve ser um múltiplo de 111, i.e., de 3 x 37. Assim, CD é ou 37 ou 74, e, como AB + + CD = EE, só poderá ser 37. Por tentativa, a soma de AB + CD só pode ser EE, na qual AB é 18. A mãe de Archie tem 37 anos, e

Archie tem 18 anos de idade!

("London Express Service", exclusividade para o "Correio da Manhã" no Distrito Federal).

AUXÍLIO AOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS

S. Paulo, 27 (Asp) — Apresentado pelo deputado Oliveira Matias e outros, foi aprovado o projeto que autoriza a concessão aos jornalistas profissionais, de financiamento, por intermédio das Caixas Econômicas, para a construção a aquisição de casa própria.

CONCORRENCIA PARA ARRENDAMENTO DO HOTEL E CASSINO DE POÇOS DE CALDAS

Belo Horizonte, 27 (da sucursal) — Foram abertas perante uma comissão composta pelos srs. Caio Mario da Silva Pereira, José Bawden Teixeira, Rodolfo Ehering, Augusto Cintra e Petrônio Assis Fonseca, as diversas propostas apresentadas ao govêrno para arrendamento do Palace Hotel e do Cassino de Poços de Caldas. A primeira proposta, do sr. Joaquim Rolla, ofereceu vinte milhões e seiscentos mil cruzeiros para pagamento proporcional em dez anos; a segunda, da Companhia de Hotéis de Poços de Caldas, propõe o pagamento de um milhão quatrocentos e quinze cruzeiros por ano, ou sejam quatorze milhões e cento e dez mil cruzeiros ao fim de dez anos. A Companhia de Grandes Hotéis de Guarujá ofereceu um milhão e seiscentos e onze mil anuais. A última proposta, da firma Teofilo Cunha S.A., foi de 22.520.000 cruzeiros em dez anos, a prestações anuais de dois milhões, duzentos e cinqüenta e dois mil cruzeiros. As quatro propostas deverão receber parecer e serão encaminhadas ao secretário da Agricultura.

PLEITEANDO A ADMISSÃO NO COLÉGIO MILITAR DE TODOS OS APROVADOS

Um apêlo dos interessados ao General Canrobert

Após os exames de admissão recentemente realizados, para ingresso no Colégio Militar, lograram aprovação 320 jovens dos 1.320 candidatos, o que bem mostra a dificuldade das provas a que foram submetidos.

Infelizmente, o número de vagas é apenas de 166, das quais 10 para os órfãos e 70 para os filhos de militares, de acôrdo com o regulamento.

Estão assim 154 jovens dos aprovados sem vaga para ingressar naquele educandário, após exaustivos e dispendiosos estudos, além da natural vocação para a carreira das armas.

Muitos deles são pobres, outros atingiram este ano o máximo da idade para admissão no Colégio e daí o apelo que os pais e responsáveis dos mesmos foram fazer ao coronel Jair Dantas Ribeiro comandante do estabelecimento, para ampliar o número de vagas, a exemplo do que foi feito recentemente no Instituto de Educação.

Muito bem recebidos pelo diretor daquele educandário, disse este que a medida não dependia dele, não obstante a sua boa vontade, mas sim do ministro da Guerra, esclarecendo aos interessados que para atender aos 154 restantes precisam de mais quatro professores e de quatro inspetores.

A Comissão de pais dirigiu-se então ao general Canrobert Pereira da Costa, que atendeu solicitamente aos interessados, declarando que sua deliberação seria tomada após um entendimento que ia ter adiantado que via o caso com muita simpatia.

Falando novamente ao comandante do tradicional educandário, prometeu o coronel Jair Ribeiro tudo fazer para possibilitar uma solução favorável, inclusive diminuir o número de professores pedidos e dispensar os inspetores anteriormente solicitados, dividindo os excedentes em dois turnos, para resolver o problema do espaço.

Confiam os pais e responsáveis pelos 154 candidatos que o titular da Guerra atenda hoje ao seu apelo, pondo termo à angustia de numerosas famílias que tanto desejam e precisam ver matriculados naquele Colégio os jovens aprovados e excedentes ao número de vagas.

ASSISTENCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra — R. Sta. Luzia 798 — 15.º — Sala 1513.

COLIDIRAM DOIS NAVIOS MERCANTES

Consequência da forte ventania da tarde de ontem

A forte ventania que ao entardecer de ontem soprou sôbre a cidade, quase la provocando uma catastrofe no mar, com a colisão de dois barcos mercantes, atirados um contra o outro, pelo mar picado e forte correnteza.

O abalroamento deu-se ao largo, na altura do armazem 4, entre os cargueiros "Bandeirante" e "Potengi", do Loide Brasileiro e Cia. Costeira, respectivamente, ambos do serviço de cabotagem. Quando ocorreu a batida, todas as embarcações próximas apitaram por socorro e incontinente rumaram para o local rebocadores do Loide e da Administração do Pôrto, que foram encontrar o "Potengi" enfocinhado, de proa, na meia nau do "Bandeirante". Procedeu-se o reboque, ficando então constatado que nada houve de maior gravidade, nem mesmo rombo no casco. Os dois cargueiros tiveram apenas os respectivos costados amassados. Consequencias mais grave haveriam se tivessem ficado por mais tempo naquela perigosa posição, mas a intervenção dos rebocadores foi pronta e eficiente, conjurando o perigo.

O "Potengi" e o "Bandeirante" vão ser recolhidos aos estaleiros, para sofrer os devidos reparos.

O GOVERNADOR MINEIRO EM SALTO GRANDE

Belo Horizonte, 27 (Da sucursal) — O governador Milton Campos deverá visitar as obras da Usina de Salto Grande. O chefe do Executivo, em companhia do secretário da Agricultura e de outros auxiliares, assistirá à conclusão do primeiro grande tunel perfurado na rocha viva e que mede 408 metros. Salto Grande irá fornecer cêrca de 140.000 HP para abastecimento de vasta área do Estado o que representa um impulso formidável à indústria mineira e à solução de variados problemas econômicos. A parte mais importante da usina será concluída até o fim dêste ano.

COFRES BERNARDINI
a prova de fogo e de arrombamento
FÁBRICA DE COFRES E ARQUIVOS
BERNARDINI S.A.
RUA DO CARMO, 61 - TEL. 22-3541

AUTOMÁTICOS TOCA-DISCOS
"THORENS", "GARRARD", "SONIDEAL" e "ZENITH"
Todos os mais recentes modelos, inclusive o famoso extra-leve "BRAÇO COBRA", "ZENITH" e o maravilhoso "THORENS" "SYMPHONY", que toca ambos os lados dos discos.
W. M. REIS & CIA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4.º ANDAR
(31398)

Hotel Bucsky - Friburgo
TEL. 403 — Verdadeiro paraíso para crianças. Parque de diversões — Piscina — Campo de tenis — Apartamentos desde Cr$ 200,00 para casal. Informações no Rio: Restaurante Bucsky, Rosário 133, onde diàriamente há GULAS HUNGARO — TEL. 23-0047.
(31925)

CISÃO ENTRE CHEFES TRABALHISTAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

do de poder verdadeiro, Attlee encontra-se ante uma tarefa e sem precedentes na história política moderna da Grã-Bretanha O êxito da sua tentativa de continuar governando depende de sua própria disposição de reduzir a amplitude do programa socialista durante algum tempo, a fim de evitar crise parlamentar imediata, e de sua capacidade de obter o beneplácito, para isso, dos elementos radicais de seu Partido.

A decisão, dentro do próprio Partido, deve ser tomada antes de 4.ª-feira, quando se reunirá o novo Parlamento; e essa decisão pode ser mais grave para o futuro do Partido que qualquer coisa que a oposição conservadora possa fazer. Entre os principais assuntos a enfrentar no Parlamento figura a nacionalização das indústrias do aço para fins deste ano, e as promessas formuladas durante a campanha eleitoral de nacionalizar outras indústrias.

Parece necessário que o govêrno chegue a acôrdo sôbre esses assuntos, se quer adiar por uns meses a nova eleição.

Há indício de que nenhum dos principais partidos deseja novas eleições antes do outono, por causa dos problemas financeiro e organização. Mas é em seu próprio Partido que Attlee encontra oposição mais encarniçada a qualquer acôrdo.

Bevan não assistiu à reunião extraordinária do gabinete, no sábado, quando se decidiu que o govêrno continue no poder apesar dos resultados das eleições. Mas Bevan estará em seu posto de luta esta semana e pode-se prever que exigirá alto preço, dentro do Partido, para seu apoio a qualquer proposta que Attlee e seus conselheiros formulem.

Já surjam protestos de figuras secundárias do Partido Trabalhista. Richard Grossman atacou os trabalhistas e conservadores, acusando-os de fugir à questão principal: A alternativa entre o socialismo total e o retorno ao sistema da livre iniciativa. Seus comentários sôbre os chefes e trabalhistas são um sinal de que graves dificuldades internas esperam o Partido Socialista.

O TOTAL DOS VOTOS

Londres, 27 (R.) — O total dos votos registrados nas últimas eleições subiu a mais de 28.300.000, ou mais de 85% do eleitorado registrado, cerca de 34.200.000 votantes.

O NOVO GABINETE

Londres, 27 F.P.) — A notícia oficial sôbre a composição do novo Gabinete Attlee está iminente. O govêrno esteve hoje reunido longo tempo, com a assistência dos principais ministros, sendo a reunião consagrada ao exame da situação política e à ultimação de combinações para formar o novo govêrno.

O primeiro ministro, ao que se diz, submeteu a Sua Majestade a lista ministerial. E não se esperam surpresas quanto às pastas mais importantes.

FOI RECEBIDO

Londres, 27 (F.P.) — Confirma-se que o Attlee foi recebido esta tarde pelo rei, no palácio de Buckingham, submetendo ao soberano a lista do novo gabinete.

O NOVO SECRETARIO DAS COLONIAS

Londres, 27 (R.) — Hector McNeil, ministro de Estado no atual govêrno, possìvelmente irá para a pasta das Colonias do novo gabinete, segundo as fontes merecedoras de crédito.

Arthur Greench-Jones, atual detentor da pasta, foi derrotado nas eleições; provàvelmente não aceitará sua nomeação para a mesma pasta no govêrno.

McNeil, como ministro de Estado, representou a Grã-Bretanha na ONU. Mas outras fontes acham possível a escolha de Lord Addison para a pasta das Colonias, pelo menos com caráter temporário. Lord Addison é o líder trabalhista na Câmara dos Lords.

DERROTAS TRABALHISTAS

Londres, 27 (R.) — O candidato conservador em Argyll, na Escócia, derrotou seu adversário trabalhista por mais de 10.000 votos. Esse candidato é o major D. McCallum, e teve 19.259 votos.

Nas Orkland e Shetland, o liberal J. Grimond fez-se eleger por uma maioria de 2.956 votos.

REDUÇÃO DRÁSTICA

Londres, 27 (R. Shackford, da U. P.) — O vice-"premier" Morrison disse aos trabalhistas, nos festejos comemorativos do jubileu do partido, que se preparem para outras eleições gerais "muito breve. Morrison é considerado o mais hábil estratega eleitoral trabalhista; declarou que a exigua margem obtida foi grande êrro nos cálculos do eleitorado, "que tem o hábito de saber o que deseja. Creio que desta vez queria que o Partido Trabalhista continuasse no govêrno, mas com pequena margem; e, para usar linguagem de imprensa, o fêz em grifo em vez de o fazer em romano. O resultado é que a redução quase foi drastica".

Morrison falou duas horas depois da entrevista de Attlee com o rei, que na Fala do Trono, a 6 de março, anunciará o programa de Attlee.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

PARTIRAM OS JAPONESES

Tóquio, 27 (F. P.) — O campeão japonês de natação, Hironoshi Furunashi deixou Tóquio pela manhã de hoje, por via aérea, com destino ao Brasil, onde participará de concursos de natação. O nadador seguiu acompanhado de outros campeões Murayama Hashizuta e Hamaguchi.

A FEIRA SUIÇA DE 1950

A Feira Suiça de Amostras de Basiléia vai realizar-se de 15 a 25 de abril próximo.

Os escritórios de representação da Feira no estrangeiro são: as Legações e Consulados, bem como as Câmaras de comércio suiças, prestarão todos os informes sôbre o próximo certame.

EMBAIXADORES DE PORTUGAL

Lisboa, 27 (U. P.) — O govêrno português está estudando a eleição popular quanto aos embaixadores que devem representar Lisboa em Washington, Londres e Rio de Janeiro.

Aquelas embaixadas estão vagas, por ora, após a renúncia dos srs. Teotonio Pereira, Duque de Palmela e João Bianchi.

Nos círculos diplomáticos lisboetas circula o rumor de que o ministro Esteves Fernandes, chefe do Departamento Econômico do Ministério do Exterior de Portugal, será o escolhido para a embaixada em Washington.

Para a Embaixada de Portugal em Londres está sendo debatido o nome do sr. Antonio Faria, secretário geral do Ministério do Exterior.

Finalmente, para a Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro, é cotado o nome do sr. Luiz Supico Pinto, ex-ministro da Economia e chefe da Missão Econômica Portuguêsa oficial que esteve no Rio no ano passado, a fim de negociar um acôrdo de comércio e pagamentos entre Portugal e o Brasil.

Os três apontados são jovens e estão prontos a continuar na execução da política externa já traçada por Salazar.

TURMA ESPECIAL PARA A FISCALIZAÇÃO TRABALHISTA

O diretor da Fiscalização do Trabalho, sr. Alonso Caldas Brandão, determinou que as reclamações e denúncias formuladas ao Ministério do Trabalho, sejam diligenciadas por inspetores especiais e não mais pelos fiscais distritais. Para êsse fim, será constituída uma turma especial de seis inspetores, devendo êsses funcionários promover as diligências dentro das primeiras 48 horas do registro das reclamações e denúncias.

CURSOS DE CONFERÊNCIAS SOCIALISTAS

Dando início aos cursos de conferências organizados pelo Secretário de Educação de sua Comissão Executiva, dr. Marcelo Figueiredo Lima, a Secção do Distrito Federal do Partido Socialista Brasileiro, promoverá, hoje, em sua sede, à Avenida Rio Branco n. 173, 2º andar, a primeira palestra da série de quatro que o professor Castro Rebelo pronunciará sôbre "A Crise do Capitalismo e a Solução Socialista".

As demais palestras dessa série realizar-se-ão às terças-feiras, às 18 horas, como a de hoje, e no mesmo local acima.

Tôdas as reuniões serão franqueadas ao público e para assisti-las são convidados os interessados em geral e os membros do Partido.

James Muspratt foi o fundador da indústria britânica de álcalis. A fabricação do carbonato de sódio, do qual uma das formas mais populares é a barrilha, bem como a produção de outros álcalis, constituem um dos ramos mais importantes da indústria química. O primeiro processo comercial para a sua fabricação dependia do emprêgo do ácido sulfúrico, do qual era obtido o ácido clorídrico como sub-produto. Desde que James Muspratt inaugurou sua fábrica em Liverpool, há mais de cento e vinte e cinco anos, a fabricação de álcalis e a dos ácidos minerais tem estado, freqüentemente, em estreita ligação. Embora tenha nascido na Irlanda, Muspratt era de ascendência inglêsa. Com a idade de quatorze anos tornou-se aprendiz de um droguista de Dublin, mas, em 1811, quatro anos depois, abandonou o comércio e seguiu para a Espanha, onde combateu na Guerra Peninsular. De regresso à Inglaterra, alistou-se na Marinha Real, como aspirante, porém, devido às condições intoleráveis a bordo do seu navio, desertou, voltando para a Irlanda. Alí organizou uma pequena fábrica e iniciou a fabricação de ferrocianeto de potássio.

Muspratt transferiu-se para Liverpool, em 1822, onde construiu uma fábrica para a produção de ácido sulfúrico, iniciando, também, a fabricação de carbonato de sódio, no ano seguinte. Em 1828, em sociedade com Josias Gamble, organizou uma fábrica de álcalis, em St. Helens, no Lancashire. Os vapores do ácido clorídrico, que se desprendiam livremente da fábrica, causavam grandes danos às colheitas dos agricultores vizinhos. Um processo para absorver êsses gases indesejáveis foi inventado por um outro inglês, William Gossage, em 1836. Ao invés de se permitir que fossem desperdiçados, os vapores eram recuperados sob a forma de um valioso sub-produto. A fabricação de ácido clorídrico havia sido incorporada à produção de ácido sulfúrico e de carbonato de sódio por James Muspratt e seus associados. As bases da indústria britânica de produtos químicos pesados estavam, pois, assentadas para atender o surto de evolução de um futuro promissor.

ICI
IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES, LTD.
Londres • Inglaterra
REPRESENTADA NO BRASIL POR INDUSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.

Unidade nacional

O sr. Aureliano Leite, figura de destacado relêvo entre os seus pares, ocupou a tribuna da Câmara dos Deputados, na sessão do dia 24 de fevereiro último, para, entre outras considerações, justificar-se de haver tomado a iniciativa do "recolhimento das Ilhas Oceânicas à sombra da nossa Carta Magna", pois "a nossa Constituição, como está, não pode continuar", desde que "jazem à sua margem pedaços de sólo sôbre os quais se exerce a soberania nacional".

Se, como assertou, preliminarmente, o ilustre representante de São Paulo no Congresso Nacional, as Ilhas Oceânicas são pedaços do sólo sôbre os quais se exerce a soberania nacional, não se compreende como jazem à margem da nossa Constituição, que contém as normas básicas para o exercício dessa soberania em todo o território nacional. O brilhante deputado paulista considerou, porém, "omissão lastimosa" não constituírem as Ilhas Oceânicas "uma divisão política dentro do nosso sistema constitucional", e concluiu que "a organização federal estabelecida pela nossa Constituição é, nesse aspecto, falha, omissa". Dessa asserção dever-se-ia concluir que a organização federal estabelecida por outras Constituições, que não a nossa, nos países desse sistema estatal, apresentariam semelhante divisão, coisa que se não verifica em nenhuma delas. Para só ficarmos na América e nos seus dois principais países — afóra o Brasil — de sistema federativo, a saber os Estados Unidos e a República Argentina, não deram as suas ilhas oceânicas qualquer categoria especial na sua organização política. Acaso as ilhas de Pôrto Rico, das Filipinas, de Guam, ou quaisquer outras, sob o domínio norte-americano, e as Malvinas, ou outras consideradas pela Argentina sob a sua soberania, são referidas nas suas Constituições como Estados, Territórios, — unidades, ou subunidades —, ou divisão de qualquer espécie da sua organização federativa?

Não é possível esquecer, sôbre êste tema, algumas noções propedeuticas e corriqueiras. Organização federal é a que submete à soberania do Estado coletivo, pela União dos Estados-membros, a autonomia dêsses Estados-membros, unidos, federados. A federação se dá entre unidades políticas, coligadas, unidas, para se subordinarem tôdas a govêrno comum. Como, porém, a soberania se exerce, simultâneamente, sôbre territórios, que ainda não possuem o necessário progresso político, e até mesmo material, que lhes permita a classificação como Estados-membros da federação, são êsses territórios considerados federais (e não federados) e subordinados ao govêrno central, da União, que os administra, diretamente, por meio de seus prepostos. A administração de um território pode ser, apenas, potencial, e não efetiva, pela ausência de população em regiões inóspitas, ou afastadas, nem por isso essas regiões, como as ilhas oceânicas, deixam de ser território nacional. Se, nessa hipótese, tais territórios não se classificam de federais, não deixam, por isso, de ser território nacional, e não se classificam de território federal porque, em certos casos, pode, até, êsse território estar ligado ao govêrno de Estado-membro, ou ser dêle dependência, como ocorreu com as ilhas de Fernando de Noronha, sob a jurisdição do Estado de Pernambuco em lugar de sujeitas, diretamente, ao govêrno da União.

Convém, a propósito dêste assunto, encaminhar o lúcido espírito do sagaz e erudito deputado Aureliano Leite para esta lição de Pontes de Miranda, nos *Comentários* ao artigo 1º da nossa atual Constituição, à página 239 do seu volume I: "O território nacional é o espaço geográfico ocupado pelo Brasil: portanto, as três dimensões em terra e ar ou água e ar. Donde: território terrestre e território *marítimo* e *fluvial*. O território terrestre compreende o solo, o subsolo e a coluna aérea que corresponde ao solo, e pode ser contínuo, ou compacto, e descontínuo, como a Ilha da Trindade, cercado de mares territoriais ou de alto mar ou mar não-territorial. O território marítimo ou fluvial compreende a coluna de água, o solo e o subsolo, que lhe ficam por baixo, e a coluna aérea respectiva. A linha extrema de tais territórios, que os cerca de um a um quando descontínuos ou encravados, ou em grupo, quando constituem a parte principal do território nacional, chama-se *limite*. O território nacional é o que o Brasil hoje possui, *juridicamente*. A determinação da linha é a que resulta da nossa história colonial, imperial e republicana. Considera-se *definitiva* a linha já demarcada, com aprovação dos Estados interessados. Se errada, só ato posterior da União pode corrigir o acôrdo dos Estados interessados." Porque assim é, independentemente de expressa declaração constitucional, o constituinte de 1934 julgou acertado não manter na Constituição o dispositivo do respectivo projeto, assim concebido: "Art. 2º. O território nacional, irredutível em seus limites, é o que atualmente lhe pertence e resulta de posse histórica, leis, tratados, convenções internacionais e laudos de arbitramento, salvo os direitos que tenha ou possa vir a ter sôbre qualquer outro." Não se aludia aí, como se vê, a ilhas, adjacentes, ou afastadas, do litoral do país.

O território subordinado à soberania de um país, que se não encontra dentro do diagrama de sua unidade geográfica, denomina-se, na técnica do direito público internacional, "possessão". Assim, as nossas ilhas marítimas, adjacentes, ou não, ao litoral atlântico, consideram-se partes do Brasil por se acharem dentro do diagrama de nossa unidade geográfica e, simultâneamente, política, e não como "possessões", que o seriam se integradas na nossa soberania, mas fora da nossa unidade geográfica. Quem a elas se referir como partes destacadas da nossa unidade geográfico-política, não constituindo novas unidades da nossa federação, dar-lhes-á o caráter de possessões. A transformação dessas ilhas em territórios federais não será, na quase totalidade, senão na totalidade dos casos — já que Fernando de Noronha constitui território dessa natureza — conveniente, dada a dificuldade, a desnecessidade e até, talvez, a impossibilidade de organizar e instalar nelas govêrno permanente. Mas, por não serem território federal, tais ilhas não deixam de ser território nacional, apesar de não declarado, expressa e especìficamente, no texto da Constituição.

O Brasil, como é notório, não tem possessões, ou colônias, nem continentais, nem ultramarinas. O seu todo, geográfico e político, é uma só unidade, que se não deve, agora, mesmo de boa fé, confundindo, lastimosamente, alhos com bugalhos, prejudicar, diminuindo-lhe a sua natural integridade e a sua absoluta unidade geográfica e política.

Não é motivo de júbilo, à vista do exposto, ter-se de ficar com tôdas as nossas Constituições e com tôdas as suas fontes, com todos os que as elaboraram, com todos os seus comentadores de prol, com todos os versados em, e estudiosos de, direito constitucional, a solidarizar-se com a proposta de emenda da Constituição de iniciativa do sr. Aureliano Leite, brilhante sob todos os aspectos, capaz sob todos os ângulos de suas multiformes atividades, merecedor de tôdas as deferências e do melhor aprêço de quantos o conhecem e bem lhe aquilatam os merecimentos e a quem sempre dediquei a mais alta estima, mas que, neste assunto, salvo melhor juízo, está, muito embora tôda a sua habilidade em expor e argumentar, em orientar-se e em avançar o sinal, contra a mão...

Nestor Massena

PENITENCIÁRIA

Na Câmara Municipal de São Paulo o vereador Jânio Quadros fêz exposição sôbre uma visita de parlamentares à Casa de Detenção daquela capital. "Os visitantes", diz a exposição, "constataram inúmeras irregularidades entre os presos, tais como a venda de cachaça, pederastia, espancamentos e outras coisas graves, denunciadas pelos próprios detentos". É um quadro bonito, o que pintou o vereador Quadros. Parece espêlho da situação de outros tantos detentos que habitam a grande Penitenciária chamada Brasil.

Seria de mais, e é antes tarefa dos estatísticos e de outros especialistas, examinar a difusão da venda de cachaça, de pederastia, dos espancamentos e de "outras coisas graves" no Brasil. Sobretudo o segundo caso deixamos à atenção dos nossos romancistas que entendem muito dêsse assunto. Por outro lado, o vereador paulista não mencionou, entre as "coisas graves", o estado de subnutrição crônica dos detentos, talvez por falta de competência científica, nem o jôgo, talvez por delicadeza com as autoridades estaduais de São Paulo. Já a venda de cachaça é fenômeno de importância mais do que regional, embora às vêzes se diga "festa da uva". Enfim, os espancamentos, êstes são federais.

Mas também faz falta, na exposição do vereador paulista, outro fenômeno federal: a mortalidade infantil. Pois o progresso ainda não mandou introduzir a mortalidade infantil nas penitenciárias.

No resto, está tudo perfeito. Existe, entre os detentos lá dentro e os detentos daqui fora, a mais completa igualdade democrática, a mesma que existe aliás entre os que habitam a Casa de Detenção e os que a guardam: pois a única diferença entre os criminosos e os guardas parece ser que aquêles não têm as chaves.

Já não nos surpreende nada. Só é digno de atenção o fato de que os próprios detentos se queixaram. Ah, se os deixassem! O Brasil inteiro gritava: acabem com a venda de cachaça e com os espancamentos e com as "outras coisas graves" e com as "inúmeras irregularidades" pelas quais a chefia da grande Penitenciária é responsável. Mas os inúmeros candidatos a essa chefia ficam, todos êles, calados.

* * *

Já se disse que o Brasil é o purgatório dos brancos. Mas que não seja, pelo menos, o inferno de todos os brasileiros.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom. Trovoadas à tarde. Temperatura elevada. Ventos de sueste a nordeste, frescos. Máxima 31.0, mínima 22.0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

As subvenções na Câmara

Os projetos de auxílios e subvenções a sociedades particulares constituem, na Câmara dos Deputados, grande parte da pauta da matéria ali votada. Somadas aquelas proposições, pelo montante dos créditos concedidos surgem como um verdadeiro orçamento paralelo, numa ampliação crescente e imprevisível dos deficits alinhavados na lei de meios. Êsse procedimento, quase que inevitável num regime democrático, já foi explicado: é que de um lado está a União, interessada em planos gerais, nacionais, e, do outro, os deputados, eleitos pelas suas localidades pequenas, fazendo, em obediência ao próprio mandato que os seus habitantes lhe conferiram, uma política de base essencialmente regional. Daí os projetos de auxílios a se multiplicarem, numa tentativa de canalizar para os Estados e Municípios as verbas que o govêrno federal lhes arranca sob a forma de tributos. Estaríamos, assim, diante de um sistema de compensação muito justificável.

Com essa idéia, porém, não concordam os membros da Comissão de Finanças da Câmara, homens afeitos à dura linguagem das cifras, vendo, antes do drama das pequenas populações, o espectro do deficit a ameaçar o país, o que os tem levado a medidas radicais para deter a despesa nacional em limites pelo menos aproximados dos da receita. Assim é que agora aquêle órgão técnico parlamentar — que tantas providências tem procurado tomar sem, entretanto, cumprí-las em tôda a linha — decidiu, por sugestão do seu presidente, sr. Horacio Lafer, rejeitar liminarmente qualquer projeto de auxílio ou de subvenção. Pondo em prática a decisão em uma de suas últimas sessões, a Comissão de Finanças rejeitou cêrca de setenta projetos daquela espécie, como a avisar aos seus colegas na Câmara que tal gênero de trabalho legislativo cêdo se tornara inútil. Resta saber, porém, se o plenário, premido por aquelas mesmas injunções regionais, concordará em manter o princípio ora firmado pelo órgão financeiro daquela casa do Congresso.

Bancos do Estado?

A proporção que cresce o âmbito dos negócios das Caixas Econômicas aumentam as cogitações para operar uma indesejável metamorfose nessas instituições, aliás criadas exclusivamente em benefício da economia popular. Já não é pouco que estejam essas entidades, em muitas operações de crédito, niveladas aos mais importantes bancos do país, com a vantagem de gozarem alguns privilégios, entre os quais a isenção de impostos. E agora já se advoga outra coisa mais séria: a possibilidade de transformar as Caixas Econômicas em Bancos do Estado, sem perda de seus privilégios.

Tal é o aspecto indesejável que vai assumindo a evolução das Caixas, que se criaram apenas para fomentar e garantir a economia popular. Não há muitas semanas fizemos sentir a injustiça com que tratam as Caixas Econômicas, com a retenção de boas somas, que lhes pertencem, — aliás a seus depositantes — no Banco do Brasil, em recolhimento compulsório, com a retribuição de juros irrisórios. Em caso concreto aludimos então a uma demonstração do presidente da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, segundo a qual sofria o instituto um prejuízo de mais de 200 mil cruzeiros, com a diferença entre aquêles juros e os que devia pagar aos seus depositantes.

Podemos, portanto, escrever sem constrangimentos a respeito da falada inovação de transformar as Caixas Econômicas em Bancos do Estado. Já lhes desfiguraram a finalidade, quanto à aplicação de seus saldos. Agora querem quebrar os últimos elos de uma autonomia que é a melhor recomendação que as caixas podem ter perante sua clientela.

Sem comentário

A Festa da Uva começou logo a produzir, entre os ilustres convidados federais, os sintomas do estado dionisíaco. Não se explica de outra maneira o fato de que um dos eufóricos, fazendo-se entrevistar sôbre a situação paraibana, exigiu a "descanibalização" da nossa política. O neologismo revela logo o adiantado da embriaguez literária, mas não se precisava para tanto de muitas uvas em fermentação. Pois o autor do neologismo "descanibalização" também é o autor da chacina do largo da Carioca.

O Conselho de Economia

A Constituição instituiu o Conselho Nacional de Economia, com o objetivo de estudar a vida econômica do país, sugerindo ao poder competente as medidas que considerar necessárias. Trata-se, portanto, de mais um órgão opinativo, cujas responsabilidades não serão pequenas.

Não sendo auto-executável, o dispositivo ficou subordinado a uma lei ordinária. O Congresso, quase todo êle de constituintes que assim resolveram, não teve, porém, pressa em disciplinar o assunto. Para isso, levou três anos e pico. Mas enfim, em dezembro do ano passado, veio a lei, providenciando sôbre as atribuições, organização e funcionamento do Conselho. E' uma lei pouco esclarecedora sôbre a essência e o alcance da norma a seguir. Deixou-se para o regimento interno do novo órgão o que é da amplitude do próprio Conselho, o que prova que o legislador não guardou fidelidade ao pensamento do constituinte.

A lei é de 16 de dezembro. Até agora, dois meses e dias decorridos, o presidente da República não submeteu à aprovação do Senado a escolha de seus membros componentes. E' o que causa apreensões. Vai a nação entrar numa campanha eleitoral. Se as nomeações dos futuros conselheiros se condicionarem aos arranjos e às combinações de amigos e aliados no pleito a se travar, valendo, não como seleção de capacidades entre os verdadeiros economistas com idealismo e patriotismo, mas como recompensa ou prêmio às dedicações pessoais, então o melhor seria não existir o Conselho.

Há nomes que os boatos trazem à circulação. São, realmente, mofinos e comprometedores.

Rainhas e presidentes

Quando o general Dutra chegou a Caxias, encontrou lá — uma rainha. Com efeito, aproveitaram o tempo antes da chegada do presidente da República para eleger a srta. Bila Vial *Rainha da Uva*.

O título monárquico é algo chocante, sobretudo naquela região històricamente republicaníssima que é o Rio Grande do Sul. Mas, afinal, a terra de Bento Gonçalves não podia ficar imunizada (Borges de Medeiros foi sempre adversário da vacina), contra essa epidemia que agora assola o Brasil: temos só um presidente, graças a Deus, mas inúmeras rainhas disto e daquilo e enfim da uva.

Não faz mal. Talvez êsse monarquismo seja mais inofensivo do que o presidencialismo tipo Barbacena. Considerando-se a identidade das primeiras letras dos sobrenomes, nem é preciso aplicar ao caso a famosa dúvida ibérica: "B de Vaca ou V de Burro?". Seja assim ou assado, a srta. Bila seria chefe do govêrno tão competente como o sr. Bias — e muito mais bonita do que êle.

Explicação

No *Correio* de 25, veio um apêlo ao presidente do I. A. P. I., no sentido dos contribuintes inscritos no Plano B para construção de casa própria terem uma prorrogação de prazo, a fim de se habilitarem com o terreno necessário, visto que a semana que precedeu o Carnaval ter sido muito chuvosa e a que se lhe seguiu ser quase tôda tomada com as preocupações dos folguedos tradicionais. Um e outro motivo embaraçaram e retardaram a procura de local adequado. Daí o apêlo, tanto mais quanto o mês de fevereiro é o mais curto.

Tudo está certo e justo. Mas não é ao presidente do I. A. P. I. que os interessados se dirigem. E' ao do I. A. P. C., autarquia da qual são mutuários e à qual pertence o dito plano B.

A explicação tem razão de ser.

Custo e despesas

Segundo dados fornecidos pelo conselheiro econômico da embaixada brasileira nos Estados Unidos, as importações feitas pelo nosso país e de lá procedentes somaram, em novembro de 1949, ... 19.700.000 dólares contra .... 21.892.000 de outubro e 31.287.000 de setembro. Isto no que se refere ao valor das mercadorias adquiridas. No entanto, essas importações se viram sobrecarregadas com as despesas de fretes e seguros, etc., que, em setembro, atingiram 4.431.000 dólares; em outubro... 3.580.000 e em novembro...... 2.423.000.

O custo total foi, assim de.... 35.718.000; 24.572.000 e 22.213.000 dólares respectivamente. Em novembro mais de 55% das mercadorias foram embarcadas em Nova York, figurando em seguida Filadélfia e Nova Orleans.

Baltimore, Port Arthur, Houston e São Francisco participaram das exportações norte-americanas para o Brasil, no mês em aprêço, com importâncias bem menores, enquanto Boston, Savanah, Seatle, Norfolk, Miami, Chicago e Dallas apresentaram valores inexpressivos.

E' interessante notar a forte redução verificada nas compras brasileiras no penúltimo mês do ano passado em relação aos dois anteriores. Quase todos os portos sofreram os efeitos das medidas que policiaram a exportação de produtos ianques para o Brasil. Dos três mais importantes — Nova York, Nova Orleans e Filadélfia — sòmente êste último exportou mais em novembro que em setembro e outubro. Houston e Miami registraram nos três períodos importâncias mais ou menos idênticas, enquanto São Francisco aumentava suas vendas para o Brasil. Dos pequenos exportadores sòmente Seatle incrementou suas exportações, passando de 12.000 dólares em setembro para 74.000 em novembro.

Os fretes e despesas mais caros — proporcionalmente — foram os cobrados para as importações provenientes de Norfolk, 40%; Dallas, 30%; Houston, 25% e Baltimore, 20%. As mercadorias vindas de Nova York pagaram em média 10% de frete e despesas.

No total das importações referentes ao mês de novembro os fretes e outras despesas foram equivalentes a 12% do valor das mercadorias.

A Rio-Bahia

Está em péssimas condições. Principalmente no trecho que vai de Leopoldina a Teófilo Otôni. E' uma rodovia que não se conserva, ou só se conserva precàriamente.

Acresce uma circunstância que se diria inacreditável. As máquinas indispensáveis aos trabalhos de reparo e restauração foram retiradas e enviadas para a estrada Belo Horizonte-Vitória. Despiu-se um santo para que outro se vestisse. Graças à mágica, a Rio-Bahia está quase intransitável. Só quem por ali trafega de caminhão é que pode avaliar do inferno que ela é.

Não se fala aqui das pequenas rodovias que são como afluentes da Rio-Bahia. Se as condições desta são péssimas, as das que com ela se entroncam são sem qualificação.

Gastar na construção de estradas e abandoná-las é o que há de mais antieconômico.

A crise da banana

Por enquanto é *só êste* o mal causado à lavoura de bananas do Brasil com a suspensão da remessa dessa fruta para a Argentina: 180 sitiantes e bananicultores na zona paulista ficam arruinados e sem trabalho quatro mil trabalhadores, empregados nessa lavoura. Alegam os lavradores prejudicados não lhes ser possível remeter bananas para a venda em São Paulo, porquanto só de frete à Sorocabana (ramal Santos a Juquiá) teriam de pagar 1 cruzeiro e 80 centavos por cacho.

O tiro argentino — disse um dos lavradores interessados — nos veio certo ao peito, com o corte de 88%, do govêrno Peron, sôbre a entrada de bananas em território platino. E outro lavrador advertiu com muita oportunidade: enquanto o govêrno da Argentina interdita a entrada da banana brasileira em seus portos, nos nossos continuamente são descarregadas muitas toneladas de frutas da produção argentina. Um terceiro bananicultor, de Miracatu, com uma lavoura de 100.000 touceiras e média de produção de 4.000 cachos, já despediu 20 famílias que trabalhavam em sua lavoura.

Os armazéns frigoríficos de Santos estão abarrotados de frutas argentinas, pêras e maçãs, que se vendem a 3 e 4 cruzeiros por unidade e uvas a 28 cruzeiros o quilo. Os bananais estão sendo abandonados. Não é possível saber que povo somos nós, entre duas coisas mais ou menos equivalentes: tolerante ou trouxa.

INDUSTRIALIZAÇÃO

O delegado do Brasil na O. N. U., embaixador João Carlos Muniz, falando perante o Conselho Econômico e Social daquela Organização, fêz uma série de considerações interessantes em tôrno do problema do investimento dos capitais estrangeiros nos países subdesenvolvidos. Não será possível o fortalecimento da estrutura econômica dêsses países pelo aparecimento apenas dos parcos recursos financeiros nacionais.

O progresso econômico dos países subdesenvolvidos, como muito bem acentua aquêle nosso representante, está indissolùvelmente ligado ao problema da industrialização. E sem capital é impossível a industrialização. País sem indústria é país pobre. É país que vive à margem da civilização, em nível de bem-estar incompatível com o progresso da ciência e da técnica modernas.

A integração dêsses países subdesenvolvidos num mundo só, diferente do atual, econômicamente metade escravo e metade livre, só poderá ser obra da industrialização. País sem indústria é, finalmente, país exportador de produtos primários, isto é, de matérias-primas e gêneros alimentícios. Por isso mesmo escravizado, como se demonstra em um estudo publicado pela própria O.N.U., sôbre *Relative Prices of Exports and Imports of Under Developed Countries*, a propósito citado pelo embaixador Muniz. A exportação dos países subdesenvolvidos, relativamente à importação, tem baixado quase ininterruptamente de valor, desde o fim do século XIX até à 2.ª guerra mundial. O preço dessa exportação, relativamente ao preço da importação, tem baixado constantemente durante um período de meio século. Pode-se afirmar que, em média, uma certa quantidade de exportação já pagara no fim daquele período apenas 60% da quantidade de importação que pagara no princípio. Mais claramente: no fim do século XIX, para se pagar uma quantidade X de importação, fazia-se a exportação de uma quantidade — Y . Meio século depois, isto é, na 2.ª guerra mundial, com a mesma exportação — Y — só se pagavam 60% da quantidade — X —. É o empobrecimento gradativo e inexorável à medida que o tempo passa. Os países subdesenvolvidos, entre os quais o Brasil, por falta de industrialização e, portanto, porque só podem exportar matérias-primas e gêneros alimentícios, vão-se empobrecendo à medida que envelhecem. O futuro de todos êles será sem dúvida terrìvelmente sombrio, se todos os esforços não se empregarem no sentido de uma industrialização capaz de neutralizar os efeitos da devastação dos próprios recursos naturais.

O problema está na substituição de uma exportação em que predominem, quase na proporção de 100%, os produtos primários por uma outra em que os produtos acabados ou industriais tenham influência decisiva na composição do valor total do volume exportado. A solução é sòmente uma. É a industrialização.

Que obstáculos se antepõem à nossa industrialização? Como obstáculos que impedem a aplicação dos capitais estrangeiros nos países subdesenvolvidos e, portanto, na industrialização dêsses países, apresenta o nosso delegado na O.N.U. a inconversibilidade monetária, os contrôles cambiais e a instabilidade política. Como atrativo acredita no efeito da isenção do impôsto de renda pelo país investidor. A bitributação isto é, a cobrança do impôsto de renda, tanto pelo país devedor como pelo credor, constitui, sem dúvida, carga demasiadamente pesada sôbre os lucros dos capitais estrangeiros, por mais sedutores e substanciais que sejam.

Todavia, tanto os obstáculos como os atrativos apontados se originam das relações internacionais. São de ordem externa. Nada se disse, entretanto, sôbre os de ordem interna, numerosos e intransponíveis na maioria das vêzes.

Leis trabalhistas, política tributária anárquica, ausência de sistema bancário, transportes caríssimos, são, entre outros, obstáculos poderosos que se antepõem ao investimento tanto dos capitais nacionais como dos estrangeiros na industrialização do nosso país. O obstáculo "transporte", por exemplo, sem mais nenhum outro, é capaz de matar todos os atrativos que possa oferecer a aplicação dos capitais na indústria. Uma indústria como a do papel, cujos legítimos fundamentos no país ninguém poderá contestar, suporta encargos de transportes que fazem temer pela sua sorte. Parece inacreditável o que vamos relatar.

Uma tonelada de papel para jornal paga de transporte marítimo, da Suécia ao Rio de Janeiro, 20% menos do que a mesma tonelada de papel nacional, da fábrica no Paraná ao mesmo destino. Da Suécia ao Rio, pagam-se de frete, por tonelada, Cr$ .. 331,00; do Paraná ao Rio, Cr$ 408,00! Evidentemente, é um obstáculo demasiadamente exagerado, que cumpre amputar, se o objetivo é o enriquecimento e não o empobrecimento do país. O frete é cobrado por quatro estradas de ferro — Central, Sorocabana, Rêde Paraná-Santa Catarina e Santos-Jundiaí. Os percursos principais são feitos nas três primeiras. Quinhentos (500) quilômetros na Central, quatrocentos e seis (406) na Sorocabana e cento e noventa e sete (197 na Paraná-Santa Catarina. O frete de Cr$ 0,29 por tonelada-quilômetro, cobrado pela Central é agual ao da Sorocabana. Na Paraná-Santa Catarina, já é 70% mais caro. É de Cr$ 0,50. Como explicar a brutal diferença, se ambas as estradas — Sorocabana e Paraná-Santa Catarina — têm a mesma bitola? Será que, embora com a mesma bitola, não funcionam em tráfego mútuo? Se fôssem tècnicamente aplicadas as normas do tráfego mútuo entre as duas estradas, evidentemente não se verificaria tamanha disparidade na aplicação das tarifas. Quase sempre é o vagão da Sorocabana que, viajando sôbre os trilhos da outra, vai buscar a carga. Várias vêzes acontece que o trem é também rebocado pela locomotiva da primeira.

Como, pois, justificar a aplicação de dois arcos da parábola tarifária, um para a Sorocabana e outro para a Paraná-Santa Catarina? Só se compreende isso se o objetivo visado é encarecimento proposital do transporte. O lógico e verdadeiro seria a aplicação de um só arco, abrangendo tôda extensão percorrida na linha de uma só bitola. Parece que está faltando um mecanismo que coordene os transportes ferroviários. Do contrário, não se poderá atinar com a causa da subdivisão de estradas da mesma bitola, para efeito exclusivo de uma aplicação independente de tarifas. Mas, além dessa falta de compreensão das vantagens econômicas da uniformização das bitolas, fazendo prever que, quando o país estiver com tôdas suas estradas de ferro com uma só bitola, continuará como até agora, servido por um complexo de ramais ferroviários e não por um sistema ferroviário, há outra que reputamos grave, porque, segundo nos parece, algumas ferrovias estão cobrando duas vêzes pelo mesmo serviço. Referimo-nos à taxa de 4% *ad-valorem*. Ora, tôda gente sabe que essa taxa já está incluída na tarifa. Como cobrá-la novamente, para encarecer o frete?

A tarifa, embora específica, varia de acôrdo com o preço da mercadoria. Uma tonelada de tecidos de sêda, por ter valor mais alto, paga frete bem mais elevado do que uma tonelada de tecidos de algodão. O elemento *ad-valorem* já está, pois, incluído na tarifa. Impor-se novamente uma taxa de 4% *ad-valorem* é sem dúvida uma exorbitância, ou talvez pior que isso: é querer travar a industrialização do país e, portanto, forçá-lo a permanecer na pobreza em que se acha.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Situação bancária

Os resultados referentes a balanços de 257 bancos e casas bancárias, em funcionamento nas principais cidades do país, incluídos o Banco do Brasil e institutos estrangeiros, em confronto os dados do segundo semestre de 1949 com os de igual período do ano anterior, demonstram terem melhorado os negócios, excetuadas as sociedades com capital inferior a 5 milhões de cruzeiros (em maioria casas bancárias), pois êsses sofreram sensível recuo, nas percentagens de rendimento sôbre o capital e mais reservas.

As maiores percentagens foram apresentadas pelos maiores bancos, quanto ao lucro, não havendo prejuízo em nenhum dêles, segundo observou a *Conjuntura Econômica*. Comparados os dois semestres de 1949, o progresso se fêz sentir mais nos bancos de capital superior a 5 milhões de cruzeiros. Dos pequenos bancos e casas bancárias, num total de 158 estabelecimentos com capitais somando 22,3 milhões, cêrca de 34 apresentaram um prejuízo total de 2 milhões ou 10% nas perdas verificadas no semestre.

Nas sociedades com capitais entre 5 e 20 milhões de cruzeiros, 4 bancos sofreram perdas, sendo que um as teve acima de 4 milhões de cruzeiros, sujeitando-se a uma corrida, aliás, causa do prejuízo. Na categoria dos maiores bancos, os resultados finais sofreram a influência do Banco do Brasil.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

— Com o hiato nas extrações da Federal, que vai ser do "denominado"? Sim, porque afinal, o bicho é filho da Loteria.

— Não há dúvida. Mas já está desmamado. Qualquer leite de Minas ou do Estado do Rio o alimenta.

* * *

De uma declaração do sr. John Hilldring, financista americano, feita em Nova York, sôbre a situação econômica do Brasil: "Os homens de negócio acreditam que o Brasil sairá de suas dificuldades com divisas, em futuro próximo."

Note-se que o homem disse "divisas" e, não, dragonas. Não tirem conclusões apressadas.

* * *

O T.R.E., que está fazendo a revisão do alistamento eleitoral, mandou cancelar os títulos de cêrca de quarenta eleitores que se haviam inscrito duas vêzes.

Não o fizeram por mal; obedeceram a um movimento cívico no sentido de votar dobrado, compensando um pouco o número de cidadãos sem patriotismo que não vão às urnas.

* * *

"Paris, (A.F.B.) — Anuncia fonte autorizada que o Brasil acaba de reconhecer o govêrno do imperador Bão Dai, no Vietnam."

Nós, francamente, é que continuamos a não conhecê-lo, nem ao seu império.

Cyrano & Cia.

Os estrangeiros na França

A França — por incrível que isto pareça — é hoje um país de imigração, e tanto mais estranho se patenteia o fato quanto a natalidade, lá, tem aumentado.

Mas é um país cuja imigração não se parece com a de nenhum outro, porque, na realidade, ninguém a estimula ou dirige: ela constitui, antes, o fluxo natural de populações que procuram o equilíbrio — a reprodução, dir-se-ia, do mesmo fenômeno em conseqüência do qual, no remoto passado, a França começou a existir, como se fôsse o ponto onde houvessem previsto encontro, para o amálgama final do povo francês, as raças invasoras.

Todavia, é certo que a França estima essa imigração, que a deseja e facilita, no interêsse próprio. Acontece até que nem a fiscaliza pela forma rígida e suspicaz de ordinário adotada em tôda parte.

Outra singularidade é que a França abre ao imigrante as fronteiras, mas não a terra... Nós, por exemplo, damos preferência ao estrangeiro de boa índole que pretenda permanecer na terra para trabalhá-la ou mesmo comprá-la. A terra francesa, esta, pertence aos franceses, representa a base e o motivo da nacionalidade, recebe o imigrante para que êle, verdadeira mão-de-obra importada, se empregue nos ofícios da exploração.

Calcula-se que vivam presentemente na França um milhão e quinhentos mil estrangeiros. Digo *vivam*, porque se trata apenas dos indivíduos fixados, com exclusão dos meros viajantes ou turistas e bem assim dos clandestinos. A têrça parte — um pouco mais, talvez — dêsses estrangeiros é de italianos, a quinta parte de poloneses, a décima de belgas. Em menor proporção, há suíços, tchecos, inglêses, holandeses, armênios. A França aproveita-os conforme suas aptidões. Os italianos dedicam-se principalmente à construção e os poloneses à atividade nos campos e nas minas.

Cumpre reconhecer que, de modo geral, os imigrantes instalados na França podem considerar-se na categoria de refugiados, quer dizer: de pessoas que se viram obrigadas a fugir de seus países de origem por diversos motivos, entre os quais a guerra foi sem dúvida o principal. Que é, porém, o imigrante? É o refugiado que optou por vida nova. Quanto a imigrantes e refugiados, não vale distinguilos, e ainda menos valeria na França, que os absorve inteligentemente pela naturalização.

Com efeito, o sistema francês da naturalização, conquanto impregnado, como todos os sistemas dêsse gênero, de vigilância policial, oferece muita perspectiva ao pretendente. As naturalizações concedidas em 1948 somaram 69.009, discriminadas por 31.977 homens e 18.127 mulheres, completado o resto pelos filhos já nascidos a quem a medida ficou sendo extensiva, tanto quanto beneficia automàticamente com a nacionalidade francesa os filhos posteriores à naturalização.

Esta cifra — de 69.009 naturalizações em um só ano — parece a mais elevada até agora registrada na França. Tem uma expressão numérica de valor irrecusável. Maior é, entretanto, sua expressão como índice psicológico, porque mostra a sedução que o ambiente francês exerce, ou continua exercendo, sôbre os espíritos em todo o mundo. Quem diz ambiente, aqui, diz estilo de vida, regra de procedimento na sociedade, meio de subsistência, adaptação...

A estatística de onde recolho estas impressões não informa sôbre a origem dos naturalizados. Seria interessante conhecê-la para ver quais os estrangeiros que maior tendência revelaram pela França, êste país admirável de resmungões, inclinados sempre, na primeira abordagem, a detestar o que não seja francês para depois incorporar tudo...

Sim, os franceses tudo incorporam. Sua língua é a imagem do seu caráter: compõe-se de vocábulos tomados a várias línguas e ajustados a uma disciplina que a torna o instrumento sem igual da idéia. Chegar à França estrangeiro e passar a francês pela naturalização é obedecer a êsse plano instintivo de aperfeiçoamento.

Mas nem tôdas as vêzes a França incorpora. Sucede-lhe também recuperar. Veja-se êste exemplo: entre os naturalizados de 1948 havia 179 médicos — médicos estrangeiros que tinham estudado em Paris. Naturalizando-se, nada mais fizeram que se restituir...

Costa REGO

CONTRA "LA PRENSA" E "LA NACION"

Buenos Aires, 27 (F. P.) — A Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre Atividades Antiargentinas ordenou um processo de urgência a fim de estabelecer as fontes e condições nas quais os jornais "La Prensa" e "La Nacion" obtiveram papel para fazer suas edições habituais.

Além disso, a mesma comissão exige cópia do texto dos telegramas publicados nos dois jornais, contendo "comentários contrários à política econômica do govêrno argentino e de todos que emitam conceito antiargentino".

ARMAS PARA COMBATER O COMUNISMO

Washington, 27 (R.) — Os EE. UU. deverão enviar à Europa suas melhores e mais modernas armas, "para impedir a agressão comunista" — segundo deu a entender, em entrevista coletiva à imprensa, o sr. James Bruce, diretor de operações do Programa de Auxílio Militar ao Estrangeiro.

Cêrca de 70% dos equipamentos que estão para embarcar contribuirão amplamente para melhorar a eficiência das fôrças terrestres da Europa Ocidental, disse o sr. Bruce. O restante dêsses armamentos consistiria em material aéreo e naval.

SÊCA NA ARGENTINA

Londres, 27 (F. P.) — A propósito da sêca que atualmente assola a Argentina, o "South America Journal" escreve esta semana:

"Apesar da melhora das condições atmosféricas na Argentina, os meios do comércio de cereais estão convencidos de que a Argentina não poderá mais fornecer milho, durante um período bem longo e exprimem dúvidas quanto à capacidade argentina de exportar as quantidades que se comprometêm a entregar, pelos têrmos dos contratos existentes, principalmente 300 mil toneladas que deviam seguir para a Grã-Bretanha."

"Procedendo a exportações maciças no ano passado, a Argentina reduziu seus estoques" acrecenta a revista que deu a entender que esta situação poderia conduzir a uma certa penúria de cereais secundários no mercado interno argentino, e, consequentemente, à redução dos rebanhos, principalmente de suínos.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72.

PROIBIDAS AS VIAGENS À BULGARIA

Washington, 27 (R.) — O Departamento de Estado dos Estados Unidos baniu as viagens de cidadãos norte-americanos, em negócios de caráter privado, à Bulgária.

Isso seguiu-se à rutura de relações diplomáticas entre ambos os países, na semana passada.

As viagens à Hungria foram proibidas já em dezembro último.

O Departamento de Estado disse então que não podia assegurar proteção normal aos cidadãos norte-americanos em viagem àquele país.

ECONOMIA & FINANÇAS

ABUSO DO PODER ECONÔMICO NA REFORMA BANCÁRIA

GYL SEÁRA

Prossegue a discussão, na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, do substitutivo oferecido ao respectivo anteprojeto, de autoria do ex-ministro da Fazenda, sr. Corrêa e Castro, pelo relator do mesmo em dito corpo técnico, deputado Horacio Lafer, da bancada paulista. Êste pormenor é de importância, por demais importante, para ser omitido em sã consciência.

Êsse parlamentar, adotando a concepção do ex-ministro nomeado, não se afastou, no seu próprio trabalho, das linhas mestras dessa concepção, que, a seu tempo, era o governamental, a respeito do assunto. Consignou, na redação própria, as determinações do texto Corrêa e Castro, a cujo propósito, êste soube resguardar os interêsses nacionais ligados à espécie, sobrepondo êstes aos de natureza privada, até *mesmo quando êles envolviam os que lhe eram ou pareciam ser pessoais*. Com essa atitude, deu grande exemplo de acentuado espírito público, justiça lhe seja feita. Seguiu-lhe, de um modo geral, a patriótica orientação, o sr. Horacio Lafer, não menos corretamente, seja dito em homenagem à justiça.

Foi porisso mesmo de efeito desagradável, no conceito coletivo, o comentário desta fôlha, em seu editorial de 7 dêste mês, a respeito da supressão do artigo 108 do dito anteprojeto, a que se abalançou o sr. Horacio Lafer, afastando-se, deliberadamente, da concepção elevada demonstrada pelo antigo titular da pasta da Fazenda, em tôda a extensão do seu longo e honesto trabalho.

Essa falha do deputado paulista foi lamentável, porquanto exprime, digamo-lo sem hesitação, mas com verdade, embora desagradável, a lamentável subordinação do dito parlamentar à influência, altamente nociva na espécie, dos interêsses de determinados grupos financeiros, isso, *em grave detrimento da coletividade*, no caso envolvendo centenas de milhares de brasileiros, que continuarão a ser espoliados pela censurável transigência do relator da matéria na Câmara.

Expliquemos do que se trata, para facultar ao público a exata compreensão do caso de esbulho vigorante a êsse propósito e ao qual a supressão do art. 108, em tela, objetiva permitir que continui a enriquecer algumas centenas de privilegiados, dos grandes grupos financeiros que dominam a economia nacional e de um dos quais o deputado financista bandeirante é, pelo visto, autorizado porta-voz no Parlamento. Registremo-lo, com pesar tanto maior, face a conduta oposta do sr. Corrêa e Castro, êste superpondo-se, por sua atitude diametralmente diversa, nesse mesmo caso.

Não o fazemos, todavia, com o simples intuito de crítica severa ao parlamentar que escamoteou uma providência de fim altamente acautelador dos interêsses coletivos e pleiteia a supressão tendenciosa da mesma, como foi demonstrado de sobra, naquela publicação redacional. O nosso objetivo transcende tal preocupação, embora o seu fundamento inequívoco.

Queremos é alertar a maioria do Parlamento, para que se previna contra a manobra solerte. Pretendemos chamar a atenção do chefe responsável do govêrno e de seu atual ministro da Fazenda, para o imperativo de ordem nacional, que manda articular medidas no sentido de resguardar a aplicação, em *proveito da causa comum ao país*, dos vultuosíssimos capitais pertencentes às reservas técnicas das companhias de seguros, em geral, bem assim das de capitalização.

É, com efeito, indispensável que êsses bilhões de cruzeiros passem a *"beneficiar a comunhão social, pela aplicação conveniente e a taxa de juros módicos, de u'a massa considerável de numerário"* nos precisos termos usados pelo *Correio da Manhã*, em seu editorial citado.

Mas não é só, porque também se trata de não mais conferir aos donos dessas emprêsas o imenso poder econômico que lhes resulta da *livre disponibilidade dessas reservas*, que podem manobrar, *para o bem ou para o mal*, — nesta terra onde campeia a advocacia administrativa bem remunerada.

Em sendo assim, como decidiu de uma penada o sr. Lafer, teríamos, na triste realidade, *feito obra de estímulo ao abuso de poder econômico, que, qual cancro mortal, devora o povo do Brasil na própria substância vital*.

Outro não é, em verdade, o fim que envolve a supressão em aprêço, senão o de facultar, ao livre arbítrio dos grupos financeiros, a manipulação dos imensos capitais constituídos pelas reservas em aprêço, senão o de permitir aos grupos financeiros a *manipulação das imensas somas* correspondentes a tais reservas.

Ao invés, com efeito, de se integrarem na massa dos recursos, que o Banco Central aplicaria em inversões e crédito variado, isto ao exclusivo influxo de concepção sadia e honesta dos grandes interêsses nacionais, permaneceriam êles atuando, *ao sabor dos interêsses especulativos de alguns poucos magnatas da alta finança indígena, quebrando a unidade de orientação, indispensável, na espécie, em todos os países que aspiram ao próprio equilíbrio econômico-financeiro*. É ao quanto equivaleria a supressão do artigo 108 precitado.

Vem a propósito estabelecer, na espécie, um paralelo comparativo, entre a orientação seguida pelo sr. Corrêa e Castro e o gesto do sr. Horacio Lafer. Ambos pertencem a poderosos grupos financeiros, êste, de São Paulo, aquêle, do Rio de Janeiro. Chamado ao posto de ministro do sr. Eurico Dutra, cedo e a propósito da reforma bancária, viu-se colocado na contingência de ter *que optar entre os interêsses públicos e os do grupo financeiro ao qual estava ligado*, poucos dias antes.

A dito grupo não interessava, de nenhum modo, a providência de ordem nacional consubstanciada no famoso artigo 108. E o caso foi, nitidamente, observado ao já então gestor da Fazenda. Sem embargo da advertência dos antigos companheiros, o ministro não "amoleceu", manteve-se firme e sobrepôs o interêsse público ao privado, êste interessado na conservação da *livre disposição e aplicação das reservas técnicas*, pelas emprêsas de seguros e as de capitalização, integradas no grupo financeiro a que pertencera até ser ministro. Apesar do estremecimento grave, daí resultante, com seus velhos companheiros, não teve dúvida: *conservou, no texto do anteprojeto governamental, o dispositivo combatido pelos companheiros*. E o artigo 108 permaneceu no texto primitivo, até que o sr. Lafer dêste o retirou, capitulando diante da insistência dos interessados em suprimi-lo, pois, que os há, muitos e poderosos, *também*, em *São Paulo*, como aqui e alhures, ainda, seja dito, para o amplo esclarecimento do triste caso.

É oportuno, nesta altura do nosso relato e já, agora, que o sr. Corrêa e Castro deixou o cargo de ministro, referirmos outro caso semelhante ao que aí fica consignado, isso, por igual a título de tributo à verdade e à lisura de um administrador brasileiro.

Era ao tempo em que se discutia o anteprojeto do sr. Corrêa e Castro, no seio da comissão a que submetera, para estudo, o respectivo texto.

Convém observar que o seu autor *retirara das Caixas Econômicas a faculdade de operarem no crédito hipotecário*, medida esta que lhes reduziria, consideràvelmente, o âmbito das suas inversões creditárias.

Impressionado com o fato, um dos componentes da Comissão, tendo em consideração a afinidade entre a finalidade, precípua dêsses institutos de poupança e a chamada "capitalização", então, como ao presente, só explorada por emprêsas privadas, sugeriu ao ministro que ditas Caixas *tivessem* incluído, pela reforma *êsse gênero de operações*. Tratava-se, seja dito de passagem, também de um dos principais ramos de atividade daquêle grupo financeiro.

Preocupado em manter, entre as Caixas Econômicas e as emprêsas particulares, o *respectivo nível das possibilidades*, na concorrência entre umas e outras, o autor da sugestão cogitava de não estender às Caixas a faculdade aproveitada pelas companhias de *sortearem suas apólices de capitalização*.

Assim, a maior soma de confiança depositada nas Caixas, garantidas, que são, pelo Estado, se contraporia a vantagem dos sorteios praticados pelas entidades particulares. E, por êsse meio, seria mantido o equilíbrio na concorrência. O ex-ministro acolheu, prontamente, a idéia.

Dias depois, porém, ao tratar do caso, em reunião da Comissão, comunicou a esta que incluíra a proposição atinente à espécie no anteprojeto da reforma, *estendendo, todavia, aos institutos oficiais a faculdade de procederem, também, aos sorteios, tal qual sucedia com as organizações privadas*. E o anteprojeto passou a ser integrado com o dispositivo adequado.

O fato calou no espírito dos componentes da entidade consultiva, como calará, de certo, na mente de quantos dêle tomarem conhecimento pela leitura destas linhas.

Concretiza, em verdade, como aquêle outro, anteriormente pormenorizado, dois exemplos, *a servirem de lição ara quem os quiser aproveitar*. Nem precisamos dizer a quem seja, porquanto está isso na mente dos nossos leitores. *E ainda é tempo de emendar a mão*, sendo aí que pretendíamos chegar.

O PAPELÃO DE AMIANTO EMPREGADO EM FREIOS DE AUTOMÓVEL

O diretor das Rendas Aduaneiras, em Circular expedida aos inspetores de Alfândegas e administradores de Mesas de Rendas Alfandegadas e estações aduaneiras, recomendou que, de acôrdo com o resolvido pelo Acórdão n. 20.401 do Conselho Superior de Tarifa, publicado no Diário Oficial, de 9 de agôsto de 1949, e em consonância com a Circular ministerial n. 30, de 10 de novembro de 1949, o papelão de amianto, cortado em tiras curvas, com furos, empregados em freios de automóvel, classifica-se como "gachetas de amianto", do art. 569, da Tarifa, sujeito a direitos na base de Cr$ 6,47, por quilograma de pêso legal (tarifa convencional), se esta fôr ao caso aplicável ou nas taxações próprias do mesmo artigo, nos demais.

RESTITUIÇÃO DE IMPOSTO SÔBRE LUCROS IMOBILIÁRIOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1.ª Subdiretoria, autorizou a restituição a Prudente de Melo da quantia de Cr$ 1.502,00, paga indevidamente, a título de impôsto sôbre lucros imobiliários.

NOTA FISCAL DATILOGRAFADA NO PRÓPRIO TALÃO

Firma estabelecida em São Paulo formulou a seguinte consulta:

"1.º) — obriga o art. 107 da lei vigente do impôsto de consumo que as notas fiscais sejam extraídas do talão nota fiscal modêlo 11 com as fôlhas numeradas, tipográfica e seguidamente, ficando cópia tirada a carbono, no talão;

2.º) permite o § 2.º do citado ar-

(Conclui na 6ª pág.)

PREFEITURA

TEM NOVO DIRETOR O DEPARTAMENTO DA RENDA MERCANTIL

Tendo sido exonerado a pedido do cargo de Diretor do Departamento da Renda Mercantil, o sr. Mario Saldanha da Gama, o prefeito em ato de ontem nomeou para o referido cargo o Inspetor Mercantil, sr. Ary Cesar Sucena, que ontem mesmo tomou posse de suas novas funções.

ATOS DO PREFEITO

Promoções: — Bibliotecário — A classe K — Por antiguidade: — Maria Isabel Ferreira, Paulo Alvarez Brochado. Por merecimento: — Ruth Libânio Vilela.

Enfermeiro — A classe G — Por antiguidade: — Adelaide Pereira de Souza.

Químico — A classe L — Por merecimento: —

Aposentadorias: — De acôrdo com a letra G do art. 2º do Decreto-lei 6435, de 24-4-44, do enfermeiro Joaquim Rodrigues Barbosa; de acôrdo com o item IV, do art. 182, do Decreto-lei 3770-41, do artífice Otacilio Bernardino Torres; de acôrdo com o § 1º do art. 36 da Lei 217-48, do artífice João Evangelista da Silva, e do trabalhador, de Limpeza Urbana, Manoel Antunes; de acôrdo com o item II do art. 182, do Decreto-lei 3770-41, do artífice José Gaspar e dos trabalhadores Alexandre José de Oliveira e Olimpio Francisco Soares; de acôrdo com o art. 83, § 6º do Decreto-lei 3770-41, combinado com o art. 14 item I do Decreto-lei 9909-46, do professor de curso primário, Carmen de Oliveira Gonçalves.

Jubilação: — De acôrdo com o art. 1º da Lei 286-48, do professor de curso primário, Regina de Salino Macedo.

Nomeações: — De Decio Teixeira Soares, para o cargo de despachante; para o cargo de preposto do despachante, Waldir Melo Cunha, de Hilario Bornay; para o cargo de fiscal, de Orcelo Geraldo de Azevedo; interinamente, para o cargo de enfermeiro, de Elza Pinto de Almeida.

Transferências: — Para o Quadro Permanente, dos enfermeiros, Adalgisa Lopes de Carvalho, Alayde Fernandes da Silva e Minervino Domingos de Souza.

Aproveitamento: — De Romão Cortes de Lacerda, como professor catedrático de Curso Normal.

Exonerações: — Do almoxarife, Humberto Neno Rosa; do escriturário, Grace da Silva Braga.

Admissão: — De Ecy Silveira Pacheco, para a função de escriturário da Secretaria do Interior.

Remoções: — Da Secretaria de Educação para a Secretaria do Interior, do oficial administrativo, Leonidas de Souza Mendes, e desta para aquela, do oficial administrativo, Jair Landim.

Prorrogação: — Até fins de maio p. vindouro do prazo concedido ao professor de curso primário, Neuza da Silva Feital, para participar dos estudos cuja bôlsa lhe foi concedida sob os auspícios do Conselho Britânico e da NUESCO.

Autorização: — Ao professor catedrático de curso normal, Adalberto Menezes de Oliveira, para ausentar-se do D. Federal, pelo prazo de um mês, sem quaisquer ônus para a PFD, além dos respectivos vencimentos e contagem do tempo de serviço, a fim de fazer parte, respectivamente, da mesa examinadora do concurso para Professor Catedrático da Cadeira de Eletrotécnica, a realizar-se na 1ª quinzena de março próximo, em Ouro Preto, e da Comissão Julgadora do Concurso de Professor Catedrático da Cadeira de Eletrotécnica, a realizar-se na 2ª quinzena do mesmo mês, em Belo Horizonte.

Dispensas: — Dos trabalhadores da Secretaria de Viação e Obras: Arquimedes Bernardes, José Ferreira Porto, Sebastião da Silva Filho, Otagildo Fernandes Lopes, Ernesto Roque Pena; e do atendente, Ester Blaque Miranda, da Secretaria de Saúde e Assistência.

Sem efeito: — A promoção por antiguidade, do enfermeiro, Hercilio de Souza Aguiar; as efetivações do professor de curso primário, Edyr Ferreira Goulart; e dos vigilantes, João Blois, Tomé Dias Ribeiro, Moacir Gomes Barreto, Adauto Francisco de Oliveira; a nomeação interinamente de Guilherme Ribeiro dos Santos, no cargo de técnico de laboratório.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Agricultura: — Maria da Gloria Simões — **Mantenho o ato**; Sebastião de Rezende Maia — **Ciente**; Irmãos Goulart & Cia. — **De acôrdo**; Carlos Ferreira Veloso — **Arquive-se.**

Na Secretaria de Finanças: — José Cordeiro da Rocha, Antonio Pedro de Cerqueira e Souza, Claudino Augusto Joaquim Moreira — **Autorizo**; Cia. Imobiliária Kosmos — **Aprovo e autorizo**; Hernani Sampaio — **A Procuradoria**; Banco Financial da Produção S. A., Judith de Carvalho Barbosa Rodrigues, Antonio Gonçalves de Carvalho Junior — **Cumpra-se**; Anita de Souza Mota — **Aprovo**; Iracy da Silva Aguiar — **De acôrdo**; Criso Ramos de Melo, Demetrio Bezerra Gonçalves Periassú, Cecilia Abranches Brotero e outros, Jorge Ferreira Pinto — **Indeferido**; Sebastião Isaias, Roager de Melo, Ivo de Almeida Santos, Josete do Nascimento Souza e outro, Helio Silveira, Eleazar David Levy, Walter Ramos Barbosa da Silva, José Lopes Barreto, Ivone Goulart Caffaro, Nelson de Souza Carneiro — **Isente-se**; Liga Nacional de Prevenção da Cegueira — **Aguarde**; Pereira Rios, Carioca S. C.— **Arquive-se**; Helio Ribeiro Berford, Léa da Rocha Santoro, Construtora Técnica Comercial Ltda., Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro, Apartamentos Guarani S. A., Dary Bastos, Edy Spindola do Nascimento, João Batista dos Santos, Cristiano Augusto Franco, Aldo Marsili e outro, Ulisses Lemgruber de Andrade, Espólio de Mariano Martins — **Atende-se.**

PAGAMENTO DE CONSIGNATARIOS

Será realizado no próximo dia 2 de março no 5º andar do Edifício Comercial-Rio, sito à Avenida Graça Aranha, nº 416, o pagamento dos seguintes consignatários: — Banco da Prefeitura do Distrito Federal, Club Municipal, Fundação da Casa Popular, Romeu Tavares de Freitas, Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, Antonio Petrus Kalil, José Benedito Morais de Lacerda, Nelson Ferreira da Silva, Heracilto Muniz de Oliveira, Afonso Mauá Corte Real de Araujo Leite, Montepio dos Empregados Municipais.

PROFESSÔRES CHAMADOS

Compareçam à Comissão de Almanaque (7 PS), das 1,30 às 17 horas, munidos de certidões de tempo de serviço e títulos, os professôres do Curso Secundário de matriculas: 1.177 — 1.476 — 9.054 — 9.075 — 9.078 — 21.157 — 28.949 — 31.660 — 33.207 — 36.204 e 36.208.

AUMENTO QUINQUENAL

Foi concedido aumento quinquenal aos seguintes professôres de Curso Primário: Déa Muniz de Brito Lopes, Maria Gomes, Taciana Gonçalves, Ivone Jandyra Chouin Pinheiro Ayres, Michaela da Silva, Lisete do Outeiro Carvalho, Adélia Junqueira Mota Lima, Vitória Gutierrez Ferreira Jorge, Graziela Caseli da Costa, Gilda Santos Boetger, Maria Arthurniza da Silva Mundy, Djahy Borges de Miranda Valente, Lucy Viana Paes Leme, Maria Soares de Souza, Sônia Pereira Lima da Mota, Itaema Murias Pinto da Rocha, Ariete Leite de Freitas, Gisélia Dalva Pety Falcão, Luisete Maria Cabral Pety Falcão, Leda Marques Novo, Luci de Figueiredo e Silva, Marieta Gonçalves Cavalcanti de Carvalho, Marta Ribeiro Vieira, Maria Luiza Alves Pereira, Salúa Kury Punaro Barata, Celina Pinto Guedes, Zoé Laet de Barros, Cecilia Mariano de Oliveira Cantizani.

SALARIO FAMILIA

Foi concedido salário familia aos seguintes funcionários: Alcides Borba Cruz, Actacilio Bernardino Torres, Ezequiel Campos de Azevedo, Guilherme Peres Cavalcanti, Salvador Santos da Costa e Wilson Ribeiro.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Admissões: Para a funçã ode trabalhador de Limpeza Urbana, de: Sebastião dos Santos, Mario Lourenço, Jarbas Pontes, Charli Alves de Lima, Antonio Francisco de Oliveiro, Benedito Rodrigues de Souza, Guilherme da Costa Rosa, José Florentino Faticati, Agenor Pereira da Luz, Sebastião de Oliveira da Silva, Gustavo Lima da Motta, Oswaldo Lopes dos Santos, José Francisco Alves, Sebastião Isaias, Alcebiades de Souza, Julio Lourenço, Walter Manoel da Silveira, Agostinho Antonio da Silva, João Francisco Ribeiro, Alvaro de Freitas, Walter Ferreira Barcelos, Oswaldo de Oliveira, Paulo José Machado, Sebastião José Machado, Deolindo Domiciano da Costa, Tancredo Mendes da Rocha, Mario Gonçalves, Jorge Tristão de Azevedo, José de Andrade Pinto, Vicente de Paula Loureiro, Manoel Alves Braga, Geraldo de Souza Pereira, Miguel Nabias Rodrigues, Alvaro de Souza Irelo, José Alberto Cirino, José Gomes da Silva Filho, Joaquim Tavares, Nilton Arruda, Rubens Pereira de Morais, Nilson Pontes de Carvalho, Asterio da Silva Fraga, Joaquim Pinto Tavares, Sebastião Antonio Francisco, Manoel Correia, Messias de Almeida Araujo, Benicio Francisco Paula, Manoel Alves Damasceno, Antonio Venancio da Silva, Nelson Domingos Leal, José Ferreira de Azevedo, Manoel Antonio da Silva, Antonio Saturnino, Ari Espindola, Miguel de Amaral, Matozalem Lima Diniz, Alfredo Gonçalves ods Santos; para as funções de condutor, da Secretaria de Viação e Obras, de: Cleber Lustosa dos Santos e José Gomes de Andrade Filho; para as funções de artífice, das Secretarias de Viação, Educação e de Agricultura, de João Paulo de Freitas, Silvio de Almeida e Aldo Batista dos Santos, respectivamente; para a função de trabalhador, da Secretaria de Viação, de João Francisco Marins; para as funções de jardineiro da Secretaria de Agricultura, de: José de Almeida, José da Costa Abreu, Severino Vicente de Lima Filho.

Designações: — Para a Secretaria do Interior, dos oficiais de fiscalização, Adalberto da Silva Pessoa, Osvaldo de Paula e Silva Miller, Plinio Pereira de Abreu; para a Secretaria de Saúde e Assistência, do químico, Pedro de Oliveira Nunes.

DESPACHOS DO SECRETARIO-GERAL

Jaime Bento Freitas Figueiredo — **Nada mais havendo a considerar, arquive-se**; Salvador Nogueira Diniz — **A vista do parecer da Secretaria de Educação, declaro sem efeito meu despacho de 9-1-50, prevalecendo, assim, em todos os seus têrmos a apostila de 19 de julho de 1949, lavrada no decreto P. n. 6067 de 21-8-48.**

SECRETARIA DE AGRICULTURA

DESPACHO DO SECRETARIO

Maria Angela da Silva, Ignez de Lacerda Moura — **Autorizo.**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Atos do diretor — Designações: Do professor de curso primário Emília da Fonseca de Passos Maciel, para a escola "Prof. Teófilo", por término de amparo de acôrdo com o art. 82, das Instruções n. 2; do trabalhador Jupyra Borges de Carvalho, para a escola 11-13, por término de licença.

Remoção: Do trabalhador Odila Braga Ferreira, da escola "Afrânio Peixoto", para a escola "Henrique Dodswotrh" e desta para aquela, por permuta — Adalgisa de Oliveira, servente classe E.

SECRETARIA DO INTERIOR

DESPACHO DO SECRETARIO

Rosa Leite — **Cancele o auto.**

SECRETARIA DE FINANÇAS
DESPACHOS DO SECRETARIO

Jornal do Brasil — Diário de Noticias — Diário Carioca — Jornal dos Sports — **Ao FSA.**

Companhia Cantareira e Viação Fluminense — Of. 24/50 — da Escola Normal Carmela Dutra — Of. 1/50 — do Serviço de Expediente da Secretaria Geral de Viação e Obras — Of. 137/50 — da Secretaria Geral de Viação e Obras — **Ao DCB.**

Of. 587/49 — do Departamento de Estradas de Rodagem — **À FSU.**

Of. 89/50 — do Departamento do Tesouro — **A consideração do secretário de Educaçaõ e Cultura.**

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou no dia 24 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ 25.957.429,00.

Dispendeu-em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ ... 11.880.558,20.

EMPRÉSTIMOS

Hoje, das 11,15 às 14 horas, serão pagos, os pedidos de empréstimos anunciados neste mês e ainda não recebidos.

As propostas não procuradas serão automàticamente canceladas.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

A fim de receberem os créditos a seu favor, compareçam ao Serviço de Contrôle dêste Departamento, das 12 às 15 horas do dia 2 de março, as seguintes firmas: A. Carneiro Dias, A. Agnelo, A. G. Duarte, A. Luciano da Silva, Adolpho Botelho, Alcidio Bellini Robusto, Almeida Loureiro & Cia., Antonio de Almeida Valente, Atenas Com. de Ferro Ltda., Automóveis Sta. Luzia S/A, Bernardo Monteverde, C. A. Gonçalves & Cia. Ltda., C. T. Costa & Cia., C. Gusmão & Cia. Ltda., Cardoso Costa & Cia. Ltda., Cereais Santos Martins Ltda., Com. e Ind. Quim. Cruzeiro Ltda., Condoroll Tintas S/A, Constr. Fonseca Costa Ltda., Constr. Itatinga Ltda., Corrêa Leite & Cia., Correia dos Santos Teixeira & Cia. Ltda., Casa de Ferragens Gomes Irmão Ltda., Casa Festas Tecidos Com. e Ind. Ltda., Casa Kleber de Máquinas Ltda., Casa Saldanha Farmacirurgica Ltda., Cia. Bras. de Petróleo Gulf, Cia. de Carris Luz e Fôrça do R. Jan.º Ltda., Cia. Quimica Merck Brasil S/A, Cia. Ind. de Móveis, Cia. P. Kastrup Com. e Ind., Cia. Quimica Distr. Carlos de Brito, Cia. Quimica Rhodia Bras. S/A., Cia. Telefônica Brasileira, Deonysio Weisz & Cia., Distr. de Automóveis Studebaker Ltda., Edward Lissau, Empresa Constr. Gusmão Dourado Baldassini S/A., Emprêsa Construtora Orion Ltda., Empresa Metropolitana de Constr. Metrocon Ltda., Fábrica de Móveis de Aço Cometa S/A., Ferragens Kauffmann Ltda., Ferragens Pereira Soares Ltda., Ferreira Agostinho & Cia., Francisco Alves, Gastão Urbano Maia, Gonçalves Fonseca & Cia. Ltda., Gráfica Metrópole Ltda., Heitor Ribeiro & Cia. Ltda., Imprensa Nacional, Ind. Reunidas Irmãos Spina S/9., Ind. Xerem Materiais de Construção Ltda., Interam Import, Ltda., J. Miranda & Cia. Ltda., Jorge Mendes & Crillon, Jorge Pereira & Cia. Ltda., José Accioly Gomes de Mattos, Lab. Paulista de Biologia S/A, Lefebvre & Cia., Lino Amorim & Cia., Machado Bastos & Cia., Magalhães Cunha, Mesquita Ferreira & Cia. Ltda., Moreira Barbosa & Cia. Ltda., Orlando Novaes, Osman Marinho, Papéis e Artes Gráficas Mil e Um Ltda., Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda., Papelaria Modelo S/A, Paredes & Cia., Produtos Quimicos e Farmac. Riedel S/A, Prod. Regionais Brasileiros Ltda., Prod. Roche Quimicos e Farmac. S/A., R. Veiga & Cia. Ltda., Rodrigues D'Almeida Com. e Ind. S/A., Serviços Hollerith S/A, Silvino José Netto, Soares Lavrador Import. Ltda., Sonal Soc. de Intercâmbio Comercial Ltda., S/A Casa Pratt, S/A du Gaz de R. de Jan.º, Soc. Farmac. Rio Branco Ltda., Soc. Industrial e Import. Eton Ltda., Toalheiros Servi-San S/A, Ubirajára P. Azevedo, Vermorel & Cia. Ltda., Villas Boas Estabelec. Gráficos S/A, Willmann Xavier & Cia. Ltda.

Nota — Os que não cumprirem as determinações dêste Edital no prazo de trinta dias ficam sujeitos à taxa de expediente para levantamento de perempção nos têrmos do artigo 1.º, IV, alinea "a" da Lei n. 47, de 6 de novembro de 1947

"Scott"
NOVOS MODELOS DE 14 VÁLVULAS
COM AUTOMÁTICO "THORENS" TOCANDO OS DISCOS DOS DOIS LADOS.
W.M.REIS & CIA.
AVENIDA RIO BRANCO, 4-4º AND.-RIO

"Diga-me Doutor...
Por que um ferimento arruina quando não é conservado limpo? São os germes ou a sujidade que causam a infecção?"

A sujidade e os germes geralmente acham-se juntos, mas os germes não provêm necessàriamente da sujidade. Êles estão em tôda parte — no ar que respiramos, na água que bebemos, em tudo que tocamos ou comemos. Nem todos os germes são nocivos. Alguns são benéficos, até mesmo indispensáveis ao homem. Mas nenhum germe, nocivo ou não, pode afetar-nos enquanto não houver penetrado no corpo. A infecção é o trabalho dos germes e um corte ou arranhão que se infecciona significa que os germes nocivos penetraram pela brecha da pele e alí estão se multiplicando, alimentando-se dos tecidos e produzindo as suas secreções venenosas. Nunca despreze um corte ou arranhão por menor que seja. Aplique o 'ESPADOL' imediatamente. Êste novo antisséptico de odor agradável, recentemente apresentado no Brasil, veio possibilitar o extermínio dos germes infecciosos sem danificar os tecidos do corpo. Tenha sempre em casa um vidro do 'ESPADOL'.

ESPADOL
(Marca Registrada)
O MODERNO ANTISSÉPTICO
ATLANTIS (BRAZIL) LTD., DEPTO. ES1, CAIXA POSTAL, 137-A, S. PAULO

CAXAMBU'
Em Caxambú hospede-se no Hotel Bragança, o mais próximo do Parque das Águas. Informações no Rio na sua Filial: Av. Mem de Sá, 117, tel. 22-7600.
(30649)

AIR FRANCE
Serviço direto para Alemanha e Austria
Berlim - Francfort - Viena
Consultem nossas Agências
Av. Rio Branco, 257-A — Tel.: 42-8838

O DIA POLICIAL

NEM A MALA ESCAPOU...

Não há, por certo, nesta capital, quem ignore a situação verdadeiramente privilegiada que vem sendo vivida pelos larápios. Muitos têm sido os motivos apresentados na vã tentativa de justificar êsse deploravel estado de coisas. Dizem uns que êle se prende à falta de policiais; dizem outros que ocorre devido ao desinterêsse daquêles que são lotados nas dependências responsáveis pela repressão dêsses meliantes. Esta última hipótese deve estar mais próxima da realidade, isto porque não nos parece verdadeira a alegação, ou melhor, nao nos parece tão deficiente assim o número de policiais. Por outro lado, ninguém ignora que existe policiamento efetivo em determinadas zonas da cidade. E também ninguém ignóra que essas zonas não estão livres dos larápios. Logo...

Já uma vez abordámos êsse aspecto da questão, chamando a atenção das autoridades competentes para o fato. Pois não nos parece compreensivel que zonas policiadas possam ser tão freqüentemente assaltadas.

O fato é que já não mais são vistos os vigilantes municipais, nem as turmas de investigadores que tanto celebrizaram a D. G. I. Não nos parece possivel também que o efetivo pessoal da nossa Policia tenha diminuído. Por outro lado, não cremos que os logradouros públicos da cidade tenham aumentado de modo tão surpreendente a ponto de determinar de modo quase que total a ausência dêsses policiais a que aludimos.

Por que ,então, êles não mais são vistos com aquela freqüência que tanta tranqüilidade inspirava ao carioca?

Eis aí uma interrogação que não nos cabe responder. Sòmente as autoridades deverão fazê-lo, explicando ao povo a razão pela qual tanto se descuraram da sua segurança, a ponto de permitir que os larápios passassem a agir, cada dia com maior dessassombro, pois êles nada mais temem nem respeitam. Basta que decidam um assalto para executá-lo calma e tranqüilamente, seja à hora ou em que local fôr. Isso não mais constitui empecilho para êles, tão seguros da impunidade se sentem.

Ainda na manhã de ontem verificou-se um caso que ilustra perfeitamente essa nossa afirmativa.

Local: Gare de D. Pedro II.

Hora: Oito da manhã.

Vitima: Abdalla Zaccune, residente na avenida Paulo de Frontin, 467.

Assunto: (Que novidade...) Assalto.

Abdalla, mala de viagem na mão, seguia pela plataforma dos trens do interior. Ia embarcar num dêles. Súbito, dois individuos o abordaram. Abdalla não teve tempo nem de perceber o que ocorria e já estava despojado de um relogio de ouro e de sua carteira de notas. Os larápios, satisfeitos, com o saque, puzeram-se em fuga. Abdalla largou a mala e saiu em perseguição dos gatunos. Havia muita gente na gare, mas ninguém o auxiliou. Nenhum policial surgiu. Resultado: Abdalla não logrou alcançar os meliantes. Lembrou-se, então, de que havia deixado a mala para melhor correr. Voltou para apanhá-la. Decepção. Não mais a encontrou e ninguém soube explicar-lhe como ela havia desaparecido em tão poucos segundos.

Assim, Abdalla, sem relogio, sem carteira, sem dinheiro e sem mala, não teve outro remédio senão desistir da viagem, dirigindo-se ao 10º Distrito Policial, a fim de relatar sua triste história, fruto exclusivo do despoliciamento em que se encontra a cidade...

Assaltada a agência do Banco do Brasil no Méier — Morreu ao tentar salvar a noiva — Nove pessoas feridas num choque de veículos — Ladrões incendiários — As vítimas dos autos — Outras ocorrências

ASSALTADA A AGÊNCIA DO BANCO DO BRASIL NO MEIER

Na madrugada de ontem,os ladrões realizaram mais um audacioso assalto. Penetraram na agência do Banco do Brasil no Méier, utilizando uma escada e arrombando a porta da parte posterior do edifício.

No interior do estabelecimento revolveram tudo, arrombando as gavetas e tentando abrir o cofre forte, o que felizmente não conseguiram.

O assalto foi descoberto de manhã, quando os serventes Nuno Alvares Ribeiro e Osmar Wildaghnem chegavam ao estabelecimento para realizar a limpesa habitual. Comunicado o fato ao gerente, sr. Edgard Serafim de Souza que reside nas imediações, foram tomadas todas as providências para descobrir os autores do audacioso assalto.

Os peritos da Policia que estiveram no local, são de opinião, diante das impressões digitais encontradas, que se trata de uma quadrilha de garotos provavelmente evadidos do SAM.

Foram tambem levantadas suspeitas contra um ex-empregado do Banco, Raul Gregorio, demitido por ter furtado um relogio. Esse exfuncionario foi, posteriormente, acusado de roubo de automoveis. A Policia já está no seu encalço.

Os assaltantes conseguiram levar, apenas, um revolver pertencente ao gerente e alguns maços de cigarros.

MORREU, AO TENTAR SALVAR A NOIVA

Dolorosa ocorrência presenciaram, domingo, todos os que se banhavam na praia do Arpoador, no local denominado "Pedra do Diabo".

A jovem Léa Lopes, de 19 anos de idade, residente à rua Barão de Mesquita, n. 597, brincava no mar, em companhia do seu noivo, o farmaceutico José Wilson Pimentel Pereira, solteiro, de 28 anos, residente à rua Conde de Bonfim, n. 89. De repente a moça foi arrastada pelas ondas, pois naquele local o mar é bastante perigoso.

Ao ver a noiva em perigo o farmacêutico num gesto nobre, atirou-se às águas, tentando num esforço supremo salvar sua futura esposa. Muito tempo, lutaram os dois contra à fúria do mar, que teimava em arrastá-los. A essa altura, pessoas que presenciavam a trágica luta tinham dado alarme e outros banhistas conseguiram arrastá-los para a praia.

Transportados para o Posto de Salvamento do Lido o rapaz não resistiu, pois havia bebido grande quantidade dágua salgada e faleceu ao receber o tratamento de emergência. Sua noiva, Léa, foi posta fora de perigo, embora muito abatida com o que sucedera.

José Wilson Pimentel, trabalhava, há dez anos, na farmácia Coutinho, onde era muito estimado pelos seus companheiros. Serviu na Fôrça Expedicionária Brasileira, lutando nos campos da Itália, contra os nazistas. Seu corpo foi transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal para atender as exigências de lei.

NOVE PESSOAS FERIDAS NUM CHOQUE DE VEICULOS

Violento choque de veiculos ocorreu, domingo, na estrada Rio-Petrópolis, próximo ao quilômetro 42. Com destino a esta capital viajava o automóvel chapa 10-15-59, dirigido pelo seu proprietário, Antônio da Silva Leite, residente à rua Itacuruçá, n. 78, apartamento 104, na Tijuca. Em sua companhia viajavam as seguintes pessoas da sua familia: Gildo Caldas, de 30 anos, Jair Martins Santos, de 24 anos, casado; Zenith Martins, solteira, de 18 anos e o menor Clovis, de dois anos de idade. Todos residentes no mesmo endereço.

Ao chegar na curva próxima do local onde fica situado o "Bar Leal", o carro 10-15-59 chocou-se, violentamente, com o automóvel dirigido pelo industrial Luiz Mário Queiroz Figueira, casado, de 28 anos, residente à rua Barão de Lucena, n. 71, nesta cidade, que se dirigia em sentido contrário. Nesse segundo carro viajavam a esposa do motorista Helena Salão Figueira, de 23 anos de idade, uma filha do casal Helena, de 3 anos e a senhora Beatriz Pessoa de Queiroz Figueira.

Todos os passageiros dos dois veiculos receberam ferimentos graves, exceto Zenith Martins, que ficou levemente ferida.

As vitimas foram conduzidas ao Hospital do Pronto Socorro de Petrópolis, onde, depois de medicadas, ficaram internadas.

CHOQUE DE VEÍCULOS NO ALTO DA BOA VISTA

O automóvel particular chapa 66-67, dirigido por um motorista não identificado, chocou-se, no Alto da Boa Vista, com o carro de aluguel, chapa 4-24-00, dirigido pelo motorista Carlos Lameira, casado, de 37 anos, residente à rua Ferreira Pontes, n. 280.

Em conseqüência do choque, que foi violento, ficou gravemente ferida, Silvina Augusta Ferreira Novo, portuguêsa, de 27 anos, residente à rua Inglês de Souza, n. 11, apartamento 101, que foi internada no Hospital do Pronto Socorro, com o crâneo fraturado.

O motorista do carro 66-67 conseguiu fugir e no interior do veiculo foram encontradas várias garrafas de cervejas e um garrafão de vinho. Carlos Lameira, motorista do automóvel de aluguel, foi detido para averiguações.

LADROES INCENDIARIOS

A imprensa registou, há pouco tempo, o caso ocorrido no Méier, quando um ladrão, depois de assaltar uma casa comercial, incendiou o prédio, tendo o fôgo destruido várias residências vizinhas.

Na madrugada de domingo fato idêntico ia acontecendo. Os ladrões penetraram na residência da senhora Maria Celeste Lameirão, situada à Avenida dos Trapicheiros, n. 26, aproveitando-se da ausência dos moradores e, depois de roubarem jóias e objetos de valor, tentaram incendiar a casa, para apagar os vestígios de roubo.

O sr. Edgar Mendes Fernandes, residente nas proximidades, notando as labaretas, telefonou, pedindo o comparecimento dos bombeiros que, comandados pelo tenente Mariano, ràpidamente dominaram às chamas.

A policia esteve no local e conseguiu apreender os objetos roubados, que foram abandonados pelos larápios quando fugiam.

AS VITIMAS DOS AUTOS

As doze horas de ontem, o automóvel partticular chapa 10-14-45, dirigido por um motorista não identificado, atropelou Joaquim Silvestre, português, de 41 anos de idade, residente à rua do Lavradio, 150.

A vítima foi atirada à distância pelo veiculo, sofrendo fratura do crânio. Em estado de "shock" ficou internada no Hospital do Pronto Socorro. O motorista evadiu-se, imprimindo maior velocidade ao veiculo.

— Pouco depois das 12 horas de ontem na Avenida Pasteur, próximo à ponte da Urca, foi atropelada pelo ônibus chapa 808-35, da linha "106", a jovem Ciélia Gonçalves de Miranda, de 17 anos, residente à rua Assunção n. 437.

A vitima, com fratura da coluna vertebral, foi internada no Hospital Miguel Couto. O motorista do ônibus fugiu.

— O ônibus chapa 8-17-63, dirigido pelo motorista Osvaldo de Andrade Vieira, ao passar na rua Mariz e Barros, em frente ao número 1 022, atropelou um casal que tentava atravessar àquela artéria.

Devido à velocidade do veiculo, as duas vitimas foram atiradas à distância. Foram identificadas depois como o médico José Rolemberg, de 28 anos de idade, residente à rua Senador Furtado n. 103, e a enfermeira Beatriz Souto, solteira, de 30 anos, residente à rua Mariz e Barros n. 220.

Conduzidos ao Hospital do Pronto Socorro foram medicados. A enfermeira retirou-se pois não oferecera a gravidade o seu estado. O facultativo, porém, ficou internado no Hospital em estado grave. O motorista culpado foi prêso e autoado em flagrante no 15.º Distrito Policial.

— Outra vitima dos autos foi o menor Djalma, de 10 anos de idade, filho de João Alves Caxias, residente à rua Baronesa de Poconé, 268.

Ao passar na Avenida Epitácio Pessoa, o menor foi atropelado pelo auto-caminhão chapa 60-09-68, cujo motorista conseguiu fugir. A vitima foi medicada, ficando internada, em estado grave, no Hospital Miguel Couto.

— Quando tentava atravessar a rua Jardim Botânico, Analisa Peoschmann, de 37 anos de idade, solteira, residente à rua Abade Ramos n. 47, apartamento 101, foi colhida pelo automóvel chapa 60-21-91, dirigido pelo motorista José Farias de Lima.

O motorista parou o veiculo e tentou prestar socorros à vitima, quando foi prêso pela Rádio Patrulha.

A vitima foi conduzida ao Hospital Miguel Couto, onde ficou internada em estado grave.

— Um automóvel de chapa não identificada atropelou, ontem, na rua Escobar, esquina com São Cristóvão, ao operário José Gomes dos Santos, de 40 anos presumíveis, residente à Estrada do Cafundá, sem número.

A vitima foi conduzida ao Hospital do Pronto Socorro, onde ficou internado em estado grave, apresentando fratura do crânio.

— Pascoal Moreno, operário, casado, de 64 anos, residente à rua General Andrade Neves n. 185, em Niterói, também foi atropelado por um automóvel desconhecido, que o atirou à distância.

A vitima, apresentando diversas fraturas, foi internada no Hospital do Pronto Socorro. O motorista fugiu.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Um rapaz, Sérgio Fernandes, de 16 anos de idade, residente à rua D. Pedro n. 27, sentou-se, domingo, em um bar localizado na Praça Embaré, pediu um "coca-cola" e, sorveu, devagarinho, como se estivesse matando a sêde provocada pelo terrivel calor.

Momentos depois, os que se achavam no interior do bar viram o rapaz curvar-se sôbre a mesa, contorcendo-se. Chamada uma ambulancia, os médicos constataram que o jovem falecera pois havia ingerido uma substancia tóxica, diluida no refrigerante.

A policia apreendeu o seguinte bilhete, em seu poder: "Madalena. Tu és casada, por este motivo não posso viver contigo. Adeus."

Sérgio, vivia com a sua mãe dona Josefa Fernandes, da qual era seu único arrimo. Conhecera Madalena, uma senhora casada, residente nas imediações, por quem se apaixonara. Impossibilitado de viver com a mulher amada, pôs fim a existência.

— A jovem Olga Torres, de 14 anos de idade, residente à rua Rainha Elisabeth n. 62, apartamento 5, onde trabalhava como doméstica, ôntem, foi chamada a atenção pela sua patrôa. Desgostosa, Olga trancou-se em seu quarto, embebendo as vestes em alcool e ateando fogo. Dado o alarme pessoas da casa chamaram uma ambulancia que conduziu a jovem para o Hospital Miguel Couto, onde deu entrada, apresentando queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus. Apesar dos cuidados médicos a jovem faleceu, ôntem mesmo.

AGRESSÕES A FACA

Quando discutia com um desconhecido, na Praça Santos Drumond, por motivos fúteis, o soldado do Exército Nilson Ferreira dos Santos, foi repentinamente, agredido a faca por um desconhecido.

Enquanto a vitima caia, gravemente ferida, o criminoso, aproveitando a confusão, conseguiu fugir. A Policia do 1.º Distrito Policial toomu conhecimento do fato, apurando que o autor da agressão fôra um cavalariano do Jockey Clube. A vitima acha-se internada em estado grave no Hospital do Pronto Socorro e a policia está procurando o criminoso.

AGREDIDOS A TIROS

Airton Arantes Ferreira, solteiro de 20 anos, residente á rua Cafundá n. 725, por motivos de pouco importancia, discutiu, domingo, com o funcionário do IPASE Basilio Alres Filho.

Repentinamente, Basilio sacou de um revólver disparando vários tiros contra o seu adversário. A vitima foi internada em estado grave no Hospital Carlos Chagas. O criminoso fugiu, estando a policia no seu encalço.

DISPARO MISTERIOSO

O Posto de Assistência do Meyer medicou, ôntem, o operário José Pereira, viuvo, de 57 anos de idade, residente á rua Jupurá, n. 203, em Pedregulho.

O operário apresentava ferimento produzido por arma de fogo e declarou que ao sair da sua residência fora atingido por um dsiparo misterioso. Não sabe a quem atribuir a autoria do mesmo. Depois de medicado, retirou-se.

COLHIDO POR BONDE

Na rua Barão de Bom Retiro um bonde colheu o menor Edmundo, de 15 anos, filho de José Luiz Figueira, residente à rua Paz Jural, n. 189.

A vitima sofreu esmagamento da perna esquerda e foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier, em seguida, foi internada no Hospital do Pronto Socôrro.

ATIRARAM-LHE UMA FACA NAS COSTAS

Foi internado, ontem, no Hospital Getúlio Vargas, o operário Sebastião Barbosa, solteiro, de 28 anos, residente à rua Itapemirim, n. 158, em Caxias, que apresentava profundo ferimento nas costas, produzido por faca.

A vitima declarou que ao se aproximar da Estação de Caxias, sentou aguda dor nas costas e, virando-se viu um preto desconhecido, fugindo. Somente, então, sentiu que estava ferido.

A Policia de Caxias tomou conhecimento do fato, providenciando para identificação do criminoso.

RETRIBUIU A RASTEIRA COM UMA FACADA

O operário Valdir Rodrigues da Silva, de 25 anos de idade, solteiro, residente à rua Rio Poroga, n. 572, há muito tempo que não se dava bem com o individuo conhecido por "Coruna". Ambos namoravam a mesma pequena e andavam desconfiados um com o outro.

Ontem, os dois rivais se encontraram na rua Aurélio Gracindo, esquina com à rua Tenente Pimentel. Discutiram. Mais ágil, Valdir aplicou uma rasteira no rival, fazendo "Coruna" cair.

Levantando-se "Coruna" correu à sua residência e voltando, instantes depois, armado com uma afiada faca. Sem discutir, cravou-a nas costas do seu adversário, fugindo em seguida. A vitima foi internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas. A policia do 25º Distrito Policial tomou conhecimento da ocorrência.

AFOGOU-SE NA LAGOA

Juntamente com alguns amigos o menor Edson de 17 anos de idade, filho de Nadir Ferreira, residente à rua Frei Sampaio, n. 688, em Bento Ribeiro, fôra tomar banho em uma lagoa existente atraz do Campo dos Afonsos.

Sem saber nadar, Edson, entretanto, achou que devia avançar um pouco mais do que os seus companheiros. Apanhado por um corrente o jovem foi arrastado, morrendo afogado, sem que os seus companheiros pudessem fazer alguma coisa para salvá-lo.

A policia registrou a ocorrência e o cadáver do jovem foi encontrado, ôntem, à noite.

CARRO ROUBADO

Foi roubado na quarta-feira de cinzas, o automóvel marca "Morris", modêlo 1949, cor preta, nas imediações do Cinema Palácio, entre 16 e 20 horas, o carro tem a licença do D. F. n. 10-22-60 e pertencente ao capitão-tenente Manoel Palumbo Brandão.

NOS ESTADOS

Jogadores presos em flagrante — Belo Horizonte, 27 (Da sucursal) — A Delegacia de Costumes e Jogos intensifica sua campanha contra os remanescentes da jogatina na capital. Numa batida feita ontem na Praça Vaz de Melo, os policiais surpreenderam em flagrante uma roda de Pif-Paf, prendendo em flagrante os infratores da lei, que foram recolhidos ao xadrês do segundo distrito, onde aguardarão o processo.

Lesado um fazendeiro de Inhapim — Belo Horizonte, 27 (Da sucursal) — Foram presos os gatunos Genival Londres Filho e Fidelis Ambrosio que furtaram 30 mil cruzeiros do sr. Afonso Moreira de Abreu, comerciante e fazendeiro em Inhapim. Como noticiamos, esse fazendeiro viera a Belo Horizonte pagar um titulo da firma Cabral & Cia., no valor de 30 mil cruzeiros. Quando se dirigia para a casa comercial, foi abordado por dois malandros que habilmente lhe passaram o "conto de bilhete", levando-lhe todo o dinheiro com que devia saldar a divida. O comerciante apresentou queixa à Policia e agora os vigaristas acabam de ser presos, não se encontrando em seu poder nenhum dinheiro.

Morreu agarrado ao seu matador, Salvador, 27 (Asp) — Na cidade de Mata de São João verificou-se grave ocorrência sábado à noite: o tenente-coronel médico do Exército Aurélio Seabra Veloso, depois de ligeira altercação com o prefeito de Pojuca, Antônio Mota, seu desafeto, por questões da construção de uma ponte naquele município, abateu-o com dois tiros de pistola automática, desfechando a arma à queima roupa, tendo a vítima morrido agarrada ao seu matador, em um último gesto de reação, naturalmente para desarmá-lo. Sabe-se que o assassino é pessoa morigerada e excelente chefe de família e teria sido levado ao crime por impulso momentâneo e mesmo por acreditar que Antonio Mota houvesse feito o gesto de sacar a arma de fogo que, aliás, trazia consigo. A tragédia causou intensa emoção à população de Pojuca, repercutindo nesta capital, onde ambos são bastante relacionados.

Destruiu totalmente por violento incendio, Vitória, 26 (Asp) — Violento incendio irrompeu no estabelecimento comercial da av. Santo Antonio, 1700, no bairro do mesmo nome, destruindo totalmente o prédio de propriedade do sr. Alcides Faria. A ação dos bombeiros foi dificultada pela falta dagua, sendo os trabalhos de extinção do fogo realizados com água salgada, retirada da maré, em latas, o que agravou, ainda mais, a situação. Os prejuizos foram totais, inclusive na loja de armarinho que funcionava no prédio atingido pelas chamas.

UM ESCLARECIMENTO DA CCP

O gabinete do vice-presidente da C.C.P. distribuiu ontem uma nota em que declara que, ao contrário do noticiado, o orçamento para a gratificação do pessoal da C.C.P. é organizado pelo Ministério do Trabalho e tem merecido a aprovação do Tribunal de Contas. O coronel Luiz Peres Monteiro nunca fôra à Comissão Executiva Textil e não conhece pessoalmente os seus dirigentes, nada tendo com a situação "de fato" encontrada junto à êsse órgão quando assumiu aquela função. Quanto à outra forma de pagamento, esclareceu que os membros da C.C.P. e o vice-presidente não recebem quaisquer gratificações, abonos, jeton de presença, sendo inteiramente gratuito o exercício das funções, conforme preceitua o artigo 3.º, do decreto-lei n.º 9.125, o qual estabelece que os serviços prestados pelos membros da C.C.P. e das comissões auxiliares serão gratuitos e considerados de relevante interêsse público.

REFORMA DO ENSINO RURAL MINEIRO

Belo Horizonte, 27 (Da sucursal) — Está-se reformando inteiramente o ensino rural em Minas com uma série de providências postas em pratica pela Secretaria da Educação. Entre as iniciativas em execução figuram cursos e estágios destinados a aprimorar os conhecimentos técnicos do professorado do meio campestre, quais sejam o curso intensivo de férias para professoras rurais, curso intensivo de aperfeiçoamento para professoras rurais e curso intensivo de treinamento para professoras rurais, que compreendem estágio para professôres técnicos e cursos normais regionais.

A PRODUÇÃO DE CARROS NA FRANÇA

Paris, 27 (F.P.) — A produção francesa de automóveis elevou-se, em janeiro de 1950, a 29.994 unidades, contra uma média mensal de 23.304 unidades em 1949, de 16.431 unidades em 1948, de 11.448 unidades em 1947 e de 18.950 unidades em 1939.

AUMENTAVAM INDEVIDAMENTE O PREÇO DO CAFÈZINHO

Diversas firmas autuadas pela Delegacia de Economia Popular

Os proprietários de bares e estabelecimentos similares em regra geral não vinham obedecendo as determinações da Comissão Central de Preços, referentes ao aumento do preço do cafèzinho. A portaria que concedeu o aumento de 10 centavos em xicara de cafèzinho estabelecia que sòmente era permitido êsse aumento às casas consideradas de primeira classe, localizadas na zona central comercial ou em bairros de grande valorização imobiliária, atendendo, ainda, às condições de higiene e acomodações para os fregueses.

Estabelecia, ainda, a portaria da C.C.P., que os estabelecimentos que aumentassem o preço do cafèzinho deveria possuir vasilhames modernos, confeccionados de aluminio e manter os empregados devidamente uniformizados.

Aproveitando-se, porém, da portaria, numerosas casas comerciais que não atendiam, absolutamente, aos requisitos acima expressos, acharam que podiam cobrar mais caro.

Ontem, a Delegacia de Economia Popular organizou uma caravana chefiada pelo comissário Silvio Barros e foi autuando todos os que, sem atenderem as exigências da C.C.P., se aproveitaram da portaria para aumentar o preço do cafèzinho. Foram as seguintes as casas comerciais:

Café Rio, à rua Senhor dos Passos, 250, "Café Quatro Mares", à avenida Presidente Vargas, 273, de propriedade da firma Pereira & Gomes, sendo autuado o sócio Manoel Domingos Pereira. Também na rua Buenos Aires, 153, foi efetuado flagrante na firma Teixeira & Carolino Ltda., sendo prêso o sócio Alves Teixeira, que foi autuado por desacato à autoridade. Todos êsses estabelecimentos se estavam prevalecendo da portaria da C.C.P., para cobrar Cr$ 0,50 pelo cafèzinho, arrogando-se a casas de primeira classe.

CUIDADO COM O Ponto Fraco!

Abusou dos condimentos?

Se sofre de indigestão devido a um excesso de acidez, tome BySoDó; sentirá alívio imediato. BySoDó é um anti-ácido de rápida ação neutralizadora e delicado sabor de hortelã pimenta.

BySoDó

INSTITUTO JOSÉ BONIFACIO
JARDIM — PRIMARIO — ADMISSÃO
MATRICULAS ABERTAS — ÔNIBUS PARTICULAR
RUA BAMBINA, 146 — TELEFONE 26-9633 — BOTAFOGO

O segredo de Guará
MARCA REG.

Quando você bebe um Guará gelado — que coisa gostosa! — você não pode fazer uma idéia da grande e modelar indústria que está atrás desta simples garrafinha. Guará dispõe das mais modernas instalações do gênero na América do Sul. Cada garrafa é lavada 11 vêzes seguidas, numa gigantesca máquina. A água que entra na composição é duplamente filtrada e igual à das fontes mais puras do Brasil. E os elementos naturais adicionados, que provêm da riquíssima flora brasileira, dão ao Guará êste delicioso sabor, tão agradável ao nosso paladar. Mais ainda: a fabricação desta bebida suavemente borbulhante, é inteiramente automática, sob rigoroso contrôle, mas sem contato manual. E é por isso que Guará é tão puro, tão leve e tão saboroso. Venha ver com seus próprios olhos as maravilhas desta organização, bem brasileira, motivo de justo orgulho para a indústria nacional.

Guará
MARCA REG.
é mais Gostoso!

FÁBRICA: RUA TEODORO DA SILVA, 380 — VILA IZABEL

CHEGANDO AO RIO HOSPEDE-SE NO
HOTEL 3 DE MAIO
Aposentos com quarto de banho anexo e privativo.
Diária a partir de Cr$ 40,00 por pessoa.
RUA MONCORVO FILHO, 40
Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano.
Telefone: 43-4908 (Rêde interna).
CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES

Viaje pela ALITALIA

DO RIO A ROMA E MILÃO em 26 horas

SAÍDAS ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

E

A BUENOS AIRES em 5 horas

SAÍDAS ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

Informações e reservas de passagens

"ITALMAR"

S. A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARITIMAS

Av. Rio Branco 46 - 4.º

Tel. 43-9247 e 43-9299

ou nas Agências de Viagens autorizadas

Marinha Mercante

LÓIDE BRASILEIRO

Boletim n.º 45

Atos do diretor
LICENÇAS CONCEDIDAS

Para tratamento de saúde — Na forma do Boletim n.º 221, item n.º 11, de 30-9-1949 — Aldo Rodrigues de Oliveira — Sessenta dias, em prorrogação; Osvadino Rodinho Guedes — trinta dias; Norberto José da Silva — quinze dias; Guilherme Bento Craveiro — quatro dias; Noemi Veloso Freire — quinze dias.

OUTROS PEDIDOS

— Francisco Soares — "deferido"; Augusto Moreira da Silva — "Deferido"; Aristides Dimas Pacheco — "Em face das informações, concedo a licença de trinta dias, sem vencimentos"; Jonas Sobral — "Concedo a licença de vinte dias, sem vencimentos"; Waldemar Barbosa de Carvalho — "Concedo a licença de dez dias, sem vencimentos".

ASSUNTOS DIVERSOS

— Décio Manoel da Silva — "Indeferido"; Vicente do Nascimento — "Não há vaga"; Bartholomeu Coelho da Silva e Celso Matos Franco — "Não há vaga"; Nelson da Luz Fonseca — "Autorizo a passagem com trinta por cento de abatimento e para pagamento em três prestações"; Paulo Severo dos Santos — "Indeferido"; João Balthazar Lopes Ferreira — "Deferido, mas a diretoria vai rever esta questão de diárias em caráter definitivo e de acôrdo com as normas usadas para todos os serviços do govêrno"; João Morais dos Anjos — "Tendo em vista as informações, autorizo a restituição das apólices, mediante recibo"; Eleaquim Belarmino Alves — "Concedo as três passagens sem abatimento e para desconto em três prestações"; Antonio Arruda Sobrinho — "Indeferido"; Julia Cardoso — "De acôrdo com as informações, autorizo o pagamento do que fôr devido a título de vencimentos, férias e auxílio para funeral"; José Alonso — "Deferido"; João Augusto da Silva Pereira — "Indeferido"; João Cardoso de Lima — "Certifique-se o que constar"; João Faustino de Souza Torres — "Declare-se o que constar"; Osvaldo Machado do Nascimento — "Concedo as três passagens uma inteira e duas meias, com abatimento de trinta por cento".

NAVIOS A SAIR

Para o Norte: Ascanio Coelho, a 1, 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém; Duque de Caxias, a 2, às 10 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Raul Soares, a 4, às 9 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luiz e Belém; Rio Amazonas, a 7, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém; Campos Sales, Sine-die, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus.

Para o Sul: Lóide Equador, hoje, às 17 horas, para Santos; Rio Parnaíba, a 1, às 12 horas, para Itajaí; Lóide Guatemala, a 3, às 17 horas para Santos e Paranaguá; Cuyabá, a 3, às 12 horas, para Santos; Rio Doce, a 3, às 8 horas, para Santos, Paranaguá e Antonina; Comandante Lira, a 3 às 12 horas, para Santos e Buenos Aires; Lóide Brasil, a 5, às 17 horas para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre; Rio Oiapoque, a 5, às 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre; Rio Ipiranga, a 6, às 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre; Comandante Riper, a 6 às 12 horas, para Santos; Taubaté, a 7, às 8 horas, para Angra dos Reis, São Francisco; Rio S. Francisco, a 8, às 8 horas, para Santos, Antonina, Paranaguá e Itajaí; Cabedelo, a 9, às 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre; Rodrigues Alves, a 12, às 12 horas, para Santos; Santarem, a 17, às 12 horas, para Santos; Lóide Cuba, a 19, às 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre; Lóide Chile, a 19, às 17 to Alegre; Lóide Chile, a 19, às 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre; Santos, a 1-4 às 12 horas, para Santos; Campos Sales, Sine-die para Santos; Jaboatão, sine-die para Santos e Paranaguá.

PARA A EUROPA

Atlântico Norte: — Lóide Bolivia, hoje, às 10 horas, para Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Hull. - Roterdam e Hamburgo; Bandeirante, a 2 às 10 horas para Salvador — hoje, às 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Bordéus — Havre — Anvers — Rotterdam; Loide Equador, a 13-3, para Vitória — Salvador — Recife — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Guatemala, a 29-3, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Haiti, a 14-4, para Vitoria — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havre — Anvers — Roterdam e Hamburgo; Loide América, a 28-4, para Vitória — Salvador — Recife — Tenerife — Anvers — Rotterdam e Hamburgo.

MEDITERRANEO — Loide Brasil, a 23-3, 10 horas, para Salvador — Recife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles; D. Pedro II, a 19-4, 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Nápoles e Marselha; Loide Chile, a 23-4, 10 horas, para Salvador — Recife — Gibraltar — Gênova e Nápoles; Loide Panamá, a 24-5, 10 horas, para Salvador — Recife — Gibraltar — Gênova e Nápoles.

PARA A AMERICA: Lóide Honduras, a 7, às 15 horaas para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Loide Colômbia, a 22-3, 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Loide Cuba, a 7-4, 15 horas para Vitória — Trinidad e Nova Orleans; Loide Nicaragua, a 22-4, 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Loide Paraguai, a 7-5, 15 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans.

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE — Aracaju, hoje, de São Luiz e escalas; Rio Oiapoque, a 22, de Belém e escalas; — Rio Doce, hoje, de Maceió e escalas; Rio Ipiranga, a 23, de Belém e escalas; Rio Gurupi, a 3-3, de Manáus e escalas; Comandante Riper, a 4, de Natal e escalas; Rio S. Francisco a 6, de Tutoia e escalas; Cabedelo, a 6, de Natal e escalas; Santarém, a 14, de Manáus e escalas.

DO SUL: — Mauá, hoje, de Santos e escalas; Duque de Caxias, a 1, de Santos; Raul Soares, a 1, de Santos; Rio Amazonas, a 4, de Pôrto Alegre e escalas; Barroso, a 10, de Pôrto Alegre e escalas.

DO EXTERIOR

DA EUROPA: — Cuiabá, a 1 de Vigo e escalas; Lóide Cuba a 16-3, de Hamburgo e escalas.

DA AMERICA: — Lóide Chile, a 16-3, de Nova York e escalas.

CLÍNICA SÃO VICENTE

PARA RECUPERAÇÃO FÍSICA E EMOCIONAL DE CARDÍACOS E NEURÓTICOS

Serviço médico-permanente. Enfermagem de Ana-Nery. Direção de João Borges, Genival Londres e Aluizio Marques.

DIÁRIAS DESDE Cr$ 180,00.

RUA JOÃO BORGES, 205 — TEL.: 27-4036 — GAVEA (32958)

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 170

Operações vinculadas de exportação e importação

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., nos têrmos de resolução da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, torna público que, dentro das normas que regulam as operações da espécie, segundo os Avisos ns. 160 e 167, de 10-11-49 e 1-2-50, respectivamente, passará a apreciar propostas de transações vinculadas que objetivem importações de relógios de bolso e de pulso.

Referidas propostas deverão dizer respeito a importações que se destinem:

— a firmas que transacionem ùnicamente com relógios e artigos afins e que, ao mesmo tempo, possuam tradição como importadores regulares a partir de 1943;

— a firmas que representem, com exclusividade, marcas tradicionais legalmente registradas, circunstância que deverá ser satisfatòriamente comprovada.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1950.

ANAPIO GOMES

AUGUSTO CARLOS MACHADO JUNIOR

(33124)

CAMISAS E BLUSÕES SOB MEDIDA

APRONTA-SE EM MEIA HORA (FINO ACABAMENTO)

Hábil modista, especializada, há longos anos, em camisas sob medida, tendo muito trabalhado para as principais Casas de artigos para homens, da Capital, apronta ràpidamente qualquer encomenda para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente. Camisas de linho, tricoline e marquizete, desde Cr$ 130,00.

RUA DA CONSTITUIÇÃO N.º 8, sala 202 — Tel. 42-4730.

Cia. de Seguros "CONFIANÇA"

77 anos de serviços dedicados à sua ESTIMADA CLIENTELA

QUISISANA HOTEL

Poços de Caldas

Balneário de água sulfurosa – Boite – Cinema – Piscinas – Quadras de Tenis – Parques

Diárias com refeições:

1 pessoa .... Cr$ 110,00

2 pessoas .... Cr$ 200,00

Informações e reservas: Edifício REX – 5º andar sala 501 – Telefone: 22-8554

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Janeiro de 1950

17 MILHÕES 460 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 13515 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 4 de Janeiro, foi vendido em São Paulo, pela agência A Preferida e pago a Orestes Senelli, residente à Rua João Ramalho n.º 263, em Ribeirão Preto.

O bilhete n.º 6992 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 4 de Janeiro, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Difini e pago a Helio Saraiva, residente no Edificio Charrua, na Av. 10 de Novembro; Telemaco Piateli, Av. Cascata n.º 128; Pedro Cir Duarte, Rua Andradas n.º 670; Francisco Celeste de Azambuja, Rua Cancio Gomes n.º 356.

O bilhete n.º 8671 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 4 de Janeiro, foi vendido em Campos, Estado do Rio, pela agência Mina de Ouro e pago a Horman Lopes Moralles, Rua Gal. Osorio n.º 361, em Itaperuna e outros.

O bilhete n.º 10542 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 7 de Janeiro, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanello e pago a Paschoal Conzo, Av. Rangel Pestana n.º 1210.

O bilhete n.º 14907 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 7 de Janeiro, foi vendido em Barra Mansa, Estado do Rio, e pago a Arthur Gonzaga da Silva, Rua Paula Nery n.º 120, Realengo.

O bilhete n.º 9371 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 11 de Janeiro, foi vendido em Jequié, Bahia e pago aos seguintes: Felix Reis, Vila de Alquara; Valdy Freitas, Coaracy; e aos seguintes residentes em Ilhéos: Antonio Lisboa, Gerson Gomes Baracho, Itapetininga; Manoel Leal, Itapetininga; Laudelino Oliveira, Itapetininga; Julia Bernardo Souza, Itapetininga; Vivaldo Ramos Sousa, Itapetininga; Carlos Sousa Novais, Itapetininga.

O bilhete n.º 34477 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 11 de Janeiro, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanello e pago a Alberto Esteves de Moura, Rua Cavalhêiros n.º 168; José Francisco Santos, Via Anchieta, setor Um.

O bilhete n.º 4149 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 14 de Janeiro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Umberto Paulo Andrade de Sousa e Silva, inspetor viajante, Rua Quintino Bocaiuva n. 717 em Juiz de Fora; Américo Monte Rosa, desenhista, Rua Joana Angélica n.º 224, Ap. 301; Emilia Silva, Av. N.S. Copacabana n.º 959, Ap. 304; José Vinci, Rua Juan Pablo Duarte n.º 31; Carlos Xavier Rebello, Rua Ipú n.º 19, Ap. 3; Paulo Monteiro, Rua Padre Miguelino n.º 27; Jayme de Abreu, Rua Mario Calderaro n.º 185, Ap. 303.

O bilhete n.º 11890 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 14 de Janeiro, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanello e pago a Juvenal Rafael, Rua Santo André, n.º 164.

O bilhete n.º 24085 premiado com 200 mil cruzeiros na Extração do dia 14 de Janeiro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu & Cia. a Carlos Kleiber, residente em Presidente Wenceslau, Av. D. Pedro II, n.º 558.

O bilhete n.º 29023 premiado com 60 mil cruzeiros na extração do dia 14 de Janeiro, foi vendido em Nova Iguaçu e pago a Francisco Scheiner, Rua Barbosa n.º 12, Cascadura.

O bilhete n.º 36578 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 18 de Janeiro, foi vendido em Niterói e pago aos seguintes contemplados: Theodoro Zubimski, residente à Rua Dr. Kellers em Coritiba; David Geraldo de Almeida Santos, Rua Mal. Floriano n.º 278, Coritiba; Regina Fleury Schultz Rua Presidente Carlos Cavalcanti n.º 669, Coritiba.

O bilhete n.º 7622 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 18 de Janeiro, foi vendido em Aracaju, Sergipe e pago aos seguintes: Alfredo Lima, Rua do Sol n.º 14; José da Silva Vieira, Rua Freitas Barreto n.º 6, Estancia; Jonathas Profeta de Abreu, Av. Carlos Bulamarque n.º 425; Nivaldo Ferreira da Silva, Av. Carlos Bulamarque n.º 500; João Alvares Pereira, Rua Duque de Caxias n.º 285.

O bilhete n.º 24091 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 18 de Janeiro, foi vendido em São Gabriel, Rio Grande do Sul e pago a D. Grecia Franco de Moraes, Rua Gal. João Manoel n.º 418; João Pedro Solowitz, Rua Gal. Malet n.º 206; Homero Coelho Jardim, Rua Fernando Abbott n.º 48.

O bilhete n.º 3769 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 21 de Janeiro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu & Cia. e pago aos seguintes: João Batista Catalani, residente em Bebedouro; Rubens Barço, Bebedouro; Arnaldo Luiz Gomes da Silva, Rua Galvão Bueno n.º 779; Fernando Rodrigues e Américo Paco, residentes em Bebedouro; Fahed Bussab, residente em Pirangi; dr. Raul Floriano da Silva, Advogado, Rua Carmo n.º 6.

O bilhete n.º 867 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 25 de Janeiro, foi vendido em Santa Rita do Sapucaí e pago aos seguintes: Antonio de Paula Barros, residente em Leopoldina; Mario Espindola Franzoni, locutor de rádio; João Bartole Filho, alfaiate; José Inácio de Sousa, pedreiro; residentes em Leopoldina; Octavio Augusto de Oliveira, Leopoldina.

O bilhete n.º 10930 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 25 de Janeiro, foi vendido no Rio e pago a Carlos Vasconcelos Silva, Rua Itabaiana n.º 153, casa 4; Sebastião Cunha e Costa, Rua Conde de Leopoldina n.º 438; Manoel Florentino Alves, Rua S. Fco. Xavier n.º 116; Myecio de Albuquerque, Rua Itacurussá n.º 78, Ap. 303; Arthur Menezes da Silva, Rua Dr. Genserico Ribeiro n.º 111; Maria dos Anjos, Av. Paulo de Frontin n.º 400; Euclides Faria, Rua Tavares Bastos n.º 93, Juiz de Fora; Dilson Saroglia Rocha, Rua Dr. Celestino n.º 204, Niterói.

O bilhete n.º 27161, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 25 de Janeiro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a Raul Cochofel, Rua Buarque de Macedo n.º 33, Ap. 32 e outros.

O bilhete n.º 9866 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 25 de Janeiro, foi vendido no Rio pela a Esquina da Sorte e pago a Antonio Leite da Silva, Rua Dr. Manoel Reis n.º 367 - Belfort Roxo, e outros.

O bilhete n.º 7801 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 25 de Janeiro, foi vendido em Uberlândia, Minas, e pago a Raymundo Pires da Nobrega, residente em Ipameri, Goiás.

O bilhete n.º 5779 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 28 de Janeiro, foi vendido em Pôrto Alegre, pela agência Baldino, e pago aos seguintes: residentes em São Leopoldo: Oscar Dorante, Dante Pedros de Moraes, Arno Lucio Scherer, Germano Finck, Alfredo Konrath, Ariovaldo Torelly, Sergio Teixeira da Silva, Marcilio de Oliveira, Armindo Heinfarth, João Simplicio Moreira Luz, Alvaro Santos, Ludovico Willbaldo, João Klauck, Olympio Alves dos Santos, João Oscar Oliveira, cap. Jayme Miranda Mariath, Leopoldo Weidle, Liborio Lippert, residente em Cahy.

O bilhete n.º 24248 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 28 de Janeiro, foi vendido em São Paulo pela Casa Luongo e pago ao dr. Altino de Campos, residente em Timburi - São Paulo.

O bilhete n.º 29686 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 28 de Janeiro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Mario Alberto Fernandes de Oliveira, Av. Rio Branco n.º 160, e outros.

(34776)

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

tigo 107 o uso da nota fiscal datilografada, desde que copiada em copiador;

3.º) pretende mandar imprimir novos talões de nota fiscal modêlo 11, em blocos encarnados na parte de baixo dos mesmos talões, a fim de poder datilografar as referidas notas no próprio bloco;

4.º) no corpo das aludidas notas, impresso, em tinta vermelha, deseja mencionar: "Nota Datilografada no Próprio Bloco";

5.º) nestas condições, pensa a requerente que a permissão da Lei no § 2.º do art. 107, só abrange as notas fiscais que fôrem emitidas avulsamente o que não acontecerá com o que deseja fazer e, assim, consulta se poderá emitir notas fiscais — datilografando-as — no próprio talão, que ficará sempre com a via fixa, encadernada no bloco, conforme exige o art. 107 referido".

A respeito, respondeu a Recebedoria Federal em São Paulo que pode a consulente ficar dispensada da exigência contida no § 2.º do art. 107, do decreto n. 26.149, de 1949, porque as notas fiscais serão confeccionadas de maneira que, prêsas ao talão respectivo, podem ser datilografadas, permanecendo, fixada no mesmo talão, a cópia que a lei exige.

Dessa decisão recorreu, "ex-officio", a Recebedoria de São Paulo para a instância superior.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que a decisão recorrida está conforme seu parecer anterior sôbre o assunto, opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso interposto.

Êsse parecer foi homologado pelo diretor das Rendas Internas, de vez que — segundo declara — se trata de caso igual ao já resolvido pela mesma Diretoria ao aprovar, no processo SC-267.663-48, o parecer da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, n. .719, in "Diário Oficial" de 25 de janeiro e 3 de fevereiro de 1949.

ESTA EM CONDIÇÕES DE SOLVER O DÉBITO FISCAL

O diretor-geral da Fazenda, de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, indeferiu o pedido de Abel Silva Santos de recolher a divida fiscal em prestações, uma vez que o contribuinte está em condições de solver o débito fiscal.

ESTAMPILHAS DO SÊLO ADESIVO, SÊLO DE IMIGRAÇAO, SÊLO PENITENCIARIO E PAPEL SELADO

O diretor da Recebedoria do Distrito Federal, de acôrdo com o artigo 1.º do decreto-lei n. 6.394, de 31 de março de 1944, e tendo em vista o que consta do processo n. 287.954, de 1949, resolveu conceder a Manuel da Silva Verdial, estabelecido à rua Inválidos n. 94, nesta capital, licença para vender estampilhas do sêlo adesivo ou sêlo do papel, sêlo de imigração, sêlo penitenciário, custas judiciais, taxa judiciária e papel selado, em sua filial à Avenida Henrique Valadares n. 2, loja 1, mediante as obrigações e vantagens constantes da legislação sôbre o assunto.

PARA O FABRICO DE VINHOS COMPOSTOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no art. 16 da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, e para efeito de redução prevista na Nota 3.ª da alínea XIX, Tabela C, da referida Consolidação, concedeu à firma Armondo Erler, estabelecida com fábrica de bebidas na cidade de Poços de Caldas, no Estado de Minas Gerais, autorização para o fabrico dos vinhos compostos vermute, tinto, doce e quinado, tinto, doce, cujas fórmulas foram arquivadas no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

FOTOGRAFIA PELO SOM

Londres, — (B. N. S.) — Foi aperfeiçoada por uma firma de Londres uma lâmpada fotográfica de grande potência, que proporciona um relâmpago de luz de um décimo-milésimo de segundo e pode ser acionada pelo som.

A importância desta lâmpada está em permitir que a fotografia seja feita no momento preciso em que se ouve o som do objeto a ser fotografado, como por exemplo quando um taco bate numa bola, quando a luva de um boxeador atinge o rosto do adversário ou quando explode um balão.

FALECEU GEORGE MINOT

Boston, 28 — (U. P.) — Faleceu o dr. George Minot, ganhador do Prêmio Nobel de Medicina, em 1934, descobridor do tratamento para a cura da anemia perniciosa. Minot ganhou o Prêmio Nobel de 1934 juntamente com os drs. William Murphy e George Wilpre.

ISRAEL PEDE ARMAS

Londres, 27 (FP) — Por intermedio da Legação Israelita nesta capital, o govêrno de Israel pediu oficiosamente à [illegible] Bretanha que lhe forneça armas — confirma hoje o Foreign Office, acrescentando que êsse pedido é atualmente [illegible] de troca de [illegible] entre Londres e Washington.

MAIS UM ÊXITO DOS...

(Conclusão da última página)

diosas promessas. Agora tudo passou e em pouco aquilo tudo se transformou na dolorosa realidade a que todos assistimos''. O orador passa então a referir-se às contínuas violências sofridas pelos membros do M. N. P. Fala ainda sôbre a situação política e adianta: "Os politiqueiros são contra a candidatura do Brigadeiro, mas não apresentam argumentos contra essa candidatura, porque não pode haver argumentos contra um homem que verteu seu sangue em benefício da nacionalidade''. As últimas palavras do moço são bastante aplaudidas pela assistência e pela segunda vez faz-se ouvir, animadamente, a torcida dos estudantes brigadeiristas.

Os últimos oradores

O professor Joel Menezes Moura é um dos bons animadores da atual campanha dos estudantes e tem sido um dos oradores mais assíduos às manifestações promovidas pelos rapazes do M. N. P. Assim inicia seu breve discurso: "Pobres dos povos que não ouvem a voz da razão e da justiça e se deixam dominar pelo fanatismo da reação e do odio, pois a seus pés abri-se-ão fatalmente os abismos das grandes crises sociais e políticas como as que ora nos dominam, filhas legítimas daquela tempestade de infamias com que os demagogo turvaram a alvorada da redemocratização do Brasil impedindo a vitória do melhor dos candidatos — o brigadeiro Eduardo Gomes''.

O presidente do M. N. P. Pró-Eduardo Gomes, estudante Wilson Leite Passos, ocupa a seguir o microfone e pronuncia vibrantes palavras de exaltação ao brigadeiro Eduardo Gomes. Seu discurso é constantemente interrompido pelos aplausos populares. "Eis-nos novamente em praça pública, a despeito das dificuldades que nunca nos faltaram, e que hoje se reproduzem, e conseguimos mais uma vez reunir uma assistência altamente representativa da massa pensante brasileira, que, aliás, é aquela que mais nos interessa. Ha cinco meses, numa luta incansável, eivada de tropeços os mais variados, vimos mobilizando de norte ao sul de nossa pátria o povo brasileiro. Hoje graças a êsse trabalho e à receptividade que teve o nosso Movimento junto as massas cresce de importância a figura do brigadeiro Eduardo Gomes''. Depois de fazer algumas referências a atuação dos estudantes diz o orador: "Os politiqueiros profissionais tentam a todo custo impedir a boa marcha dos nossos trabalhos que visam unica e exclusivamente a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. São contra o Brigadeiro porque êsse cada vez mais deles se afasta. Lutaremos porém, contra êles e sabemos desde já que sairemos vitoriosos Apelamos para as expressões mais nobres da sociedade e assim agindo não poderemos deixar de presentear a nossa patria com a figura impar do brigadeiro Eduardo Gomes''.

Encerrando o comicio fala o jovem Henrique Campelo. Inicialmente o orador critica, em considerações bem amparadas, a atitude do govêrno e da U. D. N. de Minas que depois da morte de Virgilio de Melo Franco se curvaram ante os traidores de Minas. Acrescenta que se Virgilio ainda vivesse certamente a U. D. N. mineira se levantaria e haveria de impunhar a bandeira do grande patricio, última esperança do povo desiludido.

Terminada a manifestação os estudantes entôam a sua torcida e repetiram-se do local ainda sob os aplausos populares.

REJEITADA A NOTA HÚNGARA

Londres, 27 (F.P.) — O govêrno britânico rejeitou a nota húngara de 23 do corrente, na qual o govêrno de Budapest pedia a redução do pessoal diplomático britânico na Hungria.

Respondendo, a 25, essa nota, o govêrno de sua majestade britânica declara que não pode levar em conta um pedido "baseado na confissão de Sanders, obtida pelos meios que se conhecem".

MONARQUISTAS PRESOS NA ESPANHA

Madri, 27 (U.P.) — Fontes monarquistas dizem que foram presos cêrca de 20 monarquistas, observando-se porém que entre êles não se encontrava nenhum dirigente. Dentre os detidos, o mais importante é a duquesa de Valência.

Acredita-se que essas detenções constituam medidas de precaução, de vez que quarta-feira próxima será o aniversário da morte do ex-rei Afonso XIII e teme-se que os monarquistas ensaiem ruidosas manifestações.

UM DEPOIMENTO IMPRESSIONANTE, EM QUE...

(Conclusão da última pág.)

ilustres amigos", oferecendo livros com dedicatórias cordiais. Agora, é o que se vê, o que a Nação sabe. O governador declara, em entrevista, pelo rádio, a quem queira ouvir: "Eu sou o Deus de Alagoas!" Positivamente, já não se trata de um homem violento normal. É um louco. O sr. José Maria diz, repetindo certo escritor, que o pior louco é o lúcido, aquêle que não sofre a reclusão e vive sôlto e do qual ninguém pode livrar-se. E termina o seu discurso lembrando palavras do sr. Raul Pila, segundo as quais o fato de ser um louco eleito governador ou enlouquecer no cargo é coisa que pode acontecer em qualquer regime. Mas o que sòmente no nosso regime pode acontecer é aquilo: ser o louco eleito, tomar o louco posse do cargo, chegar ao estado de fúria no govêrno e não haver remédio político ou legal para semelhante situação...

REFORMA DA LEI DE FALÊNCIAS

O sr. Plinio Barreto proferiu breves palavras para encaminhar à Mesa dois projetos de lei: um abrindo crédito para as despesas com as comemorações do primeiro centenário do nosso Código de Comércio, a transcorrer no dia 25 de junho dêste ano; e outro dispondo sôbre a reforma da lei de falência. O segundo projeto, aliás, não é dêle. Foi elaborado, segundo declaração sua, pelo sr. Waldemar Ferreira, incumbindo-se o sr. Plinio Barreto de oferecê-lo à Câmara. A proposição é longa, mas o representante paulista explica assim, em poucas palavras, os pontos que vão ser atingidos na reforma:

"A lei atual considera falido o comerciante que, sem relevante razão de direito, não paga no vencimento obrigação líquida constante de título que legitime a ação executiva. O projeto, em consonância com o artigo 1.533, do Código Civil conceitua como líquida a obrigação certa quanto à sua existência e determina quanto ao seu objeto constante de instrumento público, título de crédito ou documento particular, revestidos das formalidades legais. Tem por líquida a fatura de venda mercantil acompanhada da triplicata protestada por não devolvida a duplicata, ou desta, se não aceita, provado o recebimento pelo comprador das coisas devidas. A lei em vigor suprimiu o dispositivo atinente à verificação judicial de conta mercantil. O dispositivo sôbre as triplicatas e duplicatas, tornando êsses títulos líquidos uma vez comprovada a entrega das mercadorias vendidas, supre os inconvenientes resultantes daquela eliminação.

A segunda modificação refere-se à ampliação da falência ao não comerciante, estabelecendo que pode incidir nela a pessoa natural, ou jurídica, que, explorando atividade econômica não mercantil, como a imobiliária e agrícola, para êsse escopo inscreva a sua firma individual ou arquive o seu contrato comercial no Registro do Comércio.

Não é modificação radical a que o eminente professor propõe, mas uma modificação, vamos dizer, da experiência. Êle estende apenas a pessoas físicas e às pessoas jurídicas, que exploram atividades imobiliárias e agrícolas, as mesmas vantagens de que goza o comerciante.

A terceira alteração é concernente aos sócios solidários. Pela lei vigente, o sócio solidário é falido e não é. A lei de falência não o atinge, mas seus bens respondem pelas dívidas sociais.

O ilustre professor retorna ao sistema da lei anterior, que estendia a falência aos sócios solidários, de responsabilidade ilimitada. Pela lei atual não são êles declarados falidos, mas sujeitos aos demais efeitos jurídicos que a sentença de falência produza relativamente à sociedade falida e cabem-lhe tôdas as obrigações pela lei imposta ao falido.

O projeto faz desaparecer essa anomalia, que o é indiscutivelmente.

Outra modificação. Na lei atual o síndico é nomeado pelo juiz entre os maiores credores do falido, residentes no fôro da falência, de reconhecida idoneidade moral e financeira. A prática deu resultado desastroso incentivando e acoroçoando a indústria da falência. O projeto seguindo o exemplo da lei de falência do Chile, adotada pelo Peru, remodela a curadoria das massas falidas, a cargo do Ministério Público, passando para o representante dêsse Ministério o cargo de síndico em tôdas as comarcas. Os curadores exercerão as suas atribuições até a audiência de instrução e julgamento dos créditos na qual ou se celebrará concordata ou se elegerá o liquidatário da massa. O curador não poderá exercer êste último cargo. Entrará, daí por diante, a funcionar no seu papel de fiscal da lei e de defensor dos interêsses coletivos, acompanhando a liquidação e promovendo o processo criminal.

Finalmente, o projeto restabelece a concordata no seu conceito clássico. O sistema da lei atual é uma verdadeira concordata de Estado, compatível com o regime totalitário, mas inconciliável com o regime democrático em que vivemos.

São êstes, sr. Presidente, os pontos essenciais da reforma da lei sugeridas pelo acatado professor da Faculdade de Direito de São Paulo, que é, no momento, das mais altas autoridades nacionais."

AUXILIO AO VIETNAM

Paris, 27 (FP) — Confirma o Ministério de Assuntos Estrangeiros que estão em curso, entre Paris e Washington, negociações acerca do auxílio que os Estados Unidos fornecerão ao Vietman e outros países associados da Indochina. Declara-se, a êsse respeito, que o auxílio [illegible] e auxílio militar constituem dois domínios distintos: Quanto ao auxílio econômico, trata-se, por enquanto, de uma assistência com carater de urgência, podendo ser fornecida quer pelo Banco de Importação e Exportação, quer pelos fundos de que dispõe ainda o ECA, até 30 de junho.

A cifra de 13 milhões de dólares, citada por uma agência estrangeira, sem ser a cifra exata, dá uma idéia do valor do auxílio [illegible]. Quanto às modalidades de concessão dêsse auxílio, são considerada, na negociação atual, levando em conta, ao mesmo tempo, a independência dos três Estados interessados, sua associação à União Francesa e sua ligação à União Indochinesa, que não [illegible] porta fronteiras alfandegárias internas. Pode-se portanto cogitar da criação de um organismo de gestão, distribuição e emprego do auxílio econômico, que agruparia os três Estados da Indochina (Vietnam, Cambodge e Laos) e a França, tanto como membros da União Francesa, como tendo interêsses concretos na [illegible]. Quanto ao [illegible], ocorre lembrar que, pelos termos dos acôrdos de 8 de maio, a França deve assegurar [illegible] Estados: porisso será para seu corpo expedicionário e para o exército vietnamita que pedirá fornecimento de armas e créditos.

Há um jeito bem mais fácil...

PARA SABOREAR MAIONESE

compre MAIONESE PRONTA

Homewell

PROCURE NOS BONS ARMAZÉNS OU CHAME 32-6755

18.001

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

CONVITE

A CASA HERMANNY, comemorando jubilosamente o 50.º aniversário da entrada para o seu serviço do Sr. BALTHAZAR GONÇALVES DA SILVA RODRIGUES, leal e dedicado amigo e colaborador, hoje um dos seus sócios, fará celebrar missa de ação de Graças às 9 horas do dia 1.º de Março, quarta-feira, no altar Mór da Igreja da Candelária. Para esse ato festivo, tem o prazer de convidar os seus amigos e clientes, assim como os parentes e amigos do Sr. Balthazar Gonçalves, a todos agradecendo desde já as demonstrações de solidariedade que trouxeram à Casa e ao homenageado ao ser festejada a passagem de tão expressiva data. Outrossim informa que nesse dia (1.º de Março, quarta-feira), as suas lojas e escritórios só abrirão às 10 horas, afim de que todo o pessoal da Casa possa também compartilhar desta homenagem a tão bom companheiro.

(34773)

Onde se divertem pessoas de bom gosto

À Sociedade Hípica Brasileira, no Rio de Janeiro, é o ponto de reunião predileto dos amantes da equitação.

...aí se encontram os cigarros Hollywood

Antes e depois da competição... cabe um Hollywood, o cigarro elegante por excelência. Hollywood torna ainda mais aprazíveis as horas de lazer. Fumos escolhidos e hàbilmente combinados fizeram de Hollywood o cigarro-tradição da sociedade brasileira. Seja, V. também, do grupo elegante dos que fumam Hollywood!

cigarros Hollywood

uma tradição de bom gosto

Companhia de Cigarros SOUZA CRUZ

CALDEIRAS

DE DIVERSOS TIPOS PARA TÔDAS AS ESPECIES DE COMBUSTÍVEIS

VAPOR

Cada fábrica tem seu problema exclusivo de vapor que sòmente poderá ser resolvido pelo exame rigoroso dos menores detalhes de suas instalações

Adaptar caldeiras ás exigências do trabalho de uma fábrica é inverter a solução do problema.

Caldeiras sem as características requeridas representam pesado onus sôbre a produção.

Sòmente materiais apropriados e de esmerada fabricação asseguram economia aos industriais.

APRESENTAI VOSSOS PROBLEMAS QUE DAREMOS A SOLUÇÃO MAIS RACIONAL E PROVEITOSA. É SERVIÇO QUE VOS OFERECEMOS GRATUITAMENTE.

BABCOCK & WILCOX (CALDEIRAS) S. A.

MATRIZ — RIO DE JANEIRO
Avenida Almirante Barroso 72, 10.º
C. Postal 156

FILIAL — SÃO PAULO
Rua Xavier de Toledo 14-A, 6.º

Ventiladores AMERICANOS
de Coluna, Mesa e Parede
Hélices 45 e 60 centímetros
W. M. REIS & CIA.

REVOLTADOS CONTRA A TAXA DE TURISMO

Campos, 26 (Asp.) — Viajantes e agentes comerciais, revoltados com a deliberação governamental que instituiu a taxa de 8% sôbre turismo, em cujo rol foram incluídos, reunir-se-ão na Associação Comercial desta cidade, dispostos a lutar contra a absurda tributação e promover meios para anulá-la.

PRIMEIRO SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS POR HELICOPTERO

Londres, 27 (FP) — Começará a funcionar a partir de 1 de junho, entre o País de Galles e Midland's um serviço regular de transportes de passageiros por helicoptero. Êste serviço, assegurado pela "British European Airways" será, provàvelmente, o primeiro dêsse gênero em todo o mundo.

Os aparelhos utilizados serão "Sikorsky" monomotores, cuja velocidade contínua sendo de 140 Kms. H. A distância entre Liverpool e Cardiff será percorrida de um só vôo, com uma parada facultativa em Wrexham, ao norte do País de Galles.

Três passageiros poderão ser transportados em cada viagem pelo preço de cinco libras e meia para ida e volta.

A companhia espera que os aparelhos possam levantar vôo do centro das cidades e não dos aerodromos.

ABRIU EM COPACABANA
"CANTINA FIDALGA"
Bar e Restaurante de 1.ª ordem comestiveis e bebidas finas. Funciona até às 5 horas da manhã. Rua Dias da Rocha, 16-A. (34256)

NOVO AVIÃO DE LUXO
- PARA A EUROPA
Os novos "Argonaut" Speedbirds da B. S. A. A. são dotados de: ar condicionado, mobiliário luxuoso, cabines à prova de som e cocktail-bar. O sistema de "pressão compensada" permite o vôo a grandes altitudes — onde as condições metereológicas são sempre favoráveis — com o máximo de comodidade para os passageiros. As novas aeronaves iniciarão seus vôos a partir de março entre Buenos Aires, Montevideu, São Paulo, Rio de Janeiro, Natal, Dakar, Lisboa e Londres e também entre Buenos Aires e Santiago.
Reservas e informações nas principais agências de turismo ou nos escritórios de
BRITISH OVERSEAS SOUTH AMERICAN AIRWAYS CORPORATION
Av. Franklin Roosevelt, 194-C - Rio de Janeiro — Tel. 42-4046
Alameda Barão de Limeira, 114 — São Paulo — Tel. 6-1182
Rua Ferreira Chaves, 104, 1.º andar — Natal — Tel. 1083
B·S·A·A

Está de volta!
ÓLEO Saude
FAZ PRATOS SAUDÁVEIS!
Já chegou, depois de uma ligeira ausência, o Óleo Saude, o complemento indispensável na mesa e na cozinha. De sabor agradável, levíssimo e de pureza absoluta, o Óleo Saude é rico em propriedades alimentícias. Um produto de confiança, pela sua qualidade superior. O Óleo Saude é recomendado a todos os fins culinários, especialmente para as saladas e as frituras! Óleo Saude faz pratos saudáveis! Tenha sempre em casa o Óleo Saude, para ter sempre do bom e do melhor!
ÓLEO Saude PARA SALADA E COZINHA ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.
PRODUTOS ACCO SUA GARANTIA
ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

AVIAÇÃO

CONTRA UMA FÔRÇA AÉREA ÚNICA

VII

"Apesar do chamado bombardeio aéreo estratégico, a produção alemã de aviões, armas em geral, e munições, triplicou; a produção de tanques de guerra septuplicou !" (sic).

Eis o que vem exarado à pagina 32 do Relatório da Comissão Americana que estudou "in loco" os efeitos do bombardeio aéreo sôbre a Alemanha.

As páginas 36 e 68 encontra-se mais o seguinte:

"A produção anual de borracha sintética subiu de 1.100 toneladas (1936) a 130.000 toneladas (em 1944). A produção anual de óleo sintético passou de 1,3 milhões de toneladas, em 1936, a 4.5 milhões em 1944. A construção de submarinos aumentou de 23 navios (representando 12.000 toneladas), em 1939, a 387 navios (num total de 275 306 toneladas), em 1944". (sic).

O bombardeio aéreo foi, portanto, de grande ineficiência.

Mas custou enormemente aos Aliados! — Quanto?

É o que vai responder a Tabela nº 1, do Relatório da Comissão acima mencionada:

Toneladas de bombas lançadas	2.697.473
Número de vôos dos bombardeiros	1.442 280
Número de bombardeiros perdidos	21.914
Aviadores mortos	158.546

Quanto ao prêço, "in pecunia", só disponho de dados referentes às fôrças aéreas americanas empregadas no bombardeio estratégico da Alemanha.

O prêço global elevou-se a ... 27.500.000.000 (vinte e sete bilhões e quinhentos milhões de dólares) !!

É de estarrecer! Confirma o que já disse sôbre a gravidade que assumem, de ordinário, os erros estratégicos.

Afinal, a golpes de evidência, os "bomber boys" tiveram de ceder à razão...

De agôsto de 1943 em diante perceberam que não podiam persistir no crasso erro de não escoltar os aviões de bombardeio.

Em 1 de agôsto, uma fôrça aérea de 178 aviões de bombardeio B-24 atacou as refinarias de petróleo de Ploesti, na Rumânia, mas 54 aviões deixaram de regressar. Outros "raids" foram realizados, em agôsto e setembro, ao prêço total de 270 aviões de bombardeio abatidos e 2.277 aviadores mortos!

No entanto, Ploesti pôde aumentar (aumentar, notai bem) as remessas de petróleo para a Alemanha, isso desde setembro de 1943 até abril de 1944!

A produção de Ploesti, em julho de 1943, fôra de 105.000 toneladas de gasolina e 24.000 de óleo Diesel. Pois bem, apesar dos chamados bombardeios estratégicos de agôsto e setembro de 1943, a produção em outubro de 1943 foi de 120.000 toneladas de gasolina e .... 30.000 de óleo Diesel; e em dezembro de 1943 foi de 142.000 toneladas de gasolina e 38.000 de óleo Diesel.

Em 17 de agôsto de 1943, de 200 Fortalezas Voadoras 36 foram abatidas, no "raid" a Schweinfurt.

Em 14 de outubro do mesmo ano, 228 aviões pesados de bombardeio da 8ª Fôrça Aérea Americana atacaram novamente Schweinfurt, e o resultado foi: danos medíocres aos alemães, 62 aviões de bombardeio abatidos e 138 avariados, dos quais muitos irremediàvelmente; 600 aviadores mortos e 40 perdidos.

Durante os 4 meses seguintes Schweinfurt não foi atacada.

Tudo tem o seu limite, e a louca aventura terminou... E terminou por uma radical mudança de atitudes e de métodos empregados.

Qual foi essa radical mudança? — O abandono do ineficaz bombardeio indiscriminado (area bombing), executado por meio de avião sem escolta; e a adoção do bombardeio tático, dirigido contra linhas de comunicações alemães executado por aviões de bombardeio escoltados por aviões de caça.

Sôbre êsse tardio abandono de uma errônea concepção de guerra, eis o que diz o Relatório da Comissão Americana, à página 9: —

"Os nossos comandantes de fôrças aéreas chegaram à conclusão que a fôrça aérea alemã teria necessàriamente de ser destruída antes que pudessem ser realizados ataques aéreos aos centros produtivos e aos recursos de guerra do inimigo" (sic).

Os alemães não gostaram dessa mudança de atitude, como é claro, e o general Karl Koller, chefe do Estado Maior da Luftwaffe, assim se expressou: — "Os aviões de caça americanos, de longo alcance, constituíram novidade, e foram fatais à Alemanha. Sem a proteção dos caças teríamos infringido perdas até de 30% aos aviões de bombardeio inimigos, o que, na minha opinião, impossibilitaria a continuação dos ataques" (sic).

Foi em 25 de março de 1944 que o general Eisenhower decidiu sôbre a mudança de alvos, passando do ineficaz bombardeio indiscriminado (area bombing) ao bombardeio de linhas férreas francesas e belgas, estações, entroncamentos, etc.

Aliás o general Eisenhower não acreditava que a Alemanha pudesse ser subjugada apenas pelo bombardeio aéreo, e, ao estabelecer o seu Quartel-General em Londres, para organizar a invasão da França, manifestou-se contrário à permanência do chamado bombardeio estratégico debaixo de um comando separado, autônomo. (Vêr "The Second World War", pelo general Fuller, página 313).

A fôrça aérea chamada estratégica, que falira tão conspicuamente, passou a ser tática (o que, em verdade, ela nunca deixara de ser, embora empregada numa tática errada...); isto é, passou a apoiar diretamente as fôrças do Exército Aliado.

Os aviões de bombardeio, escoltados por aviões de caça, passaram a agir — close behind the front line, — como fôrça aérea tática dos Exercitos

"Isolar os campos de batalha" tornou-se desde então, uma das funções especificas das fôrças aéreas táticas, sobretudo na Normandia e nas Ardennas. O falho e dispendioso bombardeio indiscriminado, area bombing, foi abandonado, e cedeu lugar ao chamado pin point bombing.

Aí está uma constação de grande importância, que corrobora, com a sanção iniludivel dos fatos, a minha tése sôbre o carater "auxiliar" da Aviação relativametne às fôrças armadas que operam ou nos mares (Esquadras) ou em terra firme (Exércitos).

Até o final vitorioso da Guerra perdurou êsse novo "estado de coisas", que, por ser lógico e racional, produziu bons resultados.

Na guerra só as coisas lógicas e racionais surtem efeito, o que parece à primeira vista uma verdade de "a Monsieur de La Pallice", mas não o é, dada a incompreensão dos princípios básicos que governam as disputas armadas, eivada de boa ou má fé, tão frequentemente exibida nos meios militares.

Tais princípios básicos são permanentes, embora variem continuadamente quanto à aplicação, isso ao sabor da evolução operada nos armamentos e nos processos e métodos de ataque e de defesa.

Carlos Penna Botto, contra-almirante.

DESASTRE

com um avião do Aero Clube do Brasil — Morto o pilôto

Recebemos do Aero Clube do Brasil o seguinte comunicado:

"O Aero Clube do Brasil tem o desprazer de comunicar que, hoje, às 16 horas aproximadamente, sua aeronave Fairchild-PT 19, matrícula "PP-GEM", foi acidentada sôbre a ilha de Bom Jesus nas cercanias do aeródromo de Manguinhos, ficando inteiramente inutilizada.

Pilotada pelo sr. Elias Abdo Boggecian, que faleceu no acidente a referida aeronave fôra vista momentos antes, por várias pessoas, dentre as quais altas autoridades da própria Aeronáutica, realizando vôos proibidos sôbre áreas interditas; o que bem evidencia que, infelizmente, a causa do acidente proveiu de pura imprudência do pilôto.

Apenas teve conhecimento do fato, comunicou-se a Direção do Aero Clube do Brasil com a família do inditoso pilôto, bem como com a Terceira Zona Aérea e com a Diretoria de Aeronáutica Civil, para as providências de praxe

E' de salientar que, não obstante as drásticas providências ùltimamente adotadas pelo Aero Clube do Brasil no sentido de impedir o mau uso de suas aeronaves, ainda sucede um fato como o presente, em que um pilôto, burlando dispositivos estatuídos, não apenas acarreta prejuízos morais e materiais à entidade a que pertence como também, como acaba de acontecer, paga infelizmente com a vida sua lamentável imprudência".

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Exonerações — Cobranças executivas e multas — Promoções "Post Mortem"

DIARISTAS TAREFEIROS

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, exonerando os brigs. Ivo Borges, das funções de inspetor geral da Inspetoria de Estado Maior e Ivan Carpenter Ferreira, das funções de 2º sub-chefe do Estado Maior e o cel. av. Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, das funções de comandante da Base Aérea de Santa Cruz, a fim de serem matriculados na Escola Superior de Guerra.

COBRANÇA EXECUTIVA DE MULTAS

Não tendo os srs. Aldir Sbravati, Victor José Garcez Saldanha, Renê Baccarat, Minervino Carrilho de Castro, Silvio Saldanha da Gama e Tullo Ramos Ribeiro até a presente data, comprovado na Diretoria de Aeronáutica Civil, o recolhimento das importâncias de Cr$ ... 2.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ ...... 2.000,00, Cr$ 500,00 — Cr$ 500,00 e Cr$ 1.000,00, correspondentes a multas que lhes foram impostas por infrações previstas, no Código Brasileiro do Ar, foram os respectivos processos encaminhados à Procuradoria da Fazenda Pública, a fim de ser providenciada a cobrança executiva das dividas em aprêço.

PARA A ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Pelo presidente da República foi designado o 1º ten. fotografo do Quadro de Oficiais Mecânicos da Aeronáutica Esmeraldo da Silva Prado, para servir no Departamento Administrativo da Escola Superior de Guerra.

PROMOÇOES "POST MORTEM"

Por decretos do presidente da República foram promovidos "post mortem", no pôsto de capitães os 1ºs. tens. avs. Ari Gomes de Castro e Bento de Azambuja Ribas e ao pôsto de 1ºs. avs. os 2ºs. tens avs. Angelo Raimundo Silvares de Barreira, Mário de Oliveira Segundo e Roberto Teixeira de Vasconcelos, todos falecidos em acidentes de aviação ocorridos, em serviço, em São João de Meriti, com o avião "PT-19" n. 0.468; em Campinas com o avião "BT-15" n. 1.160; em Petrópolis, com o avião "P-47" n. 4.127 e na Lagôa de Marapendi, Jacarepaguá, com os aviões "PT-19" nºs. 0.536 e 0.507, respectivamente.

O PAGAMENTO DE HOJE

A Subdiretoria de Finanças da Aeronáutica iniciou, ontem, o pagamento dos vencimentos referentes ao mês de fevereiro, aos oficiais superiores, capitães, tenentes e aspirantes, da ativa e da reserva, funcionários e mensalistas, e às unidades com séde nesta capital, cujas requisições deram entrada no prazo estabelecido. Hoje serão pagos os diaristas e tarefeiros, das 12 às 13 horas, as praças inativas das 13 às 15 horas e os pensionistas, das 15 às 18 horas. O pagamento da manutenção de família e aluguel de casa será efetuado no próximo dia 6 de março, das 12 às 16 horas.

AGRADECIMENTO DA MESA DA CAMARA DOS DEPUTADOS

O deputado Munhoz da Rocha, em nome da Mesa da Câmara dos Deputados dirigiu ao ten. brig. Armando Trompowsky uma mensagem de agradecimento às atenções com que foram cumulados os integrantes da caravana de deputados que, em avião da F. A. B. empreendeu uma visita ao norte do país e à Cachoeira de Paula Afonso.

Nesse expediente o 1º secretário da Câmara dos Deputados elogiou os tripulantes da aeronave, major Faria Lima, cap. Corrêa Neto e sargs. Honório, Rubem e Fultman.

INFORMAÇÕES SÔBRE INFRA-ESTRUTURA

O comandante da 3ª. Zona Aérea determinou que tôdas as informações relativas aos campos de aviação e suas instalações, sob a jurisdição da mencionada Zona, recebidas e publicadas em boletins de outros órgãos, sejam transcritas no boletim do Q. G. da 3ª. Zona e terão caráter de urgência.

SUBSTITUIÇÃO DE MEMBRO DE JUNTA

O cap. med. Fernando Luiz Martins Ribeiro foi designado para substituir o 1º ten. med. res. conv. Alcides Figueiredo de Medeiros Filho, na função de membro da Junta de Saúde da Chefia do Serviço de Saúde da 3ª Zona Aérea.

VÔO NO "SCANDIA"

O representante da "Svenska Aeroplan Aktiebolaget (SAAB)", de Linkoping, ofereceu em vôo de cortesia aos redatores dos jornais cariocas, no seu último modêlo de aeroplano Comercial — o "Scandia" 90A-2, versão européia e modernizada do Douglas "C-47".

Essa aeronave, é um bimotôr, triciclo, tem dois motores "Prat & Whitney Twin Wasp" e apresenta novas performances no que se refere à capacidade de carga e raio de ação.

Comporta 389 pés cúbicos de carga numa distância até 2.050 kms. à 8 mil mts., de altura, transporta 24 passageiros, normalmente podendo ter, adaptações para 32.

Foi essa aeronave projetada com o intuito de servir como substituto de transporte aéreos na categoria de "DC-3", apenas com a diferença de que o "Scandia" teve sua capacidade de pêso sensivelmente aumentada.

A êsse vôo de cortesia compareceram os jornalistas Josias José de Melo do "Diário Trabalhista"; Paulo Salvaterra, da "Agência Nacional"; Van Brederodes, do Serviço de Imprensa do Ministério da Aeronáutica; Francisco Portela Machado, da "Revista Continental" e Lauro D'Eça Rangel, da revista "Velocidade".

Recentemente, o representante da "SAAB", no Rio, T. Janer foi autorizado, pelo Ministério a importar 4 "Scandia", destinados a uma organização brasileira de transportes aéreos.

TRANSFERÊNCIAS DE OFICIAIS

O diretor geral do Pessoal transferiu, por necessidade do serviço, do Serviço de Pronto Socorro do Galeão para a Diretoria de Saúde, o cap. med. Waldemar Lins Filho e da Base Aérea de Natal para o Q. G. da 5ª. Zona Aérea o 2º ten mec. contr. vôo res. conv. Paulo Renor da Silva e classificou no Q. G. da 3ª. Zona Aérea o 1º ten fot. res. conv. Milton Severino Zanengo.

MELBOURNE COMO AEROPORTO INTERNACIONAL

Canberra, Australia 27 (ONA) — — A cidade de Melbourne foi, recentemente, declarada "aeroporto internacional", nos termos da respectiva convenção internacional.

Thomas W. White, Ministro da Aviação Civil da Confederação Australiana, pondo em relêvo o significado do ato, mostrou que, até aqui, os viajantes que se destinavam a Melbourne por via aérea, vindos do Exterior, eram compelidos a descer em Sydney ou Darwin, que já gozam do regime internacional.

De qualquer dêsses pontos deveriam êles seguir para Melbourne em aviões locais, ou por qualquer outro meio de condução. Agora, porém, os aviões transatlânticos podem voar diretamente até Melbourne.

Assim, além de se eliminarem os incômodos causados aos passageiros destinados a Melbourne, haverá mais um elemento importante na intensificação das viagens aéreas de vários pontos de ultramar para a Austrália.

CUIDADO COM O Ponto Fraco!

AUMENTADA A FÔRÇA AÉREA AMERICANA

Mais aviões de bombardeio capazes de conduzir bombas atômicas

Washington DC., — (R. e U. P.) — O Departamento da Defesa anunciou que aumentou o número de aviões de bombardeio capazes de conduzir bombas atômicas e que também foi ordenada a ampliação da Fôrça Aérea.

O número de aviões "B-29" em todos os comandos estratégicos são de 9 grupos e agora contam com 65 em vez dos 30 que tinham antes.

Estão sendo aceleradas as aquisições do tão discutido "B-36"; dizem que êsses aviões de "bombardeio intercontinental", de 6 motores podem sair dos EE. UU. e lançar bombas em qualquer lugar do mundo sem que se consiga interceptá-los com êxito.

A Fôrça dos grupos de escuita de caça e de apoio terrestre para os bombardeiros atômicos deve ser outrossim incrementada, de acôrdo com o plano cujo orçamento o presidente Truman já apelou por 48 grupos de bombardeio dando um potencial ofensivo de mais de 8.000 aviões.

Os americanos perderão o primeiro lugar

para os inglêses nos aviões de transporte a jato

Washington, DC 27 (FP) — "Se os capitais federais não atenderem ao lançamento do programa de construção de aviões de transporte a reação, os Estados Unidos perderão o seu primeiro lugar no domínio dos transportes aéreos" — declarou hoje o sr. Dewitt Ramsey antigo almirante e atual presidente da Associação das Indústrias Aeronáuticas.

Ramsey frizou principalmente o progresso de vários anos realizado pelo britânicos no desenvolvimento da aviação a reação e declarou que se uma produção análoga não é iniciada imediatamente nos Estados Unidos, com auxílio federal, os construtores americanos ver-se-ão na impossibilidade de recuperar o atrazo. As declarações de Ramsey foram destinadas à Sub-Comissão de Comércio da Câmara.

QUASI FOI PROJETADA FORA DO AVIÃO

Miami, 27 (FP.) — A aeromoça de um avião que fazia a linha entre Miami e Nova York quase foi projetada para fora do aparêlho, quando a janela contra a qual adormecera cedeu, sob a pressão do ar interior; o avião navegava, na ocasião, a 6.000 metros de altura, ao longo da costa da Carolina do sul. O controlador sentado ao seu lado conseguiu segurá-la.

Ao aterrissar o aparelho, a aeromoça foi medicada, por golpes e contusões.

O acidente é o terceiro no gênero: em 11 do corrente um aeromoço de um avião transatlântico, vindo de Nova York, caiu pela porta lateral. O mesmo aconteceu na Florida, com outro empregado igualmente projetado para fora pela pressão do ar interno, mas conseguiu agarrar-se ao limiar e estava são e salvo quando o pilôto pousou seu aparelho, oito minutos mais tarde.

N. da R. — Segundo um telegrama da U. P., a aeromoça chama-se Josephine Pou, de 21 anos; e seu colega Michael Mari foi quem conseguiu evitar o desastre O avião era um "Constellation" da "Pan-American".

MÓVEIS FINOS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMENGO

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

ABERTO AO PÚBLICO
"BIG-BOY"
O RESTAURANTE DO MELHOR
ALMOÇO COMERCIAL
Cr$ 20,00
R. QUITANDA, 185 — 3.º —
FONE: 23-5564
— ELEVADOR —
MINUTAS — LUNCH —
SERVIÇO DE BAR

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A · TEL. 23-1820

ACADEMIA DE COMÉRCIO
Fundada em 1902
Praça 15 de Novembro 101
CONTINUAM ABERTAS AS MATRICULAS PARA OS CURSOS
GINASIAL, 1º ano.
COMERCIAL BÁSICO, nos 4 anos para auxiliar de escritório; e
TÉCNICO DE CONTABILIDADE, nos 3 anos. para Guarda-Livros.
3 TURNOS (8 às 11 horas (13 às 16 horas (19 às 22 horas
Praça 15 de Novembro, 101 — Tels. 42-1797 e 42-2899

Frequente desde já as Demonstrações de Culinária!
Mesmo durante o periodo de ferias escolares, as "Demonstrações de Culinária" não sofrem interrupção, continuando em pleno funcionamento.
As pessoas interessadas poderão obter, numa das agencias mencionadas abaixo, quaisquer informações sobre as condições de inscrição e frequencia.
A S. A. du GAZ oferece assim ás Exmas. Professoras, suas alunas, donas de casa e empregadas domésticas, a oportunidade de aperfeiçoarem seus conhecimentos da arte culinária e o manejo econômico e eficiente de fogões e aquecedores a gás.
Distribuição gratuita das receitas dos pratos ensinados.
As alunas podem levar ás suas residências provas dos doces preparados nas aulas
Todos os ingredientes serão fornecidos pela Companhia.
P/EMPREGADAS — NUMERO de AULAS — PRECO p/CURSO
Trivial 10 Cr$20,00
Trivial fino 8 20,00
Massas 6 20,00
p/DONAS de CASA
Trivial 10 30,00
Trivial fino 8 30,00
Variado 10 30,00
Especial 10 40,00
Massas 6 30,00
Salgadinhos e Doces 8 30,00
Sobremesas 6 30,00
LIGHT
S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO
COPACABANA Av. N. S. de Copacabana, 659 Fone: 37-8777
Pça. da BANDEIRA Rua Teixeira Soares, 38 Fone: 48-3630

CLARETE UNICO MOSCATEL UNICO CHAMPANHE MONACO
VINHOS UNICO PROVAR PARA REPETIR

GUERRA

HOMENAGEM À BANDEIRA NAS FESTIVIDADES REALIZADAS NO REGIMENTO SAMPAIO PELA CONQUISTA DE MONTE CASTELO

Comissão de promoções — Prêmio ao primeiro classificado no exame de admissão às Escolas Preparatórias — Eleições no Clube Militar — Notícias da 5.ª R.M. — Transferido para a reserva o senador Ismar de Góes Monteiro

Das festividades realizadas no quartel Regimento Sampaio, na data de 24 do corrente, por motivo do transcurso de mais um aniversário da tomada de Monte Castelo pelas tropas daquela Unidade de élite na campanha na Itália, destacou-se como ponto culminante das referidas festividades a seguinte "Oração à Bandeira", pronunciada pelo acadêmico Olegário Mariano:

"Bandeira do Brasil — símbolo de esperança e de glória! Em nome dos meus companheiros — homens que lutam pela grandeza do Brasil mental, eu te saúdo no grande dia da tua consagração!

Cantam em ti as harmônicas de todos os pássaros da nossa terra, desde o Uirapurú da selva amazônica ao Queri-quero vigilante das coxilhas dos Pampas! Vejo renascer do teu panejamento verde-amarelo, como Vênus Afrodite das águas, — as iaras desencantadas das lendas brasileiras. Sinto brilhar em ti as pepitas de oiro e esmeraldas que as mãos calejadas e sangrentas dos Fernão Dias e dos Borba Gato arrancaram das entranhas das serras e das furnas.

Na vanguarda de todos os heroísmos tens sido a bandeira única, enfunada aos ventos bravios, a reter nas suas dobras como os búzios guardam a voz eterna dos oceanos, — o éco longínquo dos uivos das cachoeiras, ou o galopar desenfreado dos corcéis selvagens, o retinir das lanças, o espoucar das metralhas ou o silvo agudo da flecha ervada que o sôpro hercúleo dos pulmões dos aborígenes arremessava das zarabatanas tapuias.

Na paz ou na guerra, és um símbolo de esperança e de glória!

Ao rufar dos trocanos ou dos tambores, alertada pelos clarins ou pelas tubas, pelos borés ou pela voz pacífica dos homens, és sempre uma benção do céu desdobrada sôbre as nossas cabeças intranqüilas.

A ti devemos a flama que arde em todos os nossos corações. És uma palma de palmeira que não pára de oscilar ante as calmarias e ante as tempestades, no afã contínuo e paciente de acender o brazeiro da nossa fé no Brasil de amanhã, o Brasil que deixou de ser promessa para ser realidade, que deixou de ser semente para ser fruto, que deixou de ser passado para ser presente e futuro, presente promissor, futuro fecundo na abastança, luminoso na inteligência, tranqüilo e respeitado dentro do seu largo espírito de paz e de concórdia. E porque és bela e és nossa, eu bendigo a primeira mão que bordou as tuas estrêlas em campo azul e o primeiro soldado que te ergueu ao tôpo do primeiro mastro, pondo-te em contacto com as atmosferas, puras e transparentes como a alma de seu povo, do povo que se orgulha de ti, que trabalha por ti, que sofre por ti, que ama por ti, que chora por ti, — farrapo de firmamento em que as cinco chagas dos Cruzeiros sangram como as de Jesus Cristo sôbre a epiderme calcinada das três raças que fizeram na sua fusão miraculosa, a unidade, o espírito, a bravura de uma grande raça.

Deus te guarde, bandeira do Brasil!"

DESLIGADO E ELOGIADO O MAJOR ITURIEL

Por ter sido transferido para o Estado Maior da Zona Militar Sul, foi desligado da Diretoria de Motomecanização o major Ituriel do Nascimento. A seu respeito, o coronel Joaquim Soares d'Ascenção, chefe do gabinete, respondendo pelo expediente daquela importante repartição, assim se expressou em boletim: "Desligo, hoje, desta Diretoria de Motomecanização o major Ituriel Nascimento que há quatro anos vinha empregando sua atividade nos trabalhos da 2.ª Divisão, ultimamente como chefe da mesma Divisão. Oficial de Estado Maior dos mais brilhantes, possuidor de grande cultura geral e profissional, dinâmico e trabalhador, deixa bem vivo o traço de sua passagem na 2.ª Divisão que, organizada como está, poderá continuar a colaborar com a direção no setor que lhe compete, aliás, bastante complexo. Agradeço os excelentes serviços prestados e consigno com prazer os meus melhores elogios a tão digno oficial, formulando os mais ardentes votos pela continuação da sua carreira a qual tanto se dedica".

INICIO DAS AULAS NA ESCOLA PREPARATÓRIA DE S. PAULO

Tendo o general diretor do Ensino do Exército determinado apresentação dos candidatos aprovados e classificados para matrícula amanhã, 1.º de março, fica extensiva aos alunos antigos a apresentação na data referida, tudo de acôrdo com um comunicado a respeito da Escola Preparatória de S. Paulo.

COMISSÃO DE PROMOÇÕES DO EXÉRCITO

Reune-se hoje, a Comissão de Promoções do Exército, sob a presidência do chefe do Estado Maior do Exército.

PRÊMIO AO PRIMEIRO CLASSIFICADO NO EXAME DE ADMISSÃO ÀS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Alcançou o primeiro lugar no exame de admissão às Escolas Preparatórias o candidato Carlos Cavalcanti de Oliveira, com 34,3 pontos. Êste candidato, natural de Sergipe, filho de agricultor daquele Estado, nasceu em Alagôas, estudou no Colégio Estadual de Sergipe, realizou seus exames de admissão na 6.ª R. M. em Salvador, Bahia, tendo escolhido cursar a Escola Preparatória de Fortaleza.

Carlos Cavalcanti de Oliveira fêz jus, com êsse resultado ao prêmio instituído pela Diretoria de Ensino do Exército, de Cr$ 1.000,00, correspondente à taxa de que trata o art. 28 das instruções em vigor. A entrega do aludido prêmio será feita por intermédio do comandante da referida Escola.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 5.º uniforme, para o dia 1.º de março próximo.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Osmar Pacheco Dillon — Emanuel Adalto Pereira de Melo — João dos Reis Palmeiro — Afonso da Cunha Mesquita — Emilio Gallois Filho — Flausino Ponciano Gomes Sobrinho — José Vieira da Cunha — José de Sá Martins — Leopoldo Freire dos Santos — Darci Tavares de Carvalho Lima — Flauviano Antonio da Silva — Mario José Leal — João da Fonseca Dortas — Natalicio Felix do Vale e Silva — Carlos Sales Duarte e Pedro Coelho Neto Barbosa; indeferidos os de Damaso Bauer Carneiro — Pompeu Rossi — Jair Kalife — Martiniano José da Silva — Antônio Isidoro Rodrigues — Nivaldo Batista de Oliveira; arquivados os de Raul de Souza — José Pinto Freire — Wandick Cruz e Luiz Henrique de Souza Lobo; e nada há o que deferir o de Mário Vasconcelos.

"A DEFESA NACIONAL"

Já se encontra em circulação o número 426-427 de "A Defesa Nacional", correspondente a novembro-dezembro de 1949. Como sempre, traz a veterana revista militar especializada numerosos artigos sôbre palpitantes assuntos do interêsse não só do Exército, como das demais Fôrças Armadas do país. Entre êles cumpr. ressaltar pelas credenciais do autor, velho estudioso do assunto, o trabalho intitulado "Justiça Militar" de autoria do coronel Niso Montezuma, no qual se encontram judiciosos e oportunos comentários sôbre o anteprojeto do Código de Justiça Militar, ora em c[illegible] meios jurídicos militares. Tal trabalho é o primeiro duma série que aparecerá nos números subsequentes da mesma Revista.

TRANSFERIDO PARA A RESERVA O SENADOR GOIS MONTEIRO

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra transferindo para a reserva do Exército o tenente-coronel Ismar de Góis Monteiro, os majores Fernando Flores e Floriano Pacheco e o capitão Arnaldo Claro S. Tiago, sendo êste da arma de Engenharia e os demais da de Infantaria.

AVISO AOS CANDIDATOS A ESCOLA PREPARATÓRIA DE FORTALEZA

Os candidatos a matrícula na Escola Preparatória de Fortaleza embarcarão em avião da F. A. B., amanhã — quarta-feira —, devendo estar no aeroporto Santos Dumont às 6 horas da manhã, e não como estava previsto.

REVISTA DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE S. PAULO

Vem sendo distribuída nos meios militares educacionais a Revista da Escola Preparatória de S. Paulo. Muito bem cuidada. Tôdas as suas seções traz um farto e variado noticiário dos mais interessantes. A colaboração apresenta assuntos dos mais oportunos e de grande interêsse para os jovens que escolheram a carreira das armas. Ao comandante da Escola, coronel Nelson Rebelo de Queiroz, a Revista presta significativa homenagem, inclusive publicando o seu retrato no pôsto de comando: "Adeus, Batista", é o título da colaboração do aluno do 3.º ano, Luiz Carlos Scholz, que presta significativa homenagem ao cadete Batista falecido, vítima de um desastre. Neste documento, ressalta êle os tempos escolares e a sua bravura, finalizando o seu artigo com as seguintes palavras: "Adeus, Batista, "teu olhar de águia, tua bravura de tigre, tua coragem de leão" sempre serão lembrados e no céu do Andrade Neves está ao lado, na galeria dos que contribuiram com o sangue para a grandeza da pátria".

AVISO AOS OFICIAIS ALUNOS DA E. A. O.

A fim de receber o material escolar de que vão necessitar durante o curso, deverão comparecer à E.A.O., amanhã, quarta-feira, às 8 horas, todos os oficiais alunos matriculados naquele estabelecimento de ensino. As aulas terão início no dia 2, às 8 horas.

TENENTE-CORONEL JULIO NASCIMENTO LEBON REGIS

Realiza-se amanhã, dia 1.º de março, às 10,30 horas, na igreja de São Jorge, praça da República, a missa de 30.º dia que o general diretor de Fabricação do Exército manda celebrar pelo repouso eterno dêsse saudoso camarada, tombado no cumprimento do dever.

Como todos devem estar lembrados, o coronel Lebon Regis foi morto a tiros no seu gabinete de direção do Arsenal de Guerra "General Câmara", em pleno exercício do seu cargo.

CIDADÃOS CHAMADOS

A Diretoria do Ensino do Exército, pede, por nosso intermédio, o comparecimento em sua sede no 10.º andar do Palácio da Guerra dos srs. João Machado de Freitas e Jandira Ruas Ferreira, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses.

Também está chamado a comparecer à 2.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, para assunto de seu interêsse, o sr. Valdemiro de Andrade Silva.

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

Escreve-nos:

"Também consta do programa com que os generais Cordeiro de Farias e Paranhos se candidatam a nova Diretoria do Clube Militar, a organização na sede social, de um serviço médico e dentário para os sócios e suas famílias.

Ainda por ocasião dos últimos festejos carnavalescos sentimos a falta do Departamento de Assistência Médica no Clube, quando duas senhoras foram acometidas de mal súbito.

Votar na chapa gen. Cordeiro de Farias-Paranhos é desejar o melhoramento do clube e o conforto para nós sócios".

Escrevem-nos:

"A comissão de propaganda da chapa Estillac Leal-Horta Barbosa pede-nos a publicação do seguinte:

"A chapa Estillac Leal-Horta Barbosa fêz do apoio decisivo à CHI o primeiro ponto do seu programa.

E havia razão para isso. Não há problema mais difícil de resolver, nos dias que correm, que encontrar uma casa para morar. Por êsse motivo os oficiais e suas famílias procuram resolvê-lo apoiando com o máximo vigor o novo serviço especial do clube. E graças a êsse apôio, traduzido pelo número de sócios (3740) e pela maneira por que êsses sócios estimulam (assembléias, telegramas, memoriais, etc.) a sua atividade, a CHI já alcançou grandes êxitos.

O maior de todos êsses êxitos é a aprovação nas duas casas do Congresso — o projeto voltou à Câmara apenas para que fôsse examinada uma emenda do Senado — do projeto de lei 426|D, de 1949, que autoriza o poder executivo a financiar as operações imobiliárias que o Clube Militar, através da sua CHI, realizar com os seus associados.

Esse financiamento é da ordem de quinhentos milhões de cruzeiros (Cr$ 500.000.000,00), distribuídos num plano de cinco anos, e, se a emenda acima referida for aprovada, será iniciado no corrente ano.

Com êsse financiamento, a reconversão dos títulos hipotecários correspondentes aos quinhentos milhões de cruzeiros, em 60% do seu valor, pela Caixa de Mobilização Bancária do Banco do Brasil, as rendas resultantes dos aluguéis de suas instalações comerciais, a jóia de 3% sôbre o valor do empréstimo e a diferença de taxa entre o juro pago ao govêrno e o juro recebido do associado, fica a CHI em condições de manter a continuidade do empreendimento, isto é, assegurar a todos os associados nela inscritos, num prazo menor de dez anos, a posse da sua casa de moradia própria, respeitados o período de vinte (20) anos para a amortização da dívida pelo oficial e 30 (trinta) anos pelos herdeiros, a juros máximos de 6% e com financiamento teto de Cr$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros).

A chapa Estillac Leal-Horta Barbosa se compromete a manter o atual sistema financeiro da CHI e a defender a todo o custo uma taxa de juros baixa e um prazo longo para amortização da dívida, a fim de possibilitar uma consignação pequena nos vencimentos dos seus associados, de modo a que a casa própria seja adquirida sem sacrifício da educação dos filhos e do confôrto da família.

Defendamos a CHI votando na chapa Estillac Leal-Horta Barbosa"."

AVISO DO E. COM. M. I. (RIEX)

A chefia do Estabelecimento Comercial de Material de Intendência (Riex) avisa aos oficiais abaixo mencionados que devem comparecer no prazo máximo de 6 dias, a partir de 28 do corrente, à rua Dr. Garnier, 380, a fim de retirarem os refrigeradores para os quais se inscreveram na lista da D. I. E., sob pena de serem considerados desistentes:

Cap. Manoel C. Justo Pinheiro — cap. Lidenor de Melo Mota — cel. Armando de Morais Ancora — cap. Alberto Tavares da Silva — func. Sergino de Carvalho — ten. Alberto Hostino Sanni — cap. Iracilio Ivo Pessoa — maj. Arnal Mata — ten. Decio Silva Pontes — cap. Jaime Monteiro Neiva — sgt. Emanoel Pereira Lima — cel. Gilberto Marinho — cap. Miguel Cirne — ten. Carlos H. Américo dos Reis — ten. Carlos Alberto Cintra — maj. Carlos Odorico Antunes — maj. Alvaro Cardoso — cap. A. Sá Barreto e cap. Peri Rodrigues Barreto.

UNIÃO CATÓLICA DOS MILITARES

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17 horas, em sua sede (3.º andar da sala Marcilio Dias), a reunião ordinária mensal da U. C. M., esperando-se o comparecimento de todos os capelães militares e oficiais católicos desta guarnição, bem como dos srs. representantes das unidades de nossas Fôrças Armadas, pois o assunto principal de ordem do dia é o relativo à Páscoa dos Militares do corrente ano.

CENTRO SOCIAL MILITAR

Departamento Hipotecário e Imobiliário — Realizou-se sábado passado, a distribuição pela ordem de antiguidade e sorteio dos primeiros apartamentos a serem construídos pelo Centro Social Militar tendo sido contemplados, pela ordem de antiguidade os seguintes oficiais:

Coronel Dilermando de Assis — tenente-coronel José Bibiano Chaves — capitão Paulo Constantino Galvão — capitão Oscar Correia da Silva e capitão José de Almeida Ribeiro. Suplentes: general dr. Pedro Alcantara Pessoa de Mello — 1.º tenente Rui Cavalcante Batista — capitão Josmar Martins — capitão Silvio Cavalcante Albuquerque e capitão Dilson Alves Viana.

Pelo processo de sorteio foram sorteados os seguintes oficiais:

Major Alberto de Sá Barbosa — major Francisco Cavalcante Albuquerque — 2.º tenente Turiano Mattos Barroso — capitão Peri Rodrigues Barreto — capitão Dalmo de Almeida Teixeira. Suplentes: capitão dr. Rubens Alberto Abolt de Castro Pinto — major Antonio Carlos Zamith — tenente-coronel Luiz da Silva Guimarães — capitão Claudio de Assunção Cardoso — capitão Edgar de Almeida Stuch.

Os oficiais acima deverão procurar com a máxima urgência o diretor do Departamento Hipotecário e Imobiliário a fim de declararem se desejam adquirir os apartamentos ou escolherem os que lhe agradem.

Eleição — Realizou-se sábado passado às 21 horas a assembléia geral eleitoral para constituição dos Conselhos Fiscal e Deliberativo e preenchimento dos cargos vagos na Diretoria, tendo sido eleitos os seguintes oficiais:

Presidente — capitão Luiz de Otero Pôrto Alegre; vice-presidente — major Antonio Carlos Zamith; 2.º secretário — tenente Erasto Gibler de Souza; diretor-tesoureiro — major int. Alberto de Sá Barbosa; 2.º tesoureiro: capitão Alberto de Otero Pôrto Alegre; diretor do Departamento Cooperativo — major Francisco Cavalcante de Albuquerque; diretor do Departamento médico — dr. Jaime Cesar Arazi Cohen; diretor do Departamento Recreativo e Cultural — capitão Moacir Morato de Andrade. Conselho fiscal — major Roberto Imenes Filho — capitão Benedito Angelo Farh — capitão Dilson Alves Viana — capitão Claudio Assunção Cardoso — capitão Luiz Carlos Abolt de Castro Pinto e tenente Matias Francisco de Campos; suplentes: capitão Célio Dalva Vieira Rigueira — tenente Luiz Salgado Góes — tenente Orlando da Silva Mendes e tenente Fávio Sanches Soares. Conselho Deliberativo — general Pedro Alcantara Pessoa de Mello — tenente-coronel Paulo da Costa Lucena — tenente-coronel Luiz da Silva Guimarães — capitão Aristarco Gonçalves Siqueira — capitão Paulo Cordeiro de Mello — capitão Denio Guimarães de Oliveira — capitão José de Almeida Ribeiro — capitão Tito Ascoli de Oliva Maia — capitão Dalmo de Almeida Teixeira e capitão Silvio Cavalcante de Albuquerque. Suplentes: capitão Jorge Elias Ajús — capitão Hélio Cavalcante de Albuquerque — tenente Eduardo Assad — tenente Gerino Pereira da Silva — tenente Wilson Batista Doria e tenente Turiano de Mattos Barroso.

Convite — O Centro Social Militar convida todos os militares residentes nesta capital a visitarem suas instalações à Avenida 13 de Maio n.º 23-B, 1.º andar.

NOTICIAS DA 5.ª R. M.

Circulo Militar do Paraná — Para comemorar os festejos de Carnaval, o Circulo Militar do Paraná e Clube Curitibano, levaram a efeito nos salões do referido Circulo, quatro grandiosos bailes a fantasia e mais uma vesperal destinada aos filhos dos sócios, na tarde de domingo.

As festividades decorreram dentro do mais amplo espírito de cordialidade, não se tendo verificado nenhum fato que viesse empanar o brilho dos festejos destinados a glorificar o reinado mais democrático da atualidade.

Alterações de oficiais — Comando do 5.º Esq. Rec. Mec. — Assumiu o comando do 5.º Esq. Rec. Mec., no dia 30 do mês próximo findo, o cap. Cav. Carlos Einar Mendonça de Lima.

— Comando do 5.º B. Eng. — Por ter sido classificado no 5.º B. Eng., assumiu, no dia 10 do corrente o comando daquela Unidade, o major Paschoal Marchetti.

— Comando da 6.ª B. A. C. — Assumiu o comando da 6.ª B. A. C., no dia 11 do corrente, o 1.º ten. Manoel Andrade Machado, por ter o cmt. efetivo sido matriculado na E.A.O.

— Transferência — Foi transferido do Q. O. para o Q. S. G. o ten.-cel. Paulo Rosas Pinto Pessoa.

— Foi transferido por necessidade do serviço, do 6.º G. O. 75 D.º, para o 3.º R. A. Cav. 75, o major Alcides Munhoz da Rocha Junior.

— Desligamento — Foi desligado de adido no 5.º Esq. Rec. Mec. o cap. Luiz Soares dos Santos Neto, que embarcou para o Rio a fim de efetuar matrícula na E. A. O.

— Adição — Ficou adido ao 1.º Btl. Fv., de ordem do sr. ministro da Guerra, o major Francisco Paulo Gonzaga de Oliveira.

Fim de período de adaptação — Terminou a 25 do corrente o período de adaptação dos conscritos incorporados no corrente ano, de acôrdo com as instruções das diretivas gerais de instrução para o ano de 1950-51.

Início do período de recrutas — Teve início, ontem, o período de recrutas para os conscritos incorporados no corrente ano, de acôrdo com as instruções das diretivas gerais de instrução para os anos 1950-51.

DIRETORIA DO PESSOAL

SALÁRIO FAMÍLIA

Em conseqüência do parecer do consultor jurídico dêste Ministério, aprovado pelo sr. ministro e transcrito na fôlha 239 dêste Boletim, (Bolt. n.º 39, de 15-II-1950, do D. G. A.), torno sem efeito as concessões de salário família feitas em caráter definitivo por esta chefia e em caráter provisório pelos senhores agentes diretores de Unidades e Estabelecimentos, devendo os mesmos procederem como estabelece a Portaria n.º 196, de 6 de dezembro de 1948, em seu artigo 14, no que se refere ao recolhimento aos sofres públicos das importâncias pagas a êsse título, referentes aos militares que apresentaram declarações de dependentes das quais hajam constado tutelados.

PERMANÊNCIA DE OFICIAIS

Pelo sr. ministro foram mandados permanecer, nesta capital:

— Por 12 dias, após o trânsito, aguardando nova classificação, o capitão Gil Moss Simões dos Reis, visto ter ficado sem efetivo a sua Unidade.

— Por 10 dias, por motivo de interêsse particular inadiável, o capitão de Infantaria Raimundo Gomes Alves, que foi mandado estagiar no Q. G. da 8.ª Região Militar; por ter sido acidentado gravemente uma pessoa de sua família, o capitão de Infantaria Alonso de Oliveira Filho, adido ao Q. G. da 8.ª Região Militar e por motivo de doença grave em pessoa de sua família, o capitão Plínio Guimarães, que concluiu o curso da E. A. O., e foi classificado no 7.º Regimento de Infantaria.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos períodos de trânsito a que têm direito:

Oficiais

— Na cidade de Campina Grande, ao capitão da Arma de Infantaria — Edson Lucena Gomes, transferido para o 14.º Regimento de Infantaria.

— Em Bagé, ao 1.º tenente da Arma de Artilharia Hiran Ribeiro Arnt, transferido para o 3.º Regimento de Artilharia a Cavalo 75.

— Na cidade de Rio Grande, ao 2.º tenente Zozimo Elias da Rocha — transferido para o 7.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado.

Nesta capital, ao 2.º tenente da Arma de Cavalaria Lauro Pie.

Praças

— Na cidade do Rio Negro, Estado do Paraná, ao subtenente Nelson Pereira da Cunha, transferido para o 2.º Batalhão Ferroviário.

— Nesta capital, ao 3.º sargento José Ferreira da Costa Filho, transferido para o Depósito Central de Material Bélico.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

Desligo de adidos a esta Diretoria, os tenentes-coronéis da Arma de Infantaria Henrique Cordeiro Oeste e João José Vieira, o primeiro por ter sido classificado no 2.º Batalhão de Fronteiras, e o segundo por ter sido reformado; capitão da Arma de Infantaria Vinitius de Campos Veras, por ter sido classificado no 20.º Regimento de Infantaria e 2.º tenente mestre de música Arnaldo Luiz Crespo, por ter sido transferido para a reserva, tudo por decreto de 17, publicado no D. O. de 23 do corrente.

— Desligo de adido a esta Diretoria, o capitão da Arma de Infantaria Roberto de Souza, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

FALECIMENTO DE OFICIAL

Em rádio n.º 16-S, de 25 do corrente, o cmt. do 8.º Regimento de Cavalaria comunicou que faleceu, naquele dia, às 4 horas, o capitão Reginaldo Pombo Dorneles, vitimado por um desastre de automóvel que sofrera no dia 18 dêste mês.

ADIÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL

Passam a adidos a esta Diretoria, para efeito de vencimentos, os seguintes aspirantes a oficial:

Alcides Vieira Ibiapina — Fabio Corrêa de Barros — Fernando de Souza Caminha — Helder Macedo Guade Lei — José Pereira Guimarães — Mauro Luiz Correa Gomes dos Santos — Mero Mendes Ferreira — Nelson Alves da Silva — Setembrino Jacinto Dias Marques — Simão Riograndino Beck Mello — Walter Nalin — Washington Fernandes Mendes e Ox Paschoal Filho.

Os aspirantes acima referidos, por ordem do sr. ministro, têm 15 dias de trânsito, a partir de hoje, para seguirem a destino.

Justiça Militar

NOVOS PROCESSOS ENTRADOS NO SUPERIOR TRIBUNAL

Na Secção Judiciária do Superior Tribunal Militar, deram entrada, ontem, sendo imediatamente distribuídos, os seguintes processos em grau de apelação e procedentes das Auditorias de Guerra que se seguem: Moacir França Souza, e Moacir Quirino Corrêa, ambos da 1a. Auditoria; Geraldo Bustamonte de Carvalho, Ataide da Silva Penedito Cardoso e Alcebiades Roque, da 3a. Auditoria, ambas da 1a. Região Militar; Ary Lino Paixão, da 1a. Auditoria de Porto Alegre; Darci da Silva, 2a. Auditoria de Bagé; José Benedito, da Auditoria de Juiz de Fora; Ademar Prestes da Silva, da Auditoria de Curitiba; Gaudencio Porfirio Alves de Moura, da Auditoria de Guerra de Recife; e Antonio Miranda dos Anjos, da Auditoria de Guerra de Belem do Pará. Todos êsses aguardarão a reabertura daquela alta Côrte de Justiça, presentemente em férias, para serem julgados.

INUMERAS IRREGULARIDADES ENCONTRADAS

O ministro Raul Machado, Corregedor da Justiça Militar, apresentou ao ministro presidente do Superior Tribunal Militar o Relatório das atividades daquela Repartição Judiciária no exercício de 1949.

O Relatório, que constitue um volume de 168 páginas, dá conta minuciosa das graves irregularidades encontradas em inúmeros processos, entre os 7.529, examinados pelo Corregedor e, bem assim, das falhas existentes nos Cartórios das 7 Auditorias da 1a. Região Militar verificadas nas inspecções procedidas.

PROCESSOS DISTRIBUIDOS AS AUDITORIAS:

O dr. Adalberto Barreto, juiz-auditor da 1a. Auditoria da 1a. Região Militar, distribuiu às Auditorias os seguintes processos:

A 1a. Auditoria: inquérito policial, instaurado no 22º D.P., em que figura como acusado o soldado Graciano Anacleto Ramos, do 2º R.I., — processos de insubmissão relativos a Leteiba Bernardino Moreira; Helio de Souza; Elso Balbino; Manoel Mamede da Silva Neves Sereno e Miguel Dias Fonseca, soldados.

A 2a. Auditoria: inquérito policial-militar, instaurado no Forte Duque de Caxias, em que figuram como indiciados Mário José Branco, 1º Tenente, e outros; — processos de insubmissão referentes a Manoel Bernardo, José Cabral, soldados do 3º R.I.; João Pereira dos Santos, José Silva de Oliveira, soldados do 1º R.C.G., e Luiz Gonçalves do 2º B.C.C.

A 3a. Auditoria: — processos de insubmissão relativos a Saturnino Cândido da Penha, José Gonçalves Rocha, Francisco Pereira Neto, soldados do 3º R.I.; João Barbosa de Souza, soldado do 1º R.C.G.; Alencar de Simões Correa, soldado do 1º B.C.C.

CIVIL CHAMADO A COMPARECER NA 1a. AUDITORIA

Está sendo chamado a comparecer ao cartório da 1a. Auditoria, Edifício do Superior Tribunal Militar, o civil Antônio Falero da Luz.

RELATÓRIO ENVIADO AO S.T.M. PELA 1a. AUDITORIA REGIONAL

Deu entrada na Secretaria do S.T.M. o relatório anual da 1a. Auditoria Regional, relativo à administração da justiça, no ano de 1949. É um trabalho minucioso em 23 fôlhas de papel datilografadas, acompanhado de quadros demonstrativos e estatísticos do movimento judiciário naquela importante repartição da justiça militar. Ocupando-se do pessoal que serve na 1a. Auditoria, reconhece que "sem a sua dedicação, assiduidade, competência e boa vontade, não se teria levado a efeito tão grande soma de serviços". Rende sincera homenagem aos poderes judiciário, legislativo e executivo pela justiça que praticaram, majorando os vencimentos da magistratura e de seus auxiliares. No capítulo relativo aos processos, trata da sua distribuição pelas Auditorias da 1a. R.M. e dos trabalhos realizados pela 1a. Auditoria. No ano de 1949, foram distribuídos 2.240 processos de forma especial e 194 de forma ordinária; 401 processos de habilitação de montepio e 60 cartas precatórias, além de outros. Deram entrada, em 1949, na 1a. Auditoria, 96 processos de forma ordinária: 32 vindo do ano de 1948 e 64 do ano de 1949, sendo julgados 74 e passando para o ano corrente 22 processos. Os de forma especial, sobem a 746, de execução de sentença 13, de montepio 133; precatórias cumpridas e expedidas 32, além de outros. Dedica o relatório um capítulo às principais causas da demora no andamento dos processos e à necessidade de reforma do Código da Justiça Militar. Trata, em fim, das dependencias e instalações da Auditoria, umas já melhoradas e outras necessitando urgentes melhoramentos. Servem presentemente na 1a. Auditoria os drs. Adalberto Barreto, juiz-auditor; Amador Cysneiros do Amaral, promotor; Silvio Guimarães, advogado; José Sabino da Silva, escrivão, e outros auxiliares.

A imaginação pode ser adestrada

Todos somos dotados de imaginação, mas na maioria de nós ela existe em estado latente, como uma reserva de fôrça inexplorada. Não só as grandes invenções, mas tôdas essas idéias humildes que contribuem para tornar a vida mais fácil, devemos agradecê-las a homens que souberam utilizar sua imaginação.

Seleções de Março, já à venda, publica sôbre êsse fascinante assunto interessantíssimo trabalho. Leia-o e aprenda a maneira de pedir — e obter! — um aumento de salário, de vencer uma discussão, de resolver inúmeros problemas espinhosos, através da imaginação.

Além dêsse, Seleções publica inúmeros outros artigos e mais a condensação de um livro de grande sucesso.

MARINHA

A ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR DIRIGE-SE AO TITULAR DA PASTA

Admissão ao quadro de Oficiais Auxiliares — Reassumiu o comandante Afonso Miranda — Designações — Chegaram os CTs "Amazonas" e "Araguaia" — Montepio Militar — Decreto assinado — A bem da disciplina

O almirante Sylvio de Noronha recebeu da Associação dos ex-Alunos do Colégio Militar, a seguinte carta: "Pelo presente apraz-me enviar a vossa excelência alguns exemplares do último número (4) da nossa revista, cujas páginas (3/4) estão, mais uma vez, honradas com palavras de vossa excelência. Refiro-me ao importante discurso que vossa excelência pronunciou quando da visita de sua excelência o sr. presidente da República — general de exército Eurico Gaspar Dutra — ao contratorpedeiro "Amazonas", no dia de sua incorporação à Esquadra Brasileira, ou seja na data gloriosa de 11 de junho. A Associação dos ex-Alunos do Colégio Militar — da qual é vossa excelência uma das mais brilhantes personalidades — publicando-lhe o discurso, quer testemunhar a sua admiração pelo companheiro que, à frente do Ministério da Marinha, tem sabido, não só honrar às paternas tradições, senão também aos cívicos ensinamentos recebidos no tradicional Colégio Militar. A construção de bases navais e de navios de guerra, e o aparelhamento dos estaleiros, na sua gestão, correspondem a um programa de soerguimento da Marinha, que — estamos certos — maiores benefícios colheria se outra fôsse a situação financeira do país. Nesta oportunidade, renovo a vossa excelência, em nome da Diretoria e meu próprio, as homenagens de nosso grande aprêço. (a) *Durval Bastos de Menezes*, 1.º secretário".

Em resposta, o titular da pasta expediu a seguinte carta: "Tenho a satisfação de acusar o recebimento do ofício n.º 12, com o qual teve a bondade de enviar-me alguns exemplares da "Revista da Associação dos ex-Alunos do Colégio Militar", n.º 4, correspondente a outubro-dezembro de 1949. Agradecendo a gentileza da oferta, assim como as amáveis referências à minha pessoa e à administração que, mercê de Deus, tenho podido imprimir à pasta da Marinha, prevaleço-me da oportunidade para reafirmar a V. S. e demais consócios os protêstos da minha elevada estima e distinta consideração. (a) *Sylvio de Noronha*, almirante de esquadra, ministro da Marinha".

ADMISSÃO AO QUADRO DE OFICIAIS AUXILIARES

O almirante João Duarte, diretor-geral do Pessoal, deferiu os requerimentos dos suboficiais Heitor Acúrcio de Queiroz Benigno, Alfredo Pereira da Silva e Manoel Godoi de Mendonça, em que pediam inscrição nas provas de habilitação para admissão ao Quadro de Oficiais Auxiliares ad Marinha.

A BEM DA DISCIPLINA

O ministro mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, de acôrdo com o § 1.º do art. 17 do R. D. A., o marinheiro Edson Ferreira Martins.

DESIGNAÇÕES

Por necessidade do serviço, foram feitas as seguintes designações: do cap. de fragata Abelardo de Figueiredo Meireles, para o H.C.M.; do cap. de corveta Antônio Augusto Pinto Guimarães, para a Esquadra; dos capitães Oswaldo de Assunpção Moura, para o C.I.T.A.S.; Newton Braga de Faria, para o N. A. "Duque de Caxias"; Silvio de Magalhães Figueiredo, para a Esquadra, e Henrique Alberto Sadock de Sá Mota, para o N.A. "Duque de Caxias".

APTOS PARA QUALQUER COMISSÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para qualquer comissão, os capitães-tenentes Mário de Andrade, Nelson Riets Corrêa, Haroldo Gonçalves Pereira, Geraldo de Araújo Sá e o capitão de corveta Antônio Gama e Silva.

MONTEPIO MILITAR

Por haver atingido o número um da escala, passou a contribuir obrigatòriamente, para o montepio do pôsto, o capitão-tenente Walfredo Caldas.

LANÇAMENTO DE NOTAS

O ministro, em ato de ontem, aprovou e mandou executar as normas para lançamento de notas em cadernetas subsidiárias de oficiais e suboficiais elaboradas pela Diretoria do Pessoal. As notas em aprêço encontram-se publicadas no Boletim n.º 8, dêsse Ministério.

REASSUMIU O COMANDANTE AFONSO MIRANDA

Apresentou-se, ontem, ao ministro, por conclusão de férias, o capitão-tenente Luiz Afonso de Miranda, ajudante de ordens do titular da pasta.

REGRESSARAM OS CTS. "AMAZONAS" E "ARAGUAIA"

Regressaram ontem a êste pôrto, após o cruzeiro de adestramento levado a efeito até o pôrto de Manáus, os contratorpedeiros "Amazonas" e "Araguaia", respectivamente sob os comandos dos capitães de fragata Waldemar de Figueiredo Costa e Raimundo Costa Figueirôa.

NOMEAÇÃO

O presidente da República assinou decreto nomeando Umberto Lourenço Coelho e Walter Cruz para exercerem, interinamente, o cargo da classe E da carreira de escriturário, do quadro permanente do Ministério da Marinha.

VEM AI O N.T. "RIJO"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, deixou Pôrto Alegre, com destino ao Rio, o navio tanque "Rijo".

ENSINO REEDUCATIVO PARA SURDOS-MUDOS

Pela leitura labial, ensina a falar. Sede: Alvaro Alvim, 34, 3º and. S. 2. Tels.: 42-1095 - 47-3476 - 27-3884. (31052)

DESRESPEITO AOS DIREITOS AUTORAIS

Santiago, — (APLA) — Na América Latina, o furto de direitos autorais constitui um flagelo. No Chile, país que não assinou as convenções internacionais sôbre o assunto, são publicados livros estrangeiros de tôdas as espécies, sem que os autores recebam um tostão e sem que seja mesmo, respeitada a integridade das obras.

Recentemente, uma editora chilena acionou uma editora mexicana, sob a acusação de que essa última publicara um tratado de obstetrícia, traduzido dos francês, sem lhe pagar os direitos. No entanto, a editora chilena não pôde apresentar as provas de que os direitos autorais lhe cabiam. O juiz deu ganho de causa à firma mexicana, assinalando, ainda, na sentença, que a edição mexicana era vendida pela metade do preço da edição chilena.

TONELADAS DE TRIGO NACIONAL PARA SAO PAULO

São Paulo, 27 (Asp.) — Pelos navios "Herval" e "Aurea G. Conde", procedentes de Pelotas, deram entrada no pôrto de Santos 168 toneladas de trigo em grão produzido no Rio Grande do Sul.

FUME

Mantenha porém, seus dentes livres das anti-estéticas manchas de nicotina!

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana), é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas da nicotina acumulada nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas. Nicotan! creme dental especial para fumantes.

ARQUIVADO O PROCESSO INSTAURADO CONTRA O PREFEITO

São Paulo, 27 (Asp.) — O juiz de direito da Comarca de Bariri, após o pronunciamento do delegado de polícia e do procurador-geral do Estado, determinou fôsse arquivado o processo instaurado contra o prefeito daquele Município, sr. Antônio Galizia, por não ter sido encontrado durante sua gestão qualquer irregularidade.

A CÊRA
Esmeralda
TEM QUALIDADE
É ECONÔMICA
RENDE MUITO MAIS

COLEGIO LUTECIA

CURSO CIENTIFICO DE QUALIDADE EXCEPCIONAL

Professores das materias essenciais:

FISICA — Dr. Georges Neu, diplomado pela ÉCOLE POLYTECHINIQUE DE PARIS

QUIMICA — Dr. Ricardo Vieira, licenciado em química pela FACULTÉ DE SCIENCES DE PARIS

HISTÓRIA NATURAL — Dr. J. Moojen, doutor em Zoologia pela UNIVERSIDADE DE LANRENCE (KANSAS). U. S. A. — Chefe da Divisão de Zoologia do Museu Nacional

MATEMÁTICA — Prof. Pierre H. Lucie, licenciado em matemática pela FACULTÉ DE SCIENCES DE PARIS e pela ÉCOLE SUPERIEURE DE SAINT-CYR

Laboratórios aparelhados para trabalho individual dos alunos — Turmas reduzidas.
Matrículas abertas para tôdas as séries.

RUA 24 DE MAIO, 494
TELEFONE: 29-5720
(31423)

REGULADOR XAVIER N. 1:
Regras abundantes, prolongadas, repetidas, hemorragias e suas consequencias — Dores, vertigens, insônia, nervosismo, fastio, etc.

REGULADOR XAVIER N. 2:
Falta de regras, regras atrazadas, suspensas, diminuidas e suas consequencias. Anemia, cólicos uterinas, flores brancas, insuficiência ovariana, etc.

REGULADOR XAVIER-O REMÉDIO DE CONFIANÇA DA MULHER

Sua segurança é nosso objetivo na Firestone

fabricantes do único Super Balão

o pneu que lhe oferece
conforto
segurança
economia
beleza
EXTRA...
sem custo extra!

Todos os que trabalham na Firestone colocam a *sua* segurança acima de tudo. Esta segurança começa na escolha de matérias primas de alta qualidade e se revela nos menores detalhes de fabricação, desde as especificações rígidas nos testes de laboratório, até a criação de novos desenhos e processos de construção, e na escolha de técnicos e mão de obra experimentados. O Super-Balão de Firestone — o ponto mais alto na indústria de pneumáticos — oferece várias inovações, como a sua banda de rodagem com fendas transversais anti-derrapantes; sua supermacies, rodando sobre mais ar a mais baixa pressão — apenas 24 lbs.; e a sólida construção exclusiva "super-segurança" e a carcaça "*gum dipped*" (imersão dos cordonéis em banho de latex) para resistir ao calor interno evitando os estouros perigosos. Estes são alguns dos valores extra que o Firestone Super-Balão lhe oferece *sem* custo-extra!

O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO

Super Balão Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA

ATOS RELIGIOSOS

ELIAS ABDO BOGOSSIAN

(FALECIMENTO)

Glacy Bogossian, Simão Merhy senhora e filhos, participam o falecimento de seu querido esposo, genro e cunhado ELIAS ABDO BOGOSSIAN, e convidam seus demais parentes e amigos para o sepultamento, saindo o féretro hoje dia 28, às 16,00 horas, da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

ELIAS ABDO BOGOSSIAN

(FALECIMENTO)

Abdo Bogossian senhora e filhos, David Bogossian senhora e filhos, Dr. Bogossian senhora e filhos, Jacob Bogossian e filhos, Domingos Bahadian e senhora, Aziz Bahadian e filhos, Salim Chilazi senhora e filhos, Gregório Bogossian e senhora (ausentes), participam o falecimento de seu saudoso filho e sobrinho ELIAS ABDO BOGOSSIAN, e convidam seus demais parentes e amigos para o sepultamento, saindo o féretro hoje dia 28, ás 16,00 horas, da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (33127)

ALBERTINE LACAM DE PISCIOTTANO

(BETTY)

(MISSA DE 7.º DIA)

Orlando Pisciottano, Blanche Fournier, Nicole Fournier e demais parentes agradecem penhorados as manifestações de pesar pela perda irreparável que soffreram por motivo do falecimento de sua inesquecivel espôsa, irmã e tia ALBERTINE LACAM DE PISCIOTTANO (Betty), e convidam seus amigos para a missa de 7.º dia que será rezada em sufrágio de sua bonissima alma, no altar-mór da Igreja da Candelária, amanhã, quarta-feira, dia 1.º de Março, ás 10 horas, desde já agradecem a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã. (34790)

Oscar Ferreira Marques

(30.º DIA)

A familia de Oscar Ferreira Marques convida a todos os seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que manda celebrar em sua memória no altar mór da Igreja de Santa Rita, ás 9,30 horas, amanhã, dia 1.º de Março. Desde já agradece a todos que comparecerem a êste ato de caridade cristã.

CANDIDA EMILIA DE OLIVEIRA BONANÇA

(MISSA DE 30º DIA)

Dr. José d'Oliveira Bonança e filha, Viuva Candida Neves Bonança de Oliveira e filha, Alzira Dulce de Oliveira Bonança, Ruy Carlos Braz, senhora e filho, Dr. Pedro Nelson Jones de Almeida, senhora e filhos, Engo. Henrique Francisco Bonança e senhora, Fernando Francisco Bonança e senhora, Decio Alves Tinoco, senhora e filhos, e Walter Corrêa, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que por alma de sua saudosa mãe, avó e bisavó, CANDIDA EMILIA DE OLIVEIRA BONANÇA, será celebrada no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, dia 1º de março, às 10 horas. Desde já antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (8682)

DOMINGAS ANDRADE FIGUEIRA

O Dr. Benjamin de Andrade Figueira e familia agradecem aos parentes e amigos o conforto e amizade que lhes prestaram com o falecimento de sua querida "DOMINGAS" e os convidam para a missa de 7.º dia que será resada amanhã às 8 1/2 horas na Igreja do Carmo, antecipando eterno agradecimento. (9785)

ZAIRA PAGLIARO

A Divisão do Contrôle Financeiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal convida aos demais colegas, parentes e amigos de sua pranteada chefe ZAIRA PAGLIARO, para assistirem a missa de 30º dia, que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 1º de Março, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, antecipando agradecimentos. (33126)

VICTOR OURY

Georges Blad, tem o pesar de participar o falecimento do seu grande amigo e antigo sócio, Victor Oury, ocorrido em Paris, 58 Rue des Petites Ecuries, na residência de sua irmã, D. Gerty Oury. (2580)

Maria Rodrigues Lage

(MISSA DE 30º DIA)

José de Barros Lage, Jayme de Barros Lage, espôsa, filhos, tios e primos, Joaquim José Rodrigues, espôsa e filho, convidam os amigos e demais parentes para assistirem à missa de mês que, pela alma de sua saudosa mãe, sogra, avó, cunhada, tia e irmã MARIA RODRIGUES LAGE, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 1º de Março, às 8,30 horas, na Igreja do Coração de Maria do Méier. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã, e pedem dispensa de pêsames. (34791)

Luiz Armando da Cunha

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Berutti da Cunha, Lourdes Cunha, Alvaro Baudacio da Cunha e demais parentes, agradecem as demonstrações de pezar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso espôso, pai, irmão, cunhado, tio e sobrinho LUIZ ARMANDO DA CUNHA, convidam os seus amigos para assistirem a missa de 7º dia que por sua alma, mandam celebrar amanhã, dia 1º de Março, quarta-feira, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de São José. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso. (34789)

DESEMBARGADOR ANTÔNIO FERREIRA DE SOUZA PITANGA

(1850-1918)

(CENTENARIO DE NASCIMENTO)

Sua família, comemorando a data, manda celebrar no dia 2 de março (quinta-feira) uma missa às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. (33125)

Maria Amelia de Medeiros

(FALECIMENTO)

Diamantino Sá, senhora, filhas, nora, genros e netos, Carmen da Silva Bastos, Floriano Nunes Pereira e familia, Francisco Silva e família, participam o falecimento de sua tia, e prima MARIA AMELIA DE MEDEIROS, e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento, saindo o féretro hoje dia 28, às 16,00 horas, da Igreja do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

MARIA SANTOS

Sua familia cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes, e amigos para o enterro que se realiza hoje ás 17 horas no cemitério São João Baptista, saindo o feretro da rua Arthur Menezes nº 20. (4973)

BARONEZA DE MONTE CASTÊLO

(Margarida de Quadros Miranda de Andrade)

7º DIA

Viuva Dr. Cincinato Lopes, Irmenia Amorim, Viuva Dr. Ernesto do Nascimento Silva, Fernando Nascimento Silva, Senhora e filhos (ausentes), Raul Nascimento Silva, Senhora e filhos (ausentes), Aguinaldo Barcellos, Senhora e filho, Henrique de Mello Mecchiorlatti e Senhora, Luciano Ernesto do Nascimento Silva Macchiorlatti e Senhora, agradecem as manifestações de pezar recebidas de pessoas de suas relações e amizade, por ocasião do falecimento da sua saudosa irmã, tia, tia-avó e tia-bisavó, e os convidam para assistir a missa que, em intenção de sua alma, fazem celebrar, quarta-feira, dia 1º de março, às 10h.30m, no Altar-mór da Igreja da Candelaria. (10264)

RAUL RAMOS VILLAR

(6º mês)

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa em intenção de sua alma, que mandam celebrar na quarta-feira, 1º de março, às 9 horas, na Capela de N. S. da Victoria — Igreja de São Francisco de Paula. (10177)

ANTONIO DOS SANTOS VALENTE

Luiza Alvares Santos Valente, Julia Alvares da Silva e irmãs, Dr. Luciano Alvares Ferreira da Silva e familia, Theotonio Misandа Lima e familia, (ausentes) e sobrinhos, esposa, cunhados e sobrinhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, quarta-feira dia 1º ás 9:30 horas, antecipadamente agradecem. (10169)

Ten. Cel. JULIO NASCIMENTO LEBON REGIS

(Missa de 30º dia do seu falecimento)

O Cap. JOÃO GILBERTO FERREIRA DE SOUZA convida aos amigos, parentes e companheiros de armas do Ten. Cel. Julio Nascimento Lebon Regis, a assistirem à missa de 30º dia, que manda rezar pelo descanso eterno do seu prezado Amigo, amanhã, dia 1º de Março, ás 10.30 horas, na Capela da Igreja de São Jorge, à Praça da República esquina de rua da Alfândega. (2548)

Georgina Carvalho, agradece a SÃO JUDAS THADEU a graça recebida (8678)

SÃO JUDAS TADEU

Agradece graça alcançada BABY (6364)

SÃO JUDAS THADEU

Agradeço à graça alcançada Nadía Naira Floria. (6363)

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83 — Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
Rua Assembléia 109	42-7592
Av. G. Freire. 81/83, 1.º	22-0037
Diretor	42-1089
Secretário	42-1087
Redação — 42-1080 e	42-1086
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Assembléia 109 — 1.º	22-6343
Agência Central — R. Assembléia 109	42-7592
Balcão — Rua Assembléia — 109	42-8323
Publicidade — Rua Assembléia, 109 — 1.º	42-1055
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83	22-4460
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

SUCURSAL EM MINAS

Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO

Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sôbre-loja.

ANTONIO RUFINO DA SILVA

Nova Lima — Minas.

Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal

JOSE' ESTEVES DO VALE

Oliveira — Minas

Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

OVIDIO PACHECO

Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA

Cataguazes — Minas

Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos

CARLOS BEVILACQUA

Pirapetinga — Minas

Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

PREÇO DA ASSINATURAS

Anual	Cr$	150,00
Semestral	Cr$	80,00
EXTERIOR		
Anual	Cr$	300,00
Semestral	Cr$	180,00
NUMERO AVULSO		
Do dia	Cr$	0,50
Atrasado	Cr$	1,00
Domingo	Cr$	1,00

ASSISTENCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11	22-3029
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Pôsto da rua Goiás n. 404	48-4884
Pôsto do Largo da Penha	30.2044
Pôsto de Bangú — Bangú	845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1020
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	38-1020
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9855
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Aerovias Brasil	32-4300
Aero Geral	22-6792
Air France	42-3338
ALITALIA	43-9299
BRITISH	42-4046
BRANIFF	42-1704
Central Aérea	23-4625
Cruzeiro do Sul	42-6089
Correio Aéreo Nacional	42-1268
FAMA	42-8838
ITAU	32-8110
KLM	32-0673
Loide Aéreo Nacional	32-5193
Linhas Aéreas Paulistas	32-5195
NACIONAL	32-8119
NATAL	33-7449
PANAIR	22-7077
Pan American	23-7779
REAL	43-3614
Santos Dumont	42-8026
SAS	42-1704
TAL	32-1000
Transcontinental	22-541.
VASP	42-8092
VARIG	22-5257
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação de Hidros	42-6534
Est. Terrestre (chegadas)	22-8352
(partidas)	43-1814
AEROPORTO DO GALEÃO	
Est. de passageiros da:	
Air France	Gov 018
KLM	Gov 115
PANAIR	Gov 382
SAS	Gov 316
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	42-0131
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	43-0278
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes 67	22-3579
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 267	32-3172
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1809
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2066
Domingos e feriados	28-8596
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência Catete	32-7327
Agência P. Bandeira	37-8714
Agência Centro	22-5804
Agência Méier	29-3667
De noite:	28-9391

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 5.º dia útil:

Aposentados do Ministério da Justiça e Poder Legislativo, ns. 4501 a 4509.

Pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento aos funcionários nos Ministérios da Agricultura, Educação e Justiça.

SERVIÇO DE TRANSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 28 do corrente às 6,45 hs. — Theodore de Carvalho, Romeu Schmitz, Milton de Souza Lucas, Humberto Araujo, Julio do Nascimento, Inalace Menezes da Silva, Aldo Neves Pinheiro, Helio de Andrade, Geremias Francelino Raimundo, José da Cruz Monteiro, João Simplicio de Macedo, Gabriel Vital dos Santos, Eurides Fortunato Oliveira, Roberto Mariano de Castro, Lucio Correa Duarte, Francisco Barbosa, Floduardo de Souza Freire, Sebastião Cipriano da Silva, Wilson Bastos Barros, Alberto Holanda Cavalcante, Geraldo Alves da Silva, Carlos de Albuquerque Souza, Manoel Fernandes da Silva Filho Luiz Silva, Antonio Guennes Vanderlei, Hailton Soares Guimarães, João Gomes da Silva, Antonio das Chagas Lima, Targino Escocard da Silva Tavares, Darci Kainer, Augusto Moreira, Ramiro de Figueiredo Assunção, Mario da Silva Neves Sereno, Orlando Pereira dos Reis, Carlos Garcia Araujo, Aguinaldo Carlos Sabois, Edison Alves da Silva, Afonso de Assis, Jorge Pinto Marques, Vital Francisco da Silva.

As 8,15 hs. — Hallel Copernico Pacheco de Oliveira, Pedro Zonain, Saverio Poci, Ernani Santos Negreiros, Oscar de Magalhães, Araminda Carvalho d'Abreu, Mauricio Dias de Avila Pires, Antonio Alves Pinheiro, Edmundo Silva Filho, Sonia Barros Engelke, Miguel Pereira da Silva, Manoel Teixeira Barreira, Henrique Rodrigues Malta, Nestar Teixeira da Silva, Eudino sBtista de Freitas, Antonio Romão, Odilon Santos, Hortencio Pessanha, Manoel Pinho, Floriano Pinto Barbosa, Silvestre José de Souza, Valdir da Silva, Valkirio Cardoso, José Pereira, Sebastião Cítera Florentino, Alberto Botelho, Manoel Alves Lima, Edmundo Piau, José Lopes de Souza, Valter Corrêa de Moraes, Luiz Guagliardi, Moacir Gonçalves Filho, Nerio Felicio da Silva, Osvaldo Lourenço, Antonio de Oliveira Rodrigues, Elpidio Francisco Barreto, Armando Anibal Pereira, David Fernandes, Valbe Cardoso Guedes, José Peixoto.

As 9,45 horas: — Pedro Augusto Farias, Mauricio Grinberg, Jorge Cavalero, Velter Garber, David Brafmann, Nelson Salguero Ferreira, Jaime da Silva Santos, Antonio Curvelo da Silva, Wilson Celestino dos Santos, Manoel da Silva Castro, Venir Antonio Beff, Francisco de Assis Melo, Laci Herculano Magalhães Jaci Loivos Pinheiro, Antão Gomes Feitosa, Ivo Conrado Preihs, Jordelio Vieira Marçal, João Gadelha da Mota, Valter da Silva, Alexandre de Oliveira Soares, Argeu Antonio dos Santos, José Vieira de Melo, José Chilinga Lopes, Francisco da Silva Vasconcelos, Manoel Alves da Silva, Olavo Nogueira de Freitas, Zuil Toscano, João Figueira Quintal, Osorio Clemente, Ovidio Martins de Barros, Manuel Rodrigues Faustino de Oliveira Santos, José Manoel Batista, Geraldo José Gustavo, Francisco Chumbo, João Rodrigues da Silva, Moacir da Silva Barros, Geniz Teles, Lauro Sebastião da Costa, Aureliano Souza Porto.

As 14,45 hs. — José Pinheiro Soares, Juvenal Luiz Garcia, Maria Luiza Corrêa da Silva, Angelo Montavanos, Joaquim Ferreira Lopes, Jaime Ramos Ventura, Pedro Guilherme de Miranda, João da Costa Vilaça, Gilberto Gordilho Ribeiro da Gama, Antonio Neves Pereira, Andrés Perez Davilia, Matias Meira, Severino Serrenho Pinto, Virgilio Fernandes Parola, Argeu Machado Bezerra, Kleber Canelas, Vivaldo Teixeira, João Francisco Pereira, Gledecir Leal Marques, Aurelio Inacio Nunes, Abilio Reis, Moises Alves Pires, Mauro Andrade de Jesus, Willam Viana Moura, Artur José da Silva, José Leopoldino Neto, José Soares Filho, Oldemar Cordovile, Manoel dos Passos, Higino Ribeiro Neto, Moacir da Silva Maia, Dilmar Schimite, Vicente Bernardini, Enrico Bernardini, Sebastião Simplicio da Silva, Darvin da Silva Reis, Otavio José de Oliveira, Otavio da Silva Guerra, Valdemar Alves Cavalcante, Heitor Carreira.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa: — Armazem 1 — Assiminia — na.; Armazem 2 — Anna C — ital.; Amrazem 3 — Jaboatão — nac.; Armazem 4 — Varta — pol.; Armazem 5 — Anvers — belga; Armazem 6 — Annia Johnson — sueco; Armazem 7 — Loide Guatemala — nac.; Armazem 8 — Hardanger — sueco; Pateo 8/9 — Loide Equador — nac.; Frigorifico — Camboinhas — nac.; Pateo 9/10 — Nueva Gloria — pan.; Armazem 10 — Snvalley — pan.; Armazem 11 — Loide Bolivia — nac.; Armazem 12 — Ascanio Coelho — nac.; Armazem 13 — Itapé — nac.; Armazem 14 — Itapura e Itapoan — nac.; Armazem 15 — Lamí e São Mateus — nac.; Armazem 16 — Herval — nac.; Armazem 17 — Zuna, Oscar Pinho, Marilia, Bascubas e Oto — nac.; Armazem 18 — Monte Castelo, Taueté 2.º, Almoura e Propriá — nac.

Cais de São Cristovão — Armazem 22 — Formaso — arg. Amraxem 23 — Palmares — nac.; Armazem 24 Loide Venezuela — nac.; P. Minerio Amteland — hol.; P. Carvão — Leeds Citi — ingl.; P. Inflam. — Loide Argentina — nac.

Cais do Cajú — P. Madeiras — Arari e Rio Abul — nac.; Armazem 25 — Maria — nac.

Vapores de longo curso, aguardando atracação: — Loide Brasil de 25-2 e Aurora de 26-2.

Vapores de cabotagem aguardando atracação: — Carvalhas' de 16-2; Natal, Lucimar e Rixales de 20-2; Sumaré e Guanabara de 22-2; Tamoio e 21 de Abril de 23-2; São José e Edson de 24-2; Sergipe, Cruzeiro, Brasiluzo, Triunfo, Ipanema e Sanjoanense de 25-2.

A SITUAÇÃO DE PÔRTO RICO

São João de Porto Rico — (Apla): Acabam de ser divulgados, nesta capital, os resultados das investigações realizadas pela Comissão de Educação e Trabalho da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos, a qual estudou as condições de trabalho e da economia geral da ilha. As conclusões divulgadas pela Comissão são as seguintes: 1) — Um salário médio de 43 centavos de dolar por hora, em comparação com 1 dolar e 40 centavos nos Estados Unidos; 2) — Minimos estabelecidos agora para cada indústria por Comissões Especiais, as quais afirmam que qualquer aumento brusco equivaleria um golpe de morte contra a industrialização insular. A ilha continua suportando o pêso da super-população; durante o ano passado, havia 686.000 trabalhadores, dos quais 70.000 desempregados. A evolução mais importante alcançada pelos trabalhadores foi a filiação da Confederação Geral do Trabalho ao C. I. O. dos Estados Unidos a maior parte dos trabalhadores da Confederação pertencem à indústria do açucar. Outra central sindical importante é a Federação Livre dos Trabalhadores, com 25.000 membros, incluindo portuários, estivadores, empregados telefônicos e outros. Os ferroviários e empregados em emprêsas de transporte têm sindicatos independentes. A missão norte-americana, que visitou a ilha tinha como principal objetivo decidir se a economia insular poderia suportar um indice menor de diferença entre os salários de Pôrto Rico e os dos Estados Unidos.

REMÉDIO E PREVENTIVO DO ENJÔO

Baltimore, (SIPA) — Perante a Sociedade Médica do Hospital da Universidade de Johns Hopkins, os drs. Leslie H. Gay e Paul Carliner revelaram os pormenores das experiências que, sob os auspicios do exército dos E. U. A., haviam realizado com uma droga que deu provas de ser tanto um remédio como um preventivo do enjôo.

Trata-se de uma droga chamada dramamina, cujas propriedades foram descobertas por um mero acaso, ao ser administrada a uma senhora que, ao viajar de automóvel ou bonde, sofria de dôr de cabeça e indisposição do estômago.

Logo depois disso procedeu-se a uma experiência séria durante uma viagem do transporte de guerra General Ballou entre Nova York e o pôrto alemão de Bremerhaven: durante essa viagem sofreram de enjôo 2 por cento sòmente dos soldados a quem, à maneira de preventivo, se havia ministrado a dramamina. E isso apesar de que o mar estava agitadíssimo.

E' bem sabido que o enjôo, quer no mar quer em terra, ou ainda no ar, tem por verdadeira causa uma perturbação do mecanismo de equilibrio do sêr humano, localizado nos canais semicirculares do ouvido interno, perturbação essa que dura até que o dito mecanismo se adapte aos movimentos do navio, do avião, do trem ou do automóvel, ou simples bonde.

No decurso da segunda guerra mundial praticaram-se intensivas pesquisas cientificas sôbre o enjôo, com a concomitante náusea e às vezes vómito; mas as drogas que se mostravam eficazes, na aparência, provocavam reações tão prejudiciais, que se tornavam piores que o próprio enjôo.

Estavam-se fazendo experiências com a dramamina e muitas outras drogas, em relação a certos estados alérgicos. Uma senhora que se estava sujeitando à experiência padecia de urticária, e sofria paralelamente de enjôo quando andava em automóvel ou bonde. A dramamina curou-a da urticária, e a senhora observou que quando tomava um comprimido pouco antes de entrar em um veiculo, já não enjoava, e foi isso que deu lugar à pesquisa sistemática que se empreendeu nesse sentido.

ALFÂNDEGA

	Cr$
Renda de ontem ..	6.875.479,90
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	66.830.864,70
Em igual periodo de 1949	117.106.502,60
Diferença a maior em 1949	50.275.637,90

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de Contrôle e Estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

	Cr$
De 1 a 25 de fevereiro de 1950	142.453.275,40
Em 27 de fevereiro de 1950	17.638.230,90
Total	160.091.506,30
Em igual periodo de 1949	184.053.906,10
Diferença p.ª menos neste mês ..	23.962.399,80
De 2 de janeiro a 27 de fevereiro de 1950	475.450.295,50
Em igual periodo de 1949	464.631.690,90
Diferença p.ª mais neste ano	10.818.604,60

R.D.F., em 27 de fevereiro de 1950

BANCOS & SOCIEDADES

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

155.º dividendo

Pagar-se-á no Rio de Janeiro, pela Secção da Companhia, à rua Santa Luzia, nº 685 — 6º andar — sala 601, — das 12,30 às 15,30 horas (aos sábados, das 9 às 10,30) — o 155º dividendo, relativo ao segundo semestre de 1949, à taxa de 8% (oito por cento), ou Cr$ 8,00 por ação integralizada.

Os possuidores de ações nominativas serão atendidos a partir do dia 1º (primeiro) de março próximo, e os possuidores de ações ao portador, a partir do dia 9 (nove) do mesmo mês.

O pagamento do dividendo das ações ao portador será efetuado mediante apresentação do cupon nº 18 (dezoito), devidamente colado e relacionado em impresso apropriado, e estará sujeito ao desconto do impôsto de renda, na base de 15% (quinze por cento).

Os procuradores de acionistas residentes ou domiciliados no estrangeiro deverão declarar essa circunstância, para efeito do desconto do impôsto d renda, arrecadado na fonte.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1950 — Jayme Cintra — Diretor Presidente (34784)

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.
RUA 1.º DE MARÇO, 45
Esquina de Buenos Aires
PAGA E RECEBE DIARIAMENTE DAS 9 AS 18 HORAS ININTERRUPTAMENTE
MATRIZ — SÃO PAULO e 60 FILIAIS

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil, oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3780	4,2642
Peseta	1,7096	—
Escudo	0,6572	0,6334
Peso uruguaio	7,0775	6,8327
Peso bolliviano	0,4457	—
Peso argentino	3,0835	3,0388
Soles (Peru)	2,88	—
Franco francês	0,0535	0,0525
Franco belga	0,3778	0,3642
Coroa dinamarquêsa	2,7333	2,6368
Coroa Tcheco-Eslovaca	0,3744	0,3670
Coroa sueca	3,6209	3,5551
Florim	4,9140	4,8247

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 25-2-950)

Nova York	—	18,72
T. Eslováquia	—	—
França	—	0,0535
Londres	—	52,4160
Belgica (frc.)	—	0,3778
Suecia	—	3,6209
Portugal	—	0,6572
Espanha	—	1,7096

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 27. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,67	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (Lira bloqueado)	11,75	1800
Montevideu à vista p/ £ (P) transferência	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna à vista p/ P.	12,23	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. G.)	139,10	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista £ (K.)	19,32	19,33
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	—	N/c.
Lisboa à vista por Esc.	80,25	80,65
Praga à vista por £ (E.)	—	N/c.
B. Aires à vista	—	N/c.

NOVA YORK, 27. Abertura: Nova York sôbre: Londres por £ 2,86,06 comp. e 2,80,18 vend. Montreal, cabo por $ 89,94. Rio de Janeiro, tel por Cr$ vendedor, 5,45 vend. Buenos Aires, tel. por P. 1,20 vend. Montevideu, tel. por P. 38,50 vend. Paris, tel. livre p/ 0,28,68 com. e 0,28,75 vend. Berna tel. livre p/ 23,23 — e 23,27 vend. Estocolmo, tel. por kr. 19,35 vend. Madri, por Esc. 9,16 nom. Lisboa, tel. p/ Esc. 3,48 comp. e 3,47 vend. Belgica, tel. p/ Esc. 1,99,87 comp. e 2,00,12 vend. Amsterdam, tel. p/ 26,25 comp. e 26,27 vend.

NOVA YORK, 27. Fechamento: Londres telegráfica por £ 2,80,06 comp. e 2,80,18 vend. Montreal, cabo por $ 90,00. Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,46. Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend. Montevideu, tel. p/ 39,25 vend. Paris, telegráfica por p/ F. hoje 0,28,68 comp. e 0,28,75 vend. Berna tel. livre p/ 23,23 comp. e 23,27 vend. Estocolmo telegráfica por kr. 19,25 vend. Madri, oficial por P. hoje 9,16 nominal; anterior 9,16 nominal. Lisboa telegrafica por Esc. hoje 3,47 vend. Belgica, tel. p/ 1,99,87 comp. e 2,00,12 vend. Amsterdam, tel. p/ G. 26,26 comp. e 26,28 vend.

MONTEVIDEU, 27. Fechamento: Sôbre Londres: Taxa de compra (P.), 8,58. Taxa de venda (P.), 8,72. Taxa de compra (P.), 264,00. Taxa de venda (P.), 265,00. *) Cotações dadas por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 27. Fechamento: Sôbre Londres: Taxa de compra (P.), 25,20. Taxa de venda (P.), 25,26. Sôbre Nova York à vista por 1 dolar: Taxa de compra (P.), 900,00. Taxa de venda (P.), 901,00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 27. Plano B:

Fuding, 5%	77,0,0
Novo Funding, 1914	74,0,0
Conversão, 1910, 4%	44,10,0
Emprestimos, 1913, 5%	40,0,0
Funding 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7%	42,0,0
Bahia, 1928, 5%	38,00
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	90,10,0
Bank of London and South America	5,16,3
São Paulo Gas Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	1,2,3
Cable R. Wireles Ltda. ordinaria	274,10,0
Oocean Coal e Wilson Ltda.	0,3,7
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,2,4
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	126,0,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,13,3
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,4,9
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1033 depois da devolução de 80% do capital — Ações de 10 Shillings	0,13,9
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1937/47	91,12,6
Consols, 2 1/2 %	69,10,0
Royal Dutch Petroleum	23,2,6
Canadian Eagle Oil	1,4,9
Shel Transport Trading	3,3,9

BOLSA

As flutuações da Bolsa, ontem, determinaram relativa estabilidade nos titulos em evidencia. Nessas condições fecharam as apolices da União, as municipais do Distrito Federal, as de S. Paulo e as de Minas. As Obrigações de Guerra estiveram sustentadas e as ações de companhias e de bancos calmas.

Os negocios realizados foram regulares e a Bolsa fechou com o seguinte movimento de vendas e ofertas.

VENDAS

		Cr$
	Apolices da União:	
6	Uniformizadas, — Cr$ 200,00, 5%, a	130,00
8	Idem, Cr$ 1.000,00, a	705,00
100	Idem, a	720,00
11	Diversas Emissões, — nom., 5%, a	715,00
457	Idem, cautela, a	695,00
27	Idem, port., a	650,00
180	Idem, a	655,00
96	Reajustamento, 5%, a	740,00
150	Idem, a	745,00
	Obrigações da União:	
151	Tesouro de 1932, 7%	1.010,00
3	Guerra, Cr$ 100,00, — 6%, a	72,50
8	Idem, Cr$ 200,00, a	145,00
10	Idem, Cr$ 500,00, a	362,00
7	Idem, Cr$ 1.000,00, a	740,00
150	Idem, a	742,00
79	Idem, a	745,00
24	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.720,00
	Apolices municipais:	
30	Emprestimo de 1904, port., 5%, a	827,00
	Apolices prefeituras estaduais:	
8	Belo Horizonte, 7% a	503,00
	Apolices estaduais:	
18	Minas Gerais, 7%, — port. Decreto 1.177, a	605,00
72	Idem, 2.ª série, 5%, a	153,00
21	Idem, a	154,00
150	Idem, 3.ª série, 5%, a	156,00
82	E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	450,00
100	S. Paulo, 5%, a	208,00
36	Idem, uniformizadas, 8%, a	773,00
30	Idem, a	775,00
	Ações de bancos:	
200	Prefeitura do Distrito Federal, a	190,00
200	Comércio, nom., a	330,00
100	Idem, port., a	370,00
	Ações de companhias:	
100	Fôrça e Luz do Nordeste do Brasil, a	65,00
100	Panair do Brasil, a	88,00
34	Siderurgica Nacional	148,00
100	Fôrça e Luz de Minas Gerais, port., a	185,00
450	Motorista União Comercial e Importadora, a	200,00
25	Brasileira de Energia Elétrica, port., a	197,00
100	Idem, nom., a	200,00
500	Mesbla, a	285,00
10	Siderurgica Belgo Mineira, port., a	480,00
[illegible]	Nova América, nom.	560,00
3	Serviço Aerofotogramétricos Cruzeiro do Sul, a	1.000,00
	Debentures:	
381	Companhia Docas de Santos, 6%, a	156,00
	VENDA A PRAZO	
530	Ações do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, v/c. 180 dias, a	200,00
	VENDA JUDICIAL	
30	Apolices Div. Emissões, nom., 5%, a	715,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	—	1.005,00
Tesouro, 1921, 7%	905,00	—
Tesouro, 1939, 7%	—	350,00
Ferroviarias, 7%	—	840,00
Tesouro, 1930, 7%	—	840,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.725,00	3.715,00
Idem, Cr$ 1.000,00	742,00	740,00
Idem, Cr$ 500,00	367,00	362,00
Idem, Cr$ 200,00	—	143,00
Idem, Cr$ 100,00	—	72,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	720,00	710,00
Diversas Emissões, nom., 5%	720,00	705,00
Idem, caut.	700,00	695,00
Idem, port.	653,00	650,00
Idem, caut.	—	635,00
Reajustamento, 5%	747,00	740,00
Idem, caut.	730,00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	—	530,00
Idem, decreto n. 1.177, 7%, port.	605,00	603,00
Idem, 5%, nom.	430,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	177,00	172,50
Idem, 2.ª série, 5%	154,00	152,00
Idem, 3.ª série, 5%	156,00	155,00
Recuperação Econômica, 7%	—	580,00
São Paulo, 5%	206,00	205,00
Idem, uniformizadas, 8%	778,00	770,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	505,00	500,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	450,00	446,00
Pernambuco, 5%	47,50	46,00
Pref. de Niterol, 8%	—	160,00
Pôrto Alegre	—	15,00
Rod. do E. do Rio Cr$ 600,00, 8%	—	510,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	850,00	—
Pref. de Campos, 8%	850,00	800,00
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 6%	—	137,00
Emp. 1980, 6% port.	—	165,00
Emp. 1904 5% port.	—	328,00
Emp. 1917 6%	—	165,00
Emp. 1914 6% port.	—	168,00
Decreto 1.535, 7%	—	172,00
Decreto 3.264, 7%	185,00	182,00
Emp. 1920 6% port.	—	190,00
Decreto 1.530, 7%	178,00	—
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	190,00	187,00
Português do Brasil	—	400,00
Comércio, nom.	335,00	329,00
Idem, port.	380,00	370,00
Brasil	520,00	—
Moreira Sales	—	200,00
Crédito Geral	230,00	220,00
Lowndes	180,00	—
Industrial Brasileiro	140,00	136,00
Boavista	1.450,00	—
Ribeiro Junqueira	200,00	190,00
Mercantil do Rio de Janeiro	395,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	10,00	—
Paulista	—	158,00
Cias. de Seguros:		
União dos Proprietários	—	700,00
Sul América Vida	10.000,00	8.000,00
Mercurio	200,00	—
Cia. de Tecidos:		
Corcovado	—	400,00
Progresso Industrial	—	930,00
América Fabril	—	920,00
Nova América	570,00	550,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	—	148,00
Belgo Mineira port.	450,00	440,00
Minas de Butiá	41,00	—
Panair	90,00	86,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	190,00	185,00
Brasileira de Energia Elétrica, portador	—	197,00
Martins Ferreira	380,00	—
Cervejaria Brahma pref.	530,00	520,00
Sul Mineira de Eletricidade pref.	190,00	180,00
Idem, ord.	180,00	—
Docas de Santos, port.	180,00	—
Idem, nom.	—	172,00
Mesbla, ord.	292,00	285,00
Parafuso, S. Rosa	265,00	—
Brasileira de Meias ord.	—	500,00
Gaz Esso	—	205,00
Fábrica de Papel Carioca	900,00	—
Lojas Americanas	—	2.900,00
Sul América Capitalização	—	400,00
Debentures:		
Docas de Santos, 7%	158,00	156,00
Banco Lar Brasileiro	198,00	196,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	—	770,00
Brasil, 8%	—	845,00

CAFÉ

O mercado disponivel dêsse produto funcionou, ontem, em posição calma, sem negocios conhecidos e com as cotações acusando baixa de Cr$ 1,00.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 133,00.

Entradas: 7.673 sacas; saidas 5.673; sendo 3.100 para a America do Norte, 2.456 para a Europa e 120 para a America Central; consumo local, 1.050; despachadas para embarques: existencia: 838.953.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 135,40; tipo 4, Cr$ 134,80; tipo 5, Cr$ 134,20; tipo 6, Cr$ 133,60; tipo 7, Cr$ 133,00; tipo 8, Cr$ 132,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, café comum, Cr$ 13,40 e finos, Cr$ 17,63 — Estado do Rio, comuns, Cr$ 13,30.

CAFE' A TERMO

1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Em março, 1950	S/v.	131,50
Em abril, 1950	135,50	133,50
Em maio, 1950	S/v.	134,10
Em junho, 1950	S/v.	132,10
Em junho, 1950	S/v.	129,60
Em agosto, 1950	S/v.	126,80

Vendas: 10.000 sacas.
Posição: Fraca.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Março, 1950	129,50	S/c.
Abril, 1950	132,00	S/c.
Maio, 1950	132,60	S/c.
Junho, 1950	131,80	S/c.
Julho, 1950	130,00	S/c.

adubave
ADUBO RICO TIPO GUANO
40 Kg
ORGÂNICAMENTE PURO
PRODUZIDO PELA
GRANJA GUANABARA (S. BENTO)
ESC. R. DO ROSARIO, 156 - RIO DE JANEIRO
tonelada Cr$ 800,00
Descontos para maiores quantidades

Agosto, 1950 . . .	128,00	S/c.

Vendas: 3.000 sacas.
Posição: Frouxa.

Disponivel do café

SANTOS, 27. Mercado — Calmo. Preços — Tipo mole, Cr$ 178,50; tipo duro, Cr$ 166,50. Embarques: 38.728 sacas; entradas: 10.816; existência: 2.187,216. Sairam 32.167 sacas, sendo 16.228 para a América do Norte, 2.075 para o Canadá, 13.198 para a Europa e 669 para a Argentina.

CAFE' A TERMO

Contrato "B"

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	163,00	162,00
Em maio, 1950	165,00	165,00
Em junho, 1950	169,90	169,90
Em setembro, 1950	170,00	170,00
Em dezembro 1950	170,00	170,00
Em janeiro, 1951	170,00	170,00
Posição	Calma	Calma
Vendas	Nada	Nada

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	183,70	187,90
Em maio, 1950	199,50	198,00
Em julho, 1950	209,90	207,90
Em setembro, 1950	214,90	212,90
Em dezembro 1950	227,00	225,90
Em janeiro, 1951	230,00	228,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Fraca	Fraca

CAFE' A TERMO

Contrato D — Santos — Mole

NOVA YORK, 27.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	N/c.	45,33
Em maio, 1950	43,83	44,10
Em julho, 1950	42,65	42,85
Em setembro, 1950	N/c.	41,85
Em dezembro 1950	N/c.	40,85

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.

Posição do mercado — Na abertura, estavel, com baixa de 50 a 35 pontos; no fechamento, estavel, com baixa de 20 a 25 pontos.

CAFE' A TERMO

Contrato 5 — Santos — Estritamente mole

NOVA YORK, 27.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	47,25	47,33
Em maio, 1950	45,95	45,94
Em julho, 1950	44,69	44,74
Em setembro, 1950	43,49	43,44
Em dezembro, 1950	42,45	42,44

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 25.750 sacas.

Posição do mercado — Na abertura, estavel, com baixa de 25 a 33 pontos; no fechamento estavel, com baixa de 17 a 36 pontos.

AÇÚCAR

Mercado sustentado e co mpreços inalterados.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Branco, cristal, Cr$ 193,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos, Cr$ 173,00; mascavos, Cr$ 161,00.

RECIFE, 27.

EM PERNAMBUCO

Preços por 60 quilos — Usinas de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segunda, Cr$ 165,00; cristais, Cr$ .... 150,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 138,30. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 esomenos, Cr$ 36,20.

Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1949: 3.926.007.
Exportação: nada.
Existência: 1.197.691.
Consumo local: 4.000.

ALGODÃO

Mercado firme e sem modificação nos preços.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Seridó, tipo 3, Cr$ 185,00 a Cr$ 187,00; tipo 4, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 172,00 a Cr$ 174,00. Sertões, tipo 5, Cr$ 155,00 a Cr$ 157,00 — Ceará, tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00; tipo 5, não cotado, Paulista, tipo 5, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 27. Mercado — Calmo.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 170,00 e Sertões, tipo 5, Cr$ 200,00.

Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1949: 117.037.
Exportação: nada.
Existência: 2.680.
Consumo local: 700.

EM S. PAULO

Ofertas por 15 quilos

DIA 27

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	N/c.	171,50
Em maio, 1950	N?c.	174,50

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 9.000 arrobas.

Posição — Na abertura, paralizada; no fechamento, calma.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	N/c.	N/c.
Em maio, 1950	174,50	N/c.
Em julho, 1950	174,50	N/c.
Em outubro, 1950	N/c.	174,00
Em dezembro 1950	N?c.	174,00
Em janeiro, 1951	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.

Posição — Na abertura, calma; no fechamento, calma.

Cotações do disponivel

Tipo 4	200,00
Tipo 5	180,00
Tipo 6	160,00

ALGODÃO A TERMO

NOVA YORK, 27.

	Abert.	Int.	Fech.
Março, 1950	33,49	N/c.	33,39
Maio, 1950	32,76	32,71	32,63
Julho, 1950	32,30	32,30	32,20
Outubro, 1950	29,98	30,31	30,22
Dezembro 1950	29,95	30,16	30,06
Março, 1951	29,95	N/c.	30,03
A. M. Uplands	—	—	33,12

ABERTURA — Mercado irregular, com alta de 2 a 6 e baixa parcial de 2 pontos.

INTERMEDIARIA — As 11,30 horas — Mercado estavel, com baixa de 2 a 5 e alta de 17 a 20 pontos.

FECHAMENTO — Mercado, estavel, com baixa de 11 a 14 e alta de 8 a 10 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 27.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	23,15	22,85
Em maio, 1950	22,85	22,02
Em julho, 1950	22,15	21,63
Em setembro, 1950	21,75	21,30
Em dezembro 1950	21,05	20,57

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 401 contratos.

Posição — Na abertura irregular, com alta de 2 a 12 e baixa de 8 a 38 pontos; no fechamento frouxo, com baixa de 48 a 65 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 27.

Em março	2,21,00
Em maio	2,13,25

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	—	1.900
Banha (caixas)	—	800
Açucar (sacos)	1.943	1.300
Farinha (sacos)	—	130
Arroz (sacos)	[illegible]	[illegible]
Milho [illegible]	[illegible]	[illegible]
Xarque (fardos)	—	[illegible]

Bancos & Sociedades

"A Nacional"

Companhia Brasileira de Seguros Gerais

Assembléia Geral Ordinária

(1.ª Convocação)

São convidados os Snrs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 15 de Março, às 15 horas, — na séde da Companhia à Av. Rio Branco nº 114, 16º andar, nesta cidade a fim de:

a) tomar conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanço, contas e respectivo parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;

b) Eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, fixando-lhes os respectivos honorários para o exercício de 1950;

c) Eleger o Diretor-Presidente na forma do artigo 18 dos Estatutos;

d) Tratar de quaisquer outros assuntos de interesse social;

De conformidade com os disposto no artigo 25 dos Estatutos da Sociedade, ficam suspensas as transferências de ações até que seja realizada a Assembléia.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 950 — (a) Dr. Pedro de Souza da Costa e Sá — Diretor Presidente; Waldyr Bueno Rocha — Diretor Superintendente (32959)

Juízo de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública

De citação a Fanny Minlin, com o prazo de noventa dias, na forma abaixo.

O doutor Eduardo Jara, Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal:

Faz saber a Fanny Mindlin que, perante êste Juízo e Cartório do Escrivão que êste subscreve, que perante êste Juízo e Cartório a Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra requereu a notificação de Fanny Mindlin, para, no prazo de noventa dias, desocupar o apartamento seiscentos e três, da Avenida Atlântica, cento e trinta e dois (132), prometido vender ao seu associado Major Raimundo Neto Correia. — E, para que chegue ao conhecimento de Fanny Mindlin, é passado o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditórios. — Dado e passado aos dezoito dias do mês janeiro de mil novecentos e cinqüenta.

— Eu, Almir Fernandes Vaz, escrevente juramentado, o dactilografei. — E eu, (assinatura ilegível), escrivão, o subscrevo. — Eduardo Jara. (10227)

SÃO PEDRO ROUPAS S.A.

Assembléia Geral Extraordinária

(PRIMEIRA CONVOCAÇÃO)

São convidados os senhores acionistas da sociedade anonima SÃO PEDRO ROUPAS S.A., a se reunirem no dia oito do mês de março próximo vindouro, em Assembléia Geral Extraordinária, na séde da mesma sociedade à rua da Alfandega Nº. 117 (loja), as 18 horas, a fim de deliberarem sobre:

a) reforma dos estatutos sociais;
b) renuncia de diretores, e consequente indicação e substituição dos mesmos.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1949 — (a) Ruth Arinell Braga — diretor presidente. (34716)

DECLARAÇÕES

REAL E BENEMERITA SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA DO RIO DE JANEIRO

— Conselho Deliberativo —

(Primeira e Segunda Convocação Ordinária)

Nos têrmos do artº 45 letra (1) dos Estatutos sociais, convido os snrs. membros do Conselho Deliberativo a reunirem-se em sessão ordinária, no próximo dia 7 de março, terça-feira, às 16 horas na séde social à rua Santo Amaro, 80, para tomar conhecimento do balanço geral do ativo e passivo de 1949, do parecer da comissão de contas, do relatório do biênio 1948-1949 e dar posse à nova Diretoria e aos 15 membros rotativos do Conselho Deliberativo, eleitos em 5 de Dezembro de 1949, pela Assembléia Geral.

Se em primeira convocação não houver número legal a reunião será realizada em 2a convocação meia hora depois, nos têrmos do artº 46º.

Rio de Jneiro, 25 de Fevereiro de 1950 — JOSÉ AUGUSTO PRESTES — Presidente. (34702)

CORREIO DA MANHÃ S. A.

Encontram-se à disposição dos Srs. acionistas, na séde social à Av. Gomes Freire 81/83 os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei nº 2627, de 26 de setembro de 1940 — (a) Mario Alves da Fonseca — DIRETOR

EDIFÍCIO LOMBARDIA

Em cumprimento do estipulado em lei e na convenção do Condomínio do Edifício Lombardia, à Avenida Epitacio Pessoa, 724, nesta Capital, estão convocados os senhores condominos à uma reunião dia 6 de março, às 8 horas da noite no apartamento do administrador. Ismar Gama Fernandes (33112)

A ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS

Avisa ao público que se extraviou o conhecimento nº CE — 30-23904, referente ao despacho em trafego mutuo, nº 8, relativo a nota fiscal 039 e guia Fiscal nº .... 695285, mineira procedentes de Crenaque — Minas — destinado a Praia Formosa — Rio de Janeiro — efetuado em 16/2/950, constante de peroba de campo, remetido pela firma Alváro Soares & Cia., consignado a ordem.

VITÓRIA, 20 de fevereiro de 1950 — a) João C. Beleza — Pelo Superintendente. (8676)

Iáte Clube do Rio de Janeiro

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Convoco o Conselho Deliberativo do Iáte Clube do Rio de Janeiro para a sessão ordinária — 1ª Convocação — que se realizará a 9 de Março do corrente ano, na sede social, à Avenida Pasteur s/n, às 21 horas, afim de deliberar sôbre a seguinte matéria estatutária:

a) — eleição da Mesa do Conselho Deliberativo (art. 40);

b) — discussão e julgamento do Relatório da Diretoria, do balanço e do parecer da Comissão Fiscal (art. 45 — I — letra *a*);

c) — eleição da Diretoria e da Comissão Fiscal para o triênio 1950/1953 (art. 45-I letra *c*).

Esgotada a matéria da convocação, o plenário poderá tomar conhecimento de assuntos de interêsse do Clube. (art. 45 — I — letra *d*).

Rio de Janeiro, 24 de Fevereiro de 1950.

a) *ATTILIO VIVACQUA*
Presidente do Conselho
(35018)

ANÚNCIOS

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se de mesa outra portátil com pouco uso. Juntas ou separadas ocasião. Rosário n.º 145, sob (07565)

AVISO

O INSTITUTO DE RAIOS X Dr. NELSON MIRANDA, colaborando em favor do racionamento da eletricidade, interromperá o seu expediente normal entre 12 e 14 horas. Funcionará das 8 às 12 horas e das 14 às 17 horas — RUA DA CARIOCA, 48-1.º — Tel.: 22-1525 — Entrada pela Sapataria Insinuante. (06329)

MÁQUINAS DE ESCREVER (À VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR — Rua Ouvidir, 41 - loja. (9193)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820. (10095)

CAMISAS.

Sob medida. Feitio. 35,00
Conserto, col. novo.. 25,00
Col. de fralda..... 20,00
Fábrica: Largo do Rosário 9 (4354)

FÉRIAS — FIM DE SEMANA

Passe-as em Conrado, Munc. Vassouras Hotel-Fazenda, a 1 hora e meia do Rio. Preços módicos - Informações fone 22-0988. (05665)

TALHERES DE CRISTOFLE

Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (10102)

TUBOS PRETOS

Novos, para água de 3/4", 1" e 2". Vendem-se. Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca, 15. (11160)

INDUSTRIAIS

Mediante módicos contribuição mensal, poderei prestar assistência médica eficiente e controlar as faltas dos vossos operários. Tel.: — 22-9037. (12219)

LOUÇA SANITARIA

Vende-se um lote de lavatórios e bidets com pequenos defeitos. R. Frei Caneca, 15. (11159)

COMPRA-SE TUDO ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira. Ventiladores Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio — SR MOISES Tel.: 43-7180

ENCERADEIRA ELECTROLUX

Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem garantia, ocasião. Rosário n.º 145, sob (10094)

BINÓCULO ZEISS

Vendem-se Zeiss Leica Super Ikonta. Exacta etc. Juntos ou separados ocasião. Rosário 145, sobrado. (07562)

COLÉGIOS

Médico com longa prática faz contrato para prestar serviços a estudantes. Fone 22-9037. (12218)

ESTOFADOR 22-4878

Capas p. moveis estofados faz e reforma qualquer estofo e lustra moveis. Sr. Bispo. (12229)

PINGENTES DE CRISTAL

Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal para lustres juntos ou separados rara ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob. (10101)

LUIZ PHILIPS

Vende-se sala de visita com 9 peças outra florentina com 5 peças juntas ou separadas ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob. (10097)

GRAVURAS ANTIGAS

Vende-se grande quantidade de gravuras e livros datados de 1580 legitimos juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (10096)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho régua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob (10098)

TUBOS GALVANIZADOS

Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, cobre estrangeiro, enxadas americanas, chapa galvanizada americana, etc. Vendem-se Lemgrubet & Oliveira. R. Frei Caneca, 15. (11161)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. Tels.: 43-2854 e 43-7820

Fabricam-se joias

A Fábrica de Joias '...sser Ltda., à Praça Onze de Junho, 75, 1.º; telefone 43-4176, (antiga Av. Presidente Vargas 2.139-1.º; tel.: 43-4176; vende um relogio com pulseira de ouro 18 k. garantido para senhora por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um relogio de ouro para homem 18 quilates, garantido por 950 cruzeiros; aneis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro, para bons preços. Preço especial para depositos e revendedores. (2247)

Roupas Usadas

Compram-se

Desejando vender os ternos — ou vestidos de senhora, que não use mais — faça como tôda a gente — chame a TINTURARIA CRUZEIRO DO SUL — TEL. 43-1621 — que manda a seu domicílio e paga bom preço pelos mesmos. (8693)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicílio de crina animal — cearina — paina e cortiça. Tel.: 26-5529. Martinho. (10269)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 48-1901. (10284)

ENCERADEIRA E ASPIRADOR

Eletrolux, último tipo, vendo R. Conde Bomfim, 277 - 2.ª feira. (10286)

MALAS VELHAS

Concerta-se qualquer tipo e compra-se malas armário americanas Vai a domicílio. Sr. Pedra. 22-0743. (02590)

José Gomes — CALAFATE

Encarrega-se de todos serviços de assoalhos, raspa, calafeta, encera, etc. Fone 32-1530. (08686)

FELTROS

Para indústria e todos os fins: Estucadores, lixadeiras, pianos, etc. Branco e côres tôdas as espessuras.
ARSENAL DO POVO
Rua 1.º de Março, 149/51 (34534)

Instrumentos de música

Pianos Novos

Chegaram os afamados Rosler

A CASA J. MEDINA, especializada no ramo, acaba de receber os famosos pianos Rosler, fabricados de combinação C. Bechstein Berlim, — também recebemos os pianos Bently tipo apartamento. Preços baratissimos a venda à vista e à prazo, verifiquem hoje mesmo. — RUA CHILE, 27 - FUNDOS - Entre Av. Rio Branco e Rua São José. (7627) 75

PIANOS NOVOS

À VISTA E A LONGO PRAZO

Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio. — RUA DA ASSEMBLÉIA, 51, 3º ANDAR — GRUPO 302. (10240) 75

PIANOS

LARGO DO MACHADO, 8,

De cauda e armários, dos melhores fabricantes, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso estoque e preços. A IMPORTADORA DE PIANOS. — Largo do Machado 8, Edif. Visc. da Penha — Galeria. (10245) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (2569) 75

Compro 1 PIANO 22-8475 USADO

Em qualquer estado ou marca, a qualquer hora. - Urgente. — Telef.: 22-8475. (8880) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista, — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços, nem de marca. (8881) 75

PIANO CAUDA — Vende-se um caixa jacaranda, máquina alemã — quatro, sete, três, sete, sete dois. (10280) 75

PIANO — Oficina — "Richter". Rua Haddock Lobo, 462. Tel. 38-3049. Concertos e reformas em geral. Afinação, extinção de cupim, examinar, etc. — Preços módicos. Máxima garantia. Orçamentos grátis sem compromisso. (10270) 75

PIANO

Família compra um mesmo precisando reparo. FONE 42-5525 (2551) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses de cauda e armário. Apartamento 9.000. — Rua Candido Mendes, 63, Glória. (2552) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um excelente, para apartamento. Preço baratissimo. — A Importadora de Pianos. — Largo do Machado, 8 — Galeria. (10246) 75

PIANO DE CAUDA ESSENFELDER

Com mecanismo alemão. Vende-se um magnífico. Preço baratissimo. Largo do Machado 8 - A Importadora de Pianos. (10247) 75

PROFESSORES

TRIPS! INGLÊS dos EE.UU. PROF. WALTER'S SYSTEM

Para Médicos, Engenheiros e Industriais

Programa condensado em 20 lições! para servir rápidamente a êste fim

Edif. São Borja, 11.º and. Sala 1109

Também vai a domicílio. — Para recados V.S. pode-se servir do telef. 49-7405. — Escolham seu horário. (10102) 87

INGLÊS — Professor londrino — Longa pratica, leciona seu idioma em sua casa. Aulas base Cr$ 20,00. Rua Corrêa Dutra 56, apart. 53 - 6.º andar. Flamengo. Fone: 45-2329. (6413) 87

SENHORAS E SENHORITAS — professôra de corte e costura com longa prática ensina a domicílio um curso rápido de 30 dias, sendo que desde as primeiras aulas são dadas na própria fazenda. Chamar Mme. Péres — Tel. 25-4522. (06527) 87

PITMAN'S, Stenografia e inglês. Mrs. Wilson. Rua Paul Redfern 56, Ipanema. Tel. 27-3757. (00979) 87

FRANCÊS — Professor parisiense com 38 anos, chegado há 3 anos, diplomado na França e registrado no Brasil, leciona na sua residência em Copacabana. Prepara para viagens na Europa e qualquer exame. Conversação. As melhores referências do Rio. Fone. 23-3840 das 8 às 19 horas, recado para o Prof. LOUIS ou tratar com o mesmo à Rua Santa Clara 246, Apto. 402. (06412) 87

INGLÊS — Professor ensina inglês em três meses. Telefone 22-9086. (10168) 87

AMERICAN-ENGLISH — Só aulas individuais por excelente professor, 37, Alvaro Alvim, sala 916, 8.30 às 11 — 2 às 5 Cinelândia. (7205) 87

FRANÇAIS — Professora francesa especializada e com longa prática do programa, prepara para qualquer exame. Tel. 37-9062. (09809) 87

PROFESSOR

Colégio do Interior procura professores de Inglês e Física. Cartas para Colégio de Pádua - Pádua - E. Rio Janeiro. (5598) 87

FRANCÊS — Professor e professôra, ambos parisienses natos, diplomados, ensinam a domicílio. Pronúncia impecável. — Resultados garantidos. Tel. 25-7523. (11164) 87

EXCEPCIONAL jovem brasileiro dipl. Paris Oxford Roma ensina falar sem livros — francês, inglês, italiano. Tel. 37-9553. (5656) 87

FRANCÊS — Mme. Antoinette-Marie, aperfeiçoamento, dicção, literatura, curso superior e principiantes; Rua Urbano Santos, 61 — URCA. Tel. 26-4290. (02563) 87

INGLÊS — Curso de conversação, grupos pequenos. Professor norte-americano, antigo professor da língua inglesa em universidade norte-americana — Rua Gonçalves Dias, 80, 2.º andar. Tel. 37-0729, depois das 18 horas. (2532) 87

FRANÇAIS

Leçons à domicile, élementaires et supérieures. Méthode directe par conversation exclusive en français, diction parfaite. Préparation pour voyager en Europe et aux examens. Téléphoner à 37-8312. — Monsieur ANDRÉ. (2561) 87

INGLES SEM GRAMATICA Em 3 Meses

A primeira gramática que nós conhecemos no mundo moderno, foi feita por PANINI, escrita em Sanscristo três séculos antes de Cristo, mas as linguas estavam faladas muitos séculos antes. Escritor americano ensina as pessoas de fino trato. Chame 37-4975 — Prof. George. (10186) 87

Rádios e Geladeiras

PINTOR DE GELADEIRAS

Em sua residencia fica nova em 1 dia a pistola, a duco chamar Técnico Sr. João Casa Martinho — 43-0732. (11157) 60

OFICINA "FRIGIDAIRE"

Pintura, consertos e substituições de motores de geladeiras com garantia real. Casa Samuel Rodrigues, Av. Copacabana n. 99. Telefones 37-1331 e 37-2548. (07059) 60

SEU RÁDIO?

Parou? Consertos, hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adaptação. Enrolamentos. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas Oficinas de Rádio da rua São José, 54. Fone 31-4895. (10201) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS — COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Hilman. — Tel. 27-9165. — Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (02537) 60

GELADEIRAS

Americanas e inglêsas

Rua Chile 27 - Fundos

Verifique hoje mesmo na CASA J. MEDINA, RUA CHILE, 27, LOJA, FUNDOS. Fica entre a Av. Rio Branco e a Rua São José. (7628) 60

RADIOS

Válvulas, Pilhas e Consertos em geral. - Agência Philco Philips. — Rua Sete de Setembro 38, 1.º andar. Tel. 22-5682. (10234) 60

GELADEIRA Norge de 4 1/2 pés, moderna e perfeita, vende família que se retira — Rua Barata Ribeiro, 90 — Posto 2. (10238) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. — Tel.: 37-5432.

GELADEIRA WESTINGHOUSE

1950, luxo, 7 pés, garantia 5 anos, no nome do comprador, vendo. — R. Conde Bonfim, 277, térreo. (33182) 60

Ouro e Joias

VENDE-SE — de particular para particular, joia artística formato de rosa, ouro de lei com brilhantes e rubis — telefone 49-1040. (06436) 76

Colégios

ESCOLA FRANCO-BRASILEIRA

Rua Anita Garibaldi, 48. — Informações - Rua Toneleros, 210, Casa 27-A. (2554) 71

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO

INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE
(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)
Rua Buenos Aires, 283 — Edifício próprio — Tel. 23-5818
Estão abertas as matrículas no ano de 1950, para as 1.ª, 2.ª e 3.ª séries do Curso Técnico de Contabilidade.
TURNOS MATUTINO E NOTURNO
Mensalidades módicas, garantindo ao aluno um pecúlio de Cr$ 5.000,00
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

LINGUAFILME DO BRASIL

Inaugurará o melhor curso de inglês
DIVIRTA-SE COM O MÉTODO MAIS FACIL:
INGLÊS EM FILME — INGLÊS SEM ESFORÇO
CURSOS BÁSICOS DE CINCO MESES
CURSOS PARA ALUNOS ADIANTADOS
"BRUSH-UP COURSES"
Duas aulas por semana, pequenas turmas de 20 a 30 alunos.
Matrículas e informações de 10 às 20 horas.
LINGUAFILME DO BRASIL, LTDA.
Avenida Rio Branco, 257 — (Ed. Rio Branco) — 2º andar — Salas 213 — 215 (32180) 71

INTERNATO MODELAR EM PETRÓPOLIS

Cuide da saúde e da educação de seu filho. Proporcione-lhe as delícias do clima de Petrópolis, matriculando-o no INSTITUTO CARLOS A. WERNECK
Colégio onde o ensino é ministrado com absoluta seriedade e eficiência.
CURSOS: Primário, Admissão, Ginasial, Comercial, Científico, Técnico de Contabilidade.
Aceitam-se transferências para todos os cursos.
SEDES: Av. 15 de Novembro, 264 — Rua Paulo Barbosa, 81 — Telefones 2867 e 3410 — Petrópolis — Estado do Rio. (32941) 71

Curso infantil Pinocchio

JARDIM DE INFÂNCIA INGLÊS - PORTUGUÊS

Aulas em ambiente familiar e recreativo das 13 1/2 às 16 1/2 diàriamente a partir de 1º de Março. Poucas vagas. Matrículas das 13 às 18 horas. Rua Conde de Irajá 42, Botafogo — Telefone 26-1270. (11158) 71

Modas e Bordados

CONSERTOS DE MEIAS EM 48 HORAS

RUA MÉXICO, 41 — 1306. (5466) 81

Vendas diversas

LUSTRE CRISTAL TCHECO — Vendo particular, mangas, pingentes, correntes, em 8 luzes, Cr$ 4.000,00; outro 6 luzes, Cr$ 2.500,00, e uma lanterna, Cr$ 1.400,00. Ver e combinar tel. 25-5551 e 25-4486. (2607) 87

Compra e Venda de Casas Comerciais

FARMACIA — Vende-se uma com ótima residência, e bom movimento na Penha Circular, contrato de 6 anos, facilitando-se pagamento. Tratar com Correia, fones 45-1595 e 30-1079. (06425) 90

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR

OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Maria da Gloria Castelo
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa
Ana da Soledade

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — Alugo em primeira locação na Av. Presidente Vargas, andar com 14 salas e sanitários conjuntos ou separadamente. Edifício localizado a 30 metros de Av. Rio Branco, Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga 255, s. 404 Fone: 32-6128. (12056) 1

ED. CIVITAS, rua St. Luiza, alugam-se 3 salas com sanitários. Aluguel Prefeitura — Fone 23-1830. (12116) 1

ALUGA-SE a pessoas de tratamento dois quartos juntos ou separados, c/ refeições, em apartamento de familia austriaca. Ambiente confortavel. Av. Beira Mar — Fone: 42-8669. (10237) 1

AVENIDA RIO BRANCO — Alugam-se otimas salas para escritório, com instalações sanitárias privativas, à Avenida Rio Branco n. 257, esquina da Rua Santa Luzia. Procurar no local acima indicado, sala 1904, o sr. Ribeiro. Tratar à rua Teófilo Otoni n. 15, 12.º andar, sala 1204, telefones 23-4079 ou 43-5341, ramal 18. (1624) 1

CENTRO — Aluga-se em edificio na praça da República, 93-B, ótima loja. Informações: EBIL — Empresa Brasileira de Imóveis Ltda. Av. Churchill, 109 — 11.º andar, tel. 32-7544. (5501) 1

RUA DA ALFANDEGA — Aluga-se ótima sala para escritório, com 38 m2., à rua da Alfândega nº 111-A. Procurar no local o encarregado do edificio, sr. José. Tratar à rua Teófilo Otoni nº 15, 12º andar, sala 1204, telefones .... 23-4079 ou 43-5341, ramal 18 (1623) 1

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av. Pres. Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobilada. Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana. (33629) 1

CENTRO — Rapaz educado, comerciário, dando bôas referências procura quarto no centro à base de Cr$ 500,00. Favor chamar NELSON. Tels: 43-1070 e 43-1072. (10185) 1

CENTRO — Aluga-se apto. de sala e saleta, banheiro, kitchnet., varanda, 2 armários embutidos, por Cr$ 2.000,00, sem luvas. Ver por favor com zelador sr. Guilherme. Edif. NORMANDIE, apto. 201, Av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral e tratar com Auxiliadora Predial, travessa do Ouvidor, 32. (02558) 1

APARTAMENTO rua Monte Alegre, andar terreo, 2 quartos, sala dependencias, mobilado com gôsto, eletrola, tapetes, telefone, aluguel 950 cruzeiros, passa-se contrato por 40.000 cruzeiros, mas só a pessoas de absoluta idoneidade. Facilita-se o pagamento. Cartas para 2610 neste jornal. (2610) 1

Andaraí e Grajaú

ANDARAI — Aluga-se próximo ao ponto final das linhas 28 e 108 um apartamento de fundos, com sala, quarto, cozinha e banheiro completo, a casal, de preferencia que trabalhe fora. Aluguel 1.500 cruzeiros e benfeitorias 10 mil, cartas para a portaria deste jornal, indicando profissão e fiador sob n. 12208. (12208) 3

Botafogo e Urca

PRAIA DE BOTAFOGO N. 154 — Alugam-se apartamentos, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Tratar diàriamente das 9 às 11 horas. Tratar à Av. Nilo Peçanha, n. 155 — 4º andar, salas 421-422. (05628) 4

SALA — Aluga-se de lado com 2 janelas — com ou sem refeições para 2 ou 3 pessoas distintas educadas em casa de familia podendo lavar alguma roupa. Rua D. Mariana, 185 — Botafogo. (2573) 4

ALUGA-SE quarto mobilado com banheiro independente à moça de responsabilidade que trabalhe fora em casa de familia de tratamento. Tratar pelo tel. 26-3932 — Botafogo. (10344) 4

Catete e Glória

APARTAMENTO novo com 6 divisões e varandas. Aluga-se, ou vende-se facilitando-se. Tratar com Angelo, Rua Candido Mendes, 95 — apartamento 301. (6369) 5

GLORIA — Aluga-se confortável quarto mobiliado a pessoa distinta. R. Hermenegildo de Barros 54. (5551) 5

GLORIA, proximidades, em apart. de duas pessoas, aluga-se otimo quarto mobilado, banho contiguo, único inquilino, a senhor de responsabilidade. Fone 25-5228. (8687) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Leme — Aluga-se em 1.ª locação ótimo apartamento de frente, em edificio acabado de construir, com sala, dois bons quartos, duas varandas, tôdas as peças de frente, com vista indevassada para o mar e praia, banheiro com box, copa-cozinha e dependências de empregada e garage. Aluguel Cr$ 3.500,00. Rua Gustavo Sampaio 64/66 apart. 502, combinar visitas a qualquer hora pelos telefones 27-5767 com Eduardo ou 47-0560. (11104) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento, mobilado, com 2 quartos, 2 salas e demais dependências, rua Aires Saldanha, 98. Informações: EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda. Av. Churchill, 109, 11.º andar, tel: 32-7544.

APARTAMENTO — Posto 4 — Alugo magnífico apartamento ainda não habitado, todo mobilado, à Av. Copacabana, 661 ap. 504 Edifício Emboaba, entre o Metro e a Imperial Modas, constando de hall, sala dupla, varanda, três otimos quartos, sendo 2 com varandas, copa, cozinha, banheiro, grande área de serviço, quarto e banheiro de empregadas. Oap. está aberto para visita das 14 às 18 horas. Tratar no tel. 47-1841 c/ Olyntho Ribeiro. (10274) 8

ALUGA-SE, a casal de tratamento, quarto mobilado, com refeições. Praça Eugenio Jardim, 26 — Copacabana. Tel. 47-3683. (8683) 8

APARTAMENTO mobilado, com luxo e gôsto, no posto 4, andar alto, com 3 quartos amplos, 2 salas, entrada e jardim de inverno. Passa-se contrato por quase 3 anos a quem adquirir os moveis pelo justo preço. Negocio absolutamente sério. Telefonar 42-2468 chamando sr. Kauffmann. (8684) 8

COPACABANA — Aluga-se magnífico apartamento mobilado com 3 quartos, 2 salas e demais dependências, Rua Aires Saldanha, 136 apto. 801. Informações EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda. Av. Churchill 109, 11.º andar. Tel: 32-7544. (05599) 8

ALUGA-SE um apartamento em Copacabana com 3 quartos, 3 salas, grande varanda, 2 banheiros, garage e dependencias para empregados. Tratar pelo tel. 26-2793 até às 11 horas da manhã. (6387) 8

APARTAMENTO — Aluga-se, primeira locação, frente, 3 quartos, 2 salas, quarto e dependencia de empregada, varanda, copa-cozinha, banheiro completo, area. Rua Sá Ferreira 73 (Copacabana). Tratar apto. 602. (976) 8

POSTO 6 — Aluga-se o apartamento 301 da Avenida Copacabana 1219, de frente, com grande sala, 3 quartos e banheiro muito amplos, 2 sacadas, cozinha e dependências de empregada confortáveis e telefone. Contrato com o proprietário. Aluguel taxado 4.250 cruzeiros. Não há móveis à venda e não se pedem luvas. Ver no local com o porteiro e tratar pelo Tel. 37-3414. (06468) 8

ALUGA-SE à rua Ronald de Carvalho 35 apartamento no 5.º pavimento tendo saleta, 2 salas, 2 quartos e dependencias, com frente para o jardim do Lido. Telefone 32-2670. (11123) 8

APARTAMENTO — Aluga-se um de luxo, com 2 salões, 3 quartos sendo um duplo, jardim de inverno, galeria, 2 banheiros sociais completos, copa, cozinha, 2 quartos para empregados, area e banheirinho. Rua Paula Freitas 61 apto. 402. Mais informações telefonar 27-0573. (11179) 8

COPACABANA — Ladeira dos Tabajaras, n.º 140 — Alugam-se apartamentos de um quarto, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e WC para empregada e apartamentos de 3 quartos, duas salas, banheiro completo, cozinha, quarto e WC para empregada. Ver no local e tratar à rua Araujo Porto Alegre, 70, sala 401, das 16 às 17 horas. (11079) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se um esplendido quarto, ricamente mobilado, com ou sem refeições para casal ou pessoas de idoneidade. Tratar Tel. 37-5482. (7710) 8

COPACABANA — Aluga-se em primeira locação magnifico apartamento à rua Santa Clara n. 26, com 2 salas, 4 quartos, sendo um duplo, 2 banheiros inglêses, cozinha, 2 quartos para empregadas e garage — Alugeul Cr$ 6.000,00. Tel.:.. 37-5939. (12168) 8

QUARTO — Aluga-se mobilado a casal que trabalhe fora, ou a senhora distinta, único inquilino. Copacabana. Tel. 37-2246. (2579) 8

COPACABANA — Aluga-se por 2 anos apartamento com 1 sala e 2 quartos sendo 1 duplo. Telefone e geladeira podendo-se deixar alguma louça e pertences de cozinha. Preço: 4.000,00 cruzeiros. Informações tel. 27-3067. (10229) 8

COPACABANA — Verão — Alugo pequeno ap. mobiliado, de frente, 9.º and. Pôsto 2 para 4 ou 5 meses c/ qt., sala, varanda, banheiro e cozinha. Inf. no tel: 47-1841. (10273) 8

COPACABANA — Alugam-se apartamentos rua Barata Ribeiro n.º 668, com sala, quarto, banheiro, kitchnet e varanda. Rua México, 98, 3.º, sala 308. Tels: 22-6399 e 42-4666. (02605) 8

COPACABANA — LOJA — Aluga-se rua Barata Ribeiro n.º 668, em excelente ponto comercial, loja de 300m2. Rua México, 98, 3.º, sala 308. Tels: 22-6399 e 42-4666. (02606) 8

COPACABANA — Verão — Alugo pequeno apartamento mobiliado, de frente, 9.º andar. Pôsto 2, para 4 ou 5 meses, com quarto, sala, varanda, banheiro e cozinha. Inf. no telefone 47-1841. (10271) 8

COPACABANA — APARTAMENTO — Aluga-se apartamento de frente, em andar alto, com varanda, hall de entrada, 2 quartos, sala, cozinha etc.; dependência de criados. Todo mobiliado, com refrigerador. Rua Siqueira Campos, a poucos metros da praia. Tratar pelo telefone 37-7928. (02539) 8

EM apartamento de pequena familia de tratamento, aluga um quarto de frente, para uma pessoa de muito respeito, quase esquina da Avenida Atlantica — Posto 3. Telefone 37-3736. (2577) 8

GARAGE COPACABANA — Alugamos no Lido vaga para guarda de automovel. Tratar com Sr. MIRO — Tels. 42-9890 e 22-8815. (2569) 8

VAGA — para automovel, aluga-se em garage de edificio. Av Copacabana pôsto 6. Tel. 27-1306

AMPLO e confortavel quarto, aluga-se a 1 ou 2 pessoas de respeito, próximo a praia, pôsto 6, mobilado e café pela manhã. Av. Copacabana, 1.246 apto. 304. Tel. ... 27-1306. 30894) 8

ALUGO À Rua Raimundo Correia 27 e 39, apto. 602, maravilhoso apartamento de frente, recem-construido, com hall, 2 salas independentes, 4 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, varanda, área, garagem e dependencias de empregadas. Ver no local até às 16 horas com o encarregado. Tratar pelo tel. 47-1841. (10272) 8

ALUGA-SE em 1.ª locação o apartamento 103 da Rua Sá Ferreira 73 — 2 quartos, 2 salas e demais dependencias — Ver no local com o encarregado — Tel. 25-5190. (2535) 8

APARTAMENTO no edifício Imperator (Posto 6) — Aluga-se pelo prazo de dois anos o apartamento 208 contendo 2 salas, 2 quartos p/ casal, otimo banheiro, cozinha e dependencias de empregada. Exige-se fiador idoneo. Não se aceita luvas. O apartamento é todo mobilado c/ cortinas e tapetes novos. Av. Copacabana, 1.391. Trata-se das 14 às 17 horas no local com os proprietarios. (10276) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se a um casal distinto que trabalhe fora, uma sala de frente mobiliado, roupa de cama, banhos quentes e café. Único inquilino em casa de senhora de trato. Rua Corrêa Dutra, 56 - apto. 31 — 4º andar, próximo à praia. Tratar das 7 às 9 horas e das 17,30 em diante. (10163) 10

Ipanema

ALUGA-SE confortavel residencia a rua Prudente de Morais n. 670 — Ipanema — bem proximo da praia, com duas salas — quatro quartos — banheiro completo e de côr — em dois pavimentos — acomodação independente para criado — garage e grande quintal — tudo sem luvas e pelo aluguel mensal de Cr$ 1.500,00 — exige-se referencias e fiador idoneo ou deposito. Mais informações com o proprietario diretamente ou pelo telefone 27-0813. (10257) 12

Jardim Botanico

JARDIM BOTANICO — Em casa de familia de tratamento, único inquilino, aluga-se um quarto com refeições, somente a moça ou senhora. Telefone 26-3822. (2594) 14

ALUGA-SE uma casa (Jardim Botanico) com 3 quartos, 2 salas, garage, cozinha, banheiro e dependencias para empregados. Tratar pelo tel. 26-2793 até às 11 horas da manhã. (6508) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Alugam-se diversas lojas em edificios recém-construidos. Cia. Têxtil Aliança Industrial. Av. Rio Branco, 257, 8º. Tel. 42-6030. (2540) 16

QUARTO — No Jardim Laranjeiras em apartamento, rigorosamente familiar aluga-se um espaçoso quarto, de frente, com refeições e banhos quentes a casal ou 2 moças que trabalhe fora — Preço 3.000,00. Telefonar para 45-0626. (2572) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se, em apartamento de uma pessoa que trabalha fora, quarto ricamente mobiliado, a um cavalheiro de responsabilidade. Telefonar sábado e domingo, das 14 às 20 hs., para 45-2092. (10279) 16

Leblon

PRAIA DO LEBLON — Em casa de familia aluga-se quarto mobiliado para um ou dois cavalheiros que trabalhem fora, ou estudante. A quem interessar telefonar 27-6102. (02541) 17

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se na Travessa Lucio de Mendonça, próximo à Rua Maris e Barros, casa mobiliada, 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, copa cozinha, quarto e banheiro de empregada. Informações: EBIL. Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda. Av. Churchill, 109 — 11º — Tel. 32-7544. (05602) 21

Niterói

ALUGA-SE a veranista ou permanente, pequeno apartamento mobilado, próximo à Praia de Icaraí. Informações pelo tel. 2-1998. (4965) 33

Ilhas

ALUGA-SE na Ilha do Governador à rua Tenente Cleto Campelo, 51 um apartamento com um dormitorio de 32m2 em cima e 1 salão, cozinha e banheiro completo no andar terreo. Só para casal de tratamento. Tratar no local. Onibus Freguesia à porta. (2542) 34

Petrópolis

CASTELINHO NORMANDO — Vende-se em Petrópolis, na estr. União e Indústria, com grande financiamento, ou aluga-se, linda vivenda, tôda mobiliada, com grandes acomodações para familia de alto tratamento. Para maiores detalhes com o proprietário no Rio: Tel: 23-4482 e 57-7104. (10242) 35

Apartamentos, Casas e Cômodos

CENTRO

Aluga-se um pavimento com 24 salas para escritório, com a área total de 460 m2., à Rua Visconde de Inhaúma n.º 134.
Informações na sala n.º 1425, no 14.º andar no mesmo local. (33866) 38

GRANDES ARMAZENS

Em final de construção alugam-se para fábrica de calçado ou de roupas ou depósito, ou exposição de automóveis trata-se de loja e sobreloja com 260m2. cada uma ou sejam 520m2. as duas ver e tratar a Rua São Luiz Gonzaga, 297, antiga e atual 1001 perto da Cancella com MORAES. (2538) 38

ALUGAM-SE

91 RUA JARDIM BOTÂNICO

Apartamento de acabamento esmerado, em prédio novo, compreendendo 1 sala, 3 quartos, sendo 2 com varanda, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada e área de serviço.
Pode-se visitar no local. Dirigir-se ao porteiro para qualquer informação. (10220) 38

Apartamento Zona Sul

Casal estrangeiro, precisa alugar 1 apartamento na rua residencial, de frente, sem móveis, no andar alto, em Ipanema, Copacabana, pôsto 5/6 ou Leblon, de 1 sala, 2 ou 3 quartos e dependencias de empregada. Aceita-se qualquer transpasse razoável. Telefonar gentileza para 43-2529 ou das 19 às 22 horas para 47-3984. (10176) 38

ALUGA-SE

Salões completos por andar, no Edifício recém construido à Rua Senador Dantas n. 7-A. Tratar à Rua Uruguaiana 106 — loja. (2575) 38

Apartamento — Aluga-se

Quarto, sala, banheiro e cozinha completa e luxuosamente mobilado com telefone, geladeira. Telefonar para 37-5402, das 8 às 10 da manhã ou das 19,30 às 21. (10221) 38

PENSÃO-CENTRO

Arrenda-se uma junto ao Passeio Publico instelada, com 8 amplos quartos, grande refeitorio e demais dependencias.
Interessados queiram procurar Da. Carmem pelo telefone 52-0273 para melhores informações. (2608) 38

CASA

Aluga-se uma ótima casa zona sul, com 5 quartos, 2 salas, saleta, quarto de banho completo, cômodos para empregada, jardim, etc. Aluguel Cr$ 7.000,00, mensal, tratar com Antonio Pedro Leão — Fone 42-3223. (11237) 38

NEGOCIO INTERESSANTE

Firma comercial, esquina Avenida N. S. de Copacabana, vende-se por motivo viagem. Tem loja (54m2) luxuosamente instalada e grande porão e telefone. O negócio pode facilmente ser ampliado, por uma seção de discos, rádios, papelaria, etc. Aluguel razoavel e freguesia feita. FONE: 37-1484. (05526) 38

CASTELO

Alugam-se salões e grupos de salas, com instalações sanitárias próprias, em prédio recém construido.
AV. CHURCHILL Nº 129
TRATAR NO BANCO ECONÔMICO NACIONAL À RUA MÉXICO 45 A. (12175) 38

LOJAS

ALUGAM-SE EM PRÉDIO NOVO, À RUA FONSECA TELES N. 3. — VER NO LOCAL E TRATAR À RUA DEBRET, 23 - 13.º — SALA 1.305. (06621) 38

PENSÃO NO GRAJAÚ

Alugam-se quartos e apartamentos com café. Tel.: 38-7283. (5496) 38

APARTAMENTOS

Alugam-se em prédio novo, à Rua Fonseca Teles n.º 3. Ver no local e tratar à Rua Debret, 23, 13.º - Sala 1.305. (6620) 38

Aluga-se confortável apartamento à rua Santa Clara (Copacabana) c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências para empregados. Tratar Av. Rio Branco 277-6.º andar grupo 608. Tel.: 32-7726. (02591) 38

CASA ou apartamento precisa-se com dois quartos, sala, cozinha, banheiro. Aluguel até 1.500,00, dá como gratificação 10.000,00, tratar pelo telefone 22-4846. Senhor Joaquim, Av. Mem de Sá n.º 103. (02606) 38

SALA NO CENTRO

Aluga-se a metade de um salão com cêrca de 36 metros quadrados, mobilado e com dois telefones. Aluguel Cr$ 1.200,00 mensais. Telefonar para 43-8997. (2612) 38

GARAGE NO POSTO 2

Alugamos as últimas vagas em garage situada no melhor ponto da Av. N. S. de Copacabana. Tratar à Av. N. S. Copacabana 209, com Sr. João. (2557) 38

GARAGE NO FLAMENGO

Aluga-se vaga Av. Oswaldo Cruz. Tratar Tel.: 42-0240. (2547) 38

ALUGA-SE

Aceita-se oferta para locação de uma casa situada à Rua Inglez de Souza (Gávea), em centro de jardim com 4 magnificos quartos, grande banheiro, 3 grandes salas, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregado. Garage. Tratar na CIVIA — Administração Predial - Av. Rio Branco, 311, 2.º andar. Tel.: 22-2141 (Rêde Interna). (36763) 38

EMPREGOS DIVERSOS

CONTADOR CHEFE DE ESCRITORIO

OFERECE-SE

Com diploma legal, brasileiro, 38 anos, idôneo, com amplas credenciais, ex-chefe em importantes firmas, organizador com larga experiência, dominando todos os campos da contabilística, do impôsto de renda, da legislação fiscal e trabalhista, da estatística, da redação, do custo industrial e etc., aceita propostas para cargo efetivo, em firma importante, sem compromisso e sob a máxima reserva. Cartas por gentileza na portaria dêste jornal para 10.167. (10167) 55

TRADICIONAL EMPRÊSA COMERCIAL

CONTINUA ADMITINDO pessoas sinceras, justamente ambiciosas e que por sua experiência, capacidade e preparo possam ocupar

CARGOS DE RESPONSABILIDADE

que estão sendo abertos em vista de ampliação dos Deptos. de Vendas e da abertura de novas Filiais. Cartas com informações detalhadas á Caixa Postal 1040 — Rio. Sigilo garantido. (10213) 55

Firma de grande movimento comercial desta praça precisa de assistente para sua seção de

CREDITO e COBRANÇAS

que tenha sólidos conhecimentos de escritório, correspondência e contabilidade. Cartas com informações detalhadas sôbre atividades anteriores para o n. 10212 neste jornal. (10212) 55

SECRETARIA

Importante Organização Comercial Importadora procura moça que tenha bons conhecimentos de Português e Inglês, seja datilógrafa e, de preferência com prática de estenografia em Inglês. Paga-se bom salário inicial. Apresentar-se à rua do Passeio, 52 — Seção do Pessoal. (10215) 55

DATILÓGRAFA

Admitimos que seja rápida e exata em serviços de máquina, e com alguma experiência de escritório. Ordenado inicial de acôrdo com habilitações. Procurar Sr. Otaviano — Rua do Passeio, 52 — Seção do Pessoal. (10214) 55

PANTOGRAFISTA

Precisa-se de um especializado na gravação de cilindros (industria têxtil). Cartas com referências e pretensões, para a Caixa n. 10172 na redação dêste jornal. (10172) 55

CORRESPONDENTE

Secretario activo eficiente Brasileiro 30 anos oferece-se Português, Francês, Contabilidade, Dactilografia, Prática geral Serviços escritórios, repartições públicas, etc. Confiança, Responsabilidade. Minimo inicial 2.500 cruzeiros. C. Postal 3026. RIO. (2556) 55

ESTENÓGRAFA

Companhia norte-americana precisa esteno-datilografa, inglês-português, com prática. Apresentar-se na Rua México, 21, — 11.º andar — Sala 1.102. (2565) 55

MODELISTAS EM MADEIRA

E

TORNEIROS EM MADEIRA

Precisa-se para importante fábrica em Parada de Lucas. Paga-se bom ordenado. Apresentar-se à Av. Merity, 334 (Parada de Lucas), ou à Rua da Assembléia, 104 — 7.º andar. (10243) 55

PRACISTA

Firma de São Paulo precisa para venda de matéria prima à indústria de perfumaria (petit-Grain). Ótimos preços, comissões vantajosas. Cartas à Caixa Postal 8184. São Paulo. Exige-se referências. (8702) 55

AGENTES de ambos os sexos precisa-se em tôdas as localidades para artigo de fácil colocação. Lucro mensal superior a 3.000,00. Não prejudica as atuais ocupações. Cartas à caixa postal 1017 — Belo Horizonte. (11196) 55

CONTABILISTA INDUSTRIAL

Precisa-se pessoa com profundos conhecimentos de Contabilidade Industrial, para chefia de secção. — Inutil apresentar-se sem credenciais. Rua México n.º 11, 7.º andar, das 9 às 11 horas. Procurar Sr. NOEL.

CONTADORA

Precisa-se uma muito prática, para firma construtora, tempo integral ou parte. Fone: 42-7536. (12262) 55

Enfermeira

Firma comercial procura moça de boa aparência e alguma prática de enfermagem para auxiliar de Gabinete Médico. — Apresentar-se à Rua do Passeio 52 - Secção do Pessoal. (10216) 55

DAMA de companhia — Oferece-se senhora francesa, meia idade, educada, falando tambem portuguès e alemão, para viajar na Europa; conhece a França, Suiça e Italia; também toma conta de crianças: compromete-se a voltar; dá e pede-se referencias. Carta para o n. 10202, na portaria deste jornal. (10202) 55

PRECISA-SE — Inteligente auxiliar de escritório, com tirocinio comercial de imóveis, de despachante e corretagem de imóveis; deve ser honesto, ter atividade e ter agradável apresentação. Exigem-se referências ótimas. Rua do Carmo, 71, 8º andar, salas 801 e 802 ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (10250) 55

ESTENO-DACTILÓGRAFA

Para lingua portuguesa, com tirocínio. Principiantes inutil apresentar-se. — Rua Pharoux, 19, das 8 às 11 h 45 m. (2583) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Com prática de contabilidade e legislação trabalhista. Procura-se na Casa Korff. Rua da Assembléia, 92, loja, falar c/ Sr. Korff. (8691) 55

BANCARIO

Admite-se um funcionário, moço, com prática do serviço bancário e datilografia. Escrever para êste Jornal, detalhando aptidões e dando referências, n.º 2.566. (2566) 55

VENDEDOR BALCÃO

Admitimos para vendedor de balcão rapaz ativo e ambicioso que conheça bem APARELHOS E MATERIAL ELETRICO EM GERAL. — Os interessados devem se apresentar na Secção do Pessoal — MESBLA - Rua do Passeio, 52. (10217) 55

SECRETARIO

Precisa-se de um que seja bom taquigrafo e datilógrafo, com bastante prática. Cartas do próprio punho indicando idade, referências e pretensões, à Caixa dêste jornal n. 10.278. (10278) 55

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se de um, com muita prática. Cartas do próprio punho, indicando idade, referências e pretensões, à Caixa dêste jornal nº 10.277. (10277) 55

SÓCIO ATIVO

Antigo e bem introduzido Representante, com escritório montado no melhor ponto do centro textil por atacado, admite um com algum ou event. também sem capital a ser decidido em virtude dos merecimentos apresentados pelo interessado. Troca-se referências. Sigilo absoluto. Respostas para 8701 neste jornal. (8701) 55

TAQUÍGRAFA

PRECISA-SE EM PORTUGUÊS E ALEMÃO EM FIRMA SUIÇA DE GRANDE MOVIMENTO. BASE DE ORDENADO Cr$ 4.000.00. APRESENTAR-SE Á RUA TEÓFILO OTONI, 96 — 4º. (2562) 55

SECRETARIA ESTENO DATILOGRAFA

Em português, com perfeito conhecimento do idioma e boas noções da língua inglêsa, tendo longa prática em escritório de grande Companhia, oferece seus serviços. Ordenado pretendido Cr$ 4.000,00. Respostas para 5661 na portaria dêste jornal. (5661) 55

Máquinas em geral

BOMBAS PARA ÁGUA

VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR

Cr$ 290,00 entrada

Cr$ 198,00 por mês

À VISTA DESDE CR$ 1.800 00

MOTOMAC LTDA.

Matriz: Av. Presid. Vargas, 1149 - Tel. 43-1201

Sucursal: Praça da Republica 199 - Tel. 43-4037

(lado da Casa da Moeda)

DOS ESTADOS UNIDOS

Todos os tipos de máquinas, equipamentos para construção de estradas, tratores de tôdas as fabricações, equipamentos marítimos.

Motores Diesel — Guindastes — Escaleres — Rebocadores — Barcos a vapor —

Nossos equipamentos são novos ou reconstruidos

Firma de confiança que serve importadores por mais de 20 anos

Consideramos pagamentos em cruzeiros.

Escreva ou telegrafe hoje.

LONG ISLAND MACHINERY & EQUIPMENT COMPANY, INC.

80 Broad Street — New York 4, New York

Endereço telegráfico: — "ATLASMILOV" — New York (33823)

BAIXO PREÇO TRATORES PRONTA ENTREGA

Novas máquinas para a agricultura, construções e construção de estradas. Caterpillar, International Harvester e outros tratores. Saque à vista. Financiamento para as firmas idôneas.

Colonial International Corporation

23 West 43 rd Street New York, N. Y.

Endereço telegráfico — "LAINOLONG" New York (33826)

Creados

PRECISA-SE de perfeita cozinheira para casa de pequena familia de tratamento. Exigem-se referências. Tratar na Rua Paula Freitas, 16 — Apto. 1.101 — Copacabana. (11193) 53

PRECISA-SE empregada para todo serviço, que saiba cozinhar. Tratar à rua Domingos Ferreira 121 7º andar, apto. 71. (33123) 52

AMA-SECA — Precisa-se que dê referencias, para duas meninas de 2 a 4 anos. Tratar a Rua Sorocaba, 570 — apto. 10 — Botafogo. (10256) 53

AMA SECA — Precisa-se de uma ama sêca para tomar conta de duas crianças. Av. Atlantica 816, apto. 804. Tel. 27-5605. (2540) 53

Diversos

"INFORMAÇÕES" ASSUNTOS: — Pessoais Comerciais Sigilo absoluto Av. Rio Branco, 183, 6.º Sala 603 — Tel. 22-7555 — Sr. LIMA [illegible] (2668) 74

CASA OU APARTAMENTO com móveis, para EMBAIXADA. Precisa-se alugar, telefone 45-2064. (2580) 74

LUSTRADOR e laqueador — Conserta-se móveis e faz estofamentos, de velho faz novo. Chamar Sr. SANDEL. Tel. 42-9834. (10241) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telefs. 32-5752, 38-6153, 28-5323. (8690) 74

CÔRTE E COSTURA

Curso Le-Noir ensina em 20 aulas. Diploma as alunas. R. Min. Viveiros de Castro, 43 C. 1. — 37-2766. (10248) 74

Hipotecas

HIPOTECA — Empresto sôbre apart.os preferência centro ou Zona Sul negócio rápido. M Soyer — Jornal Comércio 3.º s. 322. (12285) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso — Jurós de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A CORTEZ — Rua da Quitanda n.º 87-2.º andar. — Fone 23-6359.

HIPOTECA Cr$ 1.000.000,00 (mil contos) — Precisa-se a juros de 12 % a/a. prédio sólido e com renda de .... Cr$ 47.000,00 mensais em Copacabana. Dá-se ótimas informações. Cartas para a portaria dêste jornal nº 2555. (2555) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. Rua do Carmo 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (10251) 92

A juros, empresto sob hipotecas de predios, prazos, amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. Boselli à rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 807, tels. 22-6612 e 42-3303 em frente ao Ministério da Fazenda. (10165) 92

Automóveis de ocasião

RÁDIO PARA AUTOMÓVEIS DE 6 OU 12 VOLTS

ONDAS CURTAS E LONGAS

TELESPARK

O mais moderno e o de melhor alcance

Fácil instalação em qualquer carro ou caminhão.

DESCONTO PARA REVENDEDORES

Distribuidores exclusivos para todo Brasil

FEIGENSON & CIA. LTDA.

Rio de Janeiro — Av. Venezuela, n.º 131 — 9.º — S/910 — Tel.: 23-5756

São Paulo — Rua Aurora, n.º 589 — Tel.: 6-5401 (33363)

Caminhões Basculantes

VENDEMOS OITO CAMINHÕES USADOS MARCA "INTERNATIONAL"

TRATAR A RUA DA QUITANDA N.º 20 - 6.º - SALA 603 (08704) 64

MERCURY 48

Usado estado de novo côr preta particular. Vende-se pela melhor oferta. Tratar Rua S. Clara, 142, apt.º 204. (10192) 64

MERCURY CONVERSIVEL

Vendo belissima barata, côr cinza pérola, pneus super-cushion de banda branca, rádio Zenith automático, ar frio e quente, forrado a nylon/ capota preta, considerada uma das mais lindas do Rio. Modêlo 47/1948, pouquissimo uso, só teve um proprietário. Pode ser vista até às 12 horas na Garage Gávea, Rua Marquês de S. Vicente n.º 17; e de 14 às 18 horas na Cidade pelo Tel.: 43-5469 (defronte à Candelária). (2576) 64

FORD LUX 1946-47

Particular, côr preta, 4 portas, 8 cilindros, estado perfeito, motor novo, kms. 000, bem calçado, licenciado 1950. Tratar-se: Rua Teotonio Regadas 27 (Largo da Lapa) — Srs.: Renato e Gaston. Tels.: 22-5799 — 22-1830. (6572) 64

CAPACHOS - AUTOMOVEL

Fabrico, Tapetes e Capachos qualquer modêlo. — Guimarães — Rua Visc. Rio Branco 22-A (Salão Lemos). (1554) 64

CITROEN

Vende-se um "Citroen" em perfeito estado. Motivo ter recebido carro novo. Preço único Cr$ 42.000,00. — Telefone: 43-8095; das 9 às 17 horas, dias úteis. (6586) 64

MORRIS 1948

Vende-se, preto, 4 portas — Cr$ 35.000,00 financiado. Tratar Telefone 26-6030 depois das 17 horas.

FIAT 1.100 - 1947

Vende-se em perfeito estado de conservação e funcionamento, muito econômica, licenciada 1950. Ver e tratar com o Sr. Castellar - Rua Senador Furtado 51. (9840) 64

FORD 1949

Vende-se um Club-Coupé c/ 8000 kms. rodados, em perfeito estado. À Rua Piratininga 31 (Gávea). (8693) 64

FORD 38 - 85 H.P.

LUXO — 4 PORTAS

Estofado couro, máquina ótima. Pela melhor oferta. Rua Alberto de Sequeira, 80, esq. Dr. Satamini. (2567) 64

CHEVROLET 1946

Vende-se ótimo de particular, há apenas 3 meses na praça, forrado a nylon e completamente equipado. Para mais informações: Fone 37-2860 de 16 horas em diante. (10184) 64

CADILLAC CONVERSIVEL

Vende-se último tipo, novo, todo equipado. — Unico no Rio. - Telefone: 22-7769 — NEY. (10223) 64

AUTOMOVEL 1949 VANGUARD - Cr$ 50.000,00

Côr preta, 4 portas, novo e perfeito. Ver hoje de 10 às 18 horas, à Rua Teodoro da Silva 973, Grajaú. (2559) 64

CR$ 75.000,00 BUICK SUPER 1947

Côr cinza, 4 portas, perfeito e equipado. Vendo a dinheiro. Rua Teodoro da Silva 973, Grajaú. Das 10 às 18 horas. (2560) 64

FORD E PACKARD 1940

Vendo particular, 4 portas, 85 H.P. e 8 cilindros, rádio, ótimo estado. Rua São Francisco Xavier n.º 781, residência. (10225) 64

CHEVROLET 48 de luxo, equipado. Troca-se por um 50 de luxo. Volta a combinar-se. José Martins. Telefone 23-4107. (05543) 64

CHEVROLET 49

Stylsline, sedan, 4 portas, de luxo, azul, banda branca, equipado. Vende-se. Base 140.000 cruzeiros. Tel.: 37-3516. (4972) 64

FORD - 1948

Vende-se, estado de novo, côr clara, rádio, aparelho quente e frio, pouca quilometragem. - Preço: Cr$ 95.000,00. Ver e tratar na área interna do Edifício à Rua Debret, 23. (2588) 64

DELAHAYE CONVERSIVEL

Vende-se êste lindo e magnifico carro. Tratar pelo Fone: 22-9123.

JEEP

Vende-se um com todo o equipamento para fazendas. Fone: 22-9123.

BRISTOL - COUPÉ

Vende-se em estado de novo. — Fone: 22-9123.

CADILLAC 1948

Vende-se com três mil quilômetros. — Fone: 22-9123. (8692) 64

Móveis novos e usados

VENDEMOS — Cofres, Arquivos de aço, prensas para copiar e móveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensa de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni, 120. — Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos cofres, arquivos de aço e prensa para copiar, á rua Teófilo Otoni 120. — Tel.: 43-4548. (03916) 80

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (1505) 83

OPORTUNIDADE

Vendem-se em perfeito estado 1 quarto de solteir Renascença, 2 bergeres, 1 poltrona, 1 centro antigo e 9 venezianas Columbia. Ver e tratar de 9 às 12 na rua Senador Vergueiro, 66, apto. 602. Fone: 45-3421.

VENDE-SE — moveis, 4 Peças 3 Guarda-vestido de 3 portas com Ventilação, Camiseiro, uma mesa de cabeceira e uma mesa de centro com um rádio Vitrola "Eletromatic". A quem interessar procurar D. Betty Rua Carmo Neto n. 224 apto. 103. (10204) 83

VENDE-SE — só a particular 1 sala de jantar completa assim como 1 armário com grande espelho 1 camiseira 1 penteadeira uma radio-vitrola grande e uma de mesa. Ver e tratar das 11,00 as 18,00, a Rua Duvivier 99 ap. 9. Copacabana — Pôsto 2. (10203) 83

VENDE-SE — fina mobilia de quarto de casal em raiz de imbuia. Tel. 25-4347. (02809) 83

SALA DE JANTAR - VENDE-SE

Rica, em estilo Renascença, pé de Leão, completa, em imbuia. Preço Cr$ 15.000,00, Mario Eugenio, 44, Humaitá, com Soares - 43-8720. (10218) 83

SALA de jantar chipendale. Inteiramente nova. Vende-se Cr$ 10.000,00. Ver e tratar a Rua da Quitanda n. 30.

DORMITORIO de imbuia com tôdas as peças em perfeito estado. Vende-se Cr$ 3.000,00. Rua da Quitanda 30.

SALA de jantar Estilo mexicano Vende-se inteiramente nova com tôdas as peças Cr$ 6.800,00. Vende-se a Rua da Quitanda n. 30.

SOFA' todo estufado c/ 2 lugares. Vende-se Cr$ 500,00. Rua da Quitanda n. 30.

LUSTRE Estilo Colonial estado de novo. Vende-se baratissimo a Rua da Quitanda n. 30.

DORMITORIO tipo apto. c/ armario de 3 portas. Vende novo Cr$ 3.500,00 c/ Urgência a Rua da Quitanda 30. (2586) 83

MOVEIS usados — Compram-se, avulsos, casas completas, louças, cristais, etc. Chamar Andrade tels. 30-1129 e 42-9343. (10233) 83

Animais

CAVALO ARABE Vende-se

Montaria e Reprodução, puro e inscrito. Tel.: 25-3213. (10268) 83

ANIMAIS PARA SELA — Vende-se um lote de 15 poldros Manga Larga de 2 a 4 anos, uns mansos outros chucros. Fazenda das Neves. Estação Visconde do Imbé. Estrada de Ferro Leopoldina Estado do Rio. Até dia 6 de Março. (10007) 83

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels 22-6343 e 42-1053

CLÍNICA GERAL

DR. GALHARDO ARAUJO — NEW YORK HOSPITAL. DIGESTÃO, CIRCULAÇÃO, NEUROSES, CORAÇÃO, GLANDULAS. — Praça Floriano, 55, 6.º - T. 42-6326.

DR. PEREIRA DE CORDIS — da Policlinica Geral. Res. T. 25-5336. Quitanda 45-A, 5º 3 às 7. T. 22-1520

DR. FLORIANO DE LEMOS — Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs, pela manhã, das 9 às 11 horas.

DR. ARTHUR H. GRUENBAUM — Diáriamente das 14 às 18 horas. Debret, 23-S/611. T. 42-3961/26-8119

DR. REYNALDO DE ARAGÃO — DIABETE. Tratº pela sua descoberta Recuperação quase integral comprovada. Alvaro Alvim, 31-5.º T. 42-1166

DR. LEÃO CABERNITE — CLINICA GERAL CIRURGIA. Rua México, 41, S. 1007. Diáriamente, das 15 às 18 hs. — Chamados noturnos Tel.: 27-4739.

DR. MANOEL KARACIK — Cl. Médica - Doenças Nervosas. FISIOTERAPIA — IONIZAÇÃO. Copacabana 498. Ts. 37-7226/27-4608.

DR. M. SOARES MAIA — Cl. Médica Aparelho Digestivo. R. Ouvidor 183, S. 415. Diáriamente 16 às 20 hs. Tel. 23-1060. Res. 25-8355

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. W. HUBER — CIRURGIA E GINECOLOGIA. R. Alvaro Alvim, 24 - T. 22-2637.

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO — Clinica e Cirurgia de Senhoras. Tratamento de Casal Esteril. R. Carioca 5 T. 42-7550 de 16 às 19 hs. Consulta com hora marcada.

DRA. DI LORETO — DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES — ESTERILIDADE - R. Ouvidor 183-2º T. 43-2323

DR. AZIUL BANHO — Partos, Cirurgia, Ginecologia 4 às 6. 3ªs, 5ªs e sáb Av. Graça Aranha, 57.

Dra. CLARICE DO AMARAL — Docente e Assist. Univ. do Brasil. Ginecologia - Cirurgia - Obstétricia. As 3ªs, 5ªs, sábs. de 2 às 6 horas. Av. Churchill 97-4º S. 403/4 32-6331

DR. RAUL PACHECO — Partos, Doenças de Senhoras. Operações, Tumores Ventre e Seio, Radium Sen. Dantas 46 T. 42-8853 e 26-6720

DR. WADIH SABA — Cirurgia - Moléstias Senhoras. México, 11, 17.º - 32-6550 e 27-4582

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4316 — Das 2 às 4

PROF. DR. JAYME POGGI — Ginecologia, Cirurgia - 2ªs, 4ªs, 6ªs. R. México, 31-4º T. 42-5500/26-4422

DOENÇAS DAS SENHORAS CONTINUAÇÃO

Dra. Margarida Grillo Jordão — Clinica de Senhoras e de Crianças. México, 31. - 10.º T. 22-4317 e 26-7456

DR. CID FERREIRA JORGE — Cirurgia - Ginecologia - Obstetrica. R. Ouvidor, 183-2.º-S/213. T. 23-1038

DR. W. BACELLAR DE MELLO — Clinica e Cirurgia de Senhoras. Partos, doenças da gravidez. R. Araujo Porto Alegre, 70, S 704. Diáriamente 15 às 18 hs. - Ts 42-5475 e 22-7288.

DR. DAVID ALCURE — Doenças Senhoras - Cirurgia - Partos. R Sen. Dantas 45-B-S/701. T 42-1048. 3ªs, 5ªs e sábs. às 4 hs. T. 45-1920.

DR. HELBIO REGO LINS — Cirurgia — Ginecologia — Varizes. Marq. Abrantes, 192 - Sanat. S. Geraldo, 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs. - T. 26-5755.

Dra. MARIA LUIZA DE MELLO — Clinica de Senhoras. 2ªs, 4ªs, 6ªs. Send. Dantas 118, S. 617 T. 42-4886.

DR. CARLOS HENRIQUE MAYR — Cirurgia - Ginecologia - Partos. Av. Copacabana 664. Apto. 405. Marcar hora pelo Tel.: 37-5787

Dr. Alcides Pereira — CIRURGIA E GINECOLOGIA. Rodrigo Silva, 14-5.º-3.ªs,5.ªs,sabs. 5 h

DR. MOISÉS FISCH — Vias urinárias. Doenças de Senhoras. Assembléia 98, 7.º S. 73 Tel. 22-1540

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. M. ESBÉRARD LEITE — Pediatra. Diáriamente das 9 às 11 hs. R. da Passagem, 18-A — T. 26-4305.

DR. ALVARENGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS - 3 às 5. Diáriamente, Araujo Pôrto Alegre 70. Tels.: 22-3954/26-8083. Res.: 37-5558.

Prof. Dr. J. MELLO TEIXEIRA — Pediatria - 3 às 5. Hora marcada. Av. Rio Branco, 106, 18.º S. 1812 — Telefones: 42-6655 e Res.: 47-0653.

DR. VEIGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS. Cons.: Graça Aranha, 226, — 11. and. Diáriamente das 14 às 16 horas. — Tels.: 42-7923 e 26-2746.

DR. AGENOR MAFRA — Clinica de crianças. De 8½ às 10 hs — 4.ªs e 6.ªs - Av. Copacabana, 945, S. 104. 3.ªs e 5.ªs Julio do Carmo 9, Res.: Copacabana, 1.394. T. 27-9290

Prof. José Martinho da Rocha — DOENÇAS DE CRIANÇAS. R. México 31-2º Ts. 22-4709 e 27-6938. HORA MARCADA

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES. R. Assembléia, 33, 5.º - T. 42-9985.

DR. NATHAN BRONSTEIN — Av. Rio Branco, 277-S/709 T. 42-9655. R. Paulo Fernandes, 17 - T. 37-1487.

DOENÇAS PULMONARES CONTINUAÇÃO

DR. HENRIQUE SINGER — Asma - Tuberculose - Raio X. Ouvidor, 183-2º-Sala 209 T 43-5558

DR. ARY DE MIRANDA LIMA — Pulmões — Tuberculose — Raios X. México, 31- 7.º Ts 42-8489 + 22-9823

DR. SILVA NOVAES — Tuberculose pulmonar - Clinica Medica Alm Barroso 97-S 602. às 16 hs

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. A. A. VILLELA — Diáriamente das 14 as 18 horas. Av. Rio Branco, 277, 6.º T 22-8250, antes das 14 hs. T. res: 25-2146.

DR. JOÃO REGALLA — Av. R. Branco 173, 13.º T 42-8494. Res.: R Franº Xavier 371. T 48-5537

SERVIÇO DE OXIGENOTERAPIA — Tendas elétricas, máscaras, etc. DR. NEUTEL CAVALCANTI. Tels.: 25-7811, 25-2187 e 45-2150. DR. ALGY DE MEDEIROS. Tels.: 27-7750 e 48-4194.

DOENÇAS DO ESTOMAGO INTESTINOS E FÍGADO

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Cli. Méd Fac Nac Medicina. Senador Dantas, 76, 10.º - T. 32-5327

Prof. RENATO SOUZA LOPES — Doenças do estomago, intestinos e figado. — Nutrição — Raios X. — MÉXICO, 98 T. 22-7227, às 16,30 hs.

DR. MARIO FILIZZOLA — Comunica a instalação da clinica ESPECIALIZADA EM APARELHO DIGESTIVO. R. Candido Mendes 78 (Glória) - Tel.: 42-2783.

DR. ERNESTO CARNEIRO — Doenças internas, especialmente APARELHO DIGESTIVO. R. Araujo Porto Alegre, 70-S/507 - T. 22-8802

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente Fac. Medicina - Nutrição. Ap. Digestivo 2ªs, 4ªs, 6ªs, as 3 hs. Araujo Pôrto Alegre 70-9.º T 42-9555

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Chefe Assis Médica Pessoal do I.A.P.I. Cl. Médica. Ap. Digestivo, Nutrição. TUBAGENS METABOLISMO BASAL. Av. 13 de Maio 37-4º - 22-1000/47-3765

OCULISTAS

Dr. Joviano de Rezende Filho — OCULISTA - Operações Tratamentos. Dir. desde ás 2 hs. Ts. 42-5053/42-8260

DR. TULIO RAMOS — Oculista — 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 4 às 6. Av. 13 de Maio, 23, S. 2116, T.22-8088

OCULISTA CONTINUAÇÃO

PROF. DR. MARIO GÓES — OCULISTA - R. Alvaro Alvim 27. 2º das 14 às 17 Ts 22-6376 e 22-6110

DR. CARLOS ALBERTO CORRÊA — OCULISTA — Av. Almte Barroso, nº 72-4º S/ 401 1 às 7 hs T 22-6877

PROF. DR. LINEU SILVA — Tratº médico e cirurgico dos olhos. Av. Almte Barroso 72. Tel. 22-6377

DR. ORLANDO REBELLO — OCULISTA - R. Araujo Pôrto Alegre 70, S/1.101 - T. 42-7501 e 26-4823

DR. ABREU FIALHO — OCULISTA. Rua Miguel Couto 7 T. 22-0050

DR. PEDRO ABRAMOVIC — DOENÇAS DOS OLHOS — Ramalho Ortigão, 9-1.º - S. 14. - T 25-4578

DR. CALDAS BRITO — OCULISTA — Diáriamente 2 às 6 hs. L. da Carioca, 5, - 6.º - T 22-3245

Dr. Fernando Gabriel deAndrade — OCULISTA — Largo da Carioca 5-6.º. Diário, de 2½ às 7 hs. - T. 22-3245

DR. LYRA PORTO — 2ªs, 4ªs, e 6ªs. 1 às 4 hs. T. 42-1996. Ed. Darke, Av. 13 Maio 23, 17º S. 1740

DR. PAIVA GONÇALVES — Docente da Universidade do Brasil. Av. 13 de Maio, 37, 3 às 6. T. 22-8299

DR. S. RAPHAEL SÉBAS — OCULISTA — Av. Presidente Antonio Carlos 201-8.º - T. 22-5687.

VIAS URINARIAS

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias. R. Senador Dantas 45-B, de 1 às 7 hs.

DR. CARLOS RUDGE — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS. CIRURGIA - 3.ªs, 5.ªs, sábs. de 3 às 6. Av. Rio Branco 277-S/707. T. 22-8688

DR. ALFREDO HERCULANO — CIRURGIA — VIAS URINARIAS. México, 41, 8.º - Ts. 42-6104/45-2805

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. FELIX CORREIA RODRIGUES — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Graça Aranha, 226, 11.º - T. 42-7923

DR. MAURO LINS E SILVA — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Graça Aranha, 226, 11.º - T. 42-7923

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA CONTINUAÇÃO

DR. RUBENS M. CABRAL — ENDOSCOPIA PER-ORAL. L. Carioca, 5-6.º Ts 22-0209/25-4704

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento — Sala 508. Das 15 às 18 horas — Tel 42-8552

DR. MILTON DE ALMEIDA — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. 3ªs, 5ªs sab L. Carioca 5 22-0707

Prof. ERMIRO DE LIMA — OTO-RINO-LARINGOLOGIA - Consultório: Av. Copacabana 664 - Galeria Menescal — Apto 209 — Tel.: 37-7347 — Enfermeira Tel. 29-4463

DR. W. MULLER DOS REIS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Rua do Ouvidor 183, 4.º and. S/417. Tel. 23-3888. Diáriamente 16 às 19 hs

DR. M. A. SALAVERRY — Ouvidos - Nariz - Garganta - 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs, Av. 13 Maio, 37. T. 22-1000.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO — Ouvidos, nariz, garganta, 2ªs, 4ªs, 6ªs. 2 às 4 hs. — 3ªs, 5ªs, sáb 4 às 7 hs. Ouvidor 169, S/906. T. 43-6591/38-2616

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

PROF. DR. EURICO SAMPAIO — DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS. R 7 de Setembro 141, 2.º - T 43-2537

DR. LUIZ CERQUEIRA — Dir. Instº Ulisses Pernambucano. NEURO-PSIQUIATRIA INFANTIL. Marcar hora - T.: 38-6653.

DR. CLOVIS MENEZES — Nervosos, disturbios cardiacos e Digestivo. R. México, 164, 8.º T 42-5438

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Médica Doenças Nervosas — México, 41, 8.º - T 42-6724 e 26-3481

DR. JOUBERT T. BARBOSA — CLINICA DE NERVOSOS — Diretor da Casa de Repouso Alto da Boa Vista — Tels.: 38-8877 e 52-5075

DR. OSWALDO DE MORAES

DR. ALMIR A. GUIMARÃES — ELETROENCEFALOGRAFIA. Novo método diagº doenças nervosas. Av. Pres. Wilson, 198, S 804. 14 às 18 hs

Dr. Adriano Taunay Guimarães — Doenças Nervosas e Clinica Médica. Ed. Darke - S. 723. T. 52-0147/37-5277

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS CONTINUAÇÃO

Dr. Lysanias Marcelino da Silva — Assist. da Universidade do Brasil. Doenças Nervosas. As 2ªs 4ªs e 6ªs. Araujo P. Alegre. 70-S.204 T 22-9400

DR. GLADSTONE PARENTE — Doenças mentais - Neuroses - Psicoterapia. Ouvidor 183-S/315 T 23-4588

PELE E SÍFILIS

DR. CAMPOS MELLO — PELE - SIFILIS - RADIOTERAPIA. R. México, 31, 8.º Tel.: 22-4202

DR. JAYME VILLAS BOAS — Pele e sifilis 1 às 3 hs T 23-4990. 2ªs, 4ªs e 6ªs R. Ouvidor 183-S/218.

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI — Clinica de Reumatismo e Fisioterapia. Franklin Roosevelt, 126 - T 32-6589.

DR. CARLOS DA SILVEIRA — Clinica de Reumatismo e Fisioterapia. Alc. Guanabara 17 S 604 - T 42-0699

HEMORRÓIDAS

DR. PAULO PÉRISSÉ — Chefe S. Proct. H. Gaffrée-Guinle. VARIZES - Ulceras - HEMORRÓIDAS. Av. Rio Branco 108, 10.º Tels 52-0251 e 29-4531. Diáriamente de 1 às 6 hs.

DR. LUIZ SODRÉ — HEMORRÓIDAS — Tratº doenças ano-retais, recto, colites, amebianas. R. Rodrigo Silva, 14-3.º - T. 22-0696.

DR. JOSÉ MARIO CALDAS — Doenças ano-retais — Hemorróidas. Graça Aranha 81 T 22-7820/25-4113

DRA. ESTER CASTEL — Doenças do Anus, Reto e Intestinos. México 31, S. 1001 5 às 7 T. 42-8509

DR. BUENO BRANDÃO — INTESTINOS - RETO E ANUS. R. Assembléia 98, 2.º De 15 às 19 hs

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL — Rua Araujo Pôrto Alegre 70-3º S/316. 2ªs, 4ªs, 6ªs - 17 hs. Tel.: 42-2250 — Casa Saúde Santa Terezinha 28-5235. 2ªs, 4ªs 6ªs - 8 hs. Conde Bonfim 149

DR. MARIO KROEFF — Diretor do Serviço Nac. de Câncer. Uruguaiana 104, 4 às 6 - T. 23-4316.

DR. AGENOR A. A. RANGEL — Clinica cirurgica. Av. Rio Branco 277 S 602. T. 22-3552 3ªs, 4ªs, 6ªs 1 às 4

OPERADORES CONTINUAÇÃO

DR. FERNANDO PAULINO — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL. Conde Irajá 110 (Botafogo) 46-0805.

DR. SÁ FORTES PINHEIRO — CIRURGIA. Assembléia 98, S. 26 - 2ªs, 4ªs, 6ªs, de 4 às 7 hs - T. 22-5321 e 26-7487.

DR. ASSAD M. ABDENUR — Docente da Universidade do Brasil. Cirurgia, Ginecologia — Câncer. Assembléia 73-4.º Ts 42-9457/47-0575

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Prof. Dr. DAGMAR A. CHAVES — Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e Docente da Universidade — ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA. Av. Rio Branco, 257, 2.º - T 42-9676

DR. ORLANDINO FONSECA — ORTOPEDIA — Das 2 às 6 hs. Av. Rio Branco 257, 5.º - T. 22-6757.

DR. WALTER BARBOSA — CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA. Av. Rio Branco, 277, 7.º - 42-6770

DR. ENÉAS BALESDENT — Do Hosp. Servidores (IPASE). — ORTOPEDIA FRATURAS RAIOS X. Av. Rio Branco 277, S. 707 1 às 3. T. 22-8658 Ambulatório: Av. Mem de Sá, 230-A: 3 às 5. T. 32-8140 e 38-7406

DR. OSCAR RUDGE — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital IAPETC. Av. Rio Branco 277, S/602 - 22-3552.

DR. MIGUEL CALMON FILHO — Cirurgia - Traumatologia - Ortopedia. Av. 13 de Maio 37, T. 22-6156/48-3259

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO — HOMEOPATIA — IRISDIAGNOSE. 2ªs, 4ªs, 6ªs - 2 às 5. Hora marcada. R. Alvaro Alvim. 33-S/915 T 22-1560

DR. WILSON ATAB — Homeopatia — Estudo de diag. pela iris. Sòmente hora marcada 45-0394. Rod. Silva, 34-A-S/207. 3ªs, 5ªs, sábs.

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO. CASA DE SAÚDE S. MIGUEL. Conde de Irajá 110. Tels.: 46-0803 Res.: 27-4457

DR. MANOEL DE ABREU

DR. GIL RIBEIRO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA. R. Sen. Dantas, 45-F 702 T 22-0442

RAIOS X CONTINUAÇÃO

DR. O. GOMES DE CASTRO — Radiologista - Exames a domicilio. Av. 13 de Maio, 23 - 16.º - T. 42-3407

DR. ATTILIO CONTE — Raios X — Tomografia Pulmonar. L. Carioca, 13, 1.º - T 22-2600/25-6059

DR. PAULO DE SOUZA LOBO — RADIUM - RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL. Av. Graça Aranha, 333 2 Sala 209. Tels.: 43-7834 e Res. 27-0820.

LABORATÓRIOS DE ANALISES

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Sangue, urina, fezes, escarros, pus. R. Assembléia 115 - 2.º - T. 22-6358

DR. CURVELO DE OLIVEIRA — Sangue, Urina, fezes, escarros, pus. Rua S. José 85-4.º-S/406. - T. 22-2717

LABORATÓRIO BARROS TERRA — Sangue, Urina, etc. Diag. precoce da gravidez. Av. 13 de Maio 23-18º S 1836. Ed. Darke T 32-1435 e 32-6000

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA — ANALISES MÉDICAS. Av. Rio Branco 257, S 503 T 42-3319

EXAM. BATERIOLÓGICOS

PROF. DR. ABDON LINS — Exames Bateriológicos. Diagnóstico das infecções, etc. Rua do México 41 14º S 1401. Telefone: 52-0431

METABOLISMO BASAL

DR. CHERMONT DE MIRANDA — EXAMES PRÉ-OPERATÓRIOS. R. México, 164, S. 31 - T. 42-4686.

SANATÓRIOS

SANATÓRIO SANTA HELENA — Exclusivamente para Senhoras. — Doenças nervosas. Eletro-choque insulinoterapia malarioterapia convulsoterapia. Médico permanente — Direção d. Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Neto e Lysanias Marcelino da Silva. R. Voluntários da Pátria 30 — Tel.: 26-2790.

SANATÓRIO SANTA JULIANA — Exclusivamente para Senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Prédio especialmente construido sob contrôle clinico J. Dr. Robalinho Cavalcanti. Religiosas enfermeiras. R. Carolina Santos 170 Bôca do Mato T 29-3954

SANATÓRIO DA TIJUCA LTD. — Doenças nervosas e mentais — Pavilhões para ambos os sexos. Tratamento ambulatório, casos dispensáveis internação. R. João Alfredo 29 — Tijuca. — T. 38-1188.

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA S. A. — Diretor: DR. JOUBERT T. BARBOSA. Clima privilegiado. - Local pitoresco. Instalações modernissimas — Para esgotados, convalescentes, nervosos. Psicoterapia - Dietética - Recreio. — Não se aceitam doenças mentais nem contagiosas. - Entrada das Furnas, 576 (Tijuca) T 38-8877/38-5033

SANATÓRIOS CONTINUAÇÃO

Instituto Ulisses Pernambucano — Tratamento Pedagógico de crianças com dificuldades no lar ou na escola. Consultas e internamento. Médico e professôras residentes. Estr. Velha Tijuca, 954, Alto Boa Vista. T. 38-6653.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA — Clinica especializada no tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Lumbagos, Artrites, Gota, etc.) e doenças do coração. - Fisioterapia completa, Raios X. Reeducação. Laboratório. Direção: - Drs. Nelson Sehise, N. Graça Couto, J. Almeida Lins, R. Meneses de Oliveira. Consultas Diárias. — Internação. R. SOROCABA 696 - Tel.: 26-9470.

Centro de Orientação Laetitia' — Orientação e reeducação de crianças. Responsável Dra. MARIA MANRASE. Rua Barão da Torre 213. T. 47-0724.

MATERNIDADES E CASAS DE SAÚDE

Maternidade Arnaldo de Moraes — Direção Prof. Arnaldo de Moraes. PARTO SEM DOR. Internamento por 8 dias e assistência médica ao parto: Cr$ 2.000,00. TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS, tumores do ventre e dos seios. Tratamento pelos Raios X e Radium. Diagnóstico moderno do câncer na mulher. Tratamento da esterilidade feminina. — RUA CONSTANTE RAMOS Nº 173. Tel.: 27-0110 Copacabana.

Casa de Saúde Sta. Therezinha — Operações, partos, fraturas - Assist. médica permanente. Soc. Urgente. R Conde de Bonfim 149, T 28-5235

CASA DE SAÚDE SANTA LÚCIA — Direção do Dr. Guilherme Romano. Maternidade e Cirurgia - Fisioterapia. Voluntários da Pátria 435 T 26-0333

MATERNIDADE E CASA DE SAÚDE CLARA BASBAUM — Mantida pela Fundação Clara Basbaum. Aceita doentes em quartos particulares ou sala comum. Aparelhamento completo e perfeito. Partos normais desde Cr$ 800,00 com serviço médico incluso. R. da Passagem n.º 90. Instituição sem finalidade comercial, sendo tôda renda aplicada na manutenção de serviços assistenciais gratuitos. 26-6005 e 26-7861

EM NITERÓI

DR. RUBEM S. FERNANDES — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. Ed. D. Bosco S 703 T. 5340/3079 —

DR. JOSÉ TOSTES — Análises Clinicas — Histopatologia. Ed. D. Bosco, s 402 - T. 2-3582 / 2750.

CLINICA MÉDICA — **Dr. Botelho - Ed. D. Bosco**

EDUARDO KRAICHETE — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS. Ed. D. Bosco, s/204 Tel.: 6797 / 22089

Dr. A. ABUNAHMAN — Pulmões, Tuberculose, Raios X. R. José Clemente, 100-4.º, 12 às 6. T.2443.

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

APARTAMENTO — Vende-se — Financiado pelo Banco da Prefeitura. Varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, serviço empregada independente, deposito malas, terraço condominio. Luz, gás, telefone. Preço 250.000,00. Rua Riachuelo 171 apto. 38. (12276) 100

CENTRO — ótimo emprêgo de capital — Vende-se à rua dos Andradas esquina de Leandro Martins, 3 espléndidos apartamentos de frente, andar elevado, constando de sala, quarto, varanda, banheiro completo e kitchnet. Preço por unidade Cr$ 150.000,00 com parte financiada pelo I.A.P.I. e facilidade da parte a visia. Detalhes, plantas e visitas com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818|819, Tels: 42-9012 e 32-7645. (05470) 100

ED. CIVITAS, rua Sta. Luzia — Vendem-se 3 salas com sanitários. Fone 27-3319. (12117) 100

CASTELO — Vende-se para entrega imediata, apartamento de frente, tendo: saleta, sala, 3 quartos, 2 varandas e demais dependências. Informações pelo telefone 52-3833. (06633) 100

CENTRO - Entrada de Cr$ 50.000,00 — Vende-se, ainda não habitados, apartamentos de sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, para ocupação imediata, à rua Washington Luiz, 3 (antiga Paulo de Frontin), esq. da Av. Mem de Sá, no Ed. Normandie. O restante financiado a longo prazo. Chaves com o sr. ERNANDI, no local e tratar na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN AMERICA LTDA. R. Alvaro Alvim 37 s. 801 e 2 — E. Rex — Fones: 22-2293 e 42-5287. (06602) 100

CENTRO — Leilão judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — Cartório do 3.º Oficio, venderá, 6.ª-feira, 3 de março de 1950, às 16 horas, em frente ao mesmo, importante prédio comercial com 3 pavimentos sito à rua do Riachuelo n.º 62, esquina da Avenida Gomes Freire. A edificação ocupa tôda área de terreno e divide-se no 1.º pavimento em loja ladrilhada, cozinha, instalação sanitária, tanto no 2.º como no 3.º se divide em oito quartos, corredor WC. Edificado em terreno de 10,60 de frente; igual nos fundos; 16,05 em ambos os lados, pertencente ao Espólio de João Carlos Carvalho. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (10258) 100

CENTRO — Vendo à Av. G. Vargas, junto à Av. R. Branco, para pronta entrega, ótimos conjuntos de saleta, 2 amplas salas e sanitário. Andar alto. Preços a partir de 236.000,00 com 133.000,00 financ. Vendas ao preço excepcional de 3.380,00 por m2. Infs., visitas e plantas com John R. Amaral Schaefer. — R. Senador Dantas, 118, s| 916. 42-8305. (02598) 100

Andaraí

TERRENO NO ANDARAI — Numa das principais ruas desse bairro, medindo 37x80 vende-se ou troca por apartamentos ou casa na zona sul. Tratar diretamente com o proprietario no Edificio Darke. Av. 13 de Maio 23 conjunto 301. Das 10 às 11 1/2. (10206) 300

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se na base de Cr$ 800.000,00, excelente residência, com amplas salas, 4 quartos e demais dependencias. Aceita-se proposta. Informações com o sr. Ramos; tel. 26-7578. (7577) 400

REAL GRANDEZA — Vende-se o prédio da rua Real Grandeza nº 382, medindo o terreno 8,30 de frente por 41,50 de fundos. Zona comercial de 6 pavimentos. Facilita-se o pagamento, tratar à rua do Catete nº 248. (12147) 400

BOTAFOGO — 1.200 vendo grande Palacête vazio para Colégio, casa de saúde etc. a r. S. Clemente chaves vêr e tratar Snr. Ramos 26-7578 15 x 70. (10211) 400

BOTAFOGO — Vendo o apartamento n.º 702 da rua Voluntários da Pátria n.º 130, em magestoso edificio, recém-construido em centro de grande terreno, quatro quartos, dois salões, jardim de inverno, armários embutidos, dois banheiros, sendo um de luxo, dois quartos de empregados e demais dependências. Parte financiada. Chaves com o porteiro. Informações — fone 47-1553. (12256) 400

BOTAFOGO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões e Cartório do 1.º Oficio, venderá em leilão, 2.ª feira, 6 de março de 1950, às 16,30 horas, em frente aos mesmos o predio edificado em terreno que mede 13,30 x 13,70, tendo 2 salas, 5 quartos, banheiro, despensa, cozinha e área tendo ainda 1 quarto para empregada, sito à rua Pinheiro Guimarães n. 27, e à Avenida n. 31, com 4 predios, tendo as casas 1, 2 e 3, 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, e pequena área, e os moveis cristais, etc. que guarnecem o predio n. 27, joias e demais objetos, pertencentes ao Espolio de Laurinda Guimarães de Azevedo Campos. Mais informações 22-3111. Vide anuncios detalhados no "Jornal do Comercio". (10260) 400

BOTAFOGO — 790.000 vendo belissima casa vazia, moderna a r. Viuva Lacerda 59, 4 qtos., 4 slas, banh complº. copa, cos, depends. jardim, garage quintal, centro de terreno vêr e tratar no local Snr. Ramos 26-7578 (10210) 400

BOTAFOGO — Vendo à rua Sorocaba, prédio velho de 1 pav., constr. em ótimo terreno plano de 12 x 23 ms. Preço único e de ocasião: 315.000,00 Infs. e visitas com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118 s/ 916 42-8305

BOTAFOGO — Vende-se ótimos apartamentos de construção finissima, com hall, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros completos, copa-cozinha, despensa, q. criado etc. — Frente para o mar e próximo a avenida Osvaldo Cruz — 46-2961 Preço 600 mil, entrega imediata.

BOTAFOGO — Rua Sorocaba 336 (quasi de esquina de Voluntários), vendo últimos, amplos e confortaveis apartamentos de saleta, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependencia de empregada., Preço de 305 e 340 mil cruzeiros. 70% de financiamento a longo prazo. Informações e detalhes com o Snr. Miguel à Av. Nilo Peçanha 155 (Ed. Nilomex) 6º andar, sala 627, tel. 42-6762 (2581) 400

Apartamentos prontos na Praia de Botafogo n.º 422 — Vende-se ótimos de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e dependências. Entrega dentro de 45 dias. Tratar Icisa, Avenida Venezuela n.º 27 8.º andar sala 809/10. (11238) 400

Copacabana

AV. ATLANTICA — Posto 4 — Luxuoso apartamento para entrega imediata em suntuoso edificio recem-construido, sendo um por andar, vendem-se com grande financiamento ou aceita-se permuta por terreno na zona sul. O apartamento constitue-se de hall e galeria em marmore, 3 esplendidas salas, varanda, sala de almoço, 4 magnificos dormitorios, 2 banheiros nobres em marmore, otima copa e cozinha, 2 amplos quartos de empregados, boa area de serviço com 2 tanques e garagem. Detalhes plantas e visitas com a ENIR LTDA. à Av. Graça Aranha 416, 8.º andar salas 818 e 819. Fones 42-9012 e 32-7645. (5472) 700

VENDE-SE o apartamento nº 101 à rua Constante Ramos 74 — Copacabana — novo para pronta entrega, com grande financiamento, tendo 1 saleta de entrada, 3 peças grandes, 1 cozinha conjugada com sala de almoço, banheiro de côr, dependência de empregada, pintado a óleo. (12253) 700

COPACABANA — Compro urgente, residência, centro de terreno, com bom jardim e quintal, 5 quartos, 3 salas, etc. Base Cr$..... 2.000.000,00. Também serve Ipanema, Leblon ou Lagôa. Inf. rua Uruguaiana 104, sala 407. Só com o proprietário (09826) 700

COPACABANA — Vendo à rua Francisco Sá, 38, os 3 últimos aptos. prontos, com 2 salas, 2 quartos e 2 salas, 3 quartos e demais dependências. Tratar à Trav. do Ouvidor, 39, 3.º. Tel: 43-8745. (07511) 700

COPACABANA — Apartamentos com "habite-se", para entrega imediata. VENDO à rua Santa Clara 18, com duas salas, quatro quartos, banheiro, louça inglêsa etc., com garage. Cr$ 620.000,00 parte financiada, e na rua Santa Clara 26, esquina, apartamentos com duas salas, 5 quartos, 2 banheiros nobres em côr etc., com garage. Cr$ 900.000,00, com parte financiada. Pode ser visto no local, procurando o Sr. Antonio. Tratar Av. 13 de Maio 23, Ed. Darke, 15.º andar sala 1.532 Sr. Jayme, Tel.: 42-8117. (7619) 700

COPACABANA — Rua Sá Ferreira vendo ótima residência em terreno de 12 x 50 m, duas frentes. Cr$ 1.250.000,00 Inf. Rudolf Karter e Cia. Ltda. Ave. Rio Branco 173 Sobreloja tel.: 42-4635.

COPACABANA — Pôsto 2 — Terreno com 16x26 na rua Rodolfo Dantas pegado ao n.º 49 lado da sombra preço 2.400.000,00. Tratar à rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, sala 1.003. Tel: 52-4838. (06499) 700

COPACABANA — Pôsto 2 — Apartamentos para entrega imediata, vendem-se esplêndidos recém-construidos, à rua Santa Clara, junto à Av. Atlântica com as seguintes acomodações: 6.º pav.: 2 salas, varanda, 3 dormitórios, banheiro em côr, copa-cozinha, dependências empregada e área de serviço. 10.º pav.: 2 salas, varanda, 4 dormitórios e demais dependências. Preço Cr$... 600.000,00 com parte financiada e facilidade da parte a vista. Detalhes e visitas com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818|819, tels. 42-9012 e 32-7645.

COPACABANA — Vendo à rua Alres Saldanha, ótimo apart. de frente, andar alto, entrega rápida, tendo 3 qs., 2 s., gr., var., armários, depends. empr. e garage. Preço, 520.000,00. Há 200.000,00 financ. Infs. e visitas com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas, 118, s| 916, 42-8305. (02595) 700

COPACABANA — Vendo à rua Toneleiros, em final de constr. ótimo apart. de frente, 4.º andar, tendo 3 qs., ampla s., saleta, 2 varandas, depends. empr. e garage. Preço: 420.000,00. Há financ. Facilito o pag. Infs. com John R. Amaral Schaefer. R. Senador Dantas 118, s| 916. 42-8305. (02596) 700

COPACABANA — Vendem-se diretamente dos construtores-incorporadores, á rua Gustavo Sampaio, 144, Leme visitas no local, os últimos apartamentos, 2 por andar, ambos de frente, indevessáveis, vista para montanha e mar, com vestíbulo, sala, 3 quartos, 3 varandas, copa-cozinha, banheiro completo, com box, • dependências de empregada e garage em condomínio. Restam 6 apartamentos, andares: baixo, médio e alto. Informações no local. Financiamento parcial do IAPI e facilidade da parte não financiada. Tratar exclusivamente com: PAULO VALENTE. Avenida Almirante Barroso, 97, 11.º, sala 1.111, tel. 42-2198. (32955) 700

COPACABANA — APARTAMENTOS PRONTOS, LUXUOSOS, pequenos apartamentos, ULTRA CONFORTAVEIS, com emprego das famosas UNIT KITCHEN (Norte-Americanas) já com GELADEIRA, FOGÃO, etc., AQUECIMENTO CENTRAL ELÉTRICO, INCINERADOR DE LIXO, PINTURA KENTONE (Americanas) e a OLEO localizado entre duas praias — Atlântica e Arpoador. Estes apartamentos também podem ser vendidos mobilados proporcionando aos futuros proprietários um ótimo emprêgo de capital com renda de 15%. Ver no local, Edificio "Esplendid" — Rua Saint-Romain, 390, junto à rua Gomes Carneiro, 161. — Tratar à Av. Graça Aranha, 226, 4.º andar, sala 413-417 — Tel. 42-5200 e 32-8414. CONSTRUTORA ITECA LTDA. (38650) 700

COPACABANA — Cr$ 30.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.980,00, a partir da entrega das chaves, vendo apart. de frente, lado da sombra, com saleta, quarto, banheiro, cozinha e área com tanque. Ver e tratar no local a Av. Cop. n.º 652, esq. Const. Ramos com SILVEIRA. (05558) 700

COPACABANA — Compro terreno para construção, medindo frente minimo 20 mts. e fundos até 35 mts. Entre postos 2 a 6 e Barata Ribeiro até o mar. Compro a dinheiro e também posso pagar em apartamentos pequenos para ótima renda a preços de incorporação. Tratar com Sr. Jayme — Av. 13 de Maio 23 — 15.º andar, sala 1.532 (Ed. Darke). Tel: 22-9595. (11137) 700

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro posto 6, vendo magnifico apto. com 4 quartos, 2 banheiros sendo um em côr, jardim de inverno, copa e demais dependências, preço .... 550.000,00 cruzeiros, tendo .... 330.000,00 financiados, entrega imediata. LEOPOLDO ZACCONI. Av. Rio Branco, 128, sala 1212. (8689) 700

EDIFICIO "TUNEL" — POSTO 2 — COPACABANA — RUA FELIPE DE OLIVEIRA ESQUINA DE PRINCESA ISABEL — PROPRIEDADE DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO — Vendem-se para entrega em 90 dias, os apartamentos ns. 1103, no 11º andar com sala de 19,62 m2, quarto de .... 18,20 m2, duas grandes varandas de frente, kitchnete e banheiro por Cr$ 210.000,00 com Cr$ 91.000,00 financiados em 18 anos; 1110 e 1112 (indevassáveis com frente para a montanha) com sala de 15 m2, quarto de 15 m2, saleta, banheiro, cozinha e varanda, por Cr$ 180.000,00 com financiamento de .... Cr$ 87.500,00. Favor ver no local e tratar à rua da Assembléia 104, 4º andar, salas 409 a 412, tels. 42-4369 e 42-9349. (33829) 700

COPACABANA — Pôsto 3 — Rua Figueiredo Magalhães 26, ap. 401 de frente com 3 ótimos quartos, saleta, sala, etc., entregue o referido pronto em julho do corrente, preço 450.000,00 com 150.000,00 a longo prazo e a entrada facilitada. Tratar rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, sala 1.003. Tel: 52-4838.

COPACABANA — Pôsto 3 — Rua Hilário de Gouveia, 26, ap. 303. Vende-se êste lindo ap. com 2 magnificas salas, 3 amplos quartos, 2 pequenas varandas, magnifica cozinha, dep. de empregada etc. Preço Cr$ 450.000,00 com grande facilidade de pagamento a combinar. Tratar à Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º sala 1.003. Tel: 52-4838 (08700) 700

APARTAMENTOS, CASAS E TERRENOS, Zona Sul, a VISTA E A LONGO PRAZO, em Copacabana, Ipanema e Leblon, temos certeza em arranjar o imovel de preferência de V. S. rogamos a fineza de procurar-nos pessoalmente, RUA RODRIGO SILVA 18 — 10.º ANDAR SALA 1003. THEO & MATHIAS. Tel. 52-4838. (8694) 700

OTIMO apartamento particular vende com 3 quartos, sala, quarto de empregado, area e garage, facilitando metade pelo tel. 27-7933 à Avenida Prado Junior, 61 apto. 201. (10182) 700

Flamengo

FLAMENGO — Rua Alm. Tamandaré (edificio Mascarenhas de Morais) transfiro à escritura de promessa de venda, por motivo de viagem, neste suntuoso edificio que está em inicio de construção, constando de hall, grande sala, varanda, 4 dormitórios, banheiro completo, copa-cozinha, dependências empregada e área de serviço Preço Cr$ 450.000,00 nas seguintes condições de venda. Entrada — Cr$ 54.000,00, Cr$ 88.000,00 pagos em 20 prestações mensais sem juros e restante em 18 anos de prazo, a juros de 10% tabela Price, financiados pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. que são os incorporadores. — Detalhes com ENIR Ltda. Av. Graça Aranha 416, 8º, salas 818-819, tels. 42-9012 e 32-7645. (05473) 900

FLAMENGO — Apartamento para entrega imediata com 80% financiados em 18 anos, vende-se magnificos e espaçosos em majestoso edificio de um por andar e de frente para o mar, constando de hall, saleta, 2 grandes salas, varanda envidraçada, 4 esplêndidos dormitórios, rouparia, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, área de serviço coberta e etc. Preços a partir de 753 mil cruzeiros. Detalhes, plantas e visitas com Enir Ltda. Av. Graça Aranha 416, salas 818 e 819. Tels. 42-0012 e 32-7645. (05474) 900

FLAMENGO — Vende-se para pronta entrega, em edificio tendo um apartamento por pavimento, ótimo apartamento com tôdas as peças de frente, composto de: varanda, saleta, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres com piso de mármore, copa, cozinha, quarto, banheiro e área de serviço. Financiamento de 60 %. Tratar pelo tel. 52-3833. (5632) 900

Gávea

JARDINS — Gavea — Vende-se terreno à Avenida Capury, depois da represa do Tatú, 18 x 37m. Vista deslumbrante, preço 100.000 cruzeiros. Telefone 26-1897, proprietário. (12077) 1001

GAVEA — Itanhangá Golf Club Residencia de Luxo em centro de grande sitio com 250.000 mqu. frente para Estrada, grandes cascatas juntos do loteamento da Sulamerica, fotos e plantas e mais informações Avenida Rio Branco 173 sobreloja Rudolf Karter & Cia. Ltda. preço Cr$ 3.500.000,00 telefone 42-4635 e 22-6545 (12041) 1001

LAGOA — 790.000 — Vendo casa vazia, grande, à R. Jardim Botânico, 196, dois pavtos., garage e grande quintal. Ver e tratar no local, Sr. Ramos — 26-7578. (10209) 1001

Grajaú

GRAJAHÚ Avenida Julio Furtado vendo apto. de 1 sala 2 quarto, cozinha completa quº para empreg. e bho. para mesma Cr$ ... 220.000,00 com entrada de Cr$ ... 20.000,00 e posse imediata restante Tabela Price 15 anos. Avenida Rio Branco 173 sobreloja tel. 42-4635 e 22-6545 (12043) 1200

APARTAMENTO — Vendemos à Rua Caruarú, n. 420, de sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, ao preço de Cr$ 145.000,00, mediante a entrada de Cr$ 20.000,00 e o restante em 10 anos, prestações de Cr$ — 1.652,60, (Sem contrato em vigor). Tratar na auxiliadora Predial S.A. Tr. Ouvidor, 32 — 1.º and., entre 12 e 18 horas. (12232) 1200

GRAJAU' — Vende-se otimo bungalow vazio com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, despensa e banheiro de empregada. — Terreno 10x40 na rua Sá Viana, 197. Ver e tratar na mesma. Preço Cr$ 500.000,00. (8685) 1200

Ipanema

VENDE-SE pronta entrega — Nascimento Silva 273 — apto. 101 com 2 q. s. banheiro, cozinha, varanda, área, W.C. e q. emp. 95 mil Cr$ vista restante 2.400,20 mensais. Ver depois 14 horas. (11217) 1300

IPANEMA — Apartamentos com garage, em edificio de 3 andares, sala, dois ou três quartos, copa, cozinha, banheiro, dependências para empregados. Vendem-se por preço convidativo, com financiamento. Estão ocupados. Diretamente com o proprietário; à rua da Alfandega n. 2, sr. Araujo. (11177) 1300

IPANEMA — Vende-se em edificio tendo um apartamento por pavimento, ótimo apartamento com um grande jardim de inverno, ampla sala de jantar, 3 ótimos quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto, W. C. e área de serviço, e o terraço de cobertura, privativo onde há mais um quarto e 1 pérgola. Informações pelo telefone 52-3833. (5631) 1300

IPANEMA — Cr$ 450.000,00, casa vazia, pequena, vendo à rua Paul de Redfern, 68; ver hoje, próxima ao Jardim de Allah — Sr. Ramos — 26-7578. (10208) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim Laranjeiras, ótimos lotes a partir de Cr$ 80.000,00, com 300 m2, podendo ser construidos edificios de 3 e 4 pavimentos. Facilitamos o pagamento. Outras informações com o Sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. Tel. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial, vende na Cidade Jardim Laranjeiras, às Ruas General Glicério, General Barcelos e Paulo de Azevedo, ótimas lojas, com grande facilidade de pagamento. Outras informações: Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. Tel. 42-6030

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim Laranjeiras, no Edificio Petrolina, ótimos apartamentos com três grandes quartos, sala e saleta e outras dependências, com grande financiamento pela Caixa Econômica Federal. Outras informações: Av. Rio Branco, 257, 8º. Tel. 42-6030. (2465) 1400

Leblon

LEBLON — Leilão Judicial — Afonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2º Oficio, venderá em leilão quarta-feira, 1 de março de 1950, às 16,30, os móveis e demais objetos que guarnecem o apartamento sito à Av. Epitacio Pessoa nº 356, apto. 301, pertencentes ao Espólio de Johan Christian Karl Kuster. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (10261) 1500

Leme

APARTAMENTO maravilhoso — Novo — 3 quartos de 15 m2 cada c/ varanda; salão de 26 m2; j. inv. 10 m2; copa 10 m2; var. env.; ótimas dependências. Garage. Vendo no Leme, 2 juntos ou separados, de frente. Detalhes e marcar visitas pelo tel. 27-8890. (10265) 1600

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Vendo, à Rua Conselheiro Ferraz, resid. de 1 pav., em final de constr., tendo 3 qs., sala, depends., jardim e quintal. Loteamento e constr. da Caixa do B. Brasil. Preço: Cr$ ... 200.000,00. Posso financiar até 40% em 5 anos. Infs. com John R. Amaral Schaefer, R. Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. (2592) 1700

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vende-se o predio da Av. Paulo de Frontin 530. O terreno mede de frente 32 metros por 12 de fundos. Tratar com o Dr. Rodolpho Dourado Lopes, pelo telefone 47-2251. (2539) 2001

S. Cristóvão

SAO CRISTOVÃO — Vende-se no principio da rua Fonseca Telles, ótimo terreno c. prédios velhos, medindo aproximadamente 1.300 m2, pelo preço de Cr$ 1.000.000,00, podendo facilitar parte a longo prazo. Tratar com J. MALAFAIA, Av. Pres. Vargas, 417. 43-9195.

S. Francisco Xavier

S. FRANCISCO XAVIER — Vende-se, para entrega imediata, o amplo e confortável prédio residencial à rua Licinio Cardoso 99. Pode ser visto durante o dia, a qualquer hora. — Tratar com o sr. Queiroz Muniz, à rua São José n.º 28 — sôbre loja, das 10 às 17 horas.

Tijuca

RUA MARIZ E BARROS 1.024 — Vende-se predio assobradado com multas salas e quartos em centro de terreno medindo 14 metros de frente por 57 metros de fundos — Vai à praça para extinção de condominio e pagamento de impostos no próximo dia 9 de março no Juiz da 2a. Vara Civel desta Capital. Informações com o escrevente Waldemar Campelo (1611) 2500

TIJUCA — Próximo à Praça Saens Pena, vende-se à Rua Antonio Saleme, 24, com 4 quartos, sala, 2 banheiros, copa, cozinha e garage, preço 250 mil cruzeiros com financiamento de 50%, 10 anos. Tratar rua S. José, 70 fone 43-3343 com Chaves, ver na mesma rua, n. 22 casa 8 com sr. Pereira.

TIJUCA — Vendo à rua Canuto Saraiva, na Muda, resid. moderna com 4 qts., 2 s., s. de almoço, varandas, depends. empr., jardim, quintal e abrigo para auto. Entrega rápida. Preço: 520.000,00. Infs. e visitas com cartão de John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas 118 s/ 916 — 42-8305. (2594) 2500

TIJUCA — Compro apartamento de frente, com 3 quartos, sala, etc. nesse bairro ou em Copacabana. Tratar à Av. 13 de Maio, 23 — sala 1030, das 14 às 18 hs. Negocio urgente. (10366) 2500

TIJUCA — Vende-se à Praça Saenz Pena, rua General Roca, n. 586, o apartamento 103, tendo ampla sala, grande quarto, cozinha, banheiro e area com tanque. Preço Cr$ 180.000,00 sendo Cr$ 40.000,00 financiado. Tratar no local das 9 às 12 horas. (10228) 2500

Urca

APTO. — Vende-se de frente, entrega imediata, linda vista, sala, grande varanda, 3 quartos, 3 armarios embutidos, banheiro completo, dependencias empregada, copa, cozinha, área serviço, dando entrada por 2 ruas. Preço Cr$ 420.000,00, metade financiado 10 anos — Av. Rio Branco, 183 — 6.º s. 605. (10275) 2600

Vila Isabel

CASA — VILA IZABEL — Vendo a casa 6 da Rua Dona Maria n. 11 em estado nova, futuramente frente de rua já projetada na P.D.F., Tem 2 salas, 2 quartos, dependências modernas e completas, quintal etc. Preço Cr$ 190.000,00, facilito pagamento. Detalhes com MALAQUIAS ROCHA, Sete de Setembro 65 sala 21, tel.: 22-3623.

VILA ISABEL — Com financiamento de 80 por cento e o restante em dez anos pela Tabela Price, vendo, separadamente, ótimos prédios com uma sala, três quartos, banheiros, área, etc., na Rua Souza Franco, 630, casas I a XVI. Tratar das 9 às 12 horas, na Rua Chile, 29. Tel. 22-3111.

VILA ISABEL-GRAJAU — Vendem-se ótimo apartamento de frente em prédio novo ainda não habitado com "habite-se" tem varanda, sala, 2 quartos e quarto com banheiro de empregada em rua distinta onde ha muita condução. Facilita-se 50%. Informações pelo tel. 26-3642. (10226) 2700

Suburbios da Central

MIGUEL PEREIRA — Vende-se magnifica residencia, com mobiliário de luxo, construida em centro de terreno de 60 x 200 metros, com parte financiada. — Negocio de oportunidade para familia de tratamento que esteja interessada em possuir casa para veraneio em clima excelente. Base Cr$ 500.000,00. Tratar pelo telefone 42-2573. (6417) 2800

PIEDADE — Vendo casa com 2 quartos, sala, etc., em terreno de 1.400m2, servindo para pequena indústria. Tratar à Av. 13 de maio 23 - s. 1.030, das 14 às 18 horas. (10267) 2800

MADUREIRA — CENTRO — COMERCIAL E BANCARIO — Vendo os prédios da Rua Domingos Lopes ns. 786, 795, 801 e 809, defronte à estação. Preço Cr$ .... 1.400.000,00. Tratar à rua Chile, 29 — Telefone 22-3111. (10263) 2800

APARTAMENTOS "DUPLEX"

Cr$ 320.000,00

Edifícios "PIANCÓ" e "MAMANGUAPE"

PROPRIEDADE DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO

Rua Figueiredo Magalhães esquina de Viçoso Jardim

COPACABANA

- Apartamentos "Duplex" a partir de .... Cr$ 320.000,00.
- Negócio livre de quaisquer riscos pela segurança que oferece.
- Financiamento de 70% com facilidade para a parte não financiada.
- Local ideal para residência, livre do barulho do tráfego intenso.
- Construção de linhas modernissimas ainda não realizada no Brasil, para apartamentos residenciais em condominio.
- Acabamento aprimorado reunindo originalidade, beleza e confôrto.
- Os apartamentos que se compõem de entrada, grande sala, cozinha, quarto de empregada com W.C. e terraço de serviço com tanque no piso inferior e escada de acesso ao 2º piso, com vestíbulo, 2 quartos e banheiro completos.

Plantas, informações e reservas, exclusivamente com

SANTOS VAHLIS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4º ANDAR — SALAS 410 A 415

TELS. 42-9349 — 42-4369

(32950) 91

Bairro Campestre Mechias

Terrenos a partir de Cr$ 5.000,00 e sitios a Cr$ 16.000,00, com 20% de entrada e o restante em suaves prestações sem juros, próximos à estação de Mendes. Clima saudável a 500 m. de altitude, trens elétricos e ônibus à porta a 2 horas do Rio. Água e luz da Light. Combinar visitas pelo telefone 38-5564 com Machado. (10196) 91

VILA DA PENHA

Casas acabadas de construir, em terreno de 12x30, com jardim, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área e quintal. — Preço Cr$ 130.000,00, sendo Cr$ 40.000,00 de entrada e o restante em prestações. Tratar á rua da Candelária, 19 - 4.º andar, sala 3. Telefone: 43-7475, com DORGIVAL. (10254) 91

ZONA INDUSTRIAL

Vende-se na Av. 29 de Outubro, 3.216, (antiga Av. Suburbana), ótimo terreno medindo 9x78. Facilita-se 70% em 15 anos. Tratar à rua da Candelária n. 19 - 4.º andar - sala 3. Tel.: 43-7475, com DORGIVAL. (10255) 91

Vende-se uma Excelente

Residência com duas salas, 3 quartos, cozinha e copa, grande quintal com garage. Próximo à Praça da Bandeira. Trata-se à Rua 1º de Março, 22. (10198) 91

Jacarépaguá

JACAREPAGUA — Vendem-se lindos bangalôs, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, varanda e um grande quintal. Informações com a Cia. Textil Aliança Industrial, 42-6030. (6170) 3001

JACAREPAGUA' — Vendem-se as 4 últimas casas do primeiro grupo, construidas pela Empresa Granja Paraiso, S.A., com varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e ótimo quintal. Pequena entrada e o resto em prestações mensais. Para mais detalhes telefone para 42-6030 — Ramal 18. (2545) 3001

Meier

APARTAMENTO — Vendo com sala, 2 quartos, cozinha, etc. à rua Bueno de Paiva, melhor rua do MEIER. Pequeno sinal e longo prazo do restante. Tratar c/ MALAQUIAS ROCHA, Sete de Setembro 65 s/ 21 tel: 22-3623. (7535) 3100

MEIER — Vende-se, para entrega imediata, linda casa nova de 2 pavimentos, em centro de terreno de 12 x 30, todo plantado com árvores frutiferas. E composto de 2 varandas, 2 salas, 3 dormitórios, copa, cozinha, quarto e W. C. para empregada e uma grande varanda coberta nos fundos: entrada para auto, etc. Está ricamente mobilada e com luz, gás e telefone ligados. Preço, com os moveis, 420 mil cruzeiros. Só a casa, 350 mil cruzeiros, tendo financiamento de 200 mil cruzeiros em 15 anos. Informações detalhadas e visitas com Enir Ltda., à Av. Graça Aranha n. 416, 8.º, salas 818 e 819. Tels: 32-7645 e 42-0012, ou 48-6831. (5471) 3100

ESTAÇÃO do Meyer — Rua Maria Paula, 94 — Bom predio com 4 apartamentos, será vendido definitivamente pelo leiloeiro Cesar Leite, terça-feira, 28 de fevereiro de 1950, às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por alvará do Juizo da 13.ª Vara Civel. (4881) 3100

Sub. da Leopoldina

RAMOS — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do Juizo da 2a. Vara de Orfãos e Sucessões — 1º Oficio, venderá 5a. feira, 9 de Março de 1950, às 16 horas, em frente ao mesmo o prédio edificado em terreno que mede 8,00 X 35,00 e 5,00 de largura nos fundos, com 2 salas, 2 quartos, 1 saleta, W.C. ladrilhado, sito à Rua Diomedes Trota n. 311, pertencente ao Espólio de João Augusto Salvador. Mais inf. .. ... 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (10262) 3200

ZONA INDUSTRIAL — Bonsucesso — Vendo com urgência otimo terreno, bem localizado, junto a Avenida Brasil. Tem 16 metros de frente por 53 de fundos. Tratar com sr. Macilio, Av. Paris 675. Bonsucesso. (10166) 3200

Niterói

NITEROI — Magnifica residencia, próximo à Praia das Flexas — Vende-se, com 1 pavimento, à Rua Paulo Alves, possuindo três salas, 5 quartos e demais dependencias, em terreno de 12 x 60. Preço: Cr$ 400.000,00. Tratar com Eugênio, pelo telefone 26-2680.

NITEROI — TERRENOS — Vendem-se dois lotes de terreno medindo 12 x 30 metros cada um à rua Itaperuña entre os números 191 e 197 próximo ao Estádio Caio Martins, no Bairro do Pé Pequeno. Farta condução. Preço Cr$ ..... 60.000,00 cada um, sendo 50% à vista e o restante a cobinar. Tratar com EUGENIO, pelo telefone 26-2680. (10195) 3300

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se casa com 4 quartos, sala, jardim de inverno, garage, quartos de empregados, demais dependências, água abundante, bomba elétrica dentro terreno, 7.100 metros quadrados, à Estrada da Independência, 509. Cremérie por Cr$ 300.000,00. (05251) 3500

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietario vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, à rua Afranio Peixoto, calçada, com luz, água, esgoto, ônibus, à porta, local belissimo, sem russo, sem umidade próximo ao centro. Preço desde Cr$ 50.000,00 facilitando-se o pagamento na conveniência do comprador. Condução do Rio ao local em automovel do vendedor: Tratar com o proprietario, à Av. Rio Branco, 128 — 15.º — sala 1505 — Fones 42-0950 e 42-5873 e 48-5945 êste à nite. (6497) 3500

PETRÓPOLIS — BAIRRO VALPARAISO — Rua Simon Bolivar — Vende-se ótima residência de construção moderna, completamente mobiliada, com telefone, 2 salas, 3 quartos, garage e demais dependências. Preço Cr$ 320.000,00. Tratar com EUGENIO pelo tel. 26-2680. (10193) 3500

Teresópolis

TEREZOPOLIS — Vende-se ótima casa, com seis quartos, 2 banheiros, garage, jardim, dependências de empregada. A 1 Km da Várzea. Informações Telefones 26-9591 ou 2354. (11150) 3600

TERESOPOLIS — OPORTUNIDADE — Vende-se otimo sitio 6.000 m2 com residencia moderna, completamente mobilada. Living com lareira e bar, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e dispensa. Ultragás, telefone. Casa para empregado independente, c/ quarto, cozinha, banheiro e deposito. Instalação hidráulica com bomba elétrica, 3 depositos para agua de reserva 10 minutos da estação da Varzea. Tratar com a proprietaria pelo tel. 2809. Teresopolis. (3195) 3600

Fazendas e sítios

VENDO SITIO — Com 5 alqueires em pastos, pomar e culturas diversas, no Municipio de Matias Barbosa, à margem da Estrada União-Indústria (alfaltada) a 500 metros da Estação de Cotegipe (E. F. C. B.) com trens e ônibus diários para Rio-Juiz de Fora, com 400 e poucos mts. de altit. Banhado pelo Rio Paraibuna com uma linda ilha com árvores frutíferas. Casa de moradia nova e confortavel, com luz e telefone, casa de empregado e outras benfeitorias. Colocação e topografia previlegiadas. Agua de mina captada na fonte. Tratar em Juiz de Fora, Rua E. Santo, 1.099-sob. fone 1.044, com Souza Lima. (02587) 3700

SITIO EM CAMPO GRANDE ÁREA DE 26.000 m2. m/m.

Vendo à Cr$ 6,00 o metro quadrado todo plantado de laranjeiras, à 200 metros do ponto do ônibus, água e luz, distando apenas 3 kls. da Estação, prestando-se para loteamento. Tratar à Rua da Carioca n.º 38, 1º Sala 2, com Sr. Machado. (10281) 3700

VENDE-SE TERRENO 5.400 m2.

com plantação, muita água, perto de Paulo de Frontin - E.F.C.B., 2 horas do Rio. Preço Cr$ 50.000,00. — Telef.: 43-1847. (10252) 3700

VENDE-SE SITIO

8.000 m2. c/ magnifica casa, água própria, clima saluberrimo, 6 km. da Estação de Paulo de Frontin — E.F.C.B. 2 horas do Rio. Estrada de rodagem ótima. Preço Cr$ 150.000,00 p. parte financiada. Tel.: 43-1847. (10253) 3700

SITIO — MENDES — CINCO LAGOS — Vende-se, com 24.000 metros quadrados, possuindo magnifica residencia, com 2 salas, 3 quartos, e demais dependencias, luz elétrica, otima estrada de rodagem do Rio e trens elétricos. Preço: — 165.000,00 com facilidade no pagamento. Tratar com EUGENIO pelo telefone 26-2680.

SITIO — ENTRE PEDRO DO RIO E AREAL — Situação magnifica — Vende-se à margem da Estrada São José, do Rio Preto, com onibus à porta ou dez minutos a pé da Estrada União e Indústria, medindo 286 metros de frente e uma área quadrada de 85.000 metros, com nascentes proprias, instalações para aviário, etc. Grande parte plana. Cr$ 280.000,00. Tratar com EUGENIO pelo telefone 26-2680. (10194) 3700

SITIO EM PETROPOLIS — Vendem-se, em Petrópolis, no quilômetro 7 da Estrada União e Indústria, dois sitios de 38 mil metros quadrados e 20 mil metros quadrados, ambos à margem da estrada, junto da Estação da Estrada de Ferro, tendo casa de empregados e água nascente, por 140 e 160 mil cruzeiros, respectivamente, sendo 40% a vista e o restante em 5 anos, tabela Price. MATTOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 128 — 1º and., esquina da rua 7 de Setembro. (10181) 3700

SITIO VENDO OTIMO SITUADO EM CLIMA ADORAVEL ALTITUDE 560 metros dista do Rio 2 horas estrada de automovel de 1.º casa nova colonia com 4 quartos, 2 salas, copa cozinha ampla e banheiros varanda em tôda volta mobiliario completo, casa para empregados garage paiol galinheiro pocilga, casa de colono cafezal bananal milho ortaliças fruteiras de varias qualidades matas e pastos. Preço barato para ver fotografias e tratar Av. Rio Branco 111 sala 107 sr. Soares Tel. 43-6766. (10174) 3700

SITIO PARA COLONIA DE FERIAS OU HOTEL DE VERANEIO VENDO PREDIO NOVO CONSTRUÇÃO SOLIDA com 10 quartos salas 3 banheiros completos copa ampla cozinha 2 varandas agua encanada e luz propria, jardim mobiliario louças talheres e rouparias. Preço do predio com tudo que o guarnece Cr$ 220.000,00 facilito pagamento, situado em clima saluberrimo altitude 560 metros dista do Rio 3 horas pela estrada de ferro e 2 de automovel boa estrada para ver fotografias e tratar Av. Rio Branco 111 sala 107. Sr. Soares tel. 43-6766. (10175) 3700

QUER VENDER SEU APTO. TERRENO OU CASA ?

Firma imobiliária, em franca produção, encarrega-se de vender com rapidez sua propriedade em qualquer ponto da Cidade, mediante simples autorização. Desejamos atender a diversos pedidos de nossos clientes. Combinar entrevista pelos tels.: — 43-6965 e 43-6144. (08301) 91

PREDIO COMERCIAL NITEROI

Vende-se o prédio da Rua da Conceição n.º 11, em Niterói, sem contrato. — Trata-se no Banco Irmãos Guimarães Ltda., à Rua do Ouvidor, 79, Secção Predial, das 12 às 16 horas. (12245) 91

ARMAZEM CÁIS DO PORTO

Vendo, para entrega imediata, área de 12 x 56, com gás e fôrça, linha férrea 2 bitolas, guindaste para 3 toneladas. Preço Cr$ 1.700.000,00 com facilidade de pagamento. Inf. Rua Uruguaiana 104, Sala 407. (9827) 91

TERRENO — COMPRO

De 16 a 20.000 m2, junto à linha férrea, à 20 minutos da Praça Mauá, para construção de grande fábrica. Inf. urgente, Rua Uruguaiana 104, Sala 407. (9825) 91

NOVA FRIBURGO

Vende-se uma linda casa com todo confôrto e um apartamento nos fundos, no aplausivel parque D. João VI; ver e tratar no local. Informações Tel.: 25-1650 - Rio. (10173) 91

CASAS - Cr$5.000,00

Se Você possui terreno venha em nosso escritório escolher o tipo de casa que mais lhe agrada. Pequena entrada inicial. Suaves prestações mensais. Pequeno prazo de entrega. São sólidas e bem acabadas as nossas obras! Executamos qualquer projeto. Várias obras executadas pelo nosso plano de financiamento atestam a nossa capacidade técnica e honorabilidade! Para maiores detalhes dirijam-se às:

CONSTRUÇÕES A. T. OLIVEIRA

Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Grupo 304 (Séde Própria) "EDIFICIO DELAMARE" — Fone: 43-7744

ENCARREGA-SE TAMBÉM de Construções Civis e Industriais, Estradas, Pontes, Pavimentação, etc. etc...

CARPINTARIA -- CERAMICA — TRANSPORTES PRÓPRIOS!

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO: — Podemos fornecer para pronta entrega: — Esquadrias de cedro, tijolos maciços e lajeotas 20x20x10. Areia lavada e para emboço, saibro, telhas tipo francesa, paralelepipedos, meios fios, pedra para alvenaria, macadame 1, 2 e 3. Informações em n/Departamento Comercial à Av. Pres. Vargas, 446 — 3º andar — Grupo 304 — Fone: 43-7744.

(34423) 91

IMOBILIÁRIA CIVIA S. A.

uma organização completa a seu serviço

VENDE

EDIFICIO BRISTOL
Parque Eduardo Guinle

PARA PRONTA ENTREGA — LUXUOSOS APARTAMENTOS COM GRANDE FINANCIAMENTO — Neste magnifico Edificio de linhas modernas, com esplêndida vista para o Parque, e PLAY-GROUND coberto para crianças, os últimos apartamentos, de frente com uma área de 400,00m2 e constando de: um amplo salão com 74,00 metros quadrados, 4 quartos, varandas, 2 banheiros sendo um completo, cozinha, 2 quartos e dependências para empregadas, garage. — PREÇO: Cr$ 1.060.000,00 com 70% financiado.

FLAMENGO

Apartamento situado próximo à praia e constando de: amplo quarto, banheiro completo e kitchinette. — Preço: Cr$ 140.000,00 com parte financiada.

COPACABANA

APARTAMENTO VAGO — (FINANCIADO) — Para pronta entrega, ótimo apartamento situado no 9º pavimento e constando de: Entrada, 1 sala, varanda, 3 quartos, sendo dois com amplos armários embutidos, e varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e dependencias de empregada.

CASA

BOTAFOGO — Residência constando de: Hall, 2 amplas salas, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e dependências de empregadas. Está ocupada por inquilino porém sem contrato. Grande financiamento.

RIACHUELO

CASAS — Em terreno de 11,00x60,00 vendemos casa constando de: Varanda, 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, tendo nos fundos mais uma casa constando de: 1 sala, 1 quarto, banheiro e cozinha. — Preço: Cr$ 280.000,00.

SANTA TERESA

TERRENO — Vendemos terreno medindo 15,35 x 60,00 e situado à rua Joaquim Murtinho. — Preço: Cr$ 300.000,00.

TERRENO COM 70% FINANCIADOS

NO PARQUE EDUARDO GUINLE, em Laranjeiras, vende-se os últimos lotes, com magnifica vista e tendo cada lote um mínimo de 20 metros de frente. Local de grande valorização. Próximo ao novo tunel Catumbi-Laranjeiras. Preços a partir de Cr$ 144.000,00 com 70% financiados.

HIPOTECAS

Desejando empréstimo com hipoteca de seu imóvel, consulte nossa seção especializada, que, dispondo de clientes com capitais para serem aplicados, poderá lhe dar tôdas as informações necessárias e proporcionar-lhe um bom negócio. Empréstimo a partir de Cr$ 100.000,00.

AV. RIO BRANCO, 311-2º (ED. BRASILIA)
Das 9 às 18 horas - Tels. * 22-2141 e * 22-1848

(34769) 91

VENDEM-SE CASAS À PRAÇA DO CARMO - PENHA

Ruas Engenheiro Gonçalves Neves e Engenheiro Moreira Lima.

CASAS JÁ PRONTAS

Com grande Financiamento — Com pequena entrada.

Informações: OLIVEIRA & HERCULANO LTDA.

Av. Nilo Peçanha, 12 — 10º andar — Salas 1001 e 1006 — Tels. 42-7197 e 22-0879 — RIO

(34253) 91

VENDEM-SE APARTAMENTOS À RUA DO RIACHUELO Nº 265

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA

Com grande financiamento — Sinal de reserva de Cr$ 5.000,00

Informações: OLIVEIRA & HERCULANO LTDA.

Av. Nilo Peçanha, 12 - 10.º and. - S. 1001 e 1006 - Tels. 42-7197 e 22-0879. Rio

Precisa de melhor local para o seu escritório?

Visite o novo Edifício Othon L. Bezerra de Mello, à Rua Teófilo Ottôni, 15 - esquina de 1.º de Março.

- Situado no melhor ponto da zona bancária e portuária.
- De construção sólida e acabamento luxuoso.
- Perfeito serviço de elevadores.
- Instalações modernissimas e bebedouros de último tipo. Água filtrada e gelada.
- Andar inteiro, próprio para grandes emprêsas ou salas magnificas para pequenos escritórios...
- ...Duas lojas de esquina, amplas, luxuosas, acessiveis.

TRATAR NO LOCAL DIRETAMENTE COM O PROPRIETÁRIO à Rua Teófilo Ottôni, 15 - 12.º andar - Sala 1204 Rio de Janeiro

TERRENOS COM FRENTE PARA A VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

Vendo bons lotes de 12 x 40 metros, a longo prazo ou à vista. Plantas e informações: Av. Presidente Vargas nº 520 — 3º andar — Sala 311 — Telefone 23-3990, com o sr. Magalhães. (2571) 91

CENTRO PRÉDIO NOVO COM SOBRADO

TERRENO 6,50x32

Vende-se ou aluga-se, loja ampla tôda de azulejos com 2 W. C. Sobrado com um Salão grande, cozinha, 2 W. C. e um apartamento independente, com sala, cozinha, banheiro completo, dois quartos, quarto de empregada, terraço e W. C., à rua do Resende, 44. Tratar à rua Santana, 42. (02378) 91

Médicos e Sanatórios

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PRÓSTATA — OVÁRIOS — BLENORRAGIA — IMPOTÊNCIA — REUMATISMO

TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E. ASSEMBLÉIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas. (10197) 80

DR. ELYSIO CONDÉ — Da Assistência Municipal e do Hospital da Gamboa — *Cirurgia - Vias Urinárias*

Consultório — Edificio Darke — Avenida 13 de Maio n. 23 - 16.º andar, salas 1619/20 — Tel. 32-7173 — Diàriamente das 14 às 18 horas. (09031) 80

Tumores e Cancer — Raios X e Radium

Dr. Von Dollinger da Graça

EXAMES PERIODICOS EM TÔDAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER

Assembléia, 98 - 4 hs. — 22-1556 e 37-2413. Ed. Kanitz. Hora marcada. (8665) 80

CONSULTAS CR$ 30,00

Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta

Dr. FORTUNATO — 22-3655

Rua da Carioca 6, 4.º andar, de 1 às 6 horas. Hora marcada Cr$ 80.00. (21009) 80

DR. ASSIS RIBEIRO

Cirurgião

Chefe da 2.ª Clinica Cirúrgica do Hospital da Penitência. — Rua São José n.º 85, 1.º andar, às 4 horas. — Telefone: 42-0439. (30292) 80

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças nervosas. - Praça Floriano n.º 55, às 16 horas. — Tel.: 22-3293. (22797) 80

CLINICA DE OLHOS

DOENÇAS - OPERAÇÕES - OCULOS

Drs. Amelio Tavares e Filho

Prática na Inglaterra e Est. Unidos. Diarte. de 1 às 5. Tel.: 22-4157 e 25-0129. R. Manoel de Carvalho 16 Ed. Colombo, (esq. 13 de Maio). (154) 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris — DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM — Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6. (07028)

DR. OCTACILIO GUALBERTO

Urologia

Rua México, 41, 9.º — Tels.: 22-1310 e 37-7164. (32694) 80

Universal-International apresenta
CONDESSA DE MONTE CRISTO
The Countess of Monte Cristo
SONJA HENIE
MICHAEL KIRBY · OLGA SAN JUAN
DOROTHY HART · ARTHUR TREACHER
Direção
Comps. Nacionais
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
SÃO LUIZ · IMPERIO · IPANEMA
HOJE 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

PALACIO · ROXY · AVENIDA · MONTE CASTELO
HOJE 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
RONALD REAGAN · VIRGINIA MAYO · EDDIE BRACKEN
A VENUS DA PRAIA
"Girl from Jones Beach."
DIREÇÃO DE PETER GODFREY
ACOMP. COMPL. NACIONAL
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

VITORIA · ELDORADO · RIAN · AMERICA · ICARAI
HOJE HORARIO 2 3,40 5,20 7 8,40 10,20
ANN BLYTH · HOWARD DUFF · GEORGE BRENT
na novela de ZANE GREY
"ESCRAVA do ÓDIO"
("RED CANYON")
em TECHNICOLOR
com EDGAR BUCHANAN · JANE DARWEL
Direção de GEORGE SHERMAN
Produção de LEONARD GOLDSTEIN
Acompanham Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

UMA HISTORIA DE AMOR QUE JAMAIS FOI REVELADA
Tormento de uma Gloria
VICTOR MATURE · LUCILLE BALL · LIZABETH SCOTT · SONNY TUFTS · LLOYD NOLAN
COMPLEMENTO NACIONAL
Improprio até 14 anos
HOJE Horario 2-3,40, 5,20-7-8,40 e 10,20
PLAZA · PARISIENSE · RITZ · ASTORIA · COLONIAL · OLINDA · PRIMOR · STAR · MASCOTE

4ª SEMANA DE EXITO
OSCARITO ★ ELIANA ★ ANSELMO DUARTE ★ GRANDE OTELO
CARNAVAL no FOGO
Direção: Watson Macedo · um filme Atlantida
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA
ODEON · IDEAL · CARIOCA · MADUREIRA
HOJE Horario 2 4 6 8 10 horas

DIARIAMENTE AS 20,45
ZIEMBINSKI apresenta a engraçadíssima COMÉDIA
ASSIM FALOU FREUD
com ZIEMBINSKI e NELY RODRIGUES
Impróprio para menores até 18 anos
DOMINGO Vesperal às 16 horas
no TEATRO DE BOLSO
Praça General Osório
Reservas de lugares pelo Tel. 27-1589

MAQUINAS DE ESCREVER E CALCULAR
Grande sortimento das melhores marcas novas e reconstruídas. — Vendas com grande vantagem, à vista e a prazo
COBRASAN
Rua México, 168 - Sobreloja - Tel. 52-0651 (31648)

FEIRA INTERNACIONAL DE LYON
de 15 a 24 de Abril
A mais completa instalação de vendas por atacado
Cartões para ingresso pessoal e demais informações:
CONSELHEIRO COMERCIAL DA FRANÇA
Praia do Flamengo - Rio
CONSUL DA FRANÇA EM SÃO PAULO
Rua Libero Badaró, 115 - São Paulo

★ O PRÊÇO DA GLÓRIA ★
Aguardem!
ELA SE CHAMA DENISE - E É INCRIVELMENTE CARINHOSA...
"BATTLEGROUND"
Metro Goldwyn Mayer
Nos CINES METRO PROJEÇÃO em GLASCREEN TELA DE VIDRO Sensacional inovação!
PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
HOJE
Quatro destinos (Little Women)
JUNE ALLYSON · MARGARET O'BRIEN · ELIZABETH TAYLOR · JANET LEIGH · ROSSANO BRAZZI · PETER LAWFORD
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
METRO - GOLDWYN - MAYER

2ª SEMANA!
COLOCOU A PRÊMIO SUA HONRA, SEU NOME E SUA VIDA...
POR UMA NOITE DE AMOR
"POUR UNE NUIT D'AMOUR"
COMP. NACIONAL
COM ODETTE JOYEUX · ROGER BLIN
A HISTÓRIA QUE SOMENTE EMILE ZOLA OUSARIA ESCREVER!
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
DIREÇÃO DE E. T. GRÉVILLE
LEIA O ROMANCE NA VERSÃO BRASILEIRA DA "Editora VECCHI"
PATHÉ · PRESIDENTE · ALVORADA · PARA TODOS · FLUMINENSE · ALFA
HOJE

EVA e seus ARTISTAS
no SERRADOR COMPLETAMENTE REFORMADO
ESTREIAM - 3 de MARÇO - COM A DELICIOSA COMEDIA DE Dario Niccodemi
A MORAL VEM DEPOIS...
ADAPTAÇÃO DE LUIZ IGLESIAS E CARLOS LAGE
UM ESPETÁCULO 100% EVA!
NO ELENCO: AFONSO STUART, ELZA GOMES E ANDRÉ VILLON
BILHETES À VENDA A PARTIR DO DIA 27

TOLDOS DE LONAS
Móveis para varanda e jardim
CHAPÉUS DE SOL PARA PRAIA
CORTINAS — TAPETES
PASSADEIRAS
TECIDOS PARA CORTINAS
Grande sortimento de tecidos para todos os preços
Peçam nosso orçamento sem compromisso
Apresentamos, a seguir, preços de alguns artigos bem conhecidos, para conclusão geral:

TAPETES PARA LADO DE CAMA:

	Cr$
de pelúcia	119,50
com desenhos	42,00
de lã	89,50

TAPETES FINÍSSIMOS PARA SALAS DE VISITAS:

com 1m,30 x 2m,00	330,00
com 1m,60 x 2m,30	490,00
com 2m,00 x 3m,00	790,00

FINÍSSIMO VOIL SUIÇO

com 1,50		59,00
com 1,12		35,00
com 0,95		24,00
Voil de algodão	1,40	27,00
Voil de sêda	1,40	28,00
Veludo inglês para cortinas e móveis	1,30	99,50
Linho inglês estampado	1,30	79,00
Damasco de sêda	1,30	80,00
Moirées de tôdas as côres	1,30	26,00

VENDAS À VISTA E EM
10 PRESTAÇÕES
CASA FERNANDES
RUA SETE DE SETEMBRO, 186
Fones: 43-4001 e 43-4003
(32379)

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS
PARA TODOS OS CURSOS
LIVRARIA SÃO JOSÉ
38 — RUA SÃO JOSÉ — 38
Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro
LAPIS GRÁTIS AOS ESTUDANTES

FORMIGA & OLIVEIRA
ALFAIATES
Roupas para homens e senhoras. Finíssimos tecidos entregas rápidas. Linhos, Casimiras, Tropicais dos melhores fabricantes.
Faça sua visita sem compromisso e conheça o crediário com brindes valiosos de distribuição mensal.
Avenida 13 de Maio, 44A, sala 1304 e 1305. Fone: 42-3792. (7521)

Enceradeira elétrica EPEL
Em 13 prestações de Cr$ 150,00
Distribuidores CASA FERNANDES
Sete de Setembro, 186 - Rio

ROUPAS USADAS
DE HOMENS
Não venda sem minha oferta.
Compra-se, pagam-se bem.
22-4435
(2589)

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA
RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES
FEVEREIRO 1950 — PLANOS NOVOS

PREMIOS:

1.º - 11533	4.º - 33245	7.º - 45963	10.º - 63533
2.º - 11616	5.º - 16245	8.º - 45911	11.º - 11532
3.º - 33616	6.º - 16963	9.º - 63911	12.º - 11534

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
11335	11166	33166	33254
11353	11661	33661	33452
—	—	—	33425
—	—	—	33524
—	—	—	33542
Do 5.º	**Do 6.º**	**Do 7.º**	**Do 8.º**
16254	16936	45936	45119
16452	16639	45639	45191
16425	16693	45693	—
16524	16396	45396	—
16542	16369	45369	—
Do 9.º	**Do 10.º**	**Do 11.º**	**Do 12.º**
63119	63335	11523	11543
63191	63353	11325	11345
—	—	11352	11354
—	—	11253	11453
—	—	11235	11435

Série "A" Premios	valor em Cr$	Série "B" Premios	valor em Cr$	Série "C" Premios	valor em Cr$
1.º A O N	10.000,00	1.º R B U	15.000,00	1.º R A L	20.000,00
2.º L M T	500,00	2.º T I Z	1.500,00	2.º S M T	4.000,00
3.º R R Z	500,00	3.º L X W	1.500,00	3.º O D L	4.000,00
4.º O K H	500,00	4.º N R R	1.500,00	4.º Q H E	4.000,00
5.º Q P V	500,00	5.º N R W	1.500,00	5.º M M I	4.000,00

Os próximos sorteios serão realizados às 15 horas dos dias 24 e 27, e às 11,30 do dia 25 de Março, no auditório da Emprêsa à Av. Almirante Barroso, 2-10.º andar, ficando desde já convidados para assisti-los o público em geral e, em particular os nossos prestamistas.
FISCAL DO GOVENO - R. P. RAMALHO
PRESIDENTE - DR. HERBERT MOSES
QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

TECIDOS INGLESES
Importados diretamente das melhores fábricas da INGLATERRA
CASIMIRAS — TROPICAL "MOHAIR" BRILHANTE
VENDE-SE TAMBEM EM CORTES
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
AVENIDA ERASMO BRAGA N. 227 - 2.º - SALA 213 (02601)

Fogareiros elétricos e fogões a óleo e a querozene os mais econômicos, práticos e seguros — Lâmpadas de mesa — Ventiladores e material elétrico em geral.
CASA DOS TREIS BRAÇOS
RUA 7 SETEMBRO 161
FONE 43-2680

GUARDA-LIVROS
Serviços avulsos
Caixa Postal 4.492 (00365)

MÁQUINA DE LAVAR ROUPA "BENDIX"
Vende-se a última chegada dos E. Unidos própria para São Paulo ou Estado do Rio. Av. Nilo Peçanha, 149 (loja). Tels.: 42-8898 e 42-5316. (06474)

REFORMA-SE MÓVEIS
ESTOFADOS COPACABANA
"CASA" JULIO — Tel.: 27-7195
Av. Henrique Dumont 66.
(10230)

LAVAGEM DE CORTINAS
Qualquer tipo, retira-se, recoloca-se — CASA JULIO — Copacabana
Telefone 27-7195

POR FALTA DE IMPORTAÇÃO
Liquidamos o último stock de roupas de cama e mesa rendas finíssimas e lingerie a preços sem concorrência.
Aguardamos sua visita sem compromisso. Facilidades de pagamento na casa ROSE MARY, Praia do Flamengo, 322, ap. 201. Tel. 25-1127. (10205)

DOENÇAS DO ESTÔMAGO FÍGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI
Francisco Giffoni & Cia — Rua 1º de Março, 17 — Rio

VENDE-SE UM BALCÃO FRIGORÍFICO
de mármore Carrara em novo estado, por preço de ocasião. Tratar no próprio local, à rua Dias da Rocha, 16-A — Copacabana. (34257)

ROUPAS USADAS DE HOMENS E TAMBÉM DE SENHORAS
COMPRAMOS — ATENDE-SE A DOMICILIO PELOS TELS.: 22-4846 — 32-3516 — 32-7862 e 22-6529
TINTURARIA ALIANÇA — AV. MEM DE SÁ, 103 (02603)

VENDE-SE UM GUINCHO ELÉTRICO
marca Simplon, série 1.010, tipo "TR"; 500-1.000 ks., 10 HP., 200 volts; 28 amps., 712 rotações p/m, 50 ciclos, 3 fases; em perfeito funcionamento. Preço de ocasião. Tratar com dr. Calheiros Bomfim. Rua Presidente Wilson, 210 - 5.º andar - s/505, das 16 às 19 horas — Tel. 42-7702. (08703)

ESTOFADOR CASA VERINHA
Aceito reformas e encomendas de qualquer estilo de móveis estofados. Orçamento sem compromisso. Rua Amaral n. 1 — Esquina Barão de Mesquita, 524. Atendo em qualquer bairro — Fone 38-6610. (08677)

Vai a São Lourenço?
Hospede-se no HOTEL CRUZEIRO DO SUL. Cozinha de 1ª ordem e dietética. Diárias desde Cr$ 50,00. O ônibus do HOTEL CRUZEIRO DO SUL espera seus hóspedes na estação. — Informações no Rio à Rua São José, 47 (loja). Tel. 42-9798 — Sr. Martins. ((974)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio. Telefonar SR. ABHRAM.
43-9232 (10170)

IMPURÊZAS DO SANGUE!
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SÍFILIS

LUSTRE
Vendo um de 10 luzes, um de 6 com globos e uma lanterna. Lindíssimos. Com Mme. Costa. R. Leopoldo Migues, 107, apto. 209. (02566)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS
ABC
ACHAM-SE ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA A
TEMPORADA DE 1950
DE 1 A 31 DE MARÇO, OS SÓCIOS DE 1949 TERÃO PREFERENCIA AOS SEUS LUGARES
INFORMAÇÕES: RUA MÉXICO. 168 — SALA 501 — TEL. 22-1076
DAS 10 às 12 e das 14 1/2 às 17 1/2 HORAS.

ÊLE PRÓPRIO QUIS QUE EU DESPOSASSE A MOÇA A QUEM ÊLE AMAVA
empolgante caso de amor vivido
COMO PROCEDER ANTE UM MARIDO COLÉRICO! — A SUA BELEZA ESTÁ EM PERIGO
Conseguirá um grande amor vencer a minha timidez?
Adagas no deserto — Você teve êste sonho? — Passatempos, etc.
Leia o n.º 136 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, sempre mais inimitável quanto mais imitada — Cr$ 2,50, nas bancas

LUSTRES DE CRISTAL
DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL
Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fina para ornamentar a sua residencia
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.
EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
GALERIA SÃO PEDRO
AV. Princesa Isabel, 126-D
37-1200 JUNTO AO TUNEL NOVO 37-3428

Esgotamento nervoso
Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce, fraqueza sexual, são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido com o poderoso
ANTI-ASTHENICO "KRASIS"
(Hormônios sexuais — Vitamina E — Plantas Medicinais)
A VENDA NAS DROGARIAS
Pelo Reembolso Postal: Cx. Postal 5087, Rio.

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERTA — LAVA —
COPACABANA
TEL.: 27-7195
CASA JULIO
Av. Henrique Dumont n.º 66
(5483)

FAQUEIRO WOLFF
Vendo prata 90 c. estojo 130 peças. R. Conde Bomfim, 277 - 2.ª feira. (10285)

LUSTRES DE CRISTAL
Vende-se 1 com 12 braços, 1 com 6 e 1 lanterna. Tel.: 48-1901. (10283)

SERVIÇO DE PRATA
Particular vende um lindíssimo para chá, estilo francês por Cr$ ...... 15.000,00 e uma salva por Cr$ ...... 4.000,00, peças de fino gôsto 37-8181. (02343)

ARMAÇÕES PARA LOJA
Próprias para casa de modas, servindo também para outro ramo, vende-se junto ou separado, constando de 2 grandes armários, 1 c/ 4 portas corrediças e outro maior com cortinas, ambos com gavetões; 1 balcão com tampo de vidro; uma vitrine interna tôda de vidro, fundo de espelhos, portas corrediças, prateleiras de vidro, luz fluorescente interna, ferragem niquelada; 1 lustre de luz fluorescente para 4 lampadas, metal amarelo e aplicações de bronze; manequins e peças de metal para exposição em vitrines. Tel.: 27-1306. (30693)

LUSTRES DE CRISTAL
Vendem-se de 5, 6, 8, 9 e 10 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Baccarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gosto. Pela terça parte do valor. Urgente.
Rua da Assembléia, 51, 2.º andar, grupo 302

COMPRO 1 PIANO
22-0399
Particular compra, - mesmo precisando reparos, - Pagamento à vista. Urgente. (02570)

MAQUINAS RUF
Vendem-se duas máquinas de contabilidade RUF em ótimo estado. Ver e tratar à Avenida Brasil, 8201, tel. 30-0256. (2611)

ROUPAS USADAS
Compram-se de homem, paga-se bem. Atende-se a domicilio
Tel.: 22-5568
(2600)

OBJETOS ANTIGOS
Vende-se porcelanas de Saxe, Sèvres, Vieux Paris, caixa com 15 músicas - pratos, leques pinturas, 2 poltronas jacarandá com veludo Grenaim. Tratar Av. Copacabana, 552, apt. 604 de 3 às 6 diariamente (Hotel Castro Alves). (10179)

NOVAS NEGOCIAÇÕES PARA A VINDA DOS ARGENTINOS



Os fotógrafos presentes domingo ao estádio botafoguense, tiveram em mãos tarefa bastante ingrata. Além da dificuldade costumeira de trabalhar no gramado alvi-negro, pois não encontram posição que não prejudique a visão dos espectadores, daí os "petardos" que cronômetricamente se sucedem durante tôda a partida, lutaram contra a mediocridade da peleja, porque raras eram as situações que merecessem transporte para as páginas dos jornais. Ainda assim, aí estão alguns flagrantes movimentados: o guardião Chico, afastando a bola após um perigoso "centro", auxiliado pelo zagueiro Duque, e recebendo uma carga de Hélio. A seguir, Nívio cabeceia contra a meta paraense, aparecendo ainda no lance os avantes Vaguinho e Lauro. Finalmente outra "carga" contra a defesa mineira, onde mais uma vez o guardião "montanhês" teve de se haver com o centro-avante Hélio, que desta feita levou a melhor, não conseguindo, entretanto, encontrar o caminho das rêdes

O sr. Hilton Santos aproveitará sua estada em Buenos Aires para o reatamento das relações — O "onze" da A.F.A. na inauguração do Estádio Municipal — Passo decisivo para a participação dos portenhos no Campeonato do Mundo

Quando, há tempos, o presidente da Confederação Brasileira de Desportos reuniu a imprensa para uma entrevista coletiva, o que aconteceu logo após a propalada desistência dos argentinos em comparecer ao Campeonato do Mundo, a ser realizado em nosso país, declarou, não obstante a nota oficial distribuída, que não tinha por definitiva a atitude daqueles.

O dr. Rivadavia Corrêa Meyer deixou mesmo entrever que qualquer movimento no sentido de reavivar as relações entre o desporto das duas pátrias sul-americanas seria bem recebido.

Daquela data até à presente, extra-oficialmente as relações já bastante estremecidas vieram a se agravar, com os constantes telegramas procedentes de Buenos Aires, em grande parte, dando-nos conta de uma luta surda movida nos bastidores do desporto platino.

Evidentemente, êsses despachos bizarros e até ridículos não foram considerados pela opinião pública brasileira tal o dislate que encerravam. De muitos, de grande parte dêles, tomamos conhecimento sob forma jocosa, porque, na verdade, representavam apenas uma fertilidade de imaginações — fertilidade no sentido do que se pode conceber de infiel e estapafúrdio.

Justiça se faça: jamais se atribuiu aquêles conceitos e notas desairosas à fina-flor dos desportistas portenhos. Sempre se lhes julgou fruto de espíritos malsãos, apaixonadamente cegos.

Entretanto, a vinda da Argentina para participar da "Coupe Jules Rimet", em solo brasileiro, passou a ser considerada impraticável. Fixou-se a impressão de que o certame transcontinental não teria a disputá-lo, os rapazes da jaqueta alvi-anil.

Contudo, podemos agora informar que essa ausência não é fato consumado. Até pelo contrário. Há uma iniciativa feita quase que sub-repticiamente, que mesmo apesar de sigilosa, até aqui, passará a deixar de sê-la com a notícia que publicamos. Perderá o caráter que lhe tentaram revestir.

Credenciado pelo presidente do Conselho Nacional de Desportos e pelo próprio dirigente-mór da Confederação Brasileira de Desportos, e lastreado também no concêrto de certos próceres de maior prestígio no seio da A. F. A., o sr. Hilton Santos, entrará em entendimentos para promover a reconciliação.

Aproveitando sua viagem ao Rio Grande do Sul, à prolongará à capital argentina, a fim de, como hóspede de honra, assistir a inaugurações de obras de assistência-social do govêrno portenho. Cuidará do assunto agora focalizado, valendo-se também da qualidade de figura destacada em nosso meio desportivo, não só como membro do C. N. D., como, outrossim, de dirigente de clube.

As demarches serão feitas até oficialmente, de govêrno para govêrno.

O primeiro passo para o restabelecimento das relações visa trazer o selecionado da Argentina ao Brasil para, após a disputa "Taça Rio Branco" que faremos com os uruguáios, pelejar igualmente conosco.

Os jogos entre os "onze" cebedense e da A. F. A. serão realizados no Estádio Municipal do Maracanã, inaugurando-o possivelmente a 25 de maio. Se os dois cotêjos não forem sediados no Rio, pelo menos um o será e êste naquele próprio da Prefeitura do Distrito Federal, substituindo, assim, os embates entre cariocas e paulistas.

Desta forma, cumpridos os embates a 7 e 14 do citado mês, o "scratch" nacional se preparará para enfrentar a equipe daquela república irmã, não fugindo às cogitações por em choque a disputa da "Copa Roca".

Ao veicularmos esta sensacional notícia, estamos certos, como, de resto, o público, que efetivamente aquêles jogos serão decisivos para o reatamento dos laços que prendem os dois centros.

E com a intervenção das autoridades públicas, ela ganha muita personalidade e confiantes no sucesso de sua concretização, terão os aficcionados oportunidade de rever o quadro daquele nosso tradicional rival, principalmente no futebol.

Dos cotêjos em aprêço à participação da Argentina no Campeonato do Mundo, a distância é bastante pequena.

Aguardemos, por conseguinte, os resultados da visita do sr. Hilton Santos à Argentina, bifurcada pela missão que leva no campo desportivo. Vejamos como êle se desincumbe do encargo, acompanhado de longe pelos presidentes do C. N. D. e da Confederação Brasileira de Desportos e assistido de perto pelas figuras que pontificam no meio desportivo de lá.

DESINTERESSANTE, A APRESENTAÇÃO INICIAL do Campeonato Brasileiro em gramados cariocas

Não conseguiu o entusiasmo suprir a já aguardada falta de técnica — Entretanto, mostrando-se os mineiros sensìvelmente superiores — Amanhã a decisão — A vitória dos gaúchos

O Campeonato Brasileiro de Futebol fêz sua apresentação ao público carioca sem grandes atrativos. Mineiros e paraenses, disputando a condição de atingirem as semi-finais, empataram numa peleja que absolutamente não convenceu, destituída de qualquer brilhantismo. A impressão geral foi a de que o futuro adversário da nossa representação não terá a menor chance de êxito. Para muitos isto seria auspicioso, pois atingiríamos a derradeira etapa com tôda facilidade. Porém — e felizmente neste caso está a maioria — prevalece a decepção, pois a fraqueza dos quadros elimina a possibilidade de bons espetáculos. Decresceu o entusiasmo do torcedor.

O jôgo que decidirá a série já não desperta o mesmo interêsse. Se êle preferiu incentivar a seleção do Pará, por certo conservará a atitude, embora de longe: ao menos entusiasmo ela possui. Foi o que salvou a partida.

Parece que em São Paulo a coisa andou melhor, a despeito de uma cena de indisciplina. As equipes perseguiam a vitória com ardor, oferecendo lances que empolgaram a assistência, também numerosa. A vantagem pertenceu aos gauchos, que assim estão habilitados a mais uma oportunidade de derrotarem os paulistas — quase o fizeram no último certame.

Os principais detalhes dos dois encontros realizados anteontem são os seguintes:

JUSTO, O EMPATE DE 1 x 1

A característica predominante do prélio foi o equilíbrio. Mais técnico o selecionado de Minas, contudo empenhando-se pouco; e o conjunto do Pará sem a primeira qualidade do antagonista, mas entregando-se à luta com o máximo de vibração, resultou disto um cotejo em igualdade de condições.

Analisando separadamente as duas etapas, veremos que os vencedores da Região Norte conduziram-se melhor nos quarenta e cinco minutos iniciais, quando, inclusive, assinalaram o seu tento. Todavia, devido ao esfôrço dispendido, sem esmorecerem um só instante, os paraenses cederam terreno no período complementar, permitindo que os mineiros empatassem. Por pouco não se estabelecia êste placard, já que o goal dos montanheses surgiu sòmente ao faltarem cinco minutos para o término do match.

Se em conjunto os teams não se sobressaíram, resta apreciar a atuação individual dos litigantes. Entre os nortistas cumpre salientar a conduta da defesa, onde aliás residem os valores de maior destaque. No triângulo final Dodô e Izan revelaram-se jogadores de categoria, se bem que Expedito não tenha comprometido. A intermediária tem em Modesto sua principal figura, acompanhado de perto por Jambo; Manoel Pedro é o mais falho. A ofensiva conta com dois bons elementos: os meias Quiba e Jaime, sendo que êste, apesar de considerado inferior, exibiu-se melhor que Quiba. Itaguari, Helio e Marido são apenas regulares. A seleção mineira apresentou-se com um goleiro bastante inseguro. De fato, Chico deu trabalho aos seus companheiros. Dentre os zagueiros o que mais agradou foi Luzitano, faltando experiência a Duque. Novamente evidenciou-se o caráter injustificável das corridas sôbre Zé do Monte. Jogou muito aquém dos demais componentes da linha média, Afonso e Negrinhão. Como no paraense, o ataque mineiro teve dois jogadores que merecem ser citados: Alvinho e Murilinho. Lauro, Aloisio e Nivio não convenceram.

A contagem foi aberta aos 28 minutos da primeira fase. Após a execução de um corner por Jaime, a bola caiu em poder de Jambo que tornou a centrar, aparecendo Helio para, de cabeça, consignar o tento. Alvinho igualou aos 40 minutos da etapa final, atirando de fora da área sem que Dodô pudesse defender.

Mario Viana esteve bem na arbitragem.

A renda somou Cr$ 166.755,00. Os quadros atuaram assim constituídos:

Minas — Chico; Duque e Luzitano; Afonso, Zé do Monte e Negrinhão; Murilinho, Lauro, Aloisio, Alvinho e Nivio.

Pará — Dodô, Expedito e Izan; Modesto, Jambo e Manoel Pedro; Itaguari, Quiba, Helio, Jaime e Marido.

MERECIDA VITÓRIA DOS GAUCHOS

São Paulo, 26 (Asp.) — Em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, defrontaram-se esta tarde no Parque Antártica, os seleções do Rio Grande do Sul e da Bahia, tradicionais adversários do sul e do nordeste, mais uma vez, vencedores das suas chaves.

Para o jôgo desta tarde, os gauchos se apresentavam como favoritos, principalmente por um motivo: o maior conhecimento dos aficionados paulistas, com os cracks sulinos e o desconhecimento quase absoluto dos baianos, sabendo-se apenas que o ponteiro Isaltino atuou no Botafogo do Rio.

Iniciado o prélio, sob as ordens de Mr. Rowley, notou-se as primeiras cargas dos gauchos. Mas pouco a pouco, os baianos, foram-se firmando no terreno, para mudar completamente o panorama do jôgo, e a disputa tornou-se magnificamente equilibrada, com a assistência também dividindo as suas preferências. Finalmente, aos 29 minutos surgiu a primeira emoção forte, com a conquista do primeiro tento da tarde, para os gauchos, por intermédio de Adãozinho. Em desvantagem no placard, os baianos reagiram valentemente, para chegar ao empate, aos 40 minutos por intermédio de Joãozinho. Novamente Adãozinho aos 43 minutos assinalou o tento que seria o da vitória.

Na fase complementar, os baianos lutaram heròicamente na defensiva, visto que a maioria, apresentava sinais visíveis de esgotamento físico, e com o quadro reduzido a 10 homens aos 37 minutos devido à expulsão de Chaves, por ter atingido o goleiro Sergio, depois do goleiro gaucho ter praticado sensacional defesa. Mas o placard não sofreu modificação, terminando o jôgo com a vitória da representação do Rio Grande do Sul, por 2x1.

Renda apreciável, de Cr$ ...... 152.165,00. Na preliminar, os amadores do Corintians venceram o quadro do Santa Marina, por 4x3. Os quadros foram os seguintes:

Rio Grande do Sul — Sergio, Clarel e Joni; Hugo, Adams e Heitor; Medina (Gita) Hermes (Geada), Adãozinho, Geada (Hermes) e Gita (Medina).

Bahia — Leça, Bacamarte e Zé Grillo; Pedrinho, Berto e Raimundo; Tombinho, Chaves, Carlito, Joãozinho e Izaltino.

VITÓRIA DO BRASIL

Assunção do Paraguai, 26 (U.P.) — A equipe brasileira de basket-ball, integrada por militares, jogou a primeira partida da série internacional, derrotando a equipe local do Club Nacional, por 51x33. Os brasileiros mantiveram vantagem em todo o transcurso da partida, cujo nível técnico foi regular e cujas melhores ações se desenrolaram na primeira etapa. Integraram a equipe do Brasil, Rodrigues, Lamotta, Mario, Hermes, Celso, Santos, Sebastião e Barros.

O MELHOR LANCE DA TARDE — Diziam os torcedores à saida do estádio, que o ponto alto da tarde esportiva, havia sido a atuação de Mara Rubia, com sua alegria e jovialidade. Porém, outras foram as visitas ilustres recebidas pelos paraenses, e como vemos na gravura, ao lado da loura "majestade", o sr. Rivadávia Corrêa Meier. Não nos critique o leitor pela citação em segundo plano do dirigente máximo cebedense. É que além do cavalheirismo há a importância da visita da "rainha das atrizes" pois, garantiram-nos, foi a sua entrada o melhor lance da tarde. Quanto aos futebolísticos propriamente...

RETROCEDERAM OS MINEIROS, quando se esperava a homologação

Depois de tacitamente decidida a transferência para sábado, o jôgo voltou à data inicial — Mário Vianna amanhã, novamente, na arbitragem — E os guajarinos ficarão sem Malcher...

Esperava-se que o Conselho Técnico de Futebol se reunisse ontem para, entre outras decisões, homologar a transferência do segundo jôgo a ser realizado pelas "quartas de finais", no Rio, reunindo as seleções de Minas e Pará.

Ficara assente no acôrdo celebrado na quinta-feira última pelos representantes credenciados de ambas as representações que o prélio decisivo, que apontará o adversário dos cariocas no presente Campeonato Brasileiro, seria oficialmente recuado para sábado próximo.

A exigência inicial dos nortistas no sentido de que o embate fôsse à tarde, fôra contornada, pois acederam no ponto de vista dos montanheses, prontificando-se a atuar sob a luz dos refletores.

No entanto, não obstante as repetidas declarações colhidas no seio do desporto das Alterosas, aqui representado, manifestando-se favoráveis à alteração, tal não se verificou.

O chefe da delegação assegurando externar as instruções recebidas do seu presidente, sr. Mario Gomes, ponderou que o embate tinha de ser realizado amanhã, consoante determina a tabela, porque, se vencedora Minas, haveria oportunidade dos jogadores repousarem um pouco, antes de medir fôrças com os cariocas. E até mesmo procurar coordenar o "onze" da melhor maneira.

Evidentemente, diante dessa confissão, o Conselho Técnico não pôde transferir o choque para a noite de sábado. Isto porque a homologação do ajuste inicial, dependia de comum acôrdo. Como os mineiros retrocederam, aquêle órgão nada podia fazer, a não ser ouvir a candente declaração do sr. Nunes de Araujo, informando à mesa que, além de não ter o Pará um grande plantel aqui à disposição convidará o governador daquele Estado, para assistir o embate próximo, sendo igualmente aguardada uma caravana de torcedores procedente de Belém que viria apreciá-lo.

Diante do irremediável, o cotejo será mesmo amanhã no estádio do Botafogo, com início marcado para às 21 e 30 horas, visto que os mineiros estão, apesar dos pesares, com o Distrito Federal em mente...

MARIO VIANA, O JUIZ

A arbitragem do encontro decisivo entre as duas citadas representações será confiada, novamente, a Mario Viana.

Apenas, as entidades partes no assunto responderão pela taxa correspondente a ser cobrada, visto que ela excede à da C.B.D.e, ainda mais, o apitador em causa está sem contrato com a entidade presidida pelo dr. Vargas Neto.

MALCHER APITARA GAUCHOS x BAIANOS

O Conselho Arbitral, em S. Paulo, telefonou em hora paralela a que o dr. Castelo Branco reunia seus pares, informando que Alberto da Gama Malcher fôra escolhido para apitar a segunda peleja, amanhã e outra vez no Parque Antártica, entre baianos e gauchos, agora em caráter eliminatório.

A escalação em causa não deixa de ser, indiretamente, um outro revés, fora do tapete verde, sofrido pela delegação do Pará, visto que Malcher — quanto mais não seja — pela sua própria naturalidade, vinha prestando tôda assistência àquela delegação, providenciando massagista, Mara Rubia e outros "talismãs".

Dentro do "affaire" Pará x Minas, devemos informar que o Conselho unânimemente aprovou, por iniciativa do capitão Andrade Leão, um voto de louvor aos dois litigantes, pela correção com que se houveram, no domingo. Antes, foi homologado o resultado da referida partida.

HARRY ROWLEY INSCRITO POR SÃO PAULO

Como a Federação Paulista solicitasse a inscrição de Harry Rowley, juiz inglês vinculado ao seu quadro de árbitros, para atuar pelo Campeonato Brasileiro — o que, por sinal, já aconteceu anteontem no campo do Palmeiras — o Conselho Técnico aprovou o pedido daquela entidade.

NOVAS INSCRIÇÕES, A NATAÇAO E JOMBREGA

Ao Conselho para dar parecer, foi encaminhada uma pretensão dos mineiros, na qual pleiteavam que, as representações em condição de concorrer ao final do certame da C.B.D. ora em disputa, pudessem inscrever, em substituição, quatro novos elementos.

Após discorrerem bastante sôbre o aspecto, o órgão resolveu não tomar conhecimento do pedido, a fim de não ferir o regulamento em vigor e, outrossim, antevendo situações delicadas que o precedente poderia abrir.

Também São Paulo encareceu, com respeito ao Campeonato Brasileiro de Natação, que nenhuma competição futebolística fôsse realizada ali nos dias 25 e 26 de março, a fim de não comprometer o brilho do certame. Nada houve a indeferir, nem a aprovar, porque não há partida alguma programada para aquêles dias na capital bandeirante.

Quanto à eliminação de Jombrega pela Federação Cearense, o Conselho vai empreender providências no sentido de apurar se a pena lhe foi aplicada, tão sòmente

(Continua na pág. seguinte)

Sensação na península ibérica

O ENCONTRO portuguêses x espanhóis

Suscita, pelas suas proporções, as primeiras providências — Ineditismo na venda de ingressos

Lisboa, 27 (F.P.) — Prevendo a enorme afluência ao encontro de futebol entre Portugal e Espanha, na partida eliminatória da Copa do Mundo, que será disputada em 3 de abril próximo, no Estádio Nacional, nesta capital, a Federação Portuguesa de Futebol utilizará um processo inédito, destinado a evitar a especulação em tôrno das entradas e reclamações ulteriores.

Os candidatos a espectadores, com efeito, foram convidados a enviar, pelo correio, os pedidos de entradas, só sendo fornecidos bilhetes de acôrdo com o limite de lotação do Estádio. Os bilhetes serão igualmente enviados aos destinatários por via postal.

Êste processo, embora eficaz, exigirá numeroso pessoal, para classificar os pedidos e satisfazê-los. A organização dêste serviço é avaliada pelo jornal esportivo "Bola" em 300.000 escudos.

TRICOLORES E TIJUCANOS TENTARÃO NOVOS RECORDES

Depois de amanhã, às 17,30 horas, na piscina do Fluminense, a luta dos nadadores por novas marcas — Os atuais recordes das provas

Aproveitando o estado de apuro técnico de vários de seus nadadores, as direções técnicas do Fluminense e do Tijuca resolveram solicitar da Federação de Natação o indispensável contrôle técnico para as tentativas de recordes que pretendem realizar, conjuntamente, na próxima quinta-feira, às 17,30 horas, tendo como local a piscina tricolor.

Nove provas fazem parte do programa destas tentativas, sendo que em três delas estarão em ação os nadadores tijucanos, ficando as seis restantes a cargo dos seus rivais tricolores.

Pelos cajutis se apresentarão Ricardo Esberardo Capanema e Flavio Heleno Pache de Figueiredo; o primeiro nas provas de 100 metros, para novissimos, nado de crawl e nado de costas e o ultimo nos 100 metros, nado de peito, para a classe de juvenis seniors.

O Fluminense contará com o concurso de Isa Teixeira de Almeida, nas provas de 50 e 100 metros, nado de peito, para meninas juvenis; Ana Lucia de Santa Rita, nos 50 metros, nado de crawl, também para meninas juvenis; Afrânio Acioly de Oliveira, nos 50 metros, nado livre, para infantis; Marvio Kelly dos Santos, nos 200 metros, nado de costas, para novissimos e Talita de Alencar Rodrigues, nos 200 metros, nado de crawl, paar moças juniors.

OS RECORDES ATUAIS

As marcas atualmente em vigor para estas provas são as seguintes:

Homens, novissimos — 100 metros, nado livre — Em poder de Eclésio de Souza, com 1m,01"9s, conseguida em 14-12-1948, na piscina do Fluminense;

Homens, novissimos — 100 metros, nado de costas — Em poder de Hélio Godol Tavares, com 1m,11"6s, conseguida em 1-10-1940, na piscina do Fluminense;

Homens, juvenis seniors — 100 metros, nado de peito — Em poder de Manfredo Leipziger, com 1m,21"5, conseguida em 3-1-1943, na piscina do Fluminense;

Meninas juvenis — 100 metros, nado de peito — Em poder de Isa Teixeira de Almeida, com 1m,33"5, em 19-1-50, na piscina do Fluminense;

Meninas juvenis — 50 metros, nado de peito — Em poder de Célia Brasil, com 40"1, conseguida em ...... 31-5-1946, na piscina do Fluminense;

Meninas juvenis — 50 metros, nado de crawl — Em poder de Ana Lucia de Santa Rita, com 32"3, conseguida em 16-9-1949, na piscina do Fluminense;

Infantis — 50 metros, nado livre — Em poder de Afrânio Acioly de Oliveira, com 36"8, conseguida em .... 20-3-1949, na piscina do Fluminense;

Homens, novissimos — 200 metros, nado de costas — Em poder de Julio Arthur Duarte Mendes, com .... 2m, 37"2, conseguida em 22-12-1945, na piscina do Fluminense; e

Moças juniors — 200 metros, nado de crawl — Em poder de Ana Maria Moraes Lobo, com 2m,42"2, conseguida em 3-12-49, na piscina do Fluminense.

Criticada a visita do Utah ao Brasil

Esgotados, começam a fracassar os jogadores — 18 vitórias e 18 derrotas — Peterson na defesa — Afastou-se Condie

Eis Duggins, o novo capitão do quadro da Universidade de Utah, completando um arremesso sob a marcação de Celso. Ao fundo, Mario Hermes e Cleverly

Salt Lake City, 25 (U. P.) — Não constituiu surprêsa para o veterano treinador Vadal Peterson o fato de que seus pupilos da Universidade de Utah, tenham saido vencedores em apenas pouco mais da metade dos jogos de bola-ao-cesto em que se empenharam.

Os rapazes da Utah devem cumprir um programa de 44 jogos na temporada 1949|50 — nos dois hemisférios. Até agora, saíram vencedores em 18 jogos, tendo perdido 18. Nove das vitórias e uma das derrotas foram registadas na viagem de novembro último ao Brasil.

A excursão ao Brasil, de uns 32.000 quilômetros deu motivo a severas críticas de alguns círculos esportivos, os quais afirmavam que a viagem esgotou os jovens da Utah.

Peterson, agora em seu 23º ano de orientação dos universitários do Utah, é um dos primeiros a admitir que a longa viagem à terra do samba exigiu "muita perda de vapor" do seu quinteto.

"Mas tal oportunidade surge uma vez na vida", esclareceu, tomando a defesa. "Os rapazes aproveitaram muito da excursão no tocante à sua educação, pois de outra fórma jamais teriam conhecido certas particularidades interessantes."

Quando os jovens da Utah voltaram à pátria não tiveram tempo de descansar antes, de se empenhar num torneio de 14 jogos, que incluia sua costumeira viagem a Nova York. Perderam os quatro jogos que disputaram no leste. Em jôgo do torneio, os rapazes da Utah apenas derrotaram quatro contendores — Colorado, Army & Navy, Utah State e Denver. Tiveram 11 derrotas e ainda devem jogar cinco vêzes.

"Os rapazes, provàvelmente, estão cansados... Não há dúvida de que estão", diz Peterson. "Mas noto que isso tem seu valor. E êles também."

Desde o início da atual série de compromissos, Peterson vem apontando para a próxima temporada. Até agora apenas perdeu um dos "players", Condie, que colou grão. O capitão do "five", agora, é Gleen Duggins, que ainda faz o ciclo colegial.

Os calouros que vem treinando são considerados por Peterson como os melhores "desde 1938" e deverão estar "maduros" para a próxima temporada.

Grande desfalque no Fluminense

Seis atletas tricolores transferiram-se — Quatro para o Botafogo e dois para o Vasco da Gama — Hoje, o encerramento do prazo para as transferências

Não pode deixar de ser estranho ao público esportivo o que se está passando no setor de atletismo do Fluminense, onde as deserções seguidas de seus defensores dão margem a inúmeros comentários. Algumas, motivadas por questões inteiramente íntimas como o caso da ida para o Vasco da Gama, do atleta Jansen da Costa Lopes, e mesmo do seu companheiro José Batista, que preferiram acompanhar o técnico Oswaldo Gonçalves, recentemente contratado pelo grêmio cruzmaltino.

Ainda para outras, várias justificativas são apresentadas, tais como a amizade existente entre Nadim Marreis, e Emilio Stelig, êste último agora também botafoguense. O que, todavia, não podemos compreender é como o clube das três côres vem, ultimamente, se desinteressando pelas disputas atléticas, a ponto de os seus próprios defensores procurarem rumos diferentes, após terem dado mostras de reconhecido amor à bandeira tricolor.

Naturalmente, devem os responsáveis pela secção de atletismo do referido clube ter razões de sobra para assim proceder, motivo pelo qual só nos cabe aguardar o seu pronunciamento, para o devido esclarecimento ao público esportivo.

AS TRANSFERÊNCIAS SOLICITADAS

Foram os seguintes os atlétas do Fluminense que solicitaram transferência para outros clubes:

José Batista e Jansen da Costa Lopes, para o Vasco da Gama e Emilio Stelig, Arnaldo Abaurre, Waldemar Caldas Varela e Walmir Gonçalves Moreira, para o Botafogo.

O ENCERRAMENTO DO PRAZO PARA AS TRANSFERÊNCIAS

Terminará hoje o prazo para o recebimento dos pedidos de transferência para outra agremiação, para os atlétas que desejarem participar da temporada atlética de 1950. Desta maneira, ainda é possível que até amanhã surjam novas notícias sôbre mudança de camisa por parte de mais alguns atlétas guanabarinos.

Assentada a vinda de Joe Louis ao Brasil

Nova York, 25 (U.P.) — Andy Niederreter, diretor para a excursão de Joe Louis a países sul-americanos, declarou ter recebido um cabo do promotor de lutas Jacob Mahum, de São Paulo, Brasil, solicitando datas para a apresentação do ex-campeão mundial de pesos pesados em São Paulo e no Rio de Janeiro.

Acrescentou Niederreter que Louis provàvelmente fará exibições nas duas cidades em princípios de abril, mas que ainda não foram concluidas as negociações para isso embora "seja seguro que faremos uma visita ao Brasil".

Niederreter disse que Louis não pôde visitar o Brasil, Uruguai e Argentina durante sua excursão à América do Sul há dois anos, mas que "desta vez lá estaremos".

VITÓRIA, AFINAL, PARA OS CLUBES NITEROIENSES

Reconhecendo a injustiça que estava praticando, resolveu o Diretor da Divisão de Educação Física do Estado do Rio revogar a sua ordem — A postos, Icaraí e Gragoatá, nas próximas competições oficiais

Graças aos esforços de um sem número de desportistas niteroienses resolveu-se satisfatòriamente a questão que vinha deixando chocado o público amante dos desportos aquáticos, causada pela atitude do diretor da Divisão de Educação Física do Estado do Rio, proibindo o treinamento, pela parte da manhã, na piscina "Caio Martins", pertencente ao govêrno Estadual, das equipes de nadadores do Icaraí e Gragoatá.

A medida, ordenada às vésperas dos mais importantes certames do calendário aquático metropolitano, paralizou, como não podia deixar de ser, o treinamento intensivo a que vinham se submetendo as duas equipes e em particular a do Icaraí, antecipadamente apontada como a favorita do Campeonato Carioca de Infanto-juvenis, cujas eliminatórias deverão ser disputados no domingo vindouro.

Com a paralização dos exercícios, tornou-se pràticamente impossível preparar a numerosa equipe dos icaraienses, composta quase que de 300 crianças, o que obrigou aos responsáveis pela secção de natação do referido clube a solicitar a inscrição no mencionado Campeonato apenas sob condição.

REVOGADA A MEDIDA

Felizmente conseguiram os desportistas niteroienses fazer a citada autoridade compreender o prejuízo que a sua medida estava causando aos desportos pátrios e ainda mais: fazê-lo voltar atrás na sua decisão, embora não pudessem se rejubilar completamente, em vista do curto espaço de tempo conseguido para o treinamento na parte da manhã.

No entanto, com as duas horas que lhe foram prometidas por aquêle diretor, poderão ainda, mesmo com algum sacrifício, levar avante a sua obra em prol da eugenia da raça, reconhecida por todos como de supremo interêsse para o país.

PARTICIPARAO DO CAMPEONATO

Resolvida a questão, com o revigoramento do treinamento pela parte da manhã, no intervalo das 9 às 11 horas e tendo ainda como complemento parte da tarde, das 15 às 18 horas, está assegurada a presença dos clubes de Niterói no certame de infanto-juvenis, que desta maneira será disputado por todos os clubes filiados num total de 444 nadadores.

AMANHA, A VOLTA A PISCINA

Conhecida a decisão do diretor da Divisão de Educação Física do Estado do Rio, revogando a sua medida anterior, o que foi resolvido às primeiras horas da noite de ontem, resolveram os dirigentes das duas agremiações recomeçar imediatamente o treinamento das suas equipes infanto-juvenis. Esta volta à piscina dos nadadores-mirins do Icaraí e Gragoatá será levada a efeito amanhã, às 9 horas, voltando assim à normalização a vida esportiva dos citados grêmios.

FORGET IMPÔS-SE COM DIFICULDADE NO "HANDICAP"

De cabeça escassa, apenas, a sua vantagem sôbre Palmeiras

Sambaré, Cavador e Lutécia, os outros favoritos bem sucedidos — Alvor e Irapiranga, duas vitórias do aprendiz Ilton Pinheiro — Galiani levou a melhor no campo reduzido — Curupay reapareceu auspiciosamente

O programa cumprido na reunião de anteontem no hipódromo da Gávea, determinou numerosa concorrência de aficcionados, que mantiveram o esporte animado. Como principal prova figurava a handicap para animais de qualquer país, na distância de 1.400 metros. Destacava-se do reduzido lote de participantes a egua Forget, que foi cotada franca favorita, logrando corresponder a preferência da maioria dos apostadores, pois conquistou a vitória de ponta a ponta, cruzando a meta com pequena vantagem sôbre Palmeiras, que nos derradeiros instantes desenvolveu ameaçadora atropelada. Montou a defensora da jaqueta branca e cinto azul e encarnado, o jockey O. Ulloa, que conseguiu outro êxito com Curupay, no último páreo. O aprendiz I. Pinheiro também alcançou dois triunfos com Alvor e Irapiranga, sendo os demais ganhadores da tarde J. Portilho com Sambarê, Cavador com J. Tinoco, Galiani com C. Souza e Lutécia com Ot. Reichel.


Forget

122 1.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.P. — Cr$ 28.000,00, 8.400,00 e 4.200,00. — Animais nacionais de 4 anos sem vitória no país. — Forfait: Jequitiaia. — Bandeira às 14,00. Indocilidade de Bombo e Assalto. — Saída às 14,04: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Sambarê, J. Portilho	56	18.461	15,00	11	218	719,00
2.º Bombom, Ot. Reichel	56	4.224	64,00	12	3.508	45,00
3.º Bombo, A. Ribas	56	2.365	114,00	13	8.850	23,00
4.º Sultão, I. Pinheiro	53	383	705,00	14	5.256	30,00
5.º Assalto, L. Mezaros	56	2.287	118,00	22	127	1.234,00
6.º Ocol, O. Fernandes	56	4.581	59,00	23	1.195	131,00
7.º Rábula, C. Calleri	53	264	1.023,00	24	825	190,00
8.º Car'nhoso, W. Andrade	56	885	305,00	33	169	927,50
9.º [illegible], O. Serra	54	324	834,00	34	1.274	123,00
		33.771		44	173	906,00
					19.595	

Diferenças: pescoço e cabeça. Tempo: 91".
Vencedor: (1) 15,00. Dupla: (13) 23,00. Placês: (1) 10,00, (3) 11,00 e (3) 13,00. — Movimento de apostas: Cr$ 576.090,00.
SAMBARÊ — m., tordilho, 4 anos, Paraná, por Tapajós e Khuya. Proprietário: d. Corina Mathias da Silva. Criador: Luiz G. A. Valente. Tratador: Nelson Gomes.

Sultão surgiu na frente, seguido de Bombo, Carinhoso, Bombom, Assalto e os demais. Na reta Bombom e Bombo deram conta de Sultão, mas caíram batidos no final por Sambarê, segundo revelação do "photochart".

123 2.º PAREO — 1.300 metros (Record: 80") — Pista: A.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 6 anos e mais idade. — Bandeira às 14,32. — Saída às 14,33: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Cavador, J. Tinoco	53	17.698	18,50	12	3.850	49,00
2.º Xepur, J. Portilho	52	5.358	61,00	13	7.441	25,00
3.º Diolan, O. Ullôa	58	5.997	55,00	14	4.753	40,00
4.º Grão Mogol, P. Coelho	50	3.357	98,00	23	1.766	107,00
5.º Divisa Ouro, S. Camara	48	7.799	42,00	24	2.000	94,00
6.º Ganges, O. Macedo	50	763	429,50	33	706	267,00
				34	2.887	65,00
		40.970		44	173	1.090,00
					23.576	

Diferenças: pescoço e corpo e meio. Tempo: 81".
Vencedor: (1) 18,50. Dupla: (13) 25,00. Placês: (1) 12,00 e (3) 22,00. — Movimento de apostas: Cr$ 677.190,00.
CAVADOR — m., castanho, 6 anos, São Paulo, por Maritain e Cadenera. Proprietário: Jayme Santos. Criador: Carlos da Rocha Faria. Tratador: Gonçalino Feijó.

Divisa Ouro assumiu o comando do lote, precedendo Diolan, Grão Mogol, Ganges, Xepur e Cavador, ordem esta mantida até a metade da reta, onde Cavador e Xepur passaram para a frente e em luta atingiram a meta.

124 3.º PAREO — 1.300 metros (Record: 80") — Pista: A.L. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Potros nacionais sem mais de uma vitória no país. — Forfaits: Lear, Fausto e Don Antonico. — Bandeira às 14,56. Indocilidade de Rio Formoso. — Saída às 15,00: atrasando-se Rio Formoso.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Galiani, C. Souza	55	3.927	58,00	13	4.597	22,50
2.º El Toro, L. Mezaros	55	5.372	42,00	14	6.854	15,00
3.º Rio Formoso, E. Castillo	55	19.047	12,00	34	1.529	68,00
		28.346			12.980	

Diferenças: pescoço e 5 corpos. Tempo: 81"4/5.
Vencedor: (3) 58,00. Dupla: (34) 68,00. Placês: não houve. — Movimento de apostas: Cr$ 413.260,00.
GALIANI — m., castanho, 3 anos, R. G. do Sul, por Galeón e La Astuta. Proprietários: Jayme Santos Gonçalino Feijó. Criador: Paulo Martins da Silva. Tratador: Gonçalino Feijó.

Galiani, El Toro e Rio Formoso correram nesta ordem até a grande curva, onde Rio Formoso passou para segundo, colocação que perdeu na reta de chegada para El Toro, que ameaçou no final a vitória de Galiani.

125 4.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.L. — Cr$ 40.00,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Animais de qualquer país. — Handicap — Bandeira às 15,30. Uma tentativa anulada por ter ficado Calouro. — Sirene. Saída às 15,37: ficando parado Calouro.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Forget, O. Ullôa	52	25.343	15,00	12	6.459	31,00
2.º Palmeiras, S. Camara	48	6.703	56,00	13	5.926	34,00
3.º Palina, M. L'Ollierou	55	7.814	48,00	14	6.900	29,00
4.º Calouro, J. Portilho	52	6.785	55,00	23	1.852	107,00
				24	1.709	117,00
		46.645		34	2.066	96,50
					24.922	

Diferenças: cabeça escassa e 6 corpos. Tempo: 86"3/5.
Vencedor: (1) 15,00. Dupla: (14) 29,00. Placês: não houve. — Movimento de apostas: Cr$ 715.670,00.
FORGET — f., zaino, 4 anos, Argentina, por Meadow e Folly. Proprietário: Roger Guedon. Importador: Roger Guthman. Tratador: Claudemiro Pereira.

Forget correu de ponta, a princípio perseguida por Palina e depois por Palmeiras, que desenvolvendo ameaçadora atropelada na reta da chegada, pôs em perigo o êxito da égua argentina, verificado pelo "photochart".

126 5.º PAREO — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 5 anos de idade. — Bandeira às 16,10. — Saída às 16,12: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Alvor, I. Pinheiro	51	3.897	98,00	12	4.340	51,00
2.º Never Looses, O. Ullôa	58	5.297	72,00	13	4.940	45,00
3.º Lipari, M. L'Ollierou	51	16.575	23,00	14	4.821	46,00
4.º Botafogo, A. Rosa	58	10.337	37,00	23	2.788	79,00
5.º Arakreon, J. Tinoco	51	8.301	46,00	24	3.026	73,00
6.º Carinhosa, W. Andrade	50	3.533	108,50	33	1.149	192,00
				34	5.329	41,00
		47.940		44	1.209	183,00
					27.603	

Diferenças: meio corpo e 3 corpos. Tempo: 93"2/5.
Vencedor: (3) 98,00. Dupla: (23) 79,00. Placês: (3) 56,50 e (2) 44,00. — Movimento de apostas: Cr$ 786.100,00.
ALVOR — m., tordilho, 5 anos, R. G. do Sul, por Alvis e Aplanadora. Proprietário: Gastão de Miranda Valle. Criador: Oswaldo Kroeff. Tratador: Israel R. Silva.

Alvor foi lançado resolutamente para a vanguarda, acompanhado de Arakreon, Botafogo, Lipari, Never Looses e Carinhosa, assim correndo até a grande curva onde Lipari dominou Botafogo. Na reta Never Looses passou por dentro para segundo e atacou e ponteiro que resistiu galhardamente ao ímpeto do adversário.

127 6.º PAREO — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.L. — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais nacionais de 5 anos de idade. — Forfaits: Regente e Audacioso. — Bandeira às 16,42. — Saída às 16,44: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Irapiranga, I. Pinheiro	51	7.387	58,00	11	1.208	211,00
2.º Galarin, J. Tinoco	51	14.027	30,00	12	5.203	49,00
3.º Batel, S. Camara	52	13.547	31,50	13	6.107	42,00
4.º Carinho, O. Ullôa	56	10.484	41,00	14	2.751	93,00
5.º Night Club, A. Araujo	52	5.309	60,00	22	223	1.143,00
6.º Al Arussa, J. Martins	56	(Irapiranga)		23	6.252	41,00
7.º Trimonte, A. Ribas	58	(Carinho)		24	3.288	77,50
8.º Policara, Ot. Reichel	52	(Batel)		33	2.116	120,00
9.º Ireré, D. Ferreira	56	2.596	161,00	34	4.309	59,00
		53.350		44	401	635,50
					31.858	

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 95".
Vencedor: (8) 58,00. Dupla: (14) 93,00. Placês: (8) 24,00 e (1) 21,00. — Movimento de apostas: Cr$ 890.310,00.
IRAPIRANGA — f., castanho, 5 anos, R. G. do Sul, por Tâmesis e Raymunda. Proprietário: E. G. Bastos. Criador: José Difini. Tratador: Reduzindo Freitas.

Despontou Trimonte seguido de perto de Policara, Batel, Carinho e Irapiranga, que na altura dos 1.200 metros passou para a ponta. Na reta Galarin, Batel e Carinho investiram contra a ponteira sem conseguirem dominá-la.

128 7.º PAREO — 1.300 metros (Record: 80") — Pista: A.L. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Potrancas nacionais sem mais de uma vitória no país. — Forfait: Irtaca. — Bandeira às 17,15. — Saída às 17,17: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Lutecia, Ot. Reichel	55	18.118	19,00	11	4.917	51,00
2.º Lupina, O. Ullôa	55	(Lutecia)		12	5.595	45,00
3.º Serra Negra, S. Ferreira	55	10.366	34,00	13	7.603	33,00
4.º Fulvia, F. Irigoyen	55	5.546	63,50	14	6.017	42,00
5.º Altamisa, A. Brito	55	2.353	150,00	23	1.305	193,00
6.º Bongá, E. Castillo	55	6.941	51,00	24	1.066	236,00
7.º Tintureira, S. Camara	55	(Bongá)		33	923	272,00
8.º Bola Dourada, A. Rosa	55	768	458,00	34	3.505	72,00
		44.090		44	545	462,00
					31.476	

Diferenças: meia cabeça e cabeça escassa. Tempo: 81."4/5.
Vencedor: (1) 19,00. Dupla: (11) 51,00. Placês: (1) 16,00. — Movimento de apostas: Cr$ 788.710,00.
LUTECIA — f., castanho, 3 anos, São Paulo, por Tr'.ldad e Battle Grand. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Criador Candido G. de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

Lutecia fêz o "train", tendo Altamisa, Bola Dourada, Bongá, Fulvia e Serra Negra a seguir. Na reta Lutecia procurou abrir luz, mas teve logo ao seu lado Serra Negra com a qual entrou em luta que perdurou até os últimos momentos, quando a elas juntou-se Lupina, que ainda logrou formar a dupla com a sua companheira de box, como revelou o "photochart".

129 8.º PAREO — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais de qualquer país. Forfaits: Consultiva, Porungo e Cavador. — Bandeira às 16,58.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º Curupay, O. Ullôa	57	10.556	37,00	11	3.936	69,00
2.º Ajahy, D. Ferreira	54	7.275	53,50	12	7.076	38,50
3.º Invictus, E. Castillo	54	8.153	48,00	13	7.379	37,00
4.º Saladito, A. Ribas	60	17.440	23,00	14	5.153	53,00
5.º Pracinha, I. Pinheiro	49	(Saladito)		22	1.011	270,00
6.º Champion, O. Macedo	48	(Saladito)		23	2.679	102,00
7.º Abdin, J. Portilho	56	1.761	221,00	24	2.718	100,00
8.º Guaruman, S. Camara	50	2.472	158,00	34	3.424	80,00
9.º Teddy, L. Mezaros	56	(Invictus)		44	732	373,00
10.º Galhardo, Ot. Reichel	52	1.081	387,00			
		48.720			34.108	

Diferenças: meio corpo e 2 corpos. Tempo: 94".
Vencedor: (5) 37,00. Dupla: (23) 102,00. Placês: (5) 29,00 e (2) 33,00. — Movimento de apostas: Cr$ 860.110,00.
CURUPAY — m., castanho, 4 anos, Argentina, por Sellin Hassan e Carole Darling. Proprietário: Attilio Irulegui. Importador: o proprietário. Tratar: Maurilio de Almeida.

Champion, Galhardo, Pracinha e Teddy mantiveram-se nos postos da frente até a reta da chegada, onde Curupay e Ajahy passaram para as principais posições, levando a melhor da viva luta em que se empenharam para a conquista do triunfo Curupay. Invictus e Saladito em tardia atropelada acabaram nos terceiro e quarto lugares.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

Poules: Cr$ 5.707.440,00. — Concursos: Cr$ 609.430,00. — Total: Cr$ 6.316.870,00.

PARTIDAS

Starter: Nilor Macedo. Confirmador: Ney Costa.

FERRAGEAMENTO DE ANIMAIS

Com ferraduras de alumínio: Sambarê, Cavador, Diolan, Xepur, Galiani, El Toro, Forget, Calouro, Lipari, Arakreon, Galarin, Ireré, Trimonte, Carinho, Lutecia, Lupina, Fulvia, Altamisa, Saladito, Champion, Curupay, Teddy, Invictus e os demais com ferraduras de ferro.

CONCURSOS E BETTINGS

Bolo simples — 3 vencedores com 6 pontos	Cr$ 21.018,00
Bolo duplo — 5 vencedores com 12 pontos	Cr$ 9.337,00
Betting grande — 16 vencedores	Cr$ 517,00
Betting pequeno — 212 vencedores	Cr$ 300,00
Betting duplo — 38 vencedores	Cr$ 4.618,00

LIQUIDIFICADORES DE FRUTAS
DAS ACREDITADAS MARCAS "WALITA" E "NEUTRON"
Aproveitamento integral de tôdas as vitaminas das frutas em deliciosas combinações.
W. M. REIS & CIA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4.º
(31397)

UMA TARDE AO "PHOTOCHART"

Foi como teve início a de anteontem, na Gávea, exigindo o "olho mecânico"; que acusou a vitória do favorito Sambaré, junto à cerca externa.

Depois, as diferenças finais foram verificadas mesmo a olho nú nas duas ocasiões: Cavador e Galiani tiveram vantagem de pescoço, apenas, mas foram nitidamente vitoriosos.

Apelou-se novamente para o "photochart", no "handicap" modesto; para ser confirmado o sucesso de Forget, com cabeça escassa sôbre Palmeiras, enquanto Palina tornava a decepcionar e Calouro ficava nas cintas.

Os dois outros finais não deram motivos a dúvidas ou indecisões: ninguém poderia contestar que Alvor e Iirapiranga tivessem passado pelo espelho em primeiro lugar ambos às ordens do aprendiz Ilton Pinheiro, o cavalo de ponta a ponta e agora não se envolvendo em questões de raia.

Mais uma vez, entretanto — como que numa série matemática, 1. 2. 1. 2. 1. — o "photochart" fez-se necessário no páreo seguinte, quando as éguas emboladas cruzaram o espelho. Curioso é que pôde ser bem observada a vantagem em favor de Lutécia, a vencedora da prova; mas o "olho mecânico" pareceu deficiente quanto à indicação do segundo colocado, ao menos nas fotografias distribuidas e publicadas: pouca gente percebeu a diferença de Lupina sôbre Serra Negra, estabelecida na ordem oficial da chegada.

As próximas corridas

Para as corridas de sábado e domingo próximos no hipódromo da Gávea, foram organizados ontem, os seguintes programas:

CORRIDA DE 4 MARÇO

1º páreo — 800 metros (Pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — Olisa 54, Tajara 54, Gorgona 54, Canibá 54, [illegible]riosa 54, Bulha 54 e Camapuan 54.

[illegible] páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Faloaz 56, Hélicon 54, Guararape 56, Arabe 54, Ternura 50, Londrina 48, Daphne 58 e Bourgo 50.

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Fausto 55, Dip 55, Livramento 55, Mandú 55, Jeruqui 55, Cherife 55, Petcim 55 e Vardam 55.

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Montése 52, Grão Mogol 56, Magestade 50, Helper 52, Haridan 52, Pury 58, Arroz Doce 56, Furão 58.

5º páreo — 1.000 metros. (Pista de grama) — Cr$ 40.000,00 — Serra Negra 55, Francita 55, Palm Beach 55, Bola Dourada 55, Lys 55, Irtaca 55, Pervenche 51, Luisiana 55, Petulante 55 e Altamisa 55.

6º páreo — 1.000 metros. (Pista de grama) — Cr$ 25.000,00 — Negra Maria 54, Cricaré 50, Astaúba 50, Luxo, 50, Polarina 48, Sulamita 50, Lipe 56, Rondel 56, Vodka 56, Jamburi 52, Piaui 56, Lavinia 48, Cibalena 56, Batel, 52, Carinho 56 e Trimonte 58.

7º páreo — Grande Prêmio Inaugural — 1.000 metros — Cr$....... 100.000,00 — Jocosa 55, Cyclamen 55, Altamisa 55, Fair Lady 55, Faisca 55, Nevasca 55, Sarah Bernhardt 55, La Flèche 55, Lutecia 55, Isaura 55, Luisiana 55, Nuvem 55 e Noticia 55.

8º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Helas 53, Never Looses 50, Cavador 52, Galhardo 50, Xepur 48, Itaquaty 50, Alvor 50, Velho Rico 48, Ajahy 54, Diolan 50 e Rio Verde 52.

CORRIDA DE 5 DE MARÇO

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Inspiração 55, Funny Eyes 55, Islebis 55, Tabaroa 55, Pilo 55, Etincelle 55 e Lujan 55.

2º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Para aprendizes de 3ª categoria) — Iguape 52, Dóge 52, Alecrim 52, Birigui 54, Caoré 52, Satiro 58, Guanumbi 54 e Denbili 50.

3º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Muxoxo 56, Frontal 56, Aviador 56, Jolie 54, Jangadeiro 56, Winning Post 56, Lord Polar 56, Grão Pará 56 e Rosario 56.

4º páreo — 800 metros — Cr$ 40.000,00 — Osires 54, Gambrinus 54, Goldena 52, Gold Dream 52, Oculta 52, Lacimia 52, Obstaculo 54 e Changa 52.

5º páreo — 800 metros — Cr$ 40.000,00 — Odon 54, Kurdo 54, Happy Boy 54, Coraliaco 54, Zanzibar 54, Kabir 54, Gladio 54, Romano 54 e Fairplay 54.

6º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Vicentino 55, Tatuhy 55, Fulano 55, Lear 55, Don Antonico 55, Ibérico 55, Ituano 55, Grumete 55 e Visigôodo 55.

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Torpedo 55, Toropi 55, Don Euvaldo 55, Boticelli 55, Islete 55, Crato 55, Scarface 55, Chatelaine 53, Galiani 55 e Atacker 55.

8º páreo — Prêmio Seis de Março — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — Bar-El-Gazal 54, Mundick 52, Javanês 57, Heremon 62, Invictus 56, Leste 60, Pracinha 58, Torpedo 52, Rio Verde 57 e Pepito 59.

9º páreo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Handicap Especial — Saladito 56, Retang 49, Maravedi 48, Danion 48, Consultiva 49, Hilarion 60, Nero 57, Ajahy 49, Itaim 57, Multiple 54, Palmeiras 51, Souverain 54 e Curupay 56.

Páreos dos bettings: sexto, sétimo e oitavo no sábado e sétimo, oitavo e nôno, no domingo.

REUNIAO DA COMISSAO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do J. C. B. reunida ontem, resolveu:

Avisar aos interessados que os compromissos de montarias para as provas clássicas só serão aceitos desde que preencham totalmente as condições estabelecidas nas alineas a e b e § 1º do artigo 78 do Código de Corridas.

A vista do parecer veterinário, proibir de correr por tempo indeterminado o animal Explendor.

De acôrdo com a comunicação do starter, proibir de correr os animais Nativo e Calouro e chamar a atenção dos tratadores de Faloaz e Palmeiras sôbre a indocilidade destes animais.

Confirmar a suspensão de uma (1) corrida, proposta pelo starter e imposta ao jockey Emygdio Castillo, por infração do § 1º do artigo 151 do Código (dificultar a partida), montando o animal Jaez, na corrida do dia 18.

Suspender por quatro (4) corridas o jockey Arthur Araujo, piloto de Boogie Woogie e Birigui e por uma (1) corrida os jockeys Cypriano de Souza e Salomão Ferreira que montaram os animais Galliani e Serra Negra, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), nas reuniões de 25 e 26.

Multar em Cr$ 400,00, o jockey Domingos Ferreira e em Cr$ 200,00, os jockeys José Martins e Ataualpa Brito e o aprendiz Ilton Pinheiro, por infração do art. 136 do Código (desvio de linha) montando os animais Vodka, El Alamein, Janda e Irapiranga, nas corridas de 18, 25 e 26.

Chamar a Secretaria hoje terça-feira hoje terça-feira, às 17 horas, os jockeys Adão Ribas e Emygdio Castillo.

Ordenar o pagamento dos prêmios da corrida do dia 18 dêste mês.

OUTRA TARDE NEGRA PARA CALUMET FARM

Notícias dos Estados Unidos dão-nos conhecimento de outra tarde negra para Calumet Farm: ante-ontem, "Citation" caiu batido pelo inglês "Noor" em Santa Anita e "Coaltown" fracassou em Miami, entrando em quinto e penúltimo lugar no Widener Handicap.

"Noor" levantou os dois milhões do Grande Prêmio Santa Anita em 120 segundos, tempo recorde, absoluto, no hipódromo local; e o clássico da Flórida foi ganho por "Royal Governor", com "Sea Arise" em segundo e "Going Awary" em terceiro, no tempo de 126 segundos, pista encharcada. "Coaltown", que fôra o ganhador da prova em 1949, forneceu grande vantagem de pêso aos adversários.

Turfe em São Paulo

A estréia dos representantes da nova geração — Never More, Farfala e Biluca foram os primeiros ganhadores entre os "dois anos" — O resultado geral da corrida de anteontem em Cidade-Jardim

A nota de maior interêsse nas últimas reuniões promovidas pelo Jockey Club de São Paulo foi dada pela estréia dos representantes da nova geração. Sábado, foram os pôtros, que abordaram os 800 metros do clássico "Rafael de Barros Filho": a vitória coube a Never More, um filho de Machucho e Castanuela, sob a direção de Omário Reichel. Anteontem, compareceram as potrancas em dois grupos, nos prêmios "Eleutério Prado", I e II: Farfala e Biluca, foram as heroínas, aquela com Olavo Rosa e esta com René Zamudio.

O resultado geral da corrida de domingo foi o seguinte:

1º PAREO — 1.500 METROS

1º — Anora, R. Zamúdio...... 56
2º — Pinga Pinga, A. Nobrega 54
Correram mais — Libio, Onze, Cherie e Helepole. Urubitinga, foi retirada. Vários corpos e 2 corpos.
Vencedor: Cr$ 13,00; dupla, 22,00; placês: 12,00 e 33,00.
Movimento do páreo: 397.400,00.
Tempo: 98'' 9/10.

2º PAREO — 1.300 METROS

1º — Vibor, M. Vallim 56
2º — Coquinho, N. Pereira..... 58
3º — Strong, J. P. Souza...... 52
Correram mais — Horsa, Valdoso, Rih, Casiogel, Platinada e Leon. 3 corpos e 2 corpos.
Vencedor: Cr$ 42,00; dupla, 34,00; placês: 20,00, 64,00 e 36,00.
Movimento do páreo: 603.990,00.
Tempo: 84" 2/10.

3 PAREO — 1.400 METROS

1º — Montera, R. Zamudio..... 56
2º — Jou Jou, L. Gonzalez.... 56
Correram mais: Indiscreta, Cleveland, Ibis e Farosa.
Meio corpo e vários corpos.
Vencedor: Cr$ 78,00; dupla, 31,00; placês: 19,00 e 12,00.
Tempo: 90".

4º PAREO — 1.300 METROS

1º — Cambi, P. Vaz 54
2º — Adail, R. Zamudio 54
Correram mais: Dynamo, Ballarino, Gostosão e Guazil.
Vencedor: Cr$ 31,00; dupla, 65,00; placês: 20,00 e 21,00.
Movimento do páreo: 763.920,00.
Tempo: 82".

5º PAREO — 800 METROS

1º — Farfala, O. Rosa......... 55
2º — Hora H, P. Vaz.......... 55
Correram mais: Fascination, Brunate, Bovari e Dolomita.
Vencedor: Cr$ 22,00; dupla, 22,00; placês: 12,00 e 13,00.
Tempo: 50" 2/10.

6º PAREO — 800 METROS

1º — Biluca, R. Zamudio 55
2º — Dinamarca, J. Carvalho.. 55
3º — Mani, A. Cataldi 55
Correram mais: Ball, Jarreta, Homenagem, Dana Reed e Filoca. 1 corpo e 2 corpos.
Vencedor: Cr$ 29,00; dupla, 63,00; placês: 13,00; 24,00 e 25,00.
Movimento do páreo: 585.090,0.
Tempo: 50" 8/10.

7º PAREO — 1.300 METROS

1º — Jaminda, J. Alves........ 50
2º — Isaura, R. Urbina 53
Correram mais: Ardoise, Confetti, Noturno, Crioula, Loureiro. Não correu Araguaya, Focinho e 2 corpos.
Vencedor: Cr$ 40,00; dupla, 34,00; placês: 16,00 e 14,00.
Movimento do páreo: 934.780,00.
Tempo: 83" 2/10.

8º PAREO — 1.400 METROS

1º — Cravador, J. P. Souza.... 54
2º — Bucefalo, J. Carvalho.... 56
3º — Jambo, L. Gonzalez....... 56
Correram mais: Celeuma, V. Idolo, Resero e Perola de Ofir. Meio corpo e 2 corpos.
Vencedor: Cr$ 26,00; dupla, 51,00; placês: 13,00, 20,00 e 12,00.
Movimento do páreo: 1.123.090,00.
Tempo: 90".

9º PAREO — 1.800 METROS

1º — Mandrake, P. Vaz......... 54
2º — Barbaro, M. Signoretti... 55
3º — Giralda, A. Françoso...... 54
Correram mais: Taquari, Jubiloso, Aral, Lacio, Marmoreo e Areja. 1/2 corpo e 1/2 corpo.
Vencedor: Cr$ 45,00; dupla, 40,00; placês: 25,00; 17,00 e 56,00.
Movimento do páreo: 1.123.090,00.
Tempo: 97" 2/10.
Mov. das apostas: 6.835.090,00.
Concursos: Cr$ 315.895,00. Renda dos portões: 57.435,00.

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Em preparo para seus próximos compromissos, exercitaram-se ontem nas pistas de grama e areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

NA GRAMA

ZANZIBAR — O. Reichel — 800 em 49" 1/5.
TABAJARA — J. Mesquita — 800 em 49" 2/5.
BOLA AZUL — Lad e CAMAPUAN — J. Portilho — 800 em 49" 4/5, juntos.
ORESTES — J. Araujo — GAUYANAZ — P. Coelho — 800 em 49", juntos.
KURDO — L. Rigoni BANANAL — O. Pereira e HAPPY BOY — E. Coutinho — 800 em 50" 4/5, fácil.
KURIOSA — A. Araujo e KAMI — F. Machado — 800 em 49", fácil para aquela.
GAIO — A. Barbosa e GLADIO — E. Castillo — 800 em 50", ganhando aquele.
MARROQUINO — S. Ferreira e CANIBA' — J. Santos — 800 em 50" 2/5, juntos, suave.
GASCONHA — J. Mesquita e OCULTA — C. Souza — 800 em 49" 3/5, ganhando esta.
OSIRIS — J. Martins e ODON — Marcel — 800 em 49", ganhando aquele.
LAGÔA DOURADA — O. M. Fernandes e REDENÇÃO — C. Moreno — 800 em 50", ganhando aquela.

NA AREIA

BAR-EL-GHAZAL — F. Irigoyen — 1.600 em 101".
FAIR LADY — F. Irigoyen — 1.000 em 62" 1/5.
DOGE — D. Ferreira — 1.000 em 64" 1/5.
REUNIDO — N. Linhares — 1.300 em 87".
JOLIE — S. Camara — 1.300 em 83" 3/5.
NERO — J. Ullôa e HILARION — Irigoyen — 1.500 em 95" 4/5.
DENBIRU' — I. Pinheiro — 1.300 em 86".
CATAUA' — S. Camara e PEPITO — Lad — 1.400 em 90" 2/5, ganhando este.
ITAIM — O. Reichel e HEREMON — F. Machadodo — 1.500 em 95" 3/5, juntos.
ITUANO — O. Macedo — 1.200 em 78", 1/5.
INSPIRAÇÃO — L. Meszaros — 1.400 em 91".
BOURGO — C. Coelho — 1.300 em 86" 3/5.
CHUMBO — E. Silva — 1.400 em 91".
ARROZ DOCE — L. Coelho — 1.400 em 91".
VARDAM — J. Martins — 1.400 em 90" 2/5.
SATIRO — S. Camara — 1.300 em 82" 4/5.
JAVANÊS — C. Moreno e Itaquaty — O. Castro — 1.800 em 116", juntos.
LA FLECHE — O. Ullôa e ILLIADA — O Reichel — 1.000 em 62" 2/5, ganhando La Flèche.
NEGRUSA — J. Martins — 1.000 em 63".
LESTE — J. Mesquita — 1.500 em 96".
GRUMETE — Rigoni — 1.000 em 64".
GAMBRINUS — Rigoni e FALCÃO — O. Macedo — 800 em 49", ganhando o pôtro.
HELLENICO — Rigoni — 1.200 em 79" 4/5.
MAJESTADE — F. Madalena — 1.400 em 92" 2/5.
SEU ANICETO — P. Machado e TABAROA — W. Lima — 1.400 em 93", juntos.
CUMBERLAND — F. Irigoyen — 1.500 em 96" 2/5.
ANDORRA F. Irigoyen e CHATELAINE — J. Ullôa — 1.500 em 97", juntos.
GOLDENA — Rigoni e GOLD DREAM — O. Macedo — 800 em 49" 1/5.
CARRASCO — A. Araujo — 2.040 em 133" e 1.600 em 101" 2/5.
RIO NEGRO — F. Madalena — 1.400 em 98".
DENBILI — C. Moreno — 1.300 em 85" 4/5.
LYS — C. Moreno — 1.000 em 64".
JERUQUI — O. Ullôa — 1.400 em 92".
CYCLAMEN — J. Rigoni — 1.000 em 64".
VISIGODO — J. Mesquita — 1.000 em 64".
LEUCA — Ot. Reichel e LILY — O. Ullôa — 1.400 em 88" 4/5, juntos.
LOVELACE — Lad — 1.300 em 86".
NUVEM — Marcel e NOTICIA — J. Martins — 1.000 em 68" 4/5, juntos.

EM FRANCO PROGRESSO O SELECIONADO PAULISTA

Pleno êxito no terceiro ensaio — Vantagem para os titulares por 4 x 2 — Teixeirinha, a grande figura

Tôda a defesa do São Paulo foi convocada para o selecionado bandeirante, e, com excessão de Mário, faz parte da equipe titular

Continuam os paulistas em franca atividade, preparando-se para os compromissos do Campeonato Brasileiro de Futebol. Obedecendo à risca o programa de treinamento estabelecido pela Federação Paulista de Futebol, o técnico Feola submeteu seus pupilos ao terceiro treino de conjunto. Éste realizou-se mesmo em Campos de Jordão, local onde se acham concentrados, no campo do clube do mesmo nome.

A impressão deixada foi a mesma das práticas anteriores: os bandeirantes serão fortes candidatos ao título máximo do "association" nacional. Com uma única diferença: já agora o onze titular movimenta-se com maior desembaraço, mostrando que os proveitos tirados dos treinos que já efetuaram foram os melhores possíveis.

Como prova evidente da sua superioridade os efetivos levaram vantagem no marcador por 4 x 2. Desta feita, o "artilheiro" foi Teixeirinha, com três tentos. Baltazar completou o "placard" dos titulares. Santos e Claudio assinalaram para os reservas.

Também houve quem se destacasse individualmente. Nesse caso Teixeirinha está em primeiro plano, confirmando suas qualidades. Pelo desempenho que teve está bastante cotado à ocupação da extrema esquerda do "scratch" paulista. Outro que conduziu-se bem foi Pinga I.

As equipes em treinamento formaram assim constituídas:

Titulares — Oberdan; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Pinga, Baltazar, Antoninho e Teixeirinha.

Reservas — Mário; Turcão e Homero; Touguinha, Brandãozinho e Santos (Alfredo); Claudio, Rubens, Nininho, Liminha e Lima.

AS OLIMPIADAS CENTRO-AMERICANAS

Guatemala, 27 (U.P.) — Os mexicanos conquistaram ontem quase tôdas as palmas nas competências de natação dos Jogos Olímpicos Centro-Americanos.

A mexicana Adiana Hernandez estabeleceu novo recorde centro-americano de nado de peito de 200 metros, em 3,25, seguindo-lhe sua compatriota Rosalinda Luchaus, em 3,33, e a guatemalteca Karin Austinski, em 3,39 1/10.

OS CLASSIFICADOS

Classificaram-se para as provas finais de 1.500 metros, estilo livre, dos Jogos Olímpicos Centro-Americanos os seguintes oito nadadores: Tonative Gutierrez, México, que quebrou o velho recorde centro-americano de 20 minutos, 41 segundos e 8 décimos, cobrindo a distância em 20 minutos, 27 segundos e um décimo; Angel Maldonado e Dickens Castro, Colômbia; Ricardo Ortiz Ramos, Salvador; Cesar Borja, México; José Valdez, Guatemala; Roberto Melendez, Salvador; Roberto Hernandez, Guatemala, na ordem indicada.

Esportes em Minas Gerais

O empate dos mineiros frente aos paraenses causou descontentamento

Os afeiçoados das Alterosas esperam de Bengala as substituições de Duque e Murilinho — Também Lazarote deve ser aproveitado — A repercussão causada pelo 1 x 1 — Resultados de disputas aquáticas

Belo Horizonte, 27 (Da sucursal do Correio da Manhã) — O público esportivo mineiro recebeu com insatisfação o resultado do prélio de ontem, entre montanheses e paraenses. Não lhe agradou o empate de um tento, nem, tão pouco, a exibição dos rapazes das Alterosas, pois êstes, pelo que se pôde deduzir das transmissões das emissoras belorizontinas e cariocas, jogaram mal, fracamente mesmo.

Ao tomarmos conhecimento da contagem numérica do interestadual, juntamente com a grande torcida mineira, concluímos que, cada dia que passa, se torna mais necessário modificar, novamente, o selecionado da Federação Mineira de Futebol. Não se pode admitir que o técnico Bengala mantenha na sua equipe os "players" Duque e Murilinho, quando é sabido que o zagueiro direito tem sido figura fraca em todos os jogos e o ponteiro, embora lutador incansável, jamais cuidou de se entender com Lauro, seu colega de ala, preferindo o jôgo individual e improdutivo.

ESPERADO O LANÇAMENTO DE JUCA E LUCAS

Quando os mineiros se aprestam para participar do segundo prélio contra os mesmos adversários de ontem, desta capital e dos diversos pontos do Estado, os afeiçoados esperam que Bengala lance os "players" Juca e Lucas, nos postos de Duque e Murilinho, respectivamente. É sabido que no "apronto" da seleção para embarcar para o Rio, Lucas e Juca brilharam, provando que são donos das posições, mas, na pugna de estréia na Guanabara o preparador mineiro preferiu não fazer justiça aos mesmos, prejudicando o poderio de nossa representação.

NATAÇÃO

Na piscina do Minas Tenis Clube, várias agremiações do interior disputaram, ontem, o VIII Campeonato de Nação Infanto-Juvenil do Interior, certame que terminou com a seguinte classificação dos concorrentes: 1º lugar, Uberlândia T. C., 155 pontos; 2º — A.E.C. Uberaba, 123; 3º — Montes Claros T. C., 93; 4º — Varginha T. C. 88; 5º — Patos T. C., 76, seguidos do E. C. Juiz de Fora, Divinópolis Tenis, Colégio Cataguazes, Diamantina Tenis, Cambuquira Tenis, Pará de Minas Tenis, com 75, 69, 59, 43, 15, 10 pontos, respectivamente.

TROFÉU "ASSIS VIEIRA"

Ainda na piscina do Minas Tenis, tivemos sábado, as disputas do troféu "Assis Vieira", destinadas a petizes, competição que ofereceu a seguinte colocação dos disputantes: 1º lugar, Montes Claros, seguido nas demais colocações, por: Uberlândia, Cataguazes, Divinópolis, Diamantina, Uberaba, Patos, Juiz de Fora, Varginha, Pará de Minas e Cruzeiro.

Futebol no estrangeiro

INGLATERRA

Londres, 25 (F. P.) — Os encontros disputados hoje, no quadro do Campeonato da Inglaterra de Futebol, da primeira divisão, deram os seguintes resultados:

Aston Villa 1 x West Bromwich 0; Manchester United 2 x Charlton 1; Fulham 2 x Stoke 2; Huddersfield 2 x Bolton 0; New Castle 0 x Burnley 0; Wolverhampton 4 x Derb Country 1; Sunderland 1 x Blackpool 0; Arsenal 1 x Everton 0; Manchester City 1 x Chelsea 1; Middlesbrough 4 x Liverpool 1; Portsmouth 2 x Birmingham 0.

Após êstes encontros, os primeiros lugares da classificação geral ficaram assim distribuidos:

1.º) Manchester United — 30 encontros e 40 pontos; 2.º) Liverpool, 30 encontros, 40 pontos; 3.º) Sunderland, com 30 encontros e 37 pontos.

ESCÓCIA

Londres, 26 (F. P.) — Resultados dos jogos do campeonato de futebol da Escócia, divisão "A":

Clyde e Motherwell, 1x0; East Fire e Hibernian, 1x1; Falkirk e Dundee, 2x2; Hearts e Queen of the South, 3x0; Glasgow Rangers e Raits Rovers, 2x0; Parthick e St. Mirren, 2x0.

Na classificação, em primeiro lugar o Nibernian, com 32 jogos e 38 pontos; em segundo, o Glasgow Rongers, com 22 jogos e 37 pontos; em terceiro, Hearts, com 24 jogos e 34 pontos.

PORTUGAL

Lisboa, 26 (F. P.) — As partidas de football disputadas hoje para o Campeonato de Portugal, tiveram os seguintes resultados:

Porto 8 x Setubal 0;
Academia 3 x Olhanense 3;
Sporting 3 x Covilha 2;
Estoril 3 x Braga 2;
Atletico 6 x Lusitano 1;
Belenense 1 x Guimarães 0;
Benfica 3 x Alvaes 1.

Em consequência desses resultados, o Benfica continua como lider do campeonato, com 33 pontos, à frente do Sporting com 29 e do Atletico, com 22 pontos.

ESPANHA

Madrid, 26 (F. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football disputados na 22.ª jornada do Campeonato de Espanha:

Real Oviedo 0 x Real Sociedad 0;
Valencia 4 x Barcelona 0;
Atletico Madrid 6 x La Coruña 1;
Malaga 2 x Sevilla 0;
Celta 5 x Real Madrid 2;
Español 3 x Tarragona 1;
Atletico Bilbão 3 x Real Valladolid 2.

FRANÇA

Paris, 26 (F. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football de oitava de final, para a disputa da Taça da França:

Racing 5 x Sete 2;
Lille 6 x Beziers 0;
Nimes 4 x Bordeus 1;
Reims 5 x Cannes 2;
Sochaux 2 x Le Havre 0;
Troyes 2 x Rennes 1;
Sedan 5 x Montreuil 3;
Besançon 0 x Monaco 0.

ITALIA

Roma, 26 (F. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football disputados hoje, para o Campeonato Italiano, divisão nacional:

Bolonha 2 x Florença 1;
Como 3 x Trieste 1;
Juventus 5 x Genova 1;
Lucques 4 x Atlanta 2;
Milão 7 x Turim 0;
Roma 2 x Palermo 1;
Veneza 0 x Pro Patria 0;
Novare 1 x Padua 0;
Internacional 2 x Sampderia 0.

Ficaram, portanto, estabelecidas as seguintes classificações:

1.º — Juventus — 44 pontos;
2.º — Milão — 41 pontos;
3.º — Internacional — 39 pontos.

Vitorioso o Newell's Boys

Antuerpia, 26 (F. P.) — Uma partida internacional de football opôs, esta tarde, a equipe argentina do Newell's Old Boys ao selecionado local. A vitória foi conseguida, finalmente, pelos jogadores argentinos, por três tentos a dois. As duas equipes se apresentaram em campo com as seguintes formações: Anturpia: Goerts, Alle e M. Arnouts; Meets, Van Den e Vergauwen; Coppens, Verbruggen, Vanderauwers, Geuns, Albert e Deherdt.

Newell's: Skamera, Colan e Miotti; Lombardo, Pemo e Pulsguir; Contini, Bernadioz, Mendadetti, Mortona e Orticugula.

Ao terminar o primeiro tempo, o "score" era de 1x0 a favor dos argentinos.

VAI MAL O SELECIONADO CHILENO...

Vitoriosos os bolivianos por: 2 x 0

La Paz, 26 (F. P.) — Despertou intenso interêsse a partida de futebol hoje disputada nesta capital entre as equipes do Chile e da Bolívia.

O estádio estava totalmente repleto, figurando entre os espectadores o presidente da República, os embaixadores chileno e boliviano em Santiago (que ora se encontra em La Paz).

A partida, muito renhida, teve início às 15 horas. Não se fêz nenhum tento no primeiro tempo. No segundo tempo, depois de dominar inteiramente o selecionado chileno, os bolivianos ganharam por 2x0.

Os chilenos mostraram-se esgotados, atribuindo-se êsse cansaço anormal à falta de aclimatação ao altiplano.

RETROCEDERAM OS MINEIROS, quando se esperava a homologação

(Continuação da página anterior)

porque não favoreceu, no cotejo com o Pará, o quadro alencarino.

Se houver procedência na denúncia, em que se estabelece correlação entre um fato e outro, aquêle órgão vai instruir o árbitro penalizado para recorrer da punição à entidade eclética, a fim de que esta possa agir decididamente na questão.

ESTA SECÇÃO CONTINUA NA PAGINA SEGUINTE

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

ESPORTE

Será redigido um parecer sôbre o orçamento da Federação

Só depois da sua apreciação, em nova reunião da diretoria, haverá a convocação da assembléia geral

Sob a presidencia do sr. Vargas Netto esteve reunida, ontem à noite, a diretoria da Federação Metropolitana, comparecendo os srs. Valdemar Mota, vice-presidente, Gaspar Silva, tesoureiro e Domingos D'Angelo, superintendente. Deixou de estar presente o sr. Jair Tovar, secretário, por se encontar fóra do Distrito Federal.

A reunião teve por finalidade apreciar o orçamento de 1950, estudando-se a receita e a despesa, a fim de, oportunamente, ser convocada a Assembléia Geral para a sua discussão, quando será aprovada ou não.

Ficou estabelecido que se redigisse um parecer sôbre as deliberações tomadas, o qual será analisado em nova reunião da diretoria, ainda no decorrer desta semana.

Conforme já noticiamos, a questão do orçamento da mentora foi objeto da apreciação dos chamados clubes grandes, cujos presidentes reuniram-se secretamente, por duas vezes, na séde do Fluminense, e debateram uma formula tendo em vista acarretar a diminuição dos gastos da Federação, considerados bastante onerosos para os cofres dos seus filiados no atual regime do profissionalismo.

Esse assunto, na próxima sessão da Assembléia Geral, está destinado a movimentar os paredros, aguardando-se por isso mesmo com interêsse o dia da sua realização, pois estão sendo previsto modificações na organização da entidade. Assim é que vai ser pedida a extinção do Colégio de Arbitros, a qual só poderá ser feita por êsse poder, uma vez que por êle foi criado.

A extinção de vários cargos considerados excedentes também está prevista para diminuir a despesa do orçamento, sabendo-se que estão incluidos nesse "corte", um funcionário do Departamento Técnico, um do Tribunal de Justiça e um do Departamento Médico.

Esses e outros problemas naturalmente que já foram objetos de estudos por parte dos presidentes dos grêmios, daí avaliarmos que a Assembléia Geral está destinada a decorrer sob um ambiente de intensa agitação.

A derrota do Madureira no Chile

Pelo escore mínimo, após uma partida irregularissima

Santiago do Chile, 26 (U.P.) — A equipe chilena de futebol Colo Colo derrotou, na noite passada, o Madureira A. C., do Rio de Janeiro, por 1 a 0. O "goal" dos locais foi conquistado no primeiro tempo, quando o Colo Colo exerceu claro dominio sôbre os cariocas. O "goal" foi marcado aos 23 minutos dêsse primeiro tempo, mediante um tiro de surprêsa de Hormozabal, de 25 metros de distância. Os cariocas realizaram 3 avanços perigosos, obrigando o arqueiro Escutti a empregar-se a fundo para impedir a queda de seu arco. O Madureira foi uma equipe irreconhecivel durante todo o 1.º tempo.

No 2.º tempo, o Colo Colo também dominou amplamente as ações embora os cariocas tivessem melhorado seu jôgo, a ponto de jogar de igual para igual durante muitos minutos.

Houve numerosas cenas de pugilato entre os jogadores cariocas e chilenos. Em dado momento, o carioca Arlindo quase empatou o "match", quando a bola bateu na trave. Os últimos minutos do jôgo se caracterizaram pela extrema violência dos 22 jogadores, muitos dos quais sairam machucados do campo. Os cariocas mostraram-se apáticos e sem harmonia em suas linhas, ao passo que o Colo Colo realizou uma de suas melhores partidas dos últimos tempos.

O que vai pelos clubes

O BANGÚ SE INTERESSA AINDA POR DOMINGOS

O Bangú informou ontem à F.M.F. que estando presteS a terminar o contrato que tem com o zagueiro Domingos da Guia, pretende renová-lo na forma da lei. Sabe-se perfeitamente que o grande zagueiro não mais entrará em campo para disputar jogos de futebol, uma vez que não se acha mais em condições fisicas para a prática do association, mas o Bangú para resguardar os seus direitos fêz a devida comunicação à entidade. Coisas do futebol!

O AMÉRICA FEZ PROPOSTA A DOIS PROFISSIONAIS

O América cientificou à entidade metropolitana que propoz aos jogadores profissionais Vicente e Carlinhos, a renovação dos seus contratos, oferecendo ao primeiro um contrato de um ano, com doze mil cruzeiros de luvas e um mil cruzeiros mensais e ao segundo dez mil cruzeiros e o ordenado de um mil cruzeiros.

O OLARIA E A LEI DE TRANSFERÊNCIAS

O Olaria querendo também se resguardar sôbre a Lei de Transferência de Atletas, enviou ontem à F.M.F. as propostas que fêz aos seguintes atletas profissionais, para renovação dos seus contratos:

Esquerdinha — luvas de vinte mil cruzeiros, ordenado mensal de um mil cruzeiros, por um contrato de um ano; Amaro — luvas de dez mil cruzeiros e o ordenado também de mil cruzeiros mensais; Mical e Maxwell, luvas de cinco mil cruzeiros, com o mesmo ordenado, isto é, mil cruzeiros e Aroldo uma proposta de mil cruzeiros mensais, sem luvas. Como se vê, o grêmio bariri não tem interêsse em que o zagueiro Aroldo continui a defender as suas côres, haja visto a proposta apresentada.

VIDA CATOLICA

SÃO GABRIEL DE N. S. DAS DORES

A 1.º de março de 1838 nasceu em Assis Francisco Possenti, que na vida religiosa obteve o nome de Gabriel da Virgem das Dores, Gabriel dell'Addolorata.

Na cidade de Spoleto, para onde foi estudar, entregou-se, também a diversões, até que uma grave molestia o fêz aproximar-se de Deus.

Certa vez lhe foi dado assistir a uma procissão, onde uma imagem da Virgem Milagrosa, grandemente venerada na cidade, era piedosamente levada e logo sentiu-se inflamar de grande devoção, resolvendo ingressar na Ordem dos Passionistas, embora tivesse de vencer sérias dificuldades.

Desde noviço impôs-se pelas suas virtudes e especial devoção à Virgem das Dores, à Paixão do Cristo à Sagrada Eucaristia, tornando-se um modelo para os companheiros.

Com 24 anos apenas, faleceu a 27 de fevereiro de 1862, sendo sepultado em Isola de Pena, nos Abruzzos, sendo canonizado pelo papa Bento XV, em 1920.

S. Gabriel de N. S. das Dores é chamado o S. Luiz Gonzaga do século XIX.

"A superstição é a pior deformação do sentimento religioso".

CARDEAL CEREJEIRA

SANTOS DE HOJE

Rufino Olilario, Macario, Serapião, Teofilo, Caio, Antonia.

Amanhã, dia de jejum sem abstinência.

CONFERÊNCIAS QUARESMAIS

Na igreja de São Francisco de Paula, tiveram início domingo último, logo após a missa compromissal das 11 horas, as pregações quaresmais que este ano estarão a cargo do orador sacro frei Sebastião Hasselman. Essas conferências serão realizadas nos dias 5, 12, 19 e 26 de março próximo, sempre após a missa compromissal das 11 horas.

CONFERÊNCIAS DA CATEDRAL

Tiveram início no último domingo, na Catedral Metropolitana, as conferências quaresmais, que ali são proferidas por monsenhor dr. Benedito Marinho.

As referidas conferências serão realizadas tôdas as quintas-feiras e domingos de março próximo, às 20 horas.

DIAS DE JEJUM E ABSTINÊNCIA

O chanceler da Curia Metropolitana, de ordem do cardeal Câmara, baixou aviso comunicado que nesta Arquidiocese e enquanto não for mandado diversamente, deverá ser observado, quanto à Lei do Jejum e da Abstinência, o Indulto para a América Latina, segundo o qual: I — São dias de jejum com abstinência de carne: quarta-feira de cinzas; tôdas as sextas-feiras da Quaresma. II — São dias de jejum sem abstinência de carne: as quartas-feiras da Quaresma; quinta-feira da Semana Santa; sexta-feira das têmporas do advento. III — São dias de abstinência de carne sem jejum: as vigilias do Espirito Santo, d'Assunção de Nossa Senhora, de Todos os Santos e do Natal.

Os párocos deverão dar ciência desta determinação aos fiéis, explicando-lhes e repetindo-lhes quanto aqui se declara, em face das possiveis dúvidas que poderão surgir por motivo de disposições diferentes que vigorem em outras Dioceses.

SERMÕES DA QUARESMA

Paris, 27 (F.P.) — O padre Biquet pronunciou ontem, em Notre Dame, o primeiro de seus sermões de Quaresma, na presença do monsenhor Roncalli, Nuncio Apostolico, de monsenhor Baltin, arcebispo de Paris e o general Vennier, ministro do Canadá na França. Escolheu o orador para tema: "O cristão em face dos ateismos".

Repelindo, de início, a idéia de uma religião "confinada em seus templos, exilada em sua oração e em seu sonho de um consolador Além", o pregador se pronunciou em favor de um amor cristão militante, exercendo-se a "tôda hora, em tôdas as circunstancias, na oficina, na fábrica, no escritório, na rua, na vida quotidiana". "No entanto, interroga o pe. Riquet, quantos homens vivem hoje êsse ideal de amor?

"Milhões de homens parecem fazer profissão de materialismo e ateismo" e dão no entanto, às vêzes, provas de grande fraternidade. Daí, para os cristãos, "uma inquietação, um problema, uma duvida". O pregador fêz, em seguida, o paralelo entre certos devotamentos e iniciativas dos ateus e descrentes "cuja eficácia se revela por resultados palpaveis, massiços, grandiosos" e os esforços da caridade apostolica "que aparecem ao olhar, timidos cautelosos, insuficientes, como se os homens de Deus sofressem de um incuravel complexo de inferioridade".

O pe. Riquet examinou, a seguir, qual deve ser a atitude do cristão em face aos ateus. Depois de ter observado que se encontram, muitas vêzes, "ateus honestos, sinceros, generosos, o pe. Riquet assegura que "antes de julgar e condenar os ateus de seu tempo, os cristãos devem perguntar, de início, se não tornaram Deus (tal como o apresentam, tal como falam dêle) dificilmente admissivel e talvez mesmo inaceitável."

Há quem, aparentemente, aspira sòmente a religião mais pura, prossegue o pregador, e, pelo contrário, demonstra com seus atos que a religião serve, muitas vêzes, "para mascarar, cobrir e proteger obscuras baixezas, imundas torpezas, cálculos e combinações de um mesquinho egoismo".

Depois de ter frisado que a religião parece, a grande número de contemporâneos", uma arcaica sobrevivência dos mitos infantis dos povos primitivos", o que justifica que os espiritos simples, mal informados, "saudam no ateismo pretensamente cientifico e progressista um avanço da humanidade", o orador afirmou que "os cristãos devem, em primeiro lugar, purificar de superstições sua religião e sua teologia".

"Frente aos ateus, devem trazer-lhes um "testemunho de amor", com plena consciência de "sua responsabilidade na incredulidade dêles", tentando reparar os erros que os confundem, discernindo através das afirmações verbais o fundo de retidão e boa vontade dos homens que, apesar de tudo, preferem o amor ao ódio".

TOMA POSIÇÃO A FEDERAÇÃO DAS JUVENTUDES CATÓLICAS ALEMÃS

Colônia, 27 (F.P.) — Durante a assembléia geral realizada ontem nesta cidade, a Federação das Juventudes Católicas Alemãs decidiu romper relações com as Juventudes Livres da Alemanha. (FDJ).

As Juventudes Católicas protestam, principalmente, contra a organização, pela FDJ, da "Marcha sôbre Berlim" em Pentecostes, "manifestação destinada a enganar os jovens, com objetivos politicos".

APÊLO DE PIO XII AOS CATÓLICOS CHILENOS

Santiago do Chile, 26 (U. P.) — O Papa Pio XII fêz um apêlo a todos os católicos do Chile para que se unam em vista das persistentes dissenções politicas entre os partidos deste país. O Santo Padre preveniu aos católicos chilenos para que estejam unidos na luta contra os inimigos da religião e da sociedade dando exemplo de paz religiosa e civil e justiça social.

SETE MIL PEREGRINOS RECEBIDOS PELO PAPA

Cidade do Vaticano, 26 (U. P.) — O Papa Pio XII recebeu hoje mais de sete mil peregrinos numa audiência no palácio apostólico, e falou com eles em seis linguas diferentes. A audiência durou mais de uma hora, porque o pontifice quis falar pessoalmente com muitos dos peregrinos. Os maiores grupos vieram de Maine-on-Rhine e da Suiça. Além dêsses, porém, havia muitos de Portugal, França, Espanha, Grã-Bretanha e Estados Unidos e também italianos da região do Tirol. O Papa falou em italiano, alemão, inglês, francês, espanhol e português.

PEREGRINOS DOS EE.UU. PARA ROMA

Lisboa, 26 (R.) — O dr. Antonio Oliveira Salazar, primeiro ministro de Portugal, recebeu esta noite o cardeal Francis [illegible], arcebispo católico de Nova York, que chegou hoje cedo aqui, liderando uma comitiva de 600 peregrinos.

O grupo, que chegou a bordo de um transatlântico panamenho, vindo de Nova York, seguirá hoje para Malta, a caminho de Genova, donde irá a Roma.

O cardeal Spellman e peregrinos que o acompanham visitaram as reliquias de Nossa Senhora de Fátima.

VÃO SER RECEBIDOS PELO PAPA

Cidade do Vaticano, 27 — (F. P.) — O Papa receberá na próxima quinta-feira, dia 2 de março, como o faz todos os anos, os pregadores que fazem o sermão da Quaresma, nas igrejas de Roma. Nesta ocasião o Papa pronuncia ordinariamente um discurso.

A PAROQUIA MAIS POPULOSA DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 27 — (Do correspondente) — A paroquia de Carlos Prates é a mais populosa de Belo Horizonte. Esta é a revelação feita pelo recenseamento da capital, efetuado em 1947, por ocasião do cinquentenário da cidade. Segundo esse levantamento, a paroquia de Carlos Prates contava então com uma população de 22.326 habitantes, seguindo-se a de São Sebastião do Barro Preto com .... 21.287, figurando em último lugar a de Nossa Senhora da Paz — Cachoeirinha — com 4.353 habitantes.

PRESENÇA DA MULHER

AMBULÂNCIAS

Os jornais de domingo anunciaram que no dia 15 de março, a Prefeitura inaugurará ambulâncias, dotadas de aparelhamento médico, dentário e radiográfico, destinadas ao exame de sanidade dos escolares matriculados em colégios da Prefeitura. Percorrerão todos os grupos escolares, principalmente da zona rural.

Ao ler esta notícia, não pensei em aplaudir a iniciativa, pois um espanto tão grande se apoderara de mim que não deixava lugar para nenhum outro sentimento. Imaginava que a maioria das escolas do Rio possuia um pequeno pôsto de saúde e que médicos e enfermeiros percorriam, de há muito, as escolas da zona rural!

Em vez de me entusiasmar, a notícia me desanimou profundamente! Lembrava-me, principalmente, das crianças que vira em algumas escolas da zona rural: crianças magras, pálidas, visivelmente subnutridas. Quando chegava a hora da merenda — que deveria ser dada pela escola, em teoria — alguns raros alunos puxavam um pãozinho sêco da mala, ou, melhor da bolsa velha ou da caixa que servia de carteira, os outros fitavam melancòlicamente o vazio, não tendo nem fôrças para brincar. Muitas das escolas rurais que vi não possuiam nenhuma saleta na qual fôsse possivel fazer um curativo. Faltava, às vêzes, água, luz, gás, janelas, portas e quase o teto! Nunca pensei em perguntar se um médico visitava, de vez em quando, estas escolas abandonadas porque isso, pelo menos, me parecia lógico, quaisquer que fôssem as outras falhas.

A notícia de domingo, entretanto, parece indicar que nenhum exame de saúde obrigatório exista nas escolas municipais, a não ser na ocasião da matrícula na 1ª série. Telefonei a uma jovem professôra.

"Trabalhei em diversas escolas suburbanas e rurais, desde que me formei", respondeu à minha pergunta. "Em nenhuma delas havia exame médico periódico dos alunos. Um médico aparecia, de vez em quando, na escola, mas... era para tomar a temperatura das professôras! Nada mais. Nem dava um rápido olhar às crianças! As professôras sempre discutiam êste assunto. Não compreendiamos de que servia tomar a temperatura e ir-se embora! Além depois o exame parava após esta providência. Aliás, as professôras podem procurar um médico. Mas as nossas crianças precisavam com urgência de fiscalização médica cuidadosa... Não, nas escolas suburbanas nas quais lecionei nunca assisti a exame médico dos alunos.

A iniciativa tomada agora pela Prefeitura devia, portanto, ter sido tomada há muito, muito tempo. Leio que o prefeito determinou o apressamento da construção das ambulâncias. Para aquêles que muitas experiências desanimadoras tornaram céticos, esta frase apaga o brilho do resto da notícia. Ficarão, mesmo prontas, no dia 15 de março? Haverá bastante ambulâncias, bastante médicos, bastante ajudantes para que seja possivel atender todos os grupos escolares da Prefeitura de maneira permanente? São as perguntas que fazemos com ensiedade antes de aplaudir uma iniciativa da qual só podemos dizer, mais uma vez, que deveria ter sido tomada há muitos, muitos anos.

YVONNE JEAN

SOCIAIS

Conversa mole...

Os politicos brasileiros ainda estão com receio de escolher o futuro presidente da República. As opiniões se dividem. Há os que querem os "fortes". Outros não vêem as coisas claras e acham que "há breu", onde só devia haver "luz". Entretanto, o que está faltando é ar. O Brasil está precisando de ser arejado. É do ar do Gomes que estamos precisando.

* * *

Vou me apresentar como candidato à Câmara dos Vereadores nas futuras eleições. Modéstia à parte, acho que serei um bom candidato. Pelo menos prometo não me meter em marmitas e trabalhar para que a cidade tenha uma boa e intensiva arborização. Também prometo fazer barulho para acabar com as buzinas estridentes, essas buzinas que atordoam os ouvidos da população. Aliás, procurarei apenas fazer cumprir o que estabelece o Código Nacional de Trânsito quando diz que as buzinas serão de som grave. Entretanto, elas são agudas.

* * *

Vejo que o grande cidadão José Américo de Almeida está ameaçado de não ser reeleito senador pela Paraiba, enquanto o grande patriota Eduardo Gomes já não está despertando entusiasmo. Ora êsses homens, em qualquer parte do mundo seriam enormissimas reservas morais. Parece que o Brasil quer trabalhar pela glorificação dos safados. Triste realidade!

* * *

Dizem noticias da Bahia que os choferes resolveram não passar diante do Palácio da Aclamação para não perturbarem o sossêgo do governador Mangabeira que estava enfêrmo. Se os automóveis são máquinas silenciosas, a medida só terá sido tomada por causa das buzinas. Mas, não haverá na Bahia outras pessoas enfermas que também merecem não ser perturbadas? E por que não se dá cabo das buzinas que incomodam, tanto na Bahia como no Rio, ou, melhor, em todo o Brasil?

* * *

Vocês não acham que quando se fala em dignidade e o nome de Eduardo Gomes nos vem à mente, o de Juarez Távora também não pode ser esquecido?

A. FLORESTA DE MIRANDA

Para o Album de Mlle.

AFINIDADES

Vive cá dentro da gente,
mas bem mal a gente externa.
Saudade é morte aparente
e a morte — saudade eterna.

LUIS OTÁVIO

— Um individuo pode sempre fugir à desonra e ao cativeiro, mas as nações não se podem matar como êle.

JOAQUIM NABUCO — *Correspondência.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Dario de Almeida Magalhães, Deoclecio de Souza, Ataualpa Câmara, Cleto Veloso, Hilton de Pádua Fortuna, Paulo Mendes Campos, Moacir Werneck de Castro, Alvaro Mendes Oliveira.

— **Sr. João Augusto Alves** — Fêz anos ontem, o industrial e banqueiro sr. João Augusto Alves, figura muito relacionada em nossos meios politicos e sociais.

O aniversariante, que se encontra veraneando em Petrópolis, ofereceu na sua residência ali, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Ivette Isoletti, filha da viúva Maria Isoletti. A cerimônia religiosa realizar-se-á às 17,45 horas na Igreja do Mosteiro de São Bento.

— Realiza-se no próximo sábado, às 18 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, o enlace matrimonial da srta. Ligia Castelo Branco Ferreira Chaves, filha de d. Lavinia Castelo Branco Ferreira Chaves e do dr. Cincinato Galvão Ferreira Chaves, com o sr. Cesar Lustosa Garcia de Aragão, filho de d. Noemi Lustosa Garcia de Aragão e do momento José Garcia Pacheco de Aragão.

Servirão de testemunhas no casamento civil: pela noiva, a sra. Heydée Magalhães Mota e o tenente Haroldo Castelo Branco de Oliveira; pelo noivo, a sra. Odete Gordilho Lopes da Silva e o dr. Milciades Barros de Sá Freire. No religioso, serão padrinhos os pais do noivo e do noivo.

— Realizou-se sábado último em Caxias, o enlace matrimonial do sr. Severino Braz da Silva com a senhorita Gloria Pires, filha do casal José Pires Penteado e Izaura Pires.

NOIVADOS

Contratou casamento ontem, com a srta. Esther de Freitas Medeiros, filha da viúva Joaquim M. de Medeiros, o sr. Alberto Cunha.

HOMENAGENS

Ontem, às 17 horas, a A.B.I. prestou singela homenagem a dois jornalistas que estiveram entre nós alguns anos e que, agora, foram removidos para Washington. William White e senhora, os dois profissionais, estão recebendo manifestações de tôda a sociedade, por motivo de sua partida. Mas a recepção da A. B. I. teve aspecto singular, porque oferecida por um grupo de profissionais a duas figuras do jornalismo americano. Foi enaltecido o trabalho do casal White que fêz comentarios das crônicas sôbre o Brasil publicadas por Time, frequentes referências amargas. O sr. Herbert Moses saudou os homenageados.

VIAJANTES

Após curta estada nesta capital, regressou a Belo Horizonte, pela Panair do Brasil, o dr. José Baeta Viana, titular da pasta de Saúde e Assistência de Minas Gerais.

— Chegaram ao Rio, pela Air France: — Joaquim A. de Brito Aline V. de Brito, Carlos Costa du Reis, Moysés M. Pinto, Reda M. Chammas, Maria I. Penido Monteiro, Laura de Souza Pereira, Rachel de Queiroz Mattoso, Wanda Velloso Borges, Clida Velloso Borges, Claudia Velloso Borges, Ilda Maria Lavrador, Maria de Lourdes M. Coimbra, Vera Maria de M. Duprat, Maria Helena M. da Branco, Vera Regina C. Ucha, Julieta R. Campbell Penna, Rosa Maria M. Pereira das Neves, Sibila M. Parreira, Betty A. Serrado e Geraldo Horacio de P. Souza.

— Seguiram pela Air France, para Montevidéu, Amelia Christina O. Ioarrodi e Cesar Amable P. Pena e para Buenos Aires, Herman L. Riquelme, Chaim Sztern, Alfredo Korn, Octavia K. Korn, Martin M. Dominguez e Serguei Corolenco.

— Chegaram a esta capital, pela K.L.M.: sr. A. L. Pisner, sra. Berger, sr. Grossmen, sra. Grossman e três filhos; sr. e sra. Fisher.

— Partiram para a Europa, pela K.L.M.: sr. Eugenio Ernesto Matarazzo, sr. Antonio E. M. Cene, sr. Alberto F. Weber, sr. Ivan de Witte, sr. Javanovitch, sr. Dall Ostería, sr. E. E. van Steen, sr. Ronald Watts.

— Pela Braniff Airways chegaram ao Rio, as seguintes pessoas: de Lima — Kate P. Pierri e filha, Enrique Aguillar, Peter C. Muller, Claude E. Leroy, Albert N. Worener e espôsa, Bernard de Witt Jackson, Jean de Peretti, Andre Ventre e Herminio I. Arietti, Roberto Vilmar, Otto Vilmar e Lavinia da Rocha Fragoso; de Havana — Carlos Guido Dante Del Soldado, Fernando Gama Rodriguez, Jennie J. Brown, Helen B. Vinicius e Owen C. Gable e, de Houston, no Texas — William T. Raine e Jacquelino T. Fox.

— Noutra aeronave da Braniff deixaram o Rio, as seguintes: para Lima — Abraham M. Rotstain e espôsa, Gustavo A. Schirmer e espôsa, Eleanor B. Cock, Heitor Almonda, Irma Angela Vigil, Rafael Dias Zumaeta, Patricia Speice, Joan E. Kirk, Gail L. Pitts, Howard R. Dreggors, Bryant B. Bennet, Wallace T. Bruce, Victor M. Sialer Arizola e espôsa, Edith K. de Kcelnik e filha e Zulmira Pinto de Oliveira; para Havana — José Maria Carre, Harold R. Mc. Clurg, espôsa e filhos, e, para Houston, no Texas, — Andrew A. Barresi, Donald J. Conover, Dolph C. Simons e espôsa, Gilbert D. Clark e George E. Johnson.

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

Concurso de habilitação — Alunos que deverão fazer exame de Desenho Figurado dia 1.º de março de 1950: Abel Muniz Bomfim — Abelardo Camara Veiga — Arnaldo Ferraz de Abreu — Armando Augusto Saraiva Filho — Ary dos Santos Costa — Alfredo Eduardo Robinson Aldridge Carno — Armando Madureira Luz — Arthur Nogueira Campos — Archimedes Rocha Rêgo — Aydil Cumplido de Santana — Amando do Amaral — Agostinho Eugenio de Oliveira — Acyr Guimarães — Ben-Hur Marques Ramos; Bento Maria — Benjamin José Juven — Benedito de Toledo Patricio — Breno Dias Semprine — Carmen D. Pellegrini — Carlos Anibal Euler Villanova — Celso M. Fernandes — Cristovam Colombo Gil Botelho — Carlos Nadalutti — Christovam Fernando da Cruz — Cyro de Castilho Ribeiro — Demósthenes Monteiro Bastos — Ennio Passafini — Fernando Abreu dos Santos — Gilian de Miranda Raposo — Gilda Goulart Pontual — Geraldo Jurgersen — Gilson Mendes Lages — Geralda Teresa Nunes de Matos — Gilman Maia de Souza — Henrique Matheus Peres — Henrique Jorge da Silva — Harry Mejdalani — Harry James Cole — Hilda David Mursa — Hena Helfand — Iver Breves dos Santos — Isaias Lerner — Ivo Monteiro Martinz e Ivan Oeste de Carvalho.

Alunos que deverão fazer exame de Desenho Figurado no dia 2 de março de 1950: Ivan Ribeiro Barbosa — Ivo Rubio Marx — José Eduardo de Moraes Melo — José Stamato — João Urbano de Resende Costa — José Geraldo Maifa — José Ramos Lima — José Gomes Parente de Araujo — Joselio Miguel Médici — José Pereira da Rocha — Karl Hermann Julius Sass — Luiz Serra — Luiz Siniscalchi — Luiz Gonzaga de Siqueira — Lilian Zeigarnikas — Leida dos Santos Neto — Luiz de Gonzaga Menescal Fabricio — Luiz do Couto Rosa — Léo Adolpho Mayer — Luiz Augusto de Leão Castelo — Luiz Fernando de Macedo Reis — Leonidas Cumplido — Maria Torres Del Negro — Maria Odila Martins de Oliveira Freire — Mario Lorenzetti — Manoel Luiz Monteiro de Castro — Maria Amelia Pimentel — Mario Augusto Fortini Pardez — Manoel de Souza Lordeiro — Maria Ista Ancora Lins — Mario Emilio Ribeiro — Milton de Lima Guilhon — Mauricio Gonçalves Ferreira — Mauro de Paiva Fonseca — Nilton Belo Thompson Veigas — Nelson Rodrigues — Nelson Daruz — Nuno David dos Santos — Octavio Sarmento — Orlando Alvarenga Gouvêa — Olavo Gonçalves de Oliveira — Oswaldo Secchin — Osmar Pacheco Dillon Filho e Oswaldo Afonso de Castro Filho.

Alunos que deverão prestar exame de Desenho Artistico no dia 3 de março de 1950: Olmar Gabriel de Souza — Orlando O'Reily de Souza — Orlando Ribeiro Perrota — Paulo Roberto Pingret Lousada — Paraiso de Jesus — Paulo Tavares — Roberto Magrassi Nicolini — Ronaldo de Carvalho Neto — Rubens de Araujo Coriolano — Ramiro Faustino Ferreira — Rossidy Pimentel — Ricardo Batalha Menescal — Rachel Cornet — Rubens Ubirajara de Souza — Renato Gaul — Ruffio Silva de Macedo Machado — Rachel Esther Figner Sisson — Roberto Thompson Mota — Roberto de Oliveira — Simão Edelman — Sonia Marlene de Paiva — Sira Heloisa Arruda de Albuquerque — Sylvio Alves — Szoel Marsz Morelenbaum — Sylvio Albano de Azevedo — Severiano Mario Vieira de Magalhães Pôrto — Sergio de Almeida Leão — Schaias Zalcberg — Sergio Luiz Castilho de Brito e Silva — Sonia de Cavalcanti Gomes Ferreira — Saulo Silva Sodré — Theodoro Hildebrando Garcia — Tácito Frederico — Ulysses Teixeira Dias — Umberto da Costa Martins — Wolfgang Wilhelm Georg Winter — Walter Fortes — Walmyr Lima Amaral — Windson Natal — Waldir Lima Guilhon — Waldyr Palumbo Braga — Walmor José Prudencio — Werner Bouke — Wilson Gomes Moreira e Waldir de Melo Matos.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Atividades escolares para o dia 28/2/50: 2.º ano — Anatomia Topografica — Exame, às 14 horas para todos os inscritos.

2.º ano — Fisiologia — Exame escrito às 10 horas para todos os alunos inscritos.

3.º ano — Farmacologia — Exame pratico-oral, às 13 horas no Laboratório da cadeira para os alunos matriculados em 1949, sob ns. 68 — 51 — 142 — 188 — 88 — 60 — 160 — 53 — 126 — 30 — 64 — 179 — 131 — 206 — 14 — 249 — 27 — 21 — 238 — 198. Turma suplementar: 29 — 70 — 118 — 107 — 194 — 199 — 3 — 180 — 179 e 37.

4.º ano — Clinica Dermatologica — Exame escrito-pratico-oral às 8 horas no Serviço da cadeira para os alunos matriculados em 1949, sob ns. 80 — 93 — 101 — 109 — 114 — 132 — 190 — 192 — 200 — 209 — e 102. Exame pratico oral para o aluno n. 90.

Clinica Psiquiatrica — Exame escrito às 8 horas no Instituto de Psiquiatria para os alunos matriculados em 1949 sob ns 14 — 37 — 66 — 70 — 78 — 96 — 144 — 146 — 156 — 157 — 164 — 197 — 203 — 216 — 187 — 166 — 213. Exame pratico-oral às 10 horas no Instituto de Psiquiatria para os alunos matriculados em 1949 sob ns. 160 — 194 — 211 — 239 — 240 — 205 e 145.

Concurso de habilitação — Biologia — Exame pratico-oral no Laboratorio da cadeira de Histologia, às 7 horas — para os candidatos ns. 321 a 360 e às 13 horas para os de ns. 361 a 400.

Quimica — Exame pratico-oral às 8 horas no Laboratorio de Quimica para os candidatos ns. 81 a 120.

Fisica — Exame pratico-oral no anfiteatro de Parasitologia às 8 horas para os candidatos ns. 121 a 140 e às 11 horas para os de ns. 141 a 160.

Atividades escolares para o dia 1.º de março:

1.º ano — Anatomia Descritiva — Exame pratico-oral às 9 horas no laboratorio da cadeira para os alunos matriculados em 1949 sob ns. 133 — 294 — 135 — 338 — 35 — 218 — 279 — 142 — 252 — 312 — 63 — 306 — 30 — 349 — 170 — 165 — 257 — 178 — 213 — 207. Turma suplementar ns 355 — 284 — 331 — 311 — 327 — 352 — 293 — 330 — 343 — 253 — 302 e 96.

2.º ano — Bioquimica — Exame escrito às 16,30 horas, serão chamados todos os alunos inscritos.

3.º ano — Farmacologia — Exame pratico-oral — continuação.

Concurso de habilitação — Biologia — Exame pratico-oral, às 7 horas, no Laboratorio de Histologia os candidatos ns. 401 a 440 e às 13 horas candidatos ns. 441 a 480.

Quimica — Exame pratico oral às 8 horas no Laboratorio de Quimica os candidatos ns. 161 a 190 com exceção do de n. 190.

Fisica — Exame pratico oral no anfiteatro de Parasitologia às 8 horas os candidatos ns. 201 a 220 e às 11 horas os de ns. 221 a 240.

AVISO — Aulatol cmfpykamma

Aviso — Aula Inaugural — O professor Rodrigues Lima, catedrático de Clinica Obstétrica, dará a aula inaugural no dia imediato a abertura dos cursos oficiais.

ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA E DESPORTOS

Devem comparecer com urgência ao Serviço Médico a fim de concluir o exame de saúde, os seguintes candidatos:

Edgard Pássos Sena — Paula Pano — Maria de L. Barcelos — Myriam C. Carvalho — Iliadalva Frederico — Marly D. Martins e Diva Ruth.

Deverão comparecer ao laboratorio: Alcebiades de Oliveira — Maria Lourdes Barcelo — Maria Contrim — Rosane Silva Felix — Therezinha A. Vieira — Paula Paro — Amaury Ferreira Leão — Nairza Nassau — Diva Ruth Muller — Iliadalva Frederico e João Alsino Junior.

Atividades escolares — Dia 28, às 8 horas — Prova de Matemática — Escrita e oral.

Dia 1, às 10 horas — Aula inaugural dos Cursos da Universidade no Instituto Nacional de Música.

Dia 2, às 8 horas — Prova de Biologia — Escrita e oral.

As matriculas da segunda e terceira séries devem ser realizadas até o dia 2.

Exame médico da terceira série, dia 2.

Exame médico da segunda série, dia 3.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Solenidades de incorporação das novas alunas — A solenidade de incorporação das novas alunas ao corpo discente, realiza-se neste Instituto no próximo dia 3 de março, às 10 horas.

As alunas deverão estar presentes às 9,30 horas, em ponto, devidamente uniformizadas.

— Estão convocadas as alunas das turmas: 1201 — 1202 — 1203 — 1204 1205 — 1206 — 1207 e 1208, do ano de 1949, para uma reunião no dia 1.º de março próximo, às 10 horas, nas salas 211 — 212 — 214 — 216 — 217 — 218 — 219 — 220, respectivamente, para tratar da organização dos grupos para prática de ensino.

COLEGIO PEDRO II (Externato)

A secretaria comunica aos candidatos inscritos nos exames de segunda época pelo regime do artigo 91, que as provas orais de Português terão inicio no dia 27 do corrente, às 18 horas, obedecendo ao horário afixado na portaria do Colégio.

— A secretaria avisa aos candidatos inscritos nos exames de seleção que os respectivos resultados serão fornecidos aos interessados, hoje, 28 do corrente, das 12 às 16 horas, no salão de leitura.

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA

Para os alunos inscritos nos exames de segunda época da cadeira de Fisica, a prova será realizada no dia 4 próximo às 8 horas em vez do dia 1.º, conforme publicado.

VIDA CULTURAL

Conferências

Algumas considerações em torno do folclore português — Será o tema de mais uma conferência do escritor Gastão de Bettencourt. Membro correspondente e representante da Comissão Nacional de Folclore em Portugal, o conferencista, que veiu ao Brasil em missão puramente cultural, falará na Sala do Conselho da A. B. I., 7º andar, na próxima sexta-feira, às 17,30 horas.

Congressos

II Congresso Interamericano de Engenharia Sanitário — A Seção Mexicana de AIDIS realizará entre os dias 16 e 26 de março próximo, na cidade do México, o 2º Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária. Nesse sentido já fêz os convites as delegações nacionais para tomar parte naquele conclave.

Em carta dirigida a seção brasileira, pede aquela entidade a colaboração dos associados para o concurso de emblema e lema para a AIDIS. Esses trabalhos deverão ser apresentados e julgados durante o Congresso.

Associações

Associação Internamericana de Engenharia Sanitária — Realizou-se no próximo dia 10 de março as eleições para a Diretoria e Conselho da Seção Brasileira da AIDIS.

A chapa oficial para a nova diretoria é a seguinte: — presidente — Homero Xavier Pedrosa; — vice-presidente — Antonio de Siqueira; — 1º secretário — Antonio Rogerio Teixeira Mendes; — 2º secretário — Adilson Serôa da Motta; — tesoureiro — Zephyrino Avila Silveira e bibliotecário — José Carlos Vieira.

Para o Conselho: — Alvaro Cunha — Carlos Philipovsky — Cid Luz — Edmund G. Wagner — Francisco Saturnino de Brito Filho — Homero de Oliveira — J. P. Jesus Netto — João Geraldo Gonçalves da Silva — João Moreira Garcez Filho — José Franco Tiburcio Henriques — Lucas Nogueira Garcez — Marcelo Teixeira Brandão — Paulo Sá — Paulo Wilken e Plinio Whitaker.

Reuniões

Realiza-se amanhã, às 9,30 horas, a sessão de Patologia Clinica da Santa Casa.

A sessão versará sôbre um doente portador de Sindrome mediastinal e estará a cargo do Serviço do professor Magalhães Gomes.

NOTICIARIO

Cursos de Aperfeiçoamento do Serviço Odontologico — Iniciando os cursos de aperfeiçoamento do Serviço Odontológico da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, acham-se abertas as inscrições para as seguintes especialidades: Cirurgia, pelo dr. Wladimir S. Pereira; Anatomia, pelo dr. José Monteiro de Carvalho; Radiologia, pelo dr. Aristeo Leite; Dentaduras, pelo dr. Macedo Fernandes; Preparo de Cavidade, pelo dr. Homero Coutinho; Periodontia, pelo dr. Orandino Prado Filho; Anestesia, pelo dr. José Ramos de Azeredo e Ortodontia pelo dr. Moacyr Rutowitsch.

As inscrições são feitas na secretaria do Serviço Odontologico à Avenida Nilo Peçanha n. 38, 3.º andar, das 8 às 11 horas.

Inicio do ano letivo da Escola Técnica Nacional — Amanhã, quarta-feira, no amplo auditório desta Escola do Ministério da Educação e Saúde, realizar-se-á, com a presença do diretor e corpos docente e discente, a solenidade festiva do inicio do corrente ano letivo. Dará a aula inaugural, o chefe da seção de Matematica, professor dr. José Ernani de Lima.

Faculdade Mineira de Direito da Universidade Católica — Belo Horizonte, 27 (Da sucursal) — Instala-se no próximo dia 12 de março a Faculdade Mineira de Direito, um dos institutos iniciais que comporão a Universidade Católica de Minas. Especialmente convidado pelo Metropolitano de Belo Horizonte, presidirá a solenidade o cardeal arcebispo de São Paulo. A aula inaugural será proferida pelo desembargador Lopes da Costa, um dos catedráticos da Faculdade. No mesmo dia, pela manhã, realizar-se-á no Bairro do Coração Eucaristico, próximo ao Seminário Arquidiocesano, o lançamento da pedra fundamental do primeiro edificio da Universidade Católica de Minas.

Noticiário do C.A.C.O. — Vestibular — A secretaria ainda não marcou o horário das provas orais. Para informações sôbre os exames orais, os candidatos devem discar para 23-0708, telefone da secretaria.

Segunda época — Hoje, às 15 horas — 1.º ano — Introdução; 2.º — Civil; 4.º — Industrial.

Amanhã, às 15 horas — 2.º ano — Constitucional; 3.º — Civil.

LOCOMÓTIVAS BRITÂNICAS A JATO-PROPULSÃO

Londres, — (B. N. S.) — Principios similares ao usado na propulsão de aeronaves com motores a jato estão sendo aplicados às locomotivas pelas ferrovias britânicas, que por volta do fim do ano esperam ter em serviço máquinas acionadas por turbinas a gás.

A construção dêste novo modêlo de locomotiva deverá ter inicio dentro em pouco em Manchester. A máquina desenvolverá 2.500 h. P. e será capaz de puxar uma composição pesando 650 toneladas a mais de 128 quilômetros por hora. Terá o comprimento de quase vinte metros e pesa, cento e vinte toneladas. Sua velocidade máxima será de 144 quilômetros por hora. A instalação de fôrça ficará pendente do arcabouço da locomotiva por meio de suspensão elástica, enquanto que a combustão é iniciada com óleo diesel pôsto a queimar por meio de bastão eletricamente aquecido. A turbina acelera-se então com sua própria fôrça e pode entrar em funcionamento em cêrca de quatro minutos. Inicialmente, a locomotiva é posta em movimento por um motor diesel de cem h. P. que aciona um gerador auxiliar com capacidade de 75 kilowatts. A instalação auxiliar tem por finalidade fazer funcionar o gerador principal a uma velocidade suficiente para que o compressor leve ar à câmara de combustão na pressão exigida para a ignição. Quando a turbina alcança a aceleração satisfatória, o abastecimento de óleo diesel se interrompe passando a máquina a cinsumir ôlto crú.

MATRÍCULAS ABERTAS
GINASIAL
CLÁSSICO
CIENTÍFICO
COMERCIAL
PRIMÁRIO
DIURNO E NOTURNO
Mensalidades módicas - Aceitam-se transferências
EDUCANDÁRIO
RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25
Largo do Machado
(31428)

EDIÇÕES CARAVELA
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Edificio Odeon - Salas 304/7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel. 42-3976 - Caixa Postal 3651
O maior estoque de livros franceses
Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido
(30847)

NYLON - Aceitam-se meias para conserto
Depósito CARBAR, Rua Gonçalves Dias, 74 — sob., entre Ouvidor e Rosário. (30924)

LIVRARIA AGRÍCOLA
Editores Nacionais e Estrangeiros
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A

O SÔRO DA JUVENTUDE
Desde tempos imemoráveis que o homem procura o rejuvenescimento fisico e a ciência não tem descançado no afã de descobrir a droga milagrosa. De vez em quando as agências telegráficas nos dão conta que em alhures alguém descobriu o remédio salvador. Agora, anuncia-se que um cientista russo conseguiu o famoso sôro que prolonga a vitalidade orgânica. De qualquer maneira, o verdadeiro restaurador da mocidade, o tônico que restitui a energia fisica e mental é VIRILASE, um produto de alta classe e que afasta dos moços o fantasma da velhice precôce e faz com que os idosos voltem a gozar os prazeres da mocidade. VIRILASE normaliza as funções sexuais. VIRILASE, para ambos os sexos, é um produto do Laboratório Jesa e é vendido em toda sas farmácias e drogarias. Pedidos pelo reembôlso — Caixa Postal n. 3383 — Rio.
(33927)

KOLYNOS
O CREME DENTAL
NUMERO UM
RESULTADO DE UM INQUÉRITO REALIZADO
POR "SELEÇÕES DO READER'S DIGEST"

Um recente inquérito feito por "Seleções do Reader's Digest", entre seus leitores, veio comprovar que Kolynos é o Creme Dental *número um* na preferencia do público, ultrapassando o total das vendas das outras duas marcas que o seguem em popularidade. Esse inquérito foi realizado em 11 paises da América Latina, entre homens e mulheres de todas as classes sociais. *KOLYNOS é o creme dental Número UM!* No referido inquérito fez-se esta pergunta: "Que marca de Creme Dental você usa?" As respostas deram a Kolynos o primeiro lugar. Isto é perfeitamente natural, pois, ano após ano, Kolynos tem sido sempre o Creme Dental mais popular da América Latina. Kolynos tem sido e continuará a ser sempre o preferido porque...

...somente Kolynos combate as cáries destes três modos:

1. **Eliminando os ácidos da boca.** Os ácidos da boca, que causam as cáries, ficam neutralizados logo que os maravilhosos ingredientes anti-ácidos de Kolynos se põem em contacto com a saliva. Esses ingredientes dissolvem a pelicula de mucina que sentimos sobre os dentes antes de escová-los com Kolynos. É nessa pelicula que as bacterias se ocultam e se reproduzem.

2. **Destruindo as bacterias.** A conhecida bacteria *Lactobacillus Acidophilus Odontolyticus* é a produtora dos ácidos que provocam as cáries. Somente Kolynos contém certos ingredientes bactericidas que são mortais para essa bacteria. Estudos cientificos realizados em famosas Universidades norte-americanas e europeias, provaram que Kolynos destroi cerca de 92% das bacterias da boca. *Este efeito de Kolynos dura varias horas.*

3. **Limpando perfeitamente.** A espuma penetrante e refrescante de Kolynos remove as particulas de alimentos deixadas pela escova... e mantém os ingredientes protetores de Kolynos na superficie dos dentes, para evitar que se forme nova pelicula. Essa espuma penetrante leva os ingredientes anti-ácidos e bactericidas de Kolynos aos lugares perigosos... *atacando realmente a causa principal das cáries.*

OUTRA FAMOSA KOLYNOS-ISTA
Risë Stevens
brilhante estrela da Metropolitan Opera House, sempre usa KOLYNOS.

KOLYNOS CREME DENTAL

Melhores resultados são obtidos, escovando-se os dentes com Kolynos, depois de cada refeição.

Delicioso sabor refrescante e ECONÔMICO tambem. Basta 1cm. na escova seca.

McCANN-ERICKSON

MÚSICA

O REVERSO DA MEDALHA

No artigo sôbre "A Ecola de Piano Paulista" publicado domingo, no Suplemento literário dêste jornal, não quis sombrear as considerações feitas ali, sôbre um período de muito relêvo, já pertencente à história musical de S. Paulo, com as alusões requeridas pela sua melancólica atualidade. A medíocre atualidade musical paulista! — não deixarei de exclamar, sem nenhum exagêro. Diante do tema sugerido pela valorosa atuação na Paulicéia do mestre Chiaffarelli, propus-me a completar o quadro, mostrando que o presente não se desdobra de modo algum à altura do que o passado nos faria esperar. Mas a extensão que tomaria aquêle trabalho; os limites de tempo de que dispunha ao redigi-lo; e finalmente a conclusão a que cheguei da inoportunidade de quebrar aquela evocação da escola de Chiaffarelli com críticas bastante vivas ao, pelo menos, período último de cinco anos de atividades musicais paulistas, fizeram-me circunscrevê-lo àquilo de que os possíveis leitores do artigo tomaram conhecimento. Foi melhor assim. Entretanto, o fundo do meu pensamento, quando hoje me volto para S. Paulo, não é de louvor, mas de crítica, e tanto mais compreensível quanto êste presente não se fêz digno, sem dúvida, daquele passado. Têm estas linhas a dupla função de completar o conceito que faço de S. Paulo musical, com base nos subsídios que me fornece a história, ainda recente, da escola de piano de Chiaffarelli, e no pouco que sei sôbre o panorama musical paulista de hoje e de desautorizar qualquer exacerbação de saudosismo do tipo que faz esquecer a improdutividade do presente à custa das glórias do passado.

O eixo da vida musical brasileira deslocou-se de S. Paulo para o Rio. A cultura musical paulista era sem dúvida unilateral, no tempo de Chiaffarelli. Mas êsse culto do piano constituiu uma arremetida, um caminho amplo traçado no vácuo com solidez inquebrantável. Onde nada existia, houve a tomada de contacto com o repertório da grande música universal, através do microcosmos pianístico. As conseqüências das conquistas musicais que o piano fez, a réplica natural do renome de uma Antonieta Rudge ou de uma Guiomar Novais, deveriam vir, depois da morte de Chiaffarelli na complexidade crescente do panorama artístico, no sinfonismo de elevado plano, na formação de artistas de todos os gêneros, conforme era lícito esperar da fertilidade das vocações que surgem em S. Paulo. Não vieram, porém. Com que tem contribuído S. Paulo (e não falo de artistas que apenas nasceram lá, e sim dos que continuam radicados ao meio) para o progresso da música no Brasil? Com mais alguns pianistas, que de certo não são Guiomar Novais ou Antonieta Rudge, mas que, em todo o caso, entre os jovens, são não raro excelentes. E ainda, com Camargo Guarnieri, essencialmente paulista, na sua música, e que aliás deve quase nada a S. Paulo, quanto às possibilidades de fazer carreira condigna, e quase tudo a si mesmo, no que respeita à projeção da sua música.

Diante de um caso como o de Camargo Guarnieri, que permaneceria pràticamente ignorado em sua própria cidade, não fôsse ter-nos vindo da América do Norte o reconhecimento do seu mérito — já se deve concluir que não há hoje em S. Paulo ambiente suficientemente denso para a prática elevada da música. E ainda no setor pianístico, quando tivermos de estimar os valores maiores da atual geração brasileira, é indiscutível que nos deteremos, não só em S. Paulo, mas principalmente no Rio — na escola de Tomás Terán. Sem citar nomes considero indiscutível que são discípulos de Terán os pianistas brasileiros atuais em melhores condições de cumprir ampla carreira, não apenas dentro, mas, ainda, fora do país, nos Estados Unidos e na Europa — e alguns, aliás, já começaram a cumpri-la, com relêvo particular. Sob condições diferentes — pois a vida no Rio é hoje bem diversa da vida de S. Paulo nos primeiros vinte anos do século — Terán vem exercendo função análoga à do seu ilustre antecessor Chiaffarelli. Sua influência, mesmo, através das personalidades que forma, não se tem limitado aos domínios do teclado, mas também se irradia como norma de conduta artística, bem capaz de influir sôbre o próprio meio musical em que vivemos.

Tomás Terán

Mencionei acima que sei pouco sôbre a atualidade musical de S. Paulo, e êsse pouco que sei não é lá grandemente abonador. Quando me lembro de certo pianista radicado em S.Paulo que fez aqui tão insuficientemente o ciclo das Sonatas de Beethoven — espanto-me ao verificar que essas 32 Sonatas foram violentadas por êle, naquela capital, não uma, mas meia dúzia de vêzes sem que o caso provocasse protestos. Sei da política que mina desastrosamente as entidades oficiais da música em S. Paulo. Sei que Gianella de Marco teve em S. Paulo êxito mais sensacionalista e, portanto, ainda mais comprometedor, do que no Rio.

O público paulista, porém, não será conivente com êsse retrocesso musical, e se uma parcela flutuante, como no caso de Gianella, pode ser atraída por motivos extra-artísticos, os que possuem uma tradição de gôsto a zelar reagem pelo retraimento mais ou menos sistemático. O mal virá, em não pequena parte, das esferas da administração, da entrega dos postos-chave da vida musical a indivíduos de incapacidade notória. Êsse quadro, repito, não exclui a adesão do público aos empreendimentos artísticos merecedores de crédito. Villa Lobos foi aclamado, em 1946, quando realizou concertos em S. Paulo, e de certo voltará a sê-lo agora, ao apresentar, conforme se anuncia, outras partituras sinfônicas à platéia paulista.

Mário de Andrade

Todo um capítulo deveria eu escrever ainda sôbre o bairrismo paulista, talvez o maior responsável pelo ridículo separatismo musical existente entre Rio e S. Paulo. Não poucos artistas de S. Paulo ainda vêm atuar no Rio. Daqui a S. Paulo, entretanto, a distância parece maior do que a que nos separa de Nova York ou Paris...

Mas basta por hoje. Sábado último transcorreu o quinto aniversário da morte de Mário Andrade. Se no campo da ciência folclórica, Mário de Andrade deixou uma digna continuadora em Oneyda Alvarenga, que falta faz agora a sua figura de lutador no meio musical tão decadente de S. Paulo! O vazio é imenso. Que áspera música de pancadaria não nos seria de novo obrigado a dar, contra um meio musical que repele o público, que tende ao marasmo, que desmente as suas próprias tradições!

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

FOLCLORE PORTUGUÊS

O escritor e folclorista português, sr. Gastão de Bettencourt, que ora nos visita, realizará, na próxima quinta-feira, na sala do Conselho da A. B. I. (7º andar) uma conferência promovida pela Comissão Nacional de Folclore, do Ibecc, sôbre **Algumas Considerações em tôrno do Folclore Português.**

A entrada é franca.

ESCOLA DE MUSICA SACRA

Será reaberta a 2 de março, quinta-feira, a Escola de Musica Sacra, com o mesmo horario do ano anterior. As inscrições são aceitas no Convento de Santo Antônio.

O novo ano letivo conta com mais dois professores, os rev. PP. Franciscanos Frei Romano Koepe, que foi estudar na Alemanha, e Frei Feliciano Trigueiro, autor de várias missas e outras composições.

REGRESSA DA EUROPA ARNALDO ESTRELLA

Pela aeronave da Air France que chegará a esta capital às 11,30 horas do próximo dia 3, regressam ao Brasil, depois de uma longa tournée pela Europa os virtuoses brasileiros Mariuccia Iacovino e Arnaldo Estrella. A violinista patrícia conquistou brilhantes sucessos, especialmente quando da apresentação da Fantasia de Movimentos Mistos, de Vila Lobos, acompanhada pela orquestra Colonne, em 1ª audição em Paris.

Arnaldo Estrella, em duas temporadas, atuou cerca de 70 vezes, em recitais ou em concêrtos com orquestra; gravou uma série de obras, inclusive brasileiras, para a editora "Le Chant du Monde" e realizou audições na BBC de Londres, rádios de Paris, Lausanne, Praga, etc. Arnaldo Estrella voltará Europa no fim do ano, a fim de cumprir a uma nova série de contratos.

TOSCANINI REGERÁ EM NICE

Nice, 27 (U.P.) — O famoso regente italiano Arturo Toscanini será convidado pela Prefeitura de Nice para dirigir concertos de Verdi e Berlioz em junho deste ano, num festival que se pretende realizar. Orquestras sinfônicas suíças, francesas e belgas executarão aqui peças de música de Bach, Beethoven, Verdi e Berlioz.

NOVA OBRA DE PROKOFIEV

Moscou, 27 (U. P.) — O famoso compositor russo Sergei Prokofiev concluiu um novo concerto para piano e violoncelo, que será executado no Conservatorio de Moscou, quarta-feira próxima.

FAÇA EM CASA O SEU
REFRIGERANTE
SUPER-MATE
SOLUVEL
"Radiante"
Queimado
PREPARO INSTANTANEO

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

EDIÇÕES CARAVELA
EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-3976 — CAIXA POSTAL 3651
LIVROS RECÉM-CHEGADOS
APOLLINAIRE (Guillaume) L'Hérésiarque et Cie Cr$ 69,00. EDIDITON DU CENTENAIRE (1846-1946) Léon Bloy Cr$ 42,00, BLOY (Léon) Le sang du pauvre Cr$ 32,00, Leattres à sa fiancée Cr$ 27,00, CHESTERTON (G. K.) L'homme à la cleff d'or Cr$ 100,00, COCTEAU (Jean) La voix humaines Cr$ 18,00, Le Grand écart Cr$ 59,00, Opium Cr$ 90,00, DURANTY (Walter) Histoire de la Russ... soviétique Cr$ 45,00, ELIADE (Mircea) Traité d'histoire des religions Cr$ 126,00, GANDHI La jeune Inde Cr$ 54,00, GRENIER (Jean) Le choix Cr$ 25,00, GUITRY (Sacha) Elles et toi Cr$ 63,00, HEINE Livre des chants (2 vol. ed. bi-lingue) Cr$ 81,00, JOHNSON (C. V.) A travers le temps et l'espace Cr$ 35,00, KEYSERLING La vie intime Cr$ 27,00, LAURENT DE MEDICIS Ambra. Chansons de Carnaval (1.ª tradução em français) Cr$ 45,00, MARITAIN (Jacques) Sept leçons sur l'être Cr$ 60,00, MERCIER (Gustave) La vie de l'Univers Cr$ 40,00, MULLER (Philippe) De la psychologie à l'anthropologie Cr$ 54,00, PHILIPPE (Charles-Louis) Le Père Perdrix Cr$ 90,00, RILKE (Rainer-Maria) Lettres à un jeune poête Cr$ 36,00, ROLLAND (Romain) La vie ed Ramakrishna Cr$ 38,00, La vie de Vivekananda (2 vol.) Cr$ 90,00, Mahatma Gandhi Cr$ 27,00, SARTRE (Jean-Paul) L'engrenage 48,00, SCAHRER (René) Dieu l'homme et la vie d'après Platon Cr$ 54,00, SADOUL (Georges) Le cinéma des origines à nos jours Cr$ 90,00, TCHANG KAI CHEK (Maréchal) Destin de la Chine Cr$ 70,00.
Encomendamos livros na França à taxa de Cr$ 11,00 por 100 francos, a mais barata do mercado.
(34778)

RÁDIO

EQUÍVOCO

Recebo a reclamação seguinte: "Sr. F. Silveira. — Saudações. — Muito estimaria sua crítica sôbre o português falado no rádio. Já ouviu "Piadas do Manduca"? O dr. Leão e Teteca — professores (!) — dizem coisas bárbaras: "Eu lhe vi", "eu lhe desconheço", etc, etc".

Indaga o reclamante se já ouvi o programa do simpático Lauro Borges. Mas, certamente, e não poucas vêzes. Por encargo profissional, ouvi durante muito tempo os programas dominicais da PRE-8, até atingir um estado de perfeita saturação. E' um tipo de rádio que não adota o lema preconizado por Alziro Zarur: "renovar-se ou morrer". Não se renova mesmo (o que vai dito sem embargo da graça que talvez seja possível encontrar-se no Manduca, e nos outros tipos inventados por Lauro Borges), e apesar de tudo não morre, a julgar pela insistência dominical com que volta ao ar.

Escreve-me o autor daquelas linhas para reclamar contra o português do programa do Manduca. Ora, trata-se, evidentemente, de uma licença humorística. Os personagens de Lauro Borges falam errado para acrescer o efeito de hilaridade que o autor do programa deseja produzir. Essa reclamação, portanto, resulta de um equívoco do ouvinte, que tomou a sério as falas grotescas da "entourage" do Manduca, e dêle próprio. Mas constituiria uma reclamação procedente se fôsse feita contra o português que, em geral, é falado no rádio. Há, de fato, bastante fertilidade de solecismos, em nossas transmissões radiofônicas, mas cumpre focalizá-los não nos programas humorísticos, e sim em certos programas bem mais graves, lançados até por vêzes, com propósitos culturais... — F. SILVEIRA.

PROGRAMA BERLIOZ EM "ONDAS MUSICAIS"

O programa "Ondas Musicais", em sua audição n.º 689, apresentará hoje, através de uma cadeia de cinco emissoras, um radio-concêrto Berlioz, constando das seguintes peças: Carnaval Romano — Ouverture (Fiedler); Sinfonia Fantástica — 2.º movimento: Baile (Bruno Walter); Haroldo na Itália — Marcha dos Peregrinos (Primrose-Koussevitzky); Romeu e Julieta — Scnène d'amour (Toscanini); Marcha fúnebre para a última cena do "Hamlet" (Sir Hamilton Harty) e "Danação de Fausto" — Dança dos Silfos e Marcha Húngara (Koussevitzky). Esta audição será transmitida das 13 às 14 horas pelas Rádio Club do Brasil, Jornal do Brasil, Mauá, Guanabara e Roquete Pinto.

ACONTECEU NOS EE. UU....

Miami Beach, 26 (U.P.) — A sra. David E. Sloan teve a dispensa de sua casa entulhada de alimentos enlatados, graças à vontade de servir de um mensageiro.

O locutor de uma radio-emissora fêz uma ligação com o telefone do lar dos Sloan durante uma programa de perguntas, que dá premio aos "Mentais". Atendeu-o a sra. Sloan. Foi perguntado: "Quem é o autor da famosa frase, "E' mais tarde do que você supõe"?".

Antes de que a dama pudesse pensar, um mensageiro bateu à porta da residência e gritou: "Service" (Mensageiro, nestas plagas). Por automatismo mental. mme. Slodan, repetiu em voz alta: "Service ?". Foi o bastante. O locutor imediatamente denunciou a correção da resposta, e acrescentou: "Isso, Robert W. Service". "Queira aguardar dentro em pouco 78 caixas de alimentos enlatados sortidos".

NA PRD-5

"Juventude Musical", um programa da PRD-5, Rádio Roquete Pinto, apresentará hoje, às 20 horas e 35 minutos, o pianista Murilo Tertuliano dos Santos, interpretando peças peças de Franz Schubert.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Ministério da Educação: 7,00 — História do Brasil — Curso pelo prof. Alvaro F. Salgado; 7,30 — Gostaria de aprender francês? — Curso prático pelo prof. Ivone Garnier; 8,00 — Música, apenas música; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Aprendendo a viver — Redação de Eduardo Prado de Mendonça; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — Solos de piano; 12,40 — Fantasias musicais; 13,00 — Faça do seu lar um paraíso... — Programa feminino sob a direção de Lucília de Figueiredo; 17,00 — O dia de hje há muitos anos...; 17,30 — Reino da alegria — Programa infanto-juvenil sob a direção de Ceni Marcondes; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático pelo prof. Aristóteles de Pauua Barros; 20,00 — Roteiro musical — Direção de Graziela de Salerno e redação de Mario Jorge; 20,30 — Lendo e contando — Redação de Alvaro Armando; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Convite à poesia — Redação e direção de Edmundo Lys; 22,00 — Mensagem musical — Organização de Luiz Cosme; 23,00 — Música, apenas música.

Rádio Roquete Pinto: Das 12,00 às 12,30 — Dois intérpretes; das 13,00 às 14,00 — Ondas musicais; das 14,00 às 15,00 — Sôbre amor, Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador; das 16,00 às 17,00 — Album de melodias; das 17,00 às 17,30 — Alegre mocidade; das 17,30 às 18,00 — A meia luz; das 18,05 às 18,30 — No mundo da melodia; das 19,00 às 19,05 — Bolsa de valores — Noticiário; das 20,00 às 20,15 — Um quarto de hora com o baixo Ezio Pinza; das 20,15 às 20,30 — Instantes mágicos; das 20,30 às 20,35 — Atividades da Prefeitura; das 20,35 às 21,00 — Juventude musical; das 21,00 às 21,05 — Comentário de Armando Migueis; das 21,05 às 21,30 — Sonata em lá maior, opus 13, para piano e violino, de G. Fauré; das 21,30 às 21,45 — Intérpretes famosos; das 21,45 às 22,00 — Programa Berlioz; das 22,00 às 22,05 — Resumo do noticiário da BBC; das 22,05 às 22,55 — Música universal, com a orquestra da NBC, dirigida por Toscanini.

Rádio Clube: 12,00 — Almoço musicado; 13,00 — Hora de arte; 14,00 — Vitrine de melodias brasileiras; 15,00 — Entre o amor e a arte; 15,30 — Programa do café; 17,00 — Um tango e uma história para você; 18,15 — Panorama fluminense; 19,00 — Onda esportiva; 19,15 — Caravana política; 20,00 — Mundo de atracões; 22,00 — Audições de rádio Continental Ltda; 22,25 — Comentário político.

METAIS sempre NOVOS
...se mantêm com o uso do
KAOL
limpa-metais tradicional, cujo nome as donas de casa não esquecem.
Elas sabem, por longa experiência, que KAOL não arranha nem fére o polimento do objeto que se limpa, dando-lhe sempre um aspéto de NOVO
EXIJA SEMPRE A LATA ORIGINAL
KAOL

ESCOLA DE NUTRICIONISTAS DE MINAS

Belo Horizonte, 27 (Da sucursal) — Deverá ser inaugurada brevemente a Escola de Nutricionistas que o governo do Estado está construindo na Gameleira para ser um dos instrumentos de divulgação dos princípios e conhecimentos com o problema alimentar. Trata-se de um estabelecimento programado no Plano de Recuperação Economica e que deverá prestar inestimaveis serviços a comunidade mineira, pois irá iniciar aqui uma campanha de grande invergadura em um setor que está reclamando efetivamente maior atenção do poder publico. Observações medicas e odontológicas têm salientado a deficiencia alimentar de nosso povo que mais por falta de conhecimento, por ignorancia, vive em estado de verdadeira subnutrição.

ELEITA A MESA DA SANTA CASA DE BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 27 (Da sucursal) — A Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte elegeu ontem novo Conselho Deliberativo e nova Mesa Administrativa para o bienio 1950-51. Pela manhã, em reunião do Conselho, foram aprovadas as contas da administração passada que teve a seu cargo a construção do novo hospital cuja planta é do ex-ministro Souza Campos. À tarde realizou-se uma assembléia geral dos irmãos para eleição do Conselho Deliberativo que, em seguida, por escrutino secreto reelegeu a mesa responsável pelas obras do gigantesco hospital. É a seguinte: provedor, deputado federal José Maria Alkmim; vice-provedor, dr. Lucas Monteiro Machado secretário José Januário Coutinho tesoureiro, major Delfino de Paula Ricardo, procurador, cel. José Pio Lopes Cardoso, síndico, José Narciso Machado Coelho. Mesarios, governador Milton Soares Campos, desembargador Gustavo Alberto Pena e dr. Julio Soares.

ARTES PLÁSTICAS

ATIVIDADES DO MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO

Dificilmente se encontrará na história dos empreendimentos culturais no Brasil, uma realização que surgindo do esfôrço dos particulares se possa equiparar ao Museu de Arte de São Paulo.

Funciona o Museu de Arte desde 2 de outubro de 1947, no segundo andar do edifício Guilherme Guinle, à rua 7 de Abril 216, estando atualmente dividido em três partes principais: pinacoteca, sala de exposições didáticas e sala de exposições periódicas. Dentro de alguns meses tôda a coleção de quadros passará para o andar superior, numa área de 1.000 metros quadrados; esta sala dotada das mais modernas instalações no gênero constituirá o que de mais perfeito existe na América em matéria. Dentre as telas mais importantes do Museu podemos destacar quadros de Velasques, Goya, Botticelli, Tintoretto, El Greco, Picasso, Cézanne, Renoir, Rembrandt, Perugino, Magnasco, Portinari, além de um Van Gogh que acaba de ser adquirido em Nova York.

A exposição didática do Museu compreende 84 grandes pranchas de vidro, nas quais com método absolutamente pedagógico são ilustrados períodos da história da arte, tendências, escolas, etc. Atualmente acha-se em exposição a mostra do abstracionismo que evoca a evolução das idéias abstratas em arte desde a pre-história, até nossos dias. As exposições periódicas apresentam geralmente artistas contemporâneos. Entre as mais importantes ùltimamente realizadas podemos citar a das obras completas de Alexander Calder, uma de arte japonesa, uma retrospectiva de Portinari, uma de arte folclórica brasileira, etc.

No programa do Museu estão incluídas para pròximamente exposições de Le Corbusier (arquitetura), Lasar Segall (pintura), Max Bill (escultura), além de uma das obras mais recentes do arquiteto Richard Neutra, de maquetes de fotografias de jardins de Burle-Marx, e das esculturas de Maillol.

A par dêsse movimento, o Museu de Arte não tem poupado esforços no sentido de dar maiores possibilidades de esclarecimentos ao público interessado em problemas ligados à arte. Atendendo a esta necessidade tôdas as exposições têm sido acompanhadas de conferências ou cursos, podendo-se destacar o curso realizado ainda ùltimamente por Alberto Cavalcanti, vindo especialmente de Londres a convite do Centro de Estudos Cinematográficos do Museu, para uma série de aulas sôbre cinema. Há dias encerrou-se o Terceiro Curso de História da Música a cargo do sr. Roberto Schnorremberg, com aulas ilustradas com exemplos musicais ao piano ou em discos.

Entre as últimas aquisições do Museu devemos assinalar a famosa série de tapeçarias do séc. XVII conhecida como a "Série das Índias", inspirada em motivos brasileiros e pertencente sucessivamente a Luiz XIV, Pedro-o-Grande e Lord Rothesay; e uma famosa estátua de Rodin "Meditation", que logo mais estarão em São Paulo.

Pode-se afirmar sem hesitação que o Museu de Arte de São Paulo em seu rápido desenvolvimento, é a mais sólida afirmação do alto espírito de Mecenas de um grupo de brasileiros e da compreensão demonstrada pelo público.

TEATRO

ESTREIARÁ, AMANHÃ, NO TEATRO FOLLIES, A REVISTA "TÔ DE ÔLHO"

Badú

Levando à cena "Tô de Ôlho", a revista de Jorge Murad e Maria Daniel, em pré-estréia, reabrirá, amanhã, em sessão única, às 21 hs., o Teatro Follies, de Copacabana. Juan Daniel apresentará as estrêlas dançarinas Mary e Alba, há muito afastadas da atividade teatral. Por outro lado, integrarão o elenco de "Tô de Ôlho" dois cômicos de renome, tais como Badú e Carlitos, seguido-se-lhes Zaquia Jorge, Juan Daniel, além de Kate Muller, Carlos Tovar, Armando Santos, e o conjunto dos "Follies Girls", constituído de Edith, Ermelinda, Mariazinha, Adyr, Tamara, Trudel e Loris. Direção musical de César Siqueira. Coreografia e direção artística de Maria Daniel. Cenários de Armando Iglezias e figurinos de Aelsen. A primeira sessão de quarta-feira, às vinte horas, será dedicada à Imprensa, através seus críticos teatrais.

AS OUTRAS ESTRÉIAS DA SEMANA
Eva e seus artistas, no Serrador

Na próxima sexta-feira, 3, será reaberto o Teatro Serrador, depois das reformas porque passou, para abrigar "Eva e seus artistas" que iniciam a sua temporada de 1950, às 21 horas com a comédia "A moral vem depois..." (La maestrina), de Dario Niccodemi, em adaptação de Luiz Iglezias e Carlos Lage. São três atos deliciosos que terão além do concurso de Eva e de Stuart, Elza, Villon, Alberto Peres, Armando Braga e Iris del Mar. A comédia de Niccodemi está sendo ensaiada pela atriz Lucília Simões. A direção geral do espetáculo é de Luiz Iglezias. No sábado, 4, será realizada a primeira vesperal elegante com "A moral vem depois..." havendo à noite duas sessões, às 20 e 22 horas.

"BONDE DO CATETE", SEXTA-FEIRA 3, NO JOÃO CAETANO

O empresário Ferreira da Silva apresentará sexta-feira próxima, no João Caetano, uma revista de J. Maia e Max Nunes, "Bonde do Catete".

O fato em si tem muito de audacioso porque raras vêzes um elenco de revista surgiu entre nós, escudado em um grupo de cômicos famosos como Colé, Lauro Borges, Walter D'Avila, Silvino Neto, Silva Filho, sem falar na fama de artistas como Marlene, Saluquia Rentini, Cléa Suzana, Celeste Aída, Durvalina Duarte, Aurea Paiva, Virginia Noronha, Floripes Rodrigues, Joana D'Arc, Inah D'Avila, Armando Nascimento, Vicente Marchelli, Tino Martini, Gualter Silva e Eddy Leal.

TEATRO MINEIRO DE ARTE

Belo Horizonte, 27 (Da sucursal) — O Teatro Mineiro de Arte dará início, dentro de breves dias, à sua segunda temporada, apresentando "Salomé" de Oscar Wilde. Sob a direção geral de Carlos Leite, o elenco será composto por 24 figuras. Seguir-se-á "Bola de Neve" (Les enfants terribles), de Jean Cocteau, numa teatralização de Zulcika Melo e Alfredo Petrilli, feita especialmente para o T.M.A. Essa organização artística está cuidando agora da formação do seu quadro de sócios. A partir do dia 1 de março, terão início os cursos de Arte Dramática, para adultos e crianças, e de Ballet, sob a direção de Carlos Leite.

12 CORISTAS AMERICANAS PARA O ELENCO QUE HÉLIO RIBEIRO APRESENTARÁ NO CARLOS GOMES

O empresário Helio Ribeiro pára seu automóvel, diante do Serrador.
— Vai para a redação?
— Adivinhou.
— Posso levá-lo.

No percurso da Cinelândia à Avenida Gomes Freire, fala-nos da companhia de revistas que lançará nos primeiros dias de Março, no Carlos Gomes, com Bibi Ferreira, como principal atração.

E vai falando, com naturalidade:
— Desde que foi anunciada a ida de Bibi Ferreira para a revista surgiram os mais desencontrados comentários, uns favoráveis a sua atitude e outros contra, sob a alegação de que o teatro de comédia perderia uma das suas maiores expressões. Houve mesmo um jornalista de prestigioso matutino que classificou de criminosa a transferência, não por faltar qualidades a Bibi Ferreira para vencer no gênero musicado, mas porque se roubava a comédia uma atriz 100% eficiente. Do grupo dos que discordam da ida de Bibi para a revista existe até os que torcem para que ela não chegue a estrear, enquanto que os que aprovam a sua transferência para a revista asseguram o seu êxito. Bibi, apesar de ter atingido ao auge da Glória, é ainda uma estudiosa das coisas de teatro, tem o curso de bailados do Municipal, representa em vários idiomas e sabe interpretar músicas e canções populares, com a mesma facilidade com que apresenta números clássicos. Com os prós e os contras Bibi vai estrear na revista "Escândalos 1950", no Teatro Carlos Gomes e sob a direção do grande produtor que é Chianca de Garcia".

Depois anuncia, com prazer, que contratou 12 coristas americanas para sua companhia, já enriquecida com 12 que vieram da Argentina e outras mais, recrutadas entre as mais novas dos quadros brasileiros.
— Então, "Escândalos, 1950", será um sucesso autêntico? — perguntamos.

Helio Ribeiro parou o carro diante da redação, despedindo-se:
— Vontade não me falta para que se torne um sucesso verdadeiro. Eu acredito na minha estrêla".

PRESENÇA DE OENSLAGER NO RIO
"O Teatro de Nova York"

Acha-se no Rio, onde deverá permanecer até o dia 12 do corrente, o conhecido e festejado cenógrafo norte-americano Donald Mitchell Oenslageh, que vem em missão cultural aos países da América do Sul e vai aqui realizar uma série de conferências e mesa-redonda, e entrar em contato com a nossa gente de teatro sobretudo interessada em cenografia, que é o assunto de sua especialização. Sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos Oenslager vai iniciar amanhã, quarta-feira, 1 de março, o seu programa de realizações com uma conferência no Auditório Hellerith, às 17,30 horas, à Av. Graça Aranha, 182. O título de sua palestra é: "O Teatro de Nova York", que, embora sendo proferida em inglês, poderá ser ouvida por todos que se interessem por cenografia mesmo os que não compreendam o inglês, uma vez que será a mesma traduzida no momento para o português. Oenslager mostra-se muito interessado em conhecer o teatro nacional e entrar em contato com os nossos cenógrafos, autores, atores e todos que têm colaborado para o desenvolvimento da arte cênica no Brasil. Êsse ilustre visitante será também recebido no Instituto Brasil-Estados Unidos no dia 2, às 17,30 horas, em uma reunião para a qual foram convidados diretores de teatro, artistas, críticos, cenógrafos e todos os interessados em conhecer e ouvir o artista norte-americano.

No dia 7, também na sede do Instituto, à Rua México 90, 7º andar, Oenslager presidirá a uma mesa-redonda, para discussão de assuntos concernentes a sua especialização. No recinto do Instituto, acham-se expostas algumas fotografias de cenários por êle executados para os teatros de Nova York. O Instituto anuncia aos interessados no assunto que terá sua Biblioteca aberta para todos que desejarem comparecer a essas atividades organizadas para Oenslager.

Quinta-feira o Teatro do Estudante lhe oferecerá um almôço, na Casa do Estudante, a que serão convidados nossos cenógrafos mais famosos.

A VOLTA DE DERCY GONÇALVES

Dercy Gonçalves

Dercy Gonçalves está de volta à sua platéia, devendo reaparecer já no próximo dia 10 de março no Teatro Recreio. Para o seu retôrno foi especialmente escrita e já entrou em ensaios a revista "Nêga maluca !", original de Luiz Peixoto, Freire Jr. e W. Pinto.

RONDA

— Alda Garrido reaparecerá no Teatro da Rua Alvaro Alvim no próximo dia 17, apresentando a peça que fêz grande sucesso em Buenos Aires e em Lisboa, uma comédia do consagrado autor Carlos Llopis, numa tradução de Daniel Rocha, "Se o Guilherme fôsse vivo".

Alda Garrido organizou um novo elenco onde aparece em primeiro plano o ator Delorges, que também será o diretor-ensaiador, Geraldo Gambôa, Miton Moraes, Geny França, Luiz Piccini, Nelson França e outros.

— "Especialista em coração" — a comédia de Daniel Rocha e Wanderley, no Teatro Rival, prosseguindo em sua brilhante carreira, já agora com cêrca de setenta representações, e a caminho do centenário.

Hoje, às 20 e 22 horas, e tôdas as noites, voltará a ser oferecido ao público carioca êsse divertido espetáculo onde Cazaré, Déa Selva, João Silva, João Batista, Gloria Lins e Geraldo Carvalho têm excelentes criações.

— A temporada do Glória, prestes a inaugurar-se, tem cem por cento de probabilidades de êxito, isso porque, além do prestígio pessoal de Jaime Costa, há a considerar-se o prestígio do autor de "Alegria", que é dos mais festejados do nosso teatro. Oduvaldo Viana teve grandes records de sucesso, podendo-se citar especialmente o de "Amor", a comédia com que a nossa grande Dulcina apareceu na Cinelândia, vitoriosamente. Ali mesmo no Glória, Jaime Costa fez uma temporada em 1938 com "O homem que nasceu duas vêzes". Agora com "Alegria" que Oduvaldo Viana considera a sua melhor peça, porque tem ela tudo que é do agrado da nossa platéia: muita graça, sentimento, teatralidade e decência na linguagem e situações.

— "Assim falou Freud", é uma das mais leves comédias apresentadas nos últimos anos, cheia de bom humor e com grande fôrça de diálogo. É a história do homem vivido que através da psicanálise tenta convencer a moça ingênua de que ela não gosta do noivo, e com um final inteiramente inesperado. Ziembinski está excelente, e Nely Rodrigues vive o seu papel com grande graça. No Teatrinho de Bolso da Praça General Osorio, diàriamente, às 20,45.

DUAS ATRIZES QUE O RIO NÃO CONHECE

Nelly Tereza

Mãe e filha visitaram a redação do Correio da Manhã. São Aparecida Pimentel e Nelly Tereza. Duas artistas nascidas em São Paulo. Durante anos excursionaram pelo Sul, como diretora e um dos elementos da Companhia Aparecida Pimentel.

— Levamos nosso elenco pelo interior — informa-nos Aparecida Pimentel — Fomos durante anos um dos muitos "tropeiros" do teatro brasileiro, transportando o teatro de cidade a cidade, não medindo sacrifícios, nem conhecendo obstáculos. Nosso repertório tem sido o mais variado possível: comédias, dramas, farças.

Nelly Tereza, que tem menos de vinte anos, interrompe a conversa de Aparecida Pimentel, para informar: — Viemos agora para o Rio e queremos trabalhar.

Sorri.

— Já nos cansamos de longas viagens, subindo e descendo Estados, palmilhando o interior. Queremos permanecer algum tempo, trabalhar por aqui, arranjar um empresário.

Nelly Tereza é a primeira vez que vem ao Rio e já tem três anos de profissional do palco. Estranhou o clima. Mas acha a cidade mais linda que o elogio ouvido de amigos e de livros.

Quando os cariocas aplaudirão essas atrizes, ambas jovens, tanto a mãe como a filha, que juntas mais parecem irmãs?

UM LEOPARDO SÔLTO

Nova York, 27 (EP) — Comunicam-nos de Oklahoma City: — Um Leopardo, recentemente trazido da Índia, que fugiu no último sábado do Jardim Zoológico local, continua aterrorizando a população e mantendo em constante alerta os caçadores que foram lançados em sua pista. Há provas, no entanto, de que a fera voltou ao interior do Zoo, mas afastou-se em seguida, com rumo ignorado.

Depois de haver publicado um comunicado anunciando o fim da caça, as autoridades foram obrigadas a convocar novamente a polícia, o exército e os caçadores voluntários, a fim de recomeçar a batida pelos campos circunvizinhos.

O perigo é, efetivamente, tanto mais premente porquanto parece que o leopardo nada comeu, desde sábado, dia de sua fuga, quando fez uma farta refeição de carne de cavalo.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: **Investigações**, revista do D.I. de São Paulo, n. de janeiro; **Mouthly Report**, n. 12 de 1949; **Boletim**, n. 2, de fevereiro, da Agencia Comercial do Brasil em Portugal, e **Informações de Portugal**, da mesma agência.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

NOVA TURMA DE PUBLICITÁRIOS

Terá lugar, dia 3, na A.B.I. a cerimônia da entrega dos diplomas aos alunos que completaram, o ano passado, o Curso de Técnica de Publicidade, ministrado na Associação Brasileira de Propaganda.

O ato realizar-se-á às 18 horas sob a presidência do sr. Dario de Almeida, presidente da A.B.P.

Como vem sucedendo há quatro anos, o Curso de Técnica de Publicidade será reiniciado em abril.

-mas que barbada!
Barbadas serão também todas as suas oportunidades quando V. fizer a barba com INGRAM'S — o creme dos perfeitos cavalheiros. Mentolado, concentrado — econômico — INGRAM'S fará com que o seu barba diário torne-se um prazer...
INGRAM'S CREME PARA BARBEAR CONCENTRADO
120 BARBAS NESTE POTE!
a barba com
INGRAM'S
é uma barbada!
7.000-1H

CINEMA

● Uma breve notícia, inserida em publicação britânica, nos informa que E. A. Dupont, o grande cineasta de *Varieté*, teria concordado em voltar a dirigir filmes, agora contratado por Tony Landi (irmão da falecida Elissa). Êste, produtor-associado da Glória Film Productions, esteve recentemente em Nova York à procura de histórias que "tenham senso", segundo suas próprias palavras, e uma dessas histórias, *The Dungeon*, foi oferecida a Dupont. O realizador alemão, desde 1939 inativo e inteiramente decepcionado com Hollywood, exercia nos últimos tempos um cargo incompatível com seus grandes recursos de artista. Era "talent agent". Dupont chegou à California em 1933, após uma excelente carreira nos estúdios da Ufa. Seu primeiro filme em Hollywood foi *Ladies Must Love*, ao qual se seguiram outros, sempre insignificantes, porque a êle eram dados os piores argumentos e os piores atores (Roscoe Karns, John Payne, Stella Adler, Grant Richards, etc.) *The Bishop Misbehaves, A Son Comes Here, Forgotten Faces, A Night of Mistery, On Such a Night, Love in Toast e Hell's Kitchen* (êste dirigido em parceria com Lewis Seiler) são os seus filmes americanos. A oportunidade que lhe surge agora parece bôa — aparentemente é melhor do que a oferecida pela RKO a Joseph Sternberg (*Jet Pilot*), e, sem dúvida, muito superior à que a Metro proporcionou a Rouben Mamoulian (*Summer Holiday*).

● Lewis Milestone, Léonide Moguy, Vittorio de Sica e Roberto Rosselini acabam de fundar uma emprêsa produtora, afastando desta maneira a influência nefasta do comerciante reles, que jamais pode compreender o artista, a arte e seu próprio papel na construção do filme. Milestone dirigirá antes de dedicar-se à sua produtora um filme para a 20th Century-Fox, e Rosselini já iniciou um *São Francisco de Assis*, que não deve ser nenhuma maravilha. Quanto a Moguy e De Sica, fizeram recentemente *Domani è troppo tarde*, dirigido pelo primeiro e interpretado pelo último.

● Ronald Colman é o primeiro ator de *Champagne for Caesar*, uma comédia sôbre programas radiofônicos, dirigida, infelizmente, pelo antigo ator Richard Whorf.

● Maureen O'Sullivan faz sua *rentrée* interpretando o principal papel de *A White Rose for Julie*, sob a direção de John Farrow, seu marido. Robert Mitchum e Faith Domergue estão no *cast* desta produção da RKO-Rádio

● Claudette Colbert assinou um contrato com os produtores Jack H. Skirball e Bruce Manning para dirigir três filmes. O primeiro se intitula *All Women Are Woman*, e está baseado numa comédia de Manning. Claudette, entretanto, não deixará de ser atriz.

● *Young Man with a Horn*, com Kirk Douglas, Lauren Bacall e Hoagy Carmichael, está sendo recebido pela critica americana como um dos filmes musicais mais importantes dos últimos dez anos. E' a biografia de um célebre *jazzman*, e todos os solos de piston foram gravados por Harry James. O diretor de *Young Man with a Horn* é Michael Curtiz, que assim parece reabilitar-se de uma meia dúzia de fracassos consecutivos.

● A cópia de *Stromboli*, atualmente batendo vários recordes nos cinemas de Nova York, foi repudiada pelo seu diretor, Roberto Rossellini. A RKO-Rádio, numa atitude execrável, "cortou" e "montou" o filme sem consultar o realizador italiano. Este, naturalmente, protestou, e no que parece a edição italiana, que êle está coordenando, será a legítima, a única, portanto, merecedora de consideração. Aliás, não é esta a primeira vez que empresários sem escrúpulos agridem a obra de diretores que demonstram certa independência, certa coragem. E não será a última, com tôda a certeza.

● Interrompida a filmagem de *A Mulher de Longe* porque Lúcio Cardoso fêz das suas, o diretor de fotografia Ruy Santos imediatamente iniciou os preparativos de *Aglaia*, uma história de Oswaldo Alves. Ruy, pela primeira vez na longa metragem, dirigirá um filme. Além disso, será produtor, fotógrafo e cenarista. E Alex Viany será o diretor de diálogos.

● A mesma dupla, Alex-Ruy, filmará a seguir — provàvelmente em junho — *Cacau*, de Jorge Amado. Alex será o diretor-cenarista, e Ruy o fotógrafo, além de colaborar também no *script*. Os exteriores serão "rodados" na Bahia. Carmen Santos é a produtora.

● Moacyr Fenelon levará à tela o romance de Dustan Maciel, *Nevrose de Amor aos Quarenta*, recém-publicado e com grande êxito nas livrarias. O autor colaborará na feitura do cenário. *Nevrose de Amor aos Quarenta* terá um elenco de primeira classe (e sem Barreto Pinto), que no momento está sendo cuidadosamente escolhido.

● O cinema Monte Castelo no domingo passado (pelo menos) contrariou acintosamente a portaria da CCP, vendendo ingressos ao preço único de Cr$ 5,30. Por conseguinte, negou aos estudantes e aos menores de dez anos o desconto legal de 50%, num gesto feio e indecente, porém característico do exibidor que o explora, sr. Luiz Severiano Ribeiro.

● Em pleno verão, são vários os cinemas que desligam o aparelho de ar condicionado, torrando os infelizes espectadores que se encontram em seu salão de projeção. Nêste caso estão o Palácio (muitas vêzes reincidente), o Rian, o Roxy, o São Luiz e até o Metro-Passeio, êste último de raro em raro. Muita cautela, pois.

Cinema na ABI — Amanhã, quarta-feira, às 17,30 horas, realiza-se no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica para os associados e suas famílias com a apresentação de um complemento nacional seguido de um filme de longa metragem. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Ingrid Bergman, em seu memorável papel de *Stromboli*, o filme de Rosselini, que está sendo exibido em centenas de cinemas dos Estados Unidos

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL,
CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — A condessa de Monte Cristo
Metro — Quatro destinos
Palácio — A venus da praia
Pathé — Por uma noite de amor
Odeon — Carnaval no fogo
Plaza — Tormento de uma glória
Rex — Caçada humana
São Carlos — A dama e o carrasco
Vitória — Escrava do ódio

CENTRO

Colonial — Tormento de uma gloria
Centenário — Nas terras de Oklahoma
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades; na tela — Jornal e desenhos
Eldorado — Escrava do ódio
Floriano — Dedos do crime
Guarani — Nem tudo é ilusão
Ideal — Carnaval no fogo
Iris — A boa sorte de Guilherme
Lapa — Prisioneiro do passado
Mem de Sá — As aventuras de don Juan
Moderno — Poeira de estrelas
Olimpia — O fim do Rio
Parisiense — Tormento de uma glória
Presidente — Por uma noite de amor
Primor — Tormento de uma gloria
Rio Branco — Filho do sol
São José — Ninguém crê em mim

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — Todos por um
Alvorada — Por uma noite de amor
Avenida — A Venus da praia
América — Escrava do ódio
Americano — Um momento em cada vida
Astória — Tormento de uma gloria
Bandeira — Carga sinistra
Bento Ribeiro — Este homem é meu
Carioca — Carnaval no fogo
Catumbi — Marcada pela calúnia
Coliseu — Fechado para colocação do "ar condicionado"
Cavalcante — Aves de rapina
Edson — As aventuras de don Juan
Estácio — Trágica perseguição
Floresta — E o mundo se diverte
Fluminense — Todos por um
Glória — Terrivel verdade
Grajaú — Album misterioso
Guanabara — Adversidade
Imperial — Escape
Ipanema — A condessa de Monte Cristo
Irajá — Cilada fatidica
Jovial — Moeda traiçoeira
Maracanã — O amor faz milagres
Madureira — Carnaval no fogo
Meier — Vitoria amarga
Mascote — Tormento de uma gloria
Metro-Copacabana — Quatro destinos
Metro-Tijuca — Quatro destinos
Modelo — O favorito dos Borgias
Moderno — Belinda
Monte Castelo — A venus da praia
Nilopolis — Cordas mágicas
Olinda — Tormento de uma gloria
Olinda (Est. Olinda) — Ao calôr da rumba
Oriente — Um sonho desfeito
Paraiso — Os irmãos
Palácio-Vitória — Sem sombra de suspeita
Paratodos — Por uma noite de amor
Penha — Ela é a tal
Pirajá — Casei-me com uma feiticeira
Piedade — Pareo decisivo
Pilar — Chamas de ódio
Progresso — Grand Casino
Politeama — O amor faz milagres
Quintino — O favorito dos Borgias
Ramos — Honra dos homens
Rian — Escrava do ódio
Rydan — Trágica inocencia
Ritz — Tormento de uma gloria
Rosário — Ziegfeld Follies
Roulien — Perfume oriente
Roxi — A venus da praia
Santa Cecilia — Tarzan e o homem macaco
Santa Cruz — Sou puro mexicano
Santa Helena — Ama-seca por acaso
São Cristovão — Demonio negro
Star — Tormento de uma gloria
São Geraldo — Areia escaldante
S. Luiz — A condessa de Monte Cristo
Tijuca — Moeda traiçoeira
Todos os Santos — Gemeas fatais
Trindade — Escravas do amor
Vaz Lobo — Aguas sangrentas
Velo — Caminhos tortuosos
Vila Isabel — Adversidade

GOVERNADOR

Jardim — (Fechado temporariamente)

NITERÓI

Eden — Sede de riquezas
Icarai — Escrava do odio
Imperial — Sessões passatempo
Odeon — Bloqueio
Palace — A grande valsa

CAXIAS

Caxias — Enquanto a morte espera
Santo Antonio — A terra da Kumaon

PETRÓPOLIS

Capitólio — Sessões passatempo
D. Pedro — Ponte do perigo
Petrópolis — Carnaval no fogo

TEATROS

Carlos Gomes — Tel; 22-7561
Copacabana — Um deus dormiu lá em casa
Follies — Ele vem ai! ...
Ginástico — Tel. 42-4390
Gloria — Tel: 22-0148
Jardel — Coroa do rei
João Caetano — Tel: 43-8477
Municipal — 22-2885
Regina — Beija-me e verás
República — Tel. 23-1227
Serrador — A moral vem depois ...
Teatro de Bolso — Assim falou Freud

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficina — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 1950

N. 17.470
ANO XLIX

REAJUSTAMENTOS

Em comentário da imprensa norte-americana, com referência à política comercial dos Estados Unidos em face da América Latina, de algum modo se procura esclarecer a situação, cogitando sobretudo de desfazer as apreensões reinantes neste hemisfério, a respeito do auxílio prestado por aquêle país nos países europeus no sentido de uma recuperação econômica. Tem-se a impressão, todavia, de que nesses comentários se atribui às nações latino-americanas uma atitude equívoca. Além disso os comentaristas assinam suas conclusões, o que deixa claro tratar-se mais de opiniões de valor relativo, por faltar o endôsso dos jornais em que os comentários aparecem. Convém examinar, não obstante, alguns dos conceitos externados pelos colunistas da imprensa norte-americana.

O sr. Robert K. Shellaby, nem pelo fato de ser redator de um dos órgãos aludidos para assuntos relacionados com a América Latina hesitou em declarar *ser sua opinião* que o espírito amistoso estabelecido durante a guerra entre as repúblicas latino-americanas e os Estados Unidos tem sofrido muito nos últimos tempos. Não são latino-americanos que o dizem. Acrescenta que os povos da parte sul do continente argüem que os Estados Unidos auxiliam à Europa em detrimento das nações da América Latina. Conviria acentuar, neste ponto, que os ressentimentos, pelo menos por parte do Brasil, já foram francamente externados por seus representantes no mais idôneo plenário internacional da época, as Nações Unidas. Mas o que em regra os comentaristas norte-americanos explicam é que a recuperação européia é essencial a qualquer progresso de economia latino-americana. Mas essencial de que maneira? Lançando contra a economia da América Latina a concorrência franca das colônias européias, até agora mal ajudadas ou deixadas secularmente ao sabor dos ventos?

Nisso é que está o equívoco dos comentaristas que procuram inverter os fatos. Ninguém disse até agora no Brasil, que seria um êrro o esfôrço para estruturar a recuperação da economia da Europa, convulsionada pela guerra. Se os sul-americanos assim pensassem ou dissessem, praticariam uma incoerência, porquanto também a América Latina tem parte nesse louvável movimento de solidariedade humana. É indispensável desviar dessa confusão a opinião dos comentaristas norte-americanos. Agora aparece a explicação, segundo a qual o restabelecimento de um *comércio triangular* é considerado pelos Estados Unidos como básico e mais urgente que um programa exclusivo de desenvolvimento do comércio interamericano. Não há lógica em semelhante maneira de ver. Já não avançaríamos que êsse *triângulo* de intercâmbio anularia aquilo que estadistas norte-americanos proclamaram bem alto: o pan-americanismo. Êste ideal de restrições internacionais é passadista. Brigaria, se o renovassem, com o elevado espírito hodierno da solidariedade entre tôdas as nações, como melhor caminho para atingir a paz mundial.

Mas os comentaristas da imprensa norte-americana não prestam atenção ao salto que se quer dar, com sacrifício da América Latina, que entregou todos os recursos que lhe pediram dentro de suas possibilidades, para vencer a mais perigosa de tôdas as guerras modernas. Pensarão todos os comentaristas da imprensa norte-americana que o *comércio triangular* deve ter preferência ao desenvolvimento da economia da América Latina? De modo nenhum. Há, entre os comentários chegados ao nosso conhecimento, louvável meio têrmo. O sr. Oliver Zimmermann, por exemplo, critica as diretrizes econômicas atualmente seguidas pelos Estados Unidos, indo até a afirmar que os círculos exportadores americanos estão vivendo num paraíso fictício, criado só temporàriamente por uma política de subsídios, empréstimos e outras medidas oficiais e que de outras iniciativas depende o equilíbrio de sua balança comercial. Adverte que as importações dos países latino-americanos se tornaram extremamente complexas e difíceis, devido a uma cortina de papel (textual) constituída de formalidades burocráticas.

Foi mais positivo êsse franco comentarista, quando publicou que, se os Estados Unidos não auxiliarem os outros países, através de um estímulo prático às suas exportações, não poderão também exportar para êsses mesmos países. Em têrmos mais claros: as exportações dos Estados Unidos para os países latino-americanos não podem ser mantidas nos níveis atuais, a menos que aquêle país aumente suas compras na América Latina ou que sejam incrementados seus investimentos aí.

O que falta para a solução do complexo problema é pouco, podendo resumir-se numa só palavra: reajustamentos.

DISSOLVIDA A CÂMARA PARAGUAIA

Assunção, 27 (F.P.) — O presidente da República assinou um decreto dissolvendo a Câmara dos Deputados. A decisão presidencial, indica-se, está de conformidade com as disposições constitucionais dando ao Poder Executivo a faculdade de adotar tal medida.

UM DEPOIMENTO IMPRESSIONANTE, EM QUE APARECE "O PIOR DOS LOUCOS" NO GOVÊRNO DE ALAGÔAS

O sr. Silvestre Péricles dirigia insultos, acompanhados de marchas carnavalescas, ao cadáver insepulto de João Cardoso — Foi o que contou na Câmara o deputado José Maria

O sr. José Maria Melo cumpriu ontem, na Câmara dos Deputados, o que prometera na semana passada: ofereceu, na qualidade de deputado alagoano e membro do PSD, o seu depoimento sôbre a situação político-policial de Alagoas. Iniciou-o dizendo-se constrangido por ter de tratar de assunto tão escabroso, revivendo episódios tristíssimos que a ninguém mais surpreendem, porque se repetem sem qualquer conseqüência, "dado o clima de ameaças, de intranqüilidade e desmoralização criado, mantido e insuflado pela incapacidade política, moral e mental do governador". Não chega a compreender, acrescenta, como pode existir, dentro da Federação, uma unidade assim desvinculada das outras, à margem da ordem legal, entregue ao arbítrio de um alucinado, com o seu povo escravizado, sem liberdade, humilhado todos os dias, sem garantias de propriedade nem, sequer, de vida.

Perguntou-lhe o sr. Coelho Rodrigues qual o número de mortes por assassínios impunes registrado em Alagoas, desde que assumiu o govêrno o sr. Silvestre Péricles. O orador respondeu ser difícil declarar o número exato. Mas o aparteante sabia-o por alto: cêrca de cinqüenta.

O sr. José Maria recordou então os principais atentados, a começar pela destruição do jornal oposicionista *Diário do Povo*. Com o desaparecimento dêsse órgão da imprensa alagoana, acreditava o sr. Silvestre haver silenciado a última voz, acabado com o derradeiro instrumento de fiscalização dos seus atos. Mas viu, depois, que assim não acontecera, porque a Assembléia continuava aberta e os deputados demonstraram não estar intimidados com as ameaças governamentais. Começaram então os ataques a deputados, ataques diretos a Mario Gomes, a Mario Guimarães, a Melo Mota e outros, todos êles cobertos de nomes injuriosos e pornográficos. O sr. Silvestre Péricles chegou a produzir um dêsses ataques indignos em discurso que proferiu no quartel da Polícia Militar, querendo com isso dobrar a fôrça de suas intimidações. Os discursos não chegaram. Vieram entrevistas. E aumentou o número dos deputados atacados na sua honra: Manoel Valente, presidente da Assembléia, João Teixeira José Romariz, Tércio Vanderlei, Oséas Cardoso. Não bastavam, porém, as ameaças e os ataques verbais. Passou o govêrno à ação calculada, às agressões por intermédio de grupos de sicários. O deputado Oséas Cardoso, agredido por um grupo dêsses, foi compelido a defender-se, matando um. Era o que queria o sr. Silvestre Péricles. Em entrevista concedida recentemente a uma revista carioca, declarara que aquilo "ia mal" e que o "sangue correria em Alagoas". E acrescentava, "profético": "Até agora, só tem morrido gente do meu lado. Quando começar a morrer gente do lado deles, não se queixem."

E a "profecia" imediatamente se consumava. Os sicários recomeçaram as façanhas sangrentas. Foi o episódio de que resultou a morte do pai do deputado Oséas Cardoso saindo ainda feridas gravemente duas moças, filhas do morto. O sr. Maria Melo reproduz nessa altura depoimentos de um jornalista, que ouviu o sr. João Cardoso nos extertores da morte, e das moças feridas, segundo os quais foram identificados os assassinos: um sargento de polícia e um indivíduo chamado Luiz Pedro, mais um homem de testa larga e baixo, que se via tôdas as noites na porta da *Gazeta de Alagoas*, jornal do govêrno, utilizado por êste para os ataques aos deputados.

O MAIS PERIGOSO DOS LOUCOS

Morto o sr. João Cardoso, seu corpo ainda insepulto — continua a contar o sr. José Maria — o governador apareceu quase confessando ter sido dêle a iniciativa do assassínio. Através da Rádio-Difusora e da *Gazeta de Alagoas*, propalava, de instante a instante, a notícia do crime, de entremeio com músicas carnavalescas, como se celebrasse o ato mais alegre e importante do govêrno. O jornal publicava a notícia com êste título: "Um bandido que morre". Tanto no jornal oficioso como no rádio, dizia-se que "num país civilizado João Cardoso já teria recebido o castigo das mãos da justiça: nos Estados Unidos — a cadeira elétrica; na Inglaterra — a fôrca", assim por diante. E terminava, sôbre a cadáver insepulto do assassinado: "... a sêde de vingança extinguiu, enfim, uma existência maldita, que feria a tranqüilidade da família alagoana".

Outro crime, portanto — comenta o sr. José Maria Melo. Sacrilégio e desumanidade de quem tripudiava assim sôbre o cadáver de uma vítima da selvageria governamental. E a comprovação da responsabilidade do govêrno não parava aí. o governador queria demonstrar ainda mais a sua conivência, a sua responsabilidade pessoal. E passou a desenvolver uma perseguição sistematizada contra a família do morto. João Cardoso Filho e Maria Cardoso Filho eram demitidos sumàriamente dos cargos que exerciam na Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência. José Cardoso Sobrinho, que já sofrera uma injustiça, era vítima de outra: depois de transferido da repartição em que trabalhava era pôsto, por portaria do governador, à disposição de um prefeito do interior, no município de São José da Lage. Edson Cardoso, funcionário do Banco do Brasil, sofria também uma transferência estúpida para uma agência distante, no Estado. As duas moças feridas, ainda no hospital, revelam a disposição de fechar o hotel de sua propriedade, reduzido já a três hóspedes, porque ninguém se atreve a hospedar-se lá, para não cair no desagrado do sr. Silvestre Péricles.

Agora o sr. José Maria recorda como o sr. Silvestre Péricles tratava os atuais perseguidos seus, quando organizavam os comités em favor de sua candidatura ao govêrno de Alagoas. A todos êles, inclusive Oséas Cardoso, tratava de "prezados amigos" e "jovens e

(Conclui na 7ª col. da 6ª página)

ORDENADO O COMBATE AO JÔGO EM TODO O PAÍS

São Paulo, 27 Asp.) — Antes de regressar ao Rio de Janeiro, o sr. Plinio Travassos, procurador geral da República, concedeu uma entrevista à imprensa, anunciando que vai ser posto um fim à jogatina, não só em São Paulo como em todo o país.

Afirmou o sr. Plinio Travassos, entre outras coisas, o seguinte: "O jôgo campeia livremente em diversos Estados. Deseja o presidente da República que se cumpra o decreto-lei 9.215, de 1946. Por êsse motivo, determinou fôssem punidos todos aquêles que persistem na contravenção. Enviei aos procuradores gerais de todos os Estados instruções para que impeçam a jogatina e estou certo de que todos êles saberão cumprir as disposições legais, não tolerando nenhum dos jogos proibidos e punindo exemplarmente todos os contraventores. Essa é a orientação direta do presidente da República".

O sr. Plinio Travassos acentuou estar certo de que nenhuma autoridade se negará a apoiar a campanha, cumprindo nàturalmente as medidas previstas no citado decreto.

Terminando disse: "Trata-se de executar uma lei, e entendo que as autoridades paulistas encaram de forma elevada essa providência social, achando-se determinadas a cooperar com o presidente da República".

O SALÁRIO MÍNIMO DOS TRABALHADORES e os vencimentos com "atrasados" dos ministros

Continua a Câmara sem número para as deliberações da ordem do dia

A Câmara dos Deputados recebeu ontem mensagem do presidente da República, acompanhada de anteprojeto em que o govêrno propõe a elaboração de uma nova lei de salário mínimo, para substituir a que foi feita durante a ditadura. Segundo a proposta governamental, salário mínimo será a contraproposta mínima devida e paga a todos os trabalhadores, inclusive o rural, capaz de satisfazer, em determinadas épocas e regiões do país, às necessidades do assalariado.

Não deverá existir distinção de sexo, tampouco de estado civil.

A fixação do salário será atribuição da Comissão de Salário Mínimo do Ministério do Trabalho, podendo as comissões dos Estados, no ato da fixação:

a) — acrescentar até 60 por cento, segundo o grau de insalubridade aferido pelo respectivo quadro de atividades organizado pelo Ministério;

b) — reduzir até cinqüenta por cento o salário mínimo de menores, desde que se caracterize a condição de aprendiz;

c) — instituir taxas adicionais, quando fôr o caso.

Para os fins de percepção dos benefícios concedidos à família do assalariado, o projeto equipara à espôsa legítima a companheira do trabalhador solteiro, desquitado ou viúvo, equiparando-se também aos filhos legítimos os filhos naturais.

A mensagem do presidente da República, que contém normas gerais para a fixação do salário mínimo, a serem desdobradas depois em regulamento próprio, foi encaminhada às comissões de Justiça e de Legislação Social, para exame da proposta do Executivo.

OS VENCIMENTOS DOS MINISTROS DE ESTADO

O projeto aumentando para 25 mil cruzeiros mensais os vencimentos dos ministros de Estado está aprovado pela Câmara, restando a aprovação da redação final. Esta não se aprovará tão fàcilmente, porque não tem havido e ontem mesmo não houve *quorum* para deliberar sôbre coisa alguma. Isto, aliás, constitui obstáculo até certo ponto, porque na sexta-feira da semana passada, com vinte e poucos deputados no recinto, o sr. Cirilo Júnior resolveu declarar existência de número, votando trinta e dois projetos, entre os quais se encontrava aquêle. O sr. Acúrcio Torres apresentara requerimento, pedindo fôsse a proposição transferida para último lugar, na ordem do dia, prevendo que a sua votação "desse barulho". Êsse requerimento, na disparada com que o presidente anunciava a votação de tantas proposições, sem número para votar, foi comunicado de tal maneira, ao plenário vazio, que muitos o entenderam como uma providência no sentido de retirar a matéria da ordem do dia.

A providência seria lógica dada a esquisitice de que se revestia o projeto. Em poucas palavras: enviado, com mensagem do presidente da República, no começo de 1949, declarava no artigo 3º que a majoração dos vencimentos dos ministros vigoraria a partir de 1º de julho "do ano em curso", isto é: 1949. Saiu da Câmara, foi ao Senado no fim do ano. Percebendo que a aprovação final, com a volta à Câmara, sòmente seria possível em 1950, os senadores apresentaram emenda suprimindo o artigo 3º. Em janeiro dêste ano, regressando à Comissão de Finanças, notou-se que, além de tudo, se fazia referência a um "crédito suplementar" ao orçamento de 1949, em pleno 1950. Por outro lado, não queria o relator, sr. Israel Pinheiro, deixar os ministros sem o "direitos" aos "atrasados"... E apresentou um substitutivo, repondo o artigo terceiro e declarando o crédito "especial". Êsse substitutivo seria votado pela Câmara, subindo à sanção clandestinamente, porque sem exame da outra Casa do Congresso. Denunciada a clandestinidade, já o projeto na ordem do dia "arranjou-se" número, fazendo-se, em todo o caso, o que havia por fazer lisamente: rejeitou-se a emenda do Senado, mantendo-se o projeto inicial da Câmara.

Até aí, muito bem. Mas o presidente da Câmara decidiu, depois, insistir na retroatividade, mandando que a Comissão de Redação, depois da expressão "esta lei entrará em vigor a 1º de julho do ano em curso", acrescentasse uma vírgula e mais êstes quatro números tão simples — 1949...

Está aprovado, assim, o aumento de vencimentos dos ministros. Mas a lei que o concede, aprovada e sancionada em 1950, está vigorando desde o ano passado.

O PLANO SALTE

Foi encerrada a discussão das emendas do Senado ao chamado Plano Salte. Votação não foi possível. Não houve quorum.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Benjamin Farah mandou à Mesa um requerimento de urgência para o projeto que concede passe livre aos jornalistas profissionais e sindicalizados, em tôdas as emprêsas de transporte da união e naquelas que recebem subvenção ou auxílio do govêrno.

Os srs. Hermes Lima e Coelho Rodrigues trataram do jôgo clandestino praticado em alguns Estados, como São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio, dizendo o primeiro que o govêrno o proibiu por decreto mas procura tirar dele proveitos políticos. O sr. Coelho Rodrigues, comentando o mesmo fato, chegou a dizer que o govêrno, nessa história de jôgo, é uma espécie de "achacador oficial".

O sr. Antônio Feliciano apresentou projeto, isentando de impostos e taxas aduaneiras os grupos de geradores adquiridos por companhias particulares, que desejem libertar-se do racionamento de energia.

O sr. Crepory Franco defendeu-se de críticas feita à emenda constitucional por êle apresentada, no sentido de estabelecer a eleição indireta do presidente da República pelo Congresso.

Falaram ainda os srs. João Mendes, Campos Vergal e Alarico Pacheco, êste denunciando violências do govêrno do Maranhão. O segundo tratou da necessidade de serem discriminados, no Plano Salte, as verbas destinadas ao combate à lepra. E o primeiro falou sôbre a situação dos empregados na indústria de charutos, na Bahia, transmitindo apêlo deles ao govêrno e ao Banco do Brasil.

O prefeito agradece ao Senado

Continúa faltando número para as votações

Foi lido no expediente da sessão de ontem no Senado, a seguinte mensagem do prefeito do Distrito Federal: — "Senhor presidente — Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência, solicitando se digna transmitir ao Senado Federal a expressão do meu profundo agradecimento pela aprovação dos vetos que opús aos projetos números 425 e 329 do ano findo. Tais proposições representam um conjunto de valores e liberalidades sem atingir a massa geral dos funcionários da Prefeitura e importavam num aumento de despesa de mais de quinhentos milhões de cruzeiros. A rejeição dos meus vetos deixaria o Distrito Federal numa situação de verdadeiro cáos econômico e financeiro. For isso que o egrégio Senado da República soube evitar com a elevada compreensão do seu papel em face da Constituição e leis. Assim, ao enviar-lhe esta mensagem de reconhecimento, estou seguro de representar os interêsses do Distrito, patriótico dever de quem obsorvido nas tarefas de uma administração pesada e difícil, sabe ter na devida conta o gesto que acaba de assumir a Câmara Alta do País, verdadeiro centro de gravidade das nossas instituições democráticas. Atenciosas saudações — **Angelo de Moraes** — Prefeito do Distrito Federal".

Não houve oradores, tendo-se passado imediatamente à ordem do dia. Faltando número para as votações, foram apenas encerradas as discussões dos seguintes projetos: — a) — que regula o direito de reunião; b) — que altera o artigo 63 do Código Penal, relativo à vigilância a que fica o liberado constitucional: c) — que extende aos oficiais e praças da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, o disposto do decreto n. .... 19.533-A, de 30 de agôsto de 1945; d) — que dispõe sôbre o reconhecimento de utilidade pública da União Beneficente dos Sub-tenente e sargente de Mato Grosso, com sede em Campo Grande; e) — que regula o reconhecimento de efeitos civis ao casamento religioso e f) — que dispõe sôbre o Tribunal Marítimo (só o aspecto Constitucional).

Havia ainda a ser aprovado o parecer da Comissão de Relações Exteriores sômre a mensagem presidencial, submetendo ao Senado a escolha do sr. Mario Savard de Saint-Brisson Marques para embaixador extraordinário e plenipotenciário junto ao govêrno do Paraguai, matéria que deveria ser apreciada em sessão secreta, o que não se deu também por falta de número.

A FAVOR DOS TUBERCULOSOS

Esteve no Senado uma comissão, a fim de fazer entrega ao sr. Nereu Ramos de um abaixo assinado pedindo não fôsse protelada por mais tempo a votação do projeto da Câmara que aumento a pensão dos associados tuberculosos dos Institutos ora em tratamento em Campos de Jordão e que são cêrca de cinco mil.

MAIS UM ÊXITO DOS ESTUDANTES BRIGADEIRISTAS

Na noite de domingo, em Copacabana, os moços do M. N. P. conseguiram mais uma vitória para a sua campanha — Não houve colaboração das autoridades municipais — Como falaram os oradores

Incansáveis na sua ação, os moços brigadeiristas apresentam-se constantemente ao povo e com os seus sucessivos contatos vão aumentando o prestígio do seu candidato. Para a noite de domingo haviam os estudantes do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes programado um "meeting" que fariam realizar em Copacabana, no Lido, um dos locais mais concorridos do bairro. Justamente quando maior era o movimento naquêle logradouro os moços irromperam pela praça dando "vivas" ao Brigadeiro, enquanto recebiam saudações por parte do povo.

Em reunião efetuada na sede do Movimento haviam escolhido a Praça Serzedelo Correia para o local onde realizariam o seu comício. Em vista porém de se encontrar aquela praça em obras os moços viram-se na contingência de transferir o seu "metting" para o Lido. Indubitàvelmente ganharam com essa segunda escolha, de vez que êsse último local representava maior garantia de êxito para a sua manifestação. No decorrer da semana passada os moços incentivaram os trabalhos preparatórios para a reunião. Comícios volantes foram organizados por várias noites e uma farta distribuição de folhetos de propaganda foram igualmente efetuados. Em colaboração com os seus companheiros componentes do comité local os dirigentes da sede central do M. N. P. Pró-Eduardo Gomes levaram a efeito vários comícios relâmpagos, que eram realizados quando das suas passeatas pelas ruas do bairro e em que anunciavam a realização do seu "meeting".

A população de Copacabana estava pois suficientemente avisada do estabelecimento de um comício em pról da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, na praça fronteira ao Lido.

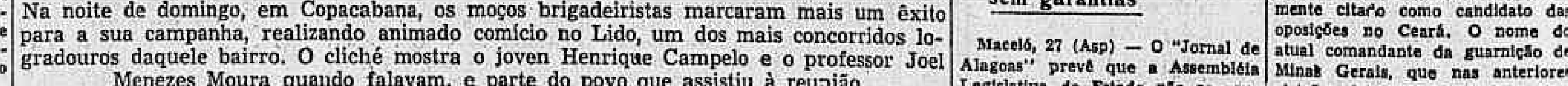
Não houve colaboração das autoridades

Conquanto houvessem os moços, em dia da semana passada, oficiado ao prefeito solicitando a armação de um palanque no local em que pretendiam efetuar o comício em prol do seu candidato, não receberam a mínima ajuda por parte das autoridades municipais. A bem dizer, com a excessão de uma única vez, os estudantes não costumam merecer a colaboração dessas autoridades, no sentido de que sejam facilitadas as movimentações que promovem em favor do seu candidato.

Dando ciência ao prefeito da realização do seu comício, e com vários dias de antecedência, esperavam os moços poderem contar ao menos com a construção de um palanque no local onde deveriam se reunir. Lutando com tôdas essas dificuldades, e a que estão acostumados, os estudantes deram-se por felizes por não terem sofrido a mínima interferência policial nos seus trabalhos e terem podido realizar sua manifestação num ambiente de ordem e de entusiasmo.

O início do "meeling"

Com a palavra do jovem Camerino Marques tem início o "meeting". Na praça fronteira ao Lido de Copacabana, populares aguardavam o início da reunião, Ou-



Na noite de domingo, em Copacabana, os moços brigadeiristas marcaram mais um êxito para a sua campanha, realizando animado comício no Lido, um dos mais concorridos logradouros daquele bairro. O cliché mostra o joven Henrique Campelo e o professor Joel Menezes Moura quando falavam, e parte do povo que assistiu à reunião

viam-se vários "vivas" ao Brigadeiro, e os jovens, dando início a sua torcida, aumentavam mais ainda a vibração popular. "O Movimento Nacional Popular visa levar o brigadeiro Eduardo Gomes, o esteio das instituições democráticas, nosso guia e inspirador, à suprema magistratura da nação", são as palavras iniciais do orador. Depois de discorrer sôbre a política nacional e haver feito algumas considerações sôbre a atuação dos partidos políticos no problema sucessório, finaliza o jovem Camerino Marques dizendo: "Cada brasileiro deve constituir uma trincheira intransponível, um comício ambulante em tôrno da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes".

O orador seguinte é o sr. Sgarbi Poggi que discorre sôbre as vitórias alcançadas pela campanha em pról da candidatura do Brigadeiro, fazendo algumas referências aos últimos comícios realizados pelos estudantes, que constituiram, todos, excelentes provas de civismo demonstradas pelo povo. "O Movimento Nacional Popular vem nêsse momento em praça pública chamar a atenção do povo contra as tramas que estão sendo planejadas nos gabinetes políticos. Nessa hora de responsabilidade, cada cidadão deve cerrar fileiras em tôrno dêsse Movimento de regeneração nacional, para que nossa pátria não venha a viver em dias negros", diz o orador à certa altura do seu discurso.

O jovem Nyldo Barros, secretário de Imprensa e Publicidade do M. N. P., ocupa a seguir o microfone e pronuncia vibrante discurso bastante aplaudido pela assistência. "Diante da lamentável situação política atual, é dever de todos, e principalmente dos membros do M. N. P. Pró-Eduardo Gomes, esclarecer o povo e mostrar-lhe o que tem sido êsse desgovêrno de mediocridades e violências e que há quatro anos está no poder", inicia o orador. E continua: "E' preciso recordar a promessa solene do General Dutra, quando em 1945 tomava posse no Palacio Tiradentes. Quero ser o presidente de todos os brasileiros, dizia então o presidente. Governarei com justiça e equidade. Prometo um govêrno do povo, pelo povo e para o povo. Eram as suas promessas. Ra-

(Conclui na 5ª col. da 6ª página)

NO MUNDO POLÍTICO

Sabia-se, ontem, nos meios políticos, que a U.D.N. de Minas Gerais havia intimado o sr. Benedito Valadares a se definir claramente sôbre se pretendia ou não comparecer à conferência interpartidária de Belo Horizonte, destinada a uma nova escolha de um candidato mineiro. Foi-lhe dado prazo até o fim desta semana, mas o sr. Valadares estaria disposto a pedir prorrogação para 3 de abril. Zombando dos seus coestaduanos!

*

A Convenção da U.D.N.

Na sua reunião de amanhã, além de outros assuntos a Comissão Executiva da U.D.N. tratará da fixação do dia da Convenção Nacional do partido para a escolha do seu candidato à presidência da República. Espera-se que seja fixada uma data ainda na primeira quinzena do mês entrante.

*

Os nomes do P.S.D.

O Diretorio Nacional do P.S.D. incumbiu o sr. Salgado Filho de sondar o sr. Getúlio Vargas sôbre a possibilidade do P.T.B. apoiar a candidatura à presidência da República de um dos quatro nomes seguintes Nereu Ramos, Valter Jobim, Barbosa Lima Sobrinho e Israel Pinheiro.

Este último é agora o candidato do sr. Benedito Valadares, que se diz apoiado pelo presidente da República.

Enquanto não vier a resposta do ex-ditador, o sr. Valadares continuará negociando quanto ao seu comparecimento à Mesa Redonda de Belo Horizonte. E só acatará a resposta se a mesma fôr favorável ao sr. Israel.

*

Apoiará qualquer solução

Já o sr. Melo Viana pensa de outra forma e está disposto a apoiar qualquer solução que concorra para a união do seu Estado e para a pacificação geral. O que o vice-presidente do Senado não quer é que se pense, seja como fôr, em golpes. Tudo contra a repetição de um 1937.

*

A mexida norte-riograndense

Foi lido ontem, no Senado, um telegrama do sr. José Varela, comunicando àquela Casa a cisão havida no P.S.D. do Rio Grande do Norte.

Por outro lado, o partido chefiado pelo sr. Café Filho naquêle Estado expediu uma nota declarando que será mantida a candidatura daquele deputado a gavornador e mais, que a agremiação ficará equidistante das facções em luta. Termina fazendo um apêlo para que a campanha se desenvolva em moldes democráticos.

O sr. Georgino Avelino, depois de ver fracassarem tôdas as suas propostas de conciliação ao governador Varela, teve que aceitar a luta diante da manifestação expressiva da maioria da Comissão Executiva do seu partido. Em entrevista, disse o sr. Georgino Avelino: — "O sr. José Varela quer fundar uma oligarquia com o apoio dos adversários do seu partido; quer destruir o seu partido com a fôrça que seu partido lhe deu; quer agitar o Rio Grande do Norte com a obstinação de um nome de família; quer, enfim, levar o Estado a uma situação desesperadora, que é um estendal inevitável no curso das lutas partidárias desenfreadas pelo ódio, pelas ambições e pela irresponsabilidade do governador, que traiu os seus correligionários, que se passou com armas e bagagem para a coorte dos inimigos de ontem e estou certo que serão ainda os inimigos de amanhã".

*

No mesmo pé

O presidente da República ainda não evoluiu quanto à mudança do seu ponto de vista, declarado há um ano: continua pensando numa solução mineira. E argumenta que a base eleitoral para o candidato será indispensável. Qualquer um que não disponha de contingente eleitoral numeroso estará perdido Permanece com os dois milhões de votos mineiros como ponto de partida.

*

Tergiversando

Nada se conseguiu de positivo, até agora, do sr. Getúlio Vargas. O senador ausente sorri para um, faz gestos de assentimento para outros, promete ora ao sr. Osvaldo Aranha, ora ao sr. Nereu Ramos, mas de concreto nada, absolutamente nada. Sempre com evasivas e coisas vagas, o que êle quer, no fundo, é ser candidato também.

*

Está no sul

Está no Rio Grande do Sul o senador Ernesto Dorneles, que levou missão de cujo resultado se espera possa surgir alguma luz no ambiente escuro da sucessão.

*

Caravana "libertadora" ao Maranhão

Uma caravana composta de elementos do Partido Libertador e chefiada pelo deputado Raul Pila partirá no dia 8 de março para o Maranhão. Voando daqui, diretamente à cidade de Carolina, no alto sertão maranhense, o grupo deverá percorrer vários municípios, realizando comícios de propaganda dos seus ideais políticos.

O sr. Raul Pila realizará conferências sôbre o parlamentarismo em Carolina, depois em Caxias e finalmente em São Luiz, de onde voltará ao Rio.

*

Crime contra a Constituição

Final da entrevista do general Estilac Leal publicada domingo último no "Estado de São Paulo":

— A exploração em tôrno das eleições no Clube Militar decorre naturalmente de outras explorações no meio político. Fala-se em golpe, por exemplo...

A resposta foi rápida e espontânea:

— "Basta a nota do meu eminente chefe, general Canrobert, para desfazer essas intrigas. Não creio em golpes de nenhuma natureza, no meio militar. Qualquer tentativa nêsse sentido traria fatalmente o caos e a guerra civil, e isto seria uma calamidade que devemos evitar por todos os modos.

— E os golpes políticos, general?

— "Não conheço a técnica desses golpes, mas tudo que representa uma ilegalidade, um sofisma, uma ofensa à Constituição e às leis do País, não encontrará, estou certo, apoio nas fôrças armadas".

— Assim, devem ser inteiramente falsas as intrigas que se tecem em tôrno da próxima campanha eleitoral e até da posse ou não do candidato eleito?

— "Embora desconheça o que se diz sôbre isto, reafirmo a minha opinião anterior: não creio em golpes de qualquer origem. Aliás, não haveria maior golpe do que a perturbação do processo eleitoral e a recusa de posse ao eleito. Isto seria um crime contra a Constituição".

*

Largou a Comissão Executiva

O sr. Henrique Dodsworth renunciou, ontem, à presidência da Comissão Executiva do P.S.D. do Distrito Federal.

Amanhã, em reunião desse órgão, deverá ser eleito, para a vaga aberta com o falecimento do sr. Ernani Cardoso, o prefeito Mendes de Morais, que em seguida deverá assumir a presidência da Comissão.

O prefeito Mendes de Morais, entra, assim, na política ativa do Distrito Federal, sendo um dos candidatos à Câmara Federal nas eleições de 3 de outubro. Inicialmente, sua idéia era pleitear a senatoria, mas parece, já agora, achar preferível a deputação, que obedece ao sistema do voto proporcional, ao passo que a senatoria é pelo voto majoritário.

*

Os deputados se sentem sem garantias

Maceió, 27 (Asp) — O "Jornal de Alagoas" prevê que a Assembléia Legislativa do Estado não se reunirá na próxima semana, porque os deputados oposicionistas se sentem sem garantias. Os interesses coletivos estão prejudicados, porque a convocação extraordinária da Assembléia foi infrutífera e vários projetos estão paralizados, enquanto os deputados não comparecem às sessões, que não se realizam por falta de número.

*

O sr. Mangabeira não manifestou solidariedade

Salvador, 27 (Asp) — Os elementos mais chegados ao governador Otavio Mangabeira desmentem a notícia, divulgada no Rio, de que o chefe do executivo da Bahia enviara, por intermédio do deputado Juracy Magalhães, qualquer manifestação de apoio à candidatura Canrobert Costa à sucessão presidencial.

*

Constantes incidentes políticos

Maceió, 27 (Asp) — A cidade de Viçosa tem sido teatro de constantes incidentes entre políticos locais e acredita-se que o pleito eleitoral vai ser muito disputado.

*

Vem ao Rio o vice-governador de Alagoas

Maceió, 27 (Asp) — Deverá viajar amanhã com destino à capital o vice-governador, que tratará da situação política do Estado.

*

Mais um general candidato

Fortaleza, 27 (Asp) — O general Onofre Muniz está sendo insistentemente citado como candidato das oposições no Ceará. O nome do atual comandante da guarnição de Minas Gerais, que nas anteriores eleições foi contendor do senhor Faustino de Albuquerque, entrou nas cogitações das oposições cearenses devido às dificuldades na escolha de uma fórmula pacificadora do Estado, com um nome único. O jornal pessedista publicou uma nota afirmando que o nome do general Onofre será brevemente lançado pelas oposições.

*

Em Caxias o futuro presidente da República

Pôrto Alegre, 27 (Asp) — Notícias procedentes de Caxias confirmam que o sr. Pereira Lira, em palestra com jornalistas e políticos, declarou que o futuro presidente da República se encontra atualmente em Caxias.

A ATIVIDADE COMERCIAL INTERNACIONAL

PARIS, fevereiro, 1950 — As negociações econômicas e financeiras, e em conseqüência também monetárias e políticas, entre a França e o Sarre constituiram durante a semana passada a tarefa principal dos respectivos círculos franceses.

No estrangeiro, sobretudo na Inglaterra, havia no mesmo período vários acontecimentos no setor das relações comerciais internacionais.

Prorrogando e ampliando seus entendimentos comerciais com a Bélgica, os quais continuarão em vigor, em suas novas bases, até o começo do mês de julho, a Inglaterra concedeu à outra parte contratante vantagens consideráveis.

As vendas de produtos belgas na Inglaterra serão muito aumentadas — até o dôbro — nos próximos meses; sobretudo a exportação de aço belga atingirá novamente 2 milhões de libras esterlinas por trimestre, depois de ter ficado reduzida à metade nos últimos 4 meses. Os tecidos e os tapetes também encontrarão mercado mais amplo. As restrições abolidas referem-se a vários produtos menos importantes e ao turismo inglês na Bélgica: os turistas inglêses poderão viajar para a Bélgica, em número ilimitado, enquanto até agora o contingente estava fixado em 22.000, dispondo de 1,1 milhões de libras esterlinas por ano.

Também se salientam na Inglaterra os progressos realizados em duas reuniões de natureza mais financeira do que econômica. Conforme as últimas informações de Londres, as negociações anglo-americanas já teriam chegado ao ponto de se combinar um acôrdo que, pelo menos parcialmente, regulariza as questões financeiras pendentes entre os dois países. Por outro lado as negociações anglo-egípcias entrarão em fase mais ativa, substituindo o plenário as subcomissões.

As negociações comerciais e financeiras anglo-suíças, cuja primeira fase se realizou em Londres durante o mês de janeiro, foram ontem reabertas em Berna.

Continuam as dúvidas quanto ao caráter permanente ou provisório da melhoria da balança de pagamentos anglo-suíços em favor da Inglaterra, depois da desvalorização da libra esterlina. Embora a melhoria seja bem acentuada, a situação inglêsa não é das mais brilhantes. O que a Inglaterra quer evitar — é êste o receio que dominará as negociações — é a necessidade de realizar pagamentos em ouro.

Entre os outros entendimentos nêstes últimos dias concluídos no estrangeiro, merece atenção um acôrdo entre o Canadá e a Suíça que permite à maioria dos produtos suíços entrar livremente no Canadá.

Sabe-se que o Canadá, onde as reservas em divisas estrangeiras caíram até a importância de 500 milhões de dólares aproximadamente, restringiu fortemente, em novembro de 1947, suas importações. A Suíça, duramente atingida por essas providências, só no começo de 1949 conseguiu certas concessões; a partir de 1 de abril de 1950 será admitida na lista dos "non-scheduled countries"; e a partir de 1 de julho, mais outras quantidades de mercadorias suíças, sobretudo tecidos, poderão entrar no Canadá.

Para permitir a conclusão de um novo tratado comercial belga-argentino, os dois países prorrogaram por 4 semanas o tratado em vigor que devia expirar no dia 8 de fevereiro. As negociações tornaram-se bastante difíceis, sobretudo quanto ao problema dos pagamentos.

A Argentina está neste momento ocupada com duas séries de negociações semelhantes: com a Austrália pretende chegar a um acôrdo abrangendo o conjunto das relações econômicas entre os dois países; com a Índia só se pretende regularizar a troca entre o trigo argentino e a juta e o carvão indianos.

Ainda nesta semana abrir-se-ão as negociações sôbre um tratado comercial entre a Inglaterra e a Alemanha Ocidental. Os alemães gostariam de ser admitidos entre os beneficiados pela exportação livre, que orça em 50% do comércio exterior britânico particular. Em compensação a Inglaterra pretende ficar livre da obrigação atual de liquidar em ouro os deficits superiores a 7,5 milhões de libras esterlinas.

SERVAN SCHREIBER